
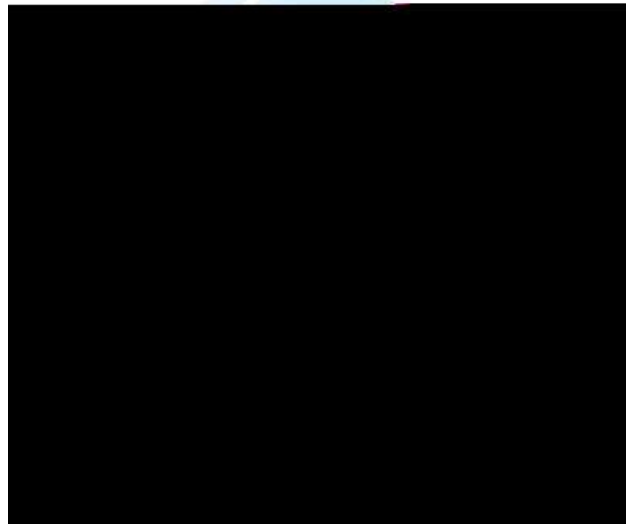


**UNESP**  UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"  
**Faculdade de Ciências e Letras**  
**Campus de Araraquara - SP**

**AMANDA FOGANHOLI DOTTI**

***O USO DE ANALOG***



# **Livros Grátis**

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

***AMANDA FOGANHOLI DOTTI***

***O USO DE ANALOGIAS NO PROCESSO DIDÁTICO: UM ESTUDO  
SOBRE LIVROS DE CIÊNCIAS PARA A ÚLTI***

AMANDA FOGAN  OL  DO  A 

***O USO DE ANALOGIAS NO PROCESSO DIDÁTICO: UM ESTUDO  
SOBRE LIVROS DE CIÊNCIAS PARA A ÚLTIMA SÉRIE DO ENSINO  
FUNDAMENTAL.***

Dissertação para obtenção do título de Mestre em Educação Escolar. Faculdade de Ciências e Letras da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”. Programa de Pós-Graduação em Educação Escolar. Orientadora: Profa. Dra. Vera Teresa Valdemarin.

**MEMBROS COMPONENTES DA BANCA EXAMINADORA:**

Profa. Dra. Vera Teresa Valdemarin (orientadora – UNESP/FCLAR)

---

Profa. Dra. Maria Cristina Senzi Zancul (UNESP/FCLAR)

---

Prof. Dr. Kazumi Munakata (PUC-SP)

---

## AGRADECIMENTOS

A Deus, por ele permitir que todos os sonhos se realizem.

A meus pais, Luis e Necri, pelo apoio, carinho e incentivo dedicados a mim durante toda a minha vida.

A todos os professores que me ajudaram a superar as dificuldades e a alcançar meus objetivos.

A todos os professores do curso de Engenharia de Software.

Aos Professores Drs. Maria de Lourdes Cristina e Dr. Carlos Roberto de Faria, por sua orientação e apoio durante o curso de graduação em Engenharia de Software.

A todos os meus professores do curso de graduação.

Aos Professores Drs. NEP de Oliveira e Dr. Paulo Roberto de Faria, por sua orientação e apoio durante o curso de graduação em Engenharia de Software. Aos Professores Drs. Maria de Lourdes Cristina e Dr. Carlos Roberto de Faria, por sua orientação e apoio durante o curso de graduação em Engenharia de Software. Aos Professores Drs. Maria de Lourdes Cristina e Dr. Carlos Roberto de Faria, por sua orientação e apoio durante o curso de graduação em Engenharia de Software.

Aos colegas de turma do curso de graduação em Engenharia de Software, especialmente os amigos que me ajudaram a superar as dificuldades e a alcançar meus objetivos.

## RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo analisar a atuação dos profissionais da área de design de interiores no Brasil, com foco na produção de serviços. Para isso, foram realizadas entrevistas com profissionais da área, com o intuito de compreender o cotidiano de trabalho, as demandas e os desafios enfrentados. O estudo também busca identificar as principais atividades realizadas e os fatores que influenciam a produção de serviços. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas e analisados sob a perspectiva da teoria da prática, considerando a relação entre o conhecimento teórico e a prática profissional. Os resultados indicam que a atuação dos profissionais de design de interiores é altamente dinâmica e exige uma constante atualização profissional. Além disso, a produção de serviços é influenciada por diversos fatores, como a demanda do cliente, a disponibilidade de recursos e a capacidade de inovação. O estudo conclui que a atuação dos profissionais da área de design de interiores é essencial para a melhoria da qualidade dos serviços oferecidos e para a satisfação dos clientes.



## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>7</b>
<b>2 ESCOLA E CONHECIMENTO.....</b>	<b>9</b>
2.1 A CULTELA E COLAR.....	2
<b>3 OS LIVROS DIDÁTICOS.....</b>	<b>19</b>
3.1 O LIVRO DIDÁTICO E A INERÇÃO NA CULTELA E COLAR.....	20
3.2 A ANALOGIA.....	2
3.3 REPERE ENLA OE.....	3
3.4 REPERE ENLA OE E ANALOGIA.....	4
<b>4 SELEÇÃO, DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS LIVROS DIDÁTICOS.....</b>	<b>46</b>
4.1 O LIVRO CÍNTICA & EDUCAÇÃO AMBIENTAL - QUÍMICA E FÍSICA.....	50
4.2 O LIVRO CÍNTICA - FÍSICA E QUÍMICA.....	5
4.3 O LIVRO CÍNTICA NA SALA NO DIA-A-DIA.....	9
4.4 O LIVRO VIVENDO CÍNTICA.....	9
4.5 MANEJO GERAL.....	8
<b>5 CONCLUSÃO.....</b>	<b>93</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>98</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>103</b>
ANEXO A - LIVRO CÍNTICA & EDUCAÇÃO AMBIENTAL - QUÍMICA E FÍSICA. 04	
ANEXO B - LIVRO CÍNTICA : FÍSICA E QUÍMICA.....	48
ANEXO C - LIVRO CÍNTICA NA SALA NO DIA-A-DIA.....	4
ANEXO D - LIVRO VIVENDO CÍNTICA.....	202



# 1 INTRODUÇÃO

O estudo que se apresenta aqui é o resultado de uma pesquisa realizada no âmbito do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, no decorrer do curso de graduação em Ciências Biológicas. O projeto de licenciatura em Ciências Biológicas foi aprovado em 2002, durante a graduação, tendo por objetivo a formação de professores para o ensino médio e fundamental, com ênfase na área de Ciências Biológicas. O curso é estruturado em 5ª e 8ª séries. No decorrer do projeto, notamos que o ensino de Ciências Biológicas é muito pouco desenvolvido nos cursos de graduação em Ciências Biológicas, especialmente no que diz respeito ao conteúdo teórico e prático. Isso ocorre porque o conteúdo teórico é pouco desenvolvido e o conteúdo prático é muito pouco desenvolvido. Isso ocorre porque o conteúdo teórico é pouco desenvolvido e o conteúdo prático é muito pouco desenvolvido.

Muitas vezes surgem dúvidas sobre a importância de se estudar a fisiologia e a anatomia. Considerando que a fisiologia e a anatomia são disciplinas fundamentais para a compreensão dos processos biológicos, é importante que os estudantes tenham um conhecimento sólido dessas áreas. Por que a fisiologia e a anatomia são importantes? Porque a fisiologia e a anatomia são importantes para a compreensão dos processos biológicos. Por que a fisiologia e a anatomia são importantes? Porque a fisiologia e a anatomia são importantes para a compreensão dos processos biológicos.

A seguir, discutiremos sobre a importância de se estudar a fisiologia e a anatomia. Para isso, vamos analisar os aspectos teóricos e práticos dessas disciplinas. A fisiologia e a anatomia são disciplinas fundamentais para a compreensão dos processos biológicos. Por isso, é importante que os estudantes tenham um conhecimento sólido dessas áreas.

As questões de fisiologia e anatomia são importantes para a compreensão dos processos biológicos. Isso ocorre porque a fisiologia e a anatomia são disciplinas fundamentais para a compreensão dos processos biológicos. Por isso, é importante que os estudantes tenham um conhecimento sólido dessas áreas.

do L ro D d t co e 2002 e q e per necer nd c dos no g de 2005 p r t s re do ens no f nd en t g 8as re

Ap s se e con r os ro , fo re z d n se de c d de s , n c ndos e pe o n o ro do profss or p r den f c r s or en t os e concep os de ens no prs en s e c d de s e, depos , for n s dos os ro do no p r co e r s nfor os e os ob e os prs en s e b os e, des t for obser r nos ro e e en os d c u r s co r, co o r r p os o d d t c re z d e den f c r prs en do rec u s o d d t co n og p r ref e rs obres e s o no ens no.

A prec o dos s pec os dos ro d d t co e n dos n er or en e ocorre pe des cr o e n se de c p tu o de c d dos ro d d t co nd q e os ro t en s do dos por n e ro p r den f c o d s n og s prs en s q e r de u s o, p r p os b t r co p r o en re os proc os de t r p os o d d t c re z dos por c d dos ro e p r p os b t r co prens o de q e ne r c d b s c t orn r t co n e do n e g e os nos . Os c p tu os se e con dos p r n se for os q e con h s n og s e s t s , t r do con e do de ens no t o .

Ass , nss ds er t o s t prs en e u pro oco o de e tu r s s obre c u tu r s co r, ro d d t co , n og s e reprs en t o . A ref ex o n c s e no c p tu o 2s obre re o en re os co os d feren t p os de com ec en os q e e d es obre os d es os s pec os referen s c u tu r s co r. No c p tu o 3, s o ds c ut ds r s f ce s neren s o ro d d t co e t b s o prs en dos e ds c ut dos referenc s s obre n og s e reprs en t o . Ess c p tu o t por ob e o b s e r t eor c en e o o h r p r os ro d d t co e p r o proc os o de t r p os o d d t c q e e s re z e con ex tu z r s t e ob e o de n se no n es o os co r. O e n t en os obre os s tu dos r s pe t o d s n og s b s c o b en o de com ec en os s obre s t e rec u s o es obre s p os es cons eq nc s des e s o es obre s reprs en t os q e fornece nfor os f nd en s p r o en end en o d s n og s co o rec u s o d d t co es e s efe t os . No c p tu o 4, s t o prs en s os cr t r os de n se de c d ro e n se propr en e d t do con e do s obre o t o , co p h dos de co en r os e n se d s n og s encon r d s , o q e p os b t de on t r r co o e s pode ger r conf t os e r r p os o d d t c re z d por c d ro, de u s o s obre e s . No c p tu o 5, s t o prs en s s conc s os r s pe t o d s q e s t os de p s q s e nd c os s obre s p os b d des de s o d s n og s . E nexo, pode ser encon r d s s t ge e c s s f c o d s n og s encon r d s e c d ro e s p g n s dos c p tu os n s dos , o q e con r b p r e denc r co o e s p rece es o pro e t d s pe os ro d d t co .

2 ESCOLA E CONHECIMENTO

Nos casos precisos em que nos encontramos no gerontológico, podemos debruçar-nos sobre o conhecimento científico que se desenvolve, que se gera nos diferentes contextos de atuação. Desde o contexto do processo, que os conhecimentos produzidos pelo conhecimento científico devem ser considerados e não se restringem ao âmbito do conhecimento científico, que nos possibilita conhecer e compreender os fenômenos sociais. Assim, os conhecimentos científicos são produzidos e incorporados aos saberes. Esse conhecimento científico produz-se e desenvolve-se por Alice Cardoso Lopes:

O conhecimento científico, com todos os seus saberes sociais, faz parte da cultura e constitui o conhecimento científico, que é o resultado das pesquisas científicas, sendo o conhecimento científico constituído por conhecimentos científicos. O conhecimento científico é constituído por conhecimentos científicos, e é o conhecimento científico que constitui o conhecimento científico. O conhecimento científico é o conhecimento científico que constitui o conhecimento científico. O conhecimento científico é o conhecimento científico que constitui o conhecimento científico. O conhecimento científico é o conhecimento científico que constitui o conhecimento científico. LOPE, 1999, p. 7.

Assim, o ser humano, os saberes e as práticas constituem parte do conhecimento do mundo que constitui o conhecimento científico e o conhecimento científico. O conhecimento científico é o conhecimento científico que constitui o conhecimento científico. O conhecimento científico é o conhecimento científico que constitui o conhecimento científico. O conhecimento científico é o conhecimento científico que constitui o conhecimento científico. O conhecimento científico é o conhecimento científico que constitui o conhecimento científico.

o processo de constituição do conhecimento científico ocorre no âmbito dos saberes sociais, ou seja, no conhecimento científico, ou seja, no conhecimento científico. O conhecimento científico é o conhecimento científico que constitui o conhecimento científico. O conhecimento científico é o conhecimento científico que constitui o conhecimento científico. O conhecimento científico é o conhecimento científico que constitui o conhecimento científico. O conhecimento científico é o conhecimento científico que constitui o conhecimento científico. LOPE, 1999, p. 04.

Enq̃o, n̄ t̄ enq̃ d̄e t̄ orn r̄ o conq̃ do cenq̃ fco s̄ e o q̃ no, q̃ co  
s̄ t̄ be ece re q̃ o s̄ , f z̄ prox q̃ o s̄ enq̃ re o dos com eç enq̃ o , cenq̃ fco e co q̃ d̄ no, e  
pode c b r̄ s̄ p f c̄ ndo, u g r z̄ ndo o com eç enq̃ o cenq̃ fco, no process o de  
e bor q̃ o do com eç enq̃ o s̄ co r̄ . Des t̄ for q̃ s̄ d feren s̄ enq̃ re o dos com eç enq̃ o  
s̄ o s̄ c r̄ d s̄ e pode r̄ u t̄ r̄ e u q̃ prend z̄ ge conf̄ s̄ e err ne q̃ por p r̄ e dos  
q̃ no s̄ . E, n̄ s̄ e process o, o q̃ so de n̄ og q̃ co o rec̄ s̄ o d d̄ t̄ co d̄ e p̄ h̄ q̃ u  
por t̄ n̄ e p̄ pe, q̃ u es e p̄ e n̄ de ds̄ c̄ ut r̄ n̄ s̄ q̃ dss er t̄ q̃ o.

A r̄ u p̄ t̄ r̄ enq̃ res̄ ber co q̃ d̄ no co q̃ u e o cenq̃ fcos e d̄ de do o f̄ o de s̄ t̄ s̄  
dos s̄ ber̄ s̄ s̄ e prod̄ z̄ do e cond̄ o s̄ d ferenq̃ , por e o d ferenq̃ .

N̄ ed d̄ e q̃ e o re cenq̃ fco s̄ e d ferenq̃ do re d̄ do, o  
com eç enq̃ o co u , f̄ nd̄ enq̃ do no re d̄ do, no e p̄ r̄ s̄ o d s̄  
p̄ r̄ e r̄ s̄ p̄ r̄ s̄ o s̄ , conq̃ r̄ d̄ t̄ r̄ o co o com eç enq̃ o cenq̃ fco. O  
com eç enq̃ o co d̄ co q̃ d̄ do, con s̄ t̄ do por f̄ enq̃ o s̄ ;  
o com eç enq̃ o cenq̃ fco r̄ b̄ h̄ e q̃ ndo reco e do, s̄ t̄ r̄ u t̄ r̄ do  
e u f̄ eno enq̃ c n̄ c . LÓPE , 999, p. 23 .

E q̃ s̄ .

A b̄ e dos ber co q̃ d̄ no, o q̃ es s̄ t̄ enq̃ s̄ e p̄ r̄ ḡ s̄ o e f̄ n̄ c on q̃ d̄ de,  
o r̄ e s̄ o e o e p̄ r̄ s̄ o, f̄ o of̄ s̄ n̄ p̄ z̄ s̄ de co p̄ re n̄ der q̃ d̄ de  
e s̄ e c̄ r̄ t̄ er co p̄ exo e t̄ p̄ o, s̄ t̄ e enq̃ e por q̃ e s̄ e d̄ e q̃ no  
p̄ re n̄ e, n̄ e de n̄ e e no ed̄ o q̃ co o fr̄ q̃ s̄ , n̄  
p̄ s̄ e u d̄ o c̄ r̄ e t̄ i c i d a d e . N̄ ed d̄ e q̃ e n̄ s̄ o c̄ e d̄ de c̄ p̄ t̄ s̄ t̄  
re d̄ de ob e t̄ f̄ e t̄ z̄ d̄ encobr̄ ndo re q̃ s̄ f̄ nd̄ enq̃ s̄ , q̃ n̄ o  
s̄ n̄ o s̄ de t̄ er̄ o s̄ n̄ s̄ p̄ r̄ n̄ c̄ s̄ , s̄ t̄ e r̄ e o s̄ com eç enq̃ o  
n̄ er̄ t̄ do d̄ re d̄ de. LÓPE , 999, p. 44, gr̄ fo d̄ s̄ t̄ or q̃

Ass̄ , f z̄ s̄ e n̄ c̄ s̄ s̄ r̄ o q̃ e o s̄ ber̄ s̄ co r̄ n̄ o s̄ e q̃ e n̄ q̃ t̄ r̄ b̄ h̄ r̄ o s̄  
com eç enq̃ o co q̃ d̄ no s̄ , s̄ t̄ be ece ndo u d̄ u ḡ o dos enq̃ o co u , co o t̄ b̄  
n̄ o dos cons̄ d̄ e r̄ e s̄ t̄ s̄ com eç enq̃ o no process o de enq̃ no. O com eç enq̃ o cenq̃ fco n̄ o  
de es er t̄ r̄ b̄ h̄ do de n̄ er̄ q̃ e o q̃ no s̄ n̄ o co p̄ re n̄ d̄ , ne de es er ex̄ t̄ do  
co o er d̄ de ut e e b̄ o ut̄ a pos

[...] u dos ec n̄ s̄ o de s̄ e n̄ er̄ c̄ n̄ co o u com eç enq̃ o  
ob̄ c̄ u ro e n̄ c̄ s̄ e , s̄ t̄ e n̄ e t̄ r̄ n̄ s̄ t̄ - c̄ o o u r̄ e f̄ n̄ enq̃ do  
s̄ enq̃ o co u . Des t̄ for q̃ o f̄ z̄ er̄ o s̄ co q̃ e nos̄ o q̃ no s̄ t̄ e n̄ e  
co p̄ re n̄ d̄ - f̄ z̄ e ndo s̄ o de s̄ r̄ z̄ o co q̃ d̄ n̄ p̄ e d̄ o q̃ e q̃  
co p̄ re n̄ d̄ o q̃ o c̄ r̄ . Q̄ ndo u l̄ o, c̄ n̄ o s̄ r̄ e e do d̄  
p̄ re n̄ d̄ z̄ ge . é r̄ c̄ p̄ c̄ d̄ de n̄ t̄ r̄ enq̃ z̄ r̄ s̄ e, s̄ n̄ o de  
f̄ e con s̄ t̄ r̄ c̄ t̄ e n̄ e o com eç enq̃ o. t̄ o o s̄ s̄ o s̄ t̄ o s̄ co o s̄ s̄ e s̄  
o r̄ e e n̄ r̄ o c̄ s̄ co o bo s̄ de b̄ r̄ s̄ b̄ t̄ n̄ c̄ s̄ co o  
c̄ x̄ s̄ de s̄ r̄ p̄ r̄ s̄ , pronq̃ s̄ ber̄ re q̃ é n̄ ḡ q̃ é t̄ ḡ r̄ d̄ d̄ . Ao

t en re f zer do com ec en o cen f co ex ens o do com ec en o  
 e e en r. p ren e en e os con n s t s d c u r r or z o s en o  
 co e n or p red s ezos. ss o de ob e t . M s , e erd de.  
 pens e t , const ng o. q est on - o e c b pof d f c u t f  
 prend z ge d r c on d de cen f c o q e s f orece o poder d  
 c nc LOPE . 999, p. 20

En o, p r q e os ber s co r con r b n for o d s no s ger os , de es e  
 e t r os con n s os en re com ec en o co e cen f co, pos n o ex ens o do  
 out ro: o pr e ro se o p ren e, s es s t en no e pr s o e no re s o, en q n o q e  
 os eg ndo prod z do por con n o de todos , pr t c s e process os p c dos f o,  
 re d de, res t do de s t dos e ref extos e fornece exp c os sobre re d de,  
 n rez e o co d no. A concep o de es er de com ec en o dos nos p r q e poss  
 en der s d feren s e ree bor r s es com ec en os , confor e fr Lopes 999, p.  
 28. prend z ge de no o com ec en o a process o de q est on en o de nos s  
 concep os pr s , p r r d s per o dos ob t c os eps t e o g cos ex s t en os n os s  
 com ec en os .

N t en t de prod o de s ber s co r q e re c one os ens o co o  
 com ec en o cen f co, torn ndo-o ne g e os nos , profess ors e ros d d t cos ,  
 g ns dos gen es en o dos no process o de ens no, ut z rec s os d d t cos co o s  
 n og s , confor e c t o n er or de Lopes 999, p. 20 e corre ors co de u g r z r o  
 com ec en o cen f co. A cr t c s p f c o do com ec en o t r n t do pe s co  
 n o nc de pens s obres u re o co o com ec en o cen f co, s sobre pr pr  
 ped gog q e pode ser t d co o f c t dor de prend z gens , confor e se pode  
 co p m r n c t o de er e :

ss concep o dos ens nos sco res q e s t d re en e g d  
 ge q e ger en es e f z d ped gog . ese g d re en e s  
 ds c p n s os co res s c nc s . s ber os , os *savoir-faire* corfen es n  
 soc ed de g ob todos os des os en re s e o ut ros so en o r b dos  
 necess d de des p f c r, n erd de u g f z r, p r p b co o e , os  
 com ec en os q e n os e h e pode pre en n s u p rez e n egr d de.  
 A t ref dos ped gog os s poes e, com s t e e r r n r os todos de o do  
 q e e os per t q e os nos ss e o r p do e o e or  
 poss e or por o poss e d c nc de refer nc C E EL,  
 990, p. 80, gr fo do t or

Es t e er o fo cr do por B h e rd 999, p. p r ds gn r en dos e conf t no o de  
 com ecer.

Assim, a relação entre o conceito de configuração e o conceito de código nos senso de produção, não produz o dos berço do, de ser referida e descrita por quem o conceito de configuração nos e o conceito de código não é o produto, tornando a presença de conteúdo e equilíbrio entre os elementos, ocupando a posição, como a base dos elementos, tornando a de quem pensa o conceito de configuração do, erd de ro e ut e e que e eno te re o o grau de código, e sendo a t f o d C nc Dst for os berço do de e poss b t r que os nos que st one e ree bore ses com ec eno pr os p s o conl o co o com ec eno c enl f co, que const tu u dos componen dos berço do, de t odo que e esse c p zes de exp c r e enl ender fen enos co d nos co b se nos com ec eno c enl f co t r b h dos n es co

Os atores que bord dos prob e z o com ec eno e cu do pe as co de d feren as ng os e ponl a necess d de de reo r a que st o n c s to , o us o de n og s co o recu so d d t co nu p nor s s p o de ne gb d de. Assim, o recu so d d t co de ser co prend do p r r de u que dro ger de refer nc s que os tu e no conl exo co r e n p r t c ped g g c de profs oros e nos, do os er s d d t cos e os obe os d es co r z o. Ou, d to de o ut ro odo, precso tenl r co prender os recu so d d t cos n er dos no conl exo s s p o d cu tu r es co r.

## 2. A C U A E COLA

O conceito de cultura do de os e t d os os d re e n eros enl end eno s sobre o que a cultura do for en nc dos. De re e s, podes e c t r u 200 , p. 9 a cultura do do cr t co o conu no de nor s que def ne com ec eno a n r e cond ut s a nc c r, e u conu no de pr t c s que per t e r r s s o des es com ec eno e a ncorpor o des es co porl eno.

A po enc d de de s tu d r a cultura do o f o de e const tu r u c a po que se enconl r e const tu o e poss u r r que z e a p s poss b d des de n se. As re os, no ner ord es co s o conf t nes u ez que en o e oros, bord gens, op nos. Dst e odo, ex ge u a bord ge a p co post de e eno de d es s re s p r o es tu do e co preens o d es co de u e odo og que bre pes pec t s, des cobre n l erf ces, conl ex tu z e nd c a prob e s, p r ndo n l erpre o.

Nas culturas asco e d n e con n d des o u t o g d s. De t e p o s e t e p o s s u r g e p r o p o s t a n o d o r s r e c o n d s e d c a o q u e b r n g e , p o r e x e p o , e t o d o g s d e e n s n o , b e n e d e c o n e d o s , d e n r e o u t r o s , c o n e n o d e e h o r f o e n s n o g e n e . N o e n t n o , d e t e r n d o s s p e c i o d o e n s n o p e r n e c e o s o s , p o r n e r u a c o s o n e r n e x t o e s u f n o . C o n f o r e u , 2 0 0 , p . 3 2 , a c u l t u r a s c o r e f e t e n e u a c u l t u r a c o n f o r e , e s e r n e c e s s a r i o d e f n r , c d p e r o d o , o t e q u e t r a f r o n t e r d o p o s e e d o p o s e .

C o o d s t n o e n r e c u l t u r a s c o e c u l t u r a d a s c o F o r q n 9 9 3 , f r q u e a c u l t u r a s c o b r n g e o c o n e d o e n s n d o , d e d e o c u r r e o t r n s s o d e e e e n l o a c u l t u r a s , c o n s t r u o s o c a o e r s , t o d o s e o b r o u t z d o s , e n q n o q u e a c u l t u r a d a s c o b r n g e o s s t e o r g n z c o n s r e o e n r e o p r o f e s o r e s , n o e s u p e r o r e s e n r e s , e n o e o r e s :

A s c o t a b u n d o s o c . q u e e s u s c r c e r s t c s d e d p r p r s s e s r t o s e s e s r t o s s u n g e s e u g n r o s e s o d o s p r p r o d e r e g u o e d e t r n g r e s o s e r e g e p r p r o d e p r o d u o e d e g o t o d e s b o o s . E t a c u l t u r a d a s c o n o s e n d o e q u e s e p o d e t a b f r d a c u l t u r a d a o f c n o d a c u l t u r a d a p r s o n o d e e s e r c o n f n d d a t p e c o c o o q u e s e e n e n d e p o r a c u l t u r a s c o f . q u e s e p o d e d e f n r c o o o c o n n o d e c o n e d o s c o g n i o e s b c o q u e , s e e c o n d o s , o r g n z d o s , n o r z d o s , r o n z d o s , s o b o e f e t o d e p e r o s d e d d z o c o n s t t e e h t e e n e o o b e o d e r n s s o d e b e r d n o c o n t e x t o d s a c o F O R Q N , 9 9 3 , p . 7

A c u l t u r a o o b e t o d e e n s n o d a s c o e , c o o f n d d e s d e t e e n s n o , p o d e s e d z e r q u e , e p o c s d f e r e n e s , s f n d d e s r r u t o , p s s n d o p o r f n d d e s r e g o s s , s c o p o t c s , p c o g c s , c u l t u r a s d e s s e f n d d e s s s u t s , d e s o c z o d o n d d u o , p r e n d z g e d e d s c p n s o c , d o r d e , d o s n c o , d h g e n e , d p o d e z , d o c o p o r t e n l o d e c e n e s , e t c . A o e e n c r e t s f n d d e s , e r e c o p e e n t q u e :

N r e n e , e t s d f e r e n e s e t g o s d e f n d d e s e t o e e t r e t c o r r e s p o n d n c n s c o o u t r o s . A n t t u o e s c o r , e c d a p o c t r b u r d e c o p e x o d e o b e t o q u e s e e n r e e s e c o b n n e d e c d r q u e r d a q u e g n s e n r a f z e f o d e o . q u e n e r o p o s o e n r e e d c a o e n t r u o . O c o n n o d e s s f n d d e s c o n s g n a s c o s u f n o e d c [...] A s d s c p n s e c o r e s e t o n o c e n t r o d e s e d s p o s t o . u f n o c o n s t e e c d c s o e c o o c r c o n e d o d e n t r u o s e r o d e u f n d d e e d c C E I E L , 9 9 0 , p . 8 8

O conceito de estrutura pode ser trabalhado nas disciplinas escolares de diferentes formas, tanto por professores quanto por estudantes, quando é possível expor o processo de exercício prático e eficaz do aprendizado do conceito, conforme apontado pelo autor:

As disciplinas escolares em construção por um bom plano e propostas reais, conforme o caso, de recursos construídos: ensino de exposição, exercício, práticas de trabalho e de qualidade e periodicidade do trabalho, os quais, e cada um dos aspectos, funcionam e dependem e se relacionam, do modo que cada um de eles, se relaciona e se organiza de modo a ser desenvolvido. CEBEL, 1990, p. 20

Destes fatos percebe-se que a escola não é um lugar de produção de conhecimentos e geradores de conhecimento científico e prático, como o trabalho produtivo da comunidade produtora de conhecimento escolar:

A concepção de escola como espaço de transmissão de saberes e valores formados em outros lugares de trabalho, onde se produz o conhecimento, é um grande problema, segundo a autora, por exceção o lugar de conhecimento, não é o lugar de trabalho. Por isso, se é necessário, é necessário que se estabeleça uma relação entre o conhecimento e o trabalho. CEBEL, 1990, p. 82

A escola não é um espaço de transmissão de conhecimentos e valores, pois a transmissão de conhecimentos e valores é feita pelos professores e estudantes, quando eles estão trabalhando, e não quando estão em sala de aula. É o trabalho produtivo que gera o conhecimento, e não a escola. Portanto, a escola deve ser um espaço de trabalho produtivo, onde os conhecimentos são produzidos e aprendidos. Conforme Forquín (1993), p. 107, o trabalho produtivo

educacional não se trata de fazer o ensino dos saberes e valores, mas de proporcionar condições para que os estudantes possam trabalhar e aprender. O autor afirma que a escola deve ser um espaço de trabalho produtivo, onde os conhecimentos são produzidos e aprendidos. CEBEL, 1990, p. 82



ner ed r o... q u e s o t n o g e n s r f c s q u e n o p r o x o s  
 p r o s r s s n e c e s s r s . d e t r o m p e - l ' o e i l n e e c t e n e f o r d o r s .  
 q u e d e s t n d o s d e s p f e c e r e n e t p s e g n e . p r q u e e s t e r o  
 s s e g r d p s s g e n s t o s o e p s t e o o g c e n e d f e r e n s o s  
 d s p o s t o s d e u g r z o s e d d s t e s e s e c p r p r o c p o . s  
 q u e . c o o s u b h p p e r o q u e p o [ 9 4 ] . f x o o s o b r e  
 g e - e p e c o d o c o m e c e n o

Nos es en do, e co r r e t e c o n t e d o s s t e z d o s : n o r z d o s , o r g n z d o s .  
 s e e c o n d o s q u e s e c o n s t t u e e u r e c o r t e c u t u r , c o r s c o s d e s e p r e s e n t r c o o u  
 c o n t e d o d e s n c u d o s p f c d o , n t r u e n t e u g r z d o , d e p e n d e n d o d o o d o c o o  
 t r n p o s o d d t c f o r r e z d e o s b e r e c o r f o r c o n s t t u d o .

C o n s d e r n d o q u e u d s p o s e s f n d d e s d e s c o a d e t o r n r c u t u r  
 e n s n e p r o s n o s e q u e n o p r o c e s o d e t r n p o s o d d t c e s t s e e o d o  
 c o n t e d o s e r t r d o n s e c o s , p o d e s e s e n t r n f n c d e o r e e n e r e s e d e  
 u s o c e d d e , d e d d p o c p r e s e n t n o s e e e n t o s e c o r e s . c o o c o n s t r u o d e  
 u c u r r c o . D e c o r d o c o G o o d s o n 99 p . 0 p r e c s o s u b h r d e n s o s o c  
 u e z q u e o c u r r c o e s t c o n c e b d o p r e f e t o s o b r e s p o s o s , p r o d u z n d o p r o c e s o s  
 d e s e e o , d e n c u s o e x c u s o e d e e g t o d e c e r t o s g r p o s e d s , e n f z n d o  
 n f n c t r e n t r e s c o e s o c e d d e . N o e n t n o , p r e c s o r e s t r t b o g r  
 r e o d e t o n o e c o r n c r o d e s e s c o n t e d o s :

P o r q u e s o c r o e s e p o n e s e o r g n s d o s s t e e c o r q u e s  
 d s c p n s e r e c e n e r e s e t o d o p r c u r . E p o r q u e o s t e e c o r  
 d e e n o r d e p o d e r c r o n f c e n e e n e o r z d o q u e  
 e e d e e p e n s o c e d d e p p e o q u e n o s e p e r c e b e q u e e r  
 d p o : d e f o e e f o r n o s o e n e o n d d o s . s t b u  
 c u t u r q u e e p o r s e z p e n e r r . o d r . o d f c r c u t u r d  
 s o c e d d e g o b C E F E L . 990 , p . 84

D e p o r t n c d e e n t p r o p r o c e s o d e t r n p o s o d d t c r e z d o n  
 e c o e p r o f o d e c o o t r b h d n c o n s t t u o d o s b e r e c o r , r e o e n t r e o  
 c o m e c e n o c e n t f c o e o c o m e c e n o p r o e o c o t d n o d o n o . u e z q u e o  
 c o m e c e n o r e e b o r d o d o n o , p s q u e s o d o s b e r e c o r , s e r r e e c o o  
 b s e p r o n s o c e d d e e p r a c o p r e e n o d e n d o , c o n t r b n d o , s s , c o  
 c u t u r d s o c e d d e e q u e e e s t n e r d o .

D e t f o r o p r o d u z r o s b e r e c o r n o p r o c e s o d e t r n p o s o d d t c e  
 c o n s d e r r n f n c t r e n t r e s c o s o c e d d e . d e r n 2004 , p . 20 e n t



Co b e l . 992, p.5 Ass . t o d a g a d e s o e s d o u n d o . s n o r s e o s o r e s d o n n e s s o p s s d o s d o n o n o b e n e e c o r . n o e r d d t c o e s e p e c f c e n e p o r n e r d o d o r o s d d t c o s . n r e o p e d g g c n s r o n s e c o r e s .

Con r e s s r q e o p r o f e s o r e s c o b o r c o a t r n p o s o d d t c p r r d o s r o s d d t c o s . q e p s s r a p o r e e o n e r o r . o p r r d e o u t r o s e r s p e r t n e n e s . t s c o o . d e o s . o r n s . r e s t s e r e p r e s e n t a o e s . u n d o u t r o s f o r e s q e n f e n c n e b o r o d o p n o d e p e o p r o f e s o r e n a t r n p o s o d d t c p o r c o n e g n e :

N o p o d e o n o s e q u e c e r n d d o s d e e r n n e s n t t u c o n s t t s c o o p r o p o s o o f c d o c u r r e o . o r g n z o d e c o a d s t r b o e o t e p o d s s . e r r q z o p r e s e n e n e c o s n o s e c o r e s . [...] q e s e c o n s t t e e p o r t n e f o r d e n e r f e r n e n a p r t c . IV A . 200 . p . 4

D e r n e o p r o f e s o r f z e s o n o p e n s d o c o m e c e n o d e s u r e d e r e f e r n e d o s d o s p r e s e n t o s n o r o s d d t c o s . s t b b u s c a c o p e e n e - o c o c o m e c e n e r e c - p r o d u z d o s e d u g d o s p e d p o r r e s t s e p e c f c s d r e e c . e g n d o 200 . p . 5 n o d e o d o c u r r e o q u e o p r o f e s o r t r n s f o r a g n s c o n e d o s s e e c o n e x c o c r e s c e n t o u t r o s t o n d o c o r e f e r n e s n e c e s s d d e s e c o n d o e s d o n o s e d e s c o . Ass . d f e r e n e s f o n e s d e n f o r o e s t o p r e s e n e s n o p r o c e s s o d e t r n s s o d e c o n e d o s e c o r e s . u t z d o t n o p e o p r o f e s o r e s q u e n o p e o s a t o r e s d e r o s d d t c o s . e p r e c s p s s r p e o p r o c e s s o d e d d z o p r s e r e c o p r e e n d o s p e o s n o s . M u t s e z e s . o r e c u s o s e e c o n d o p r t e n t r o e n e n d e n o o u s o d e n o g s . q e b u s c s s o c r o c o n e d o s e r e n n d o - c o m e c e n o c e n f c o . o c o n e d o o n n o g a - u c o m e c e n o p r o . q e p o d e s e r r e s u t n e d o c o t d n o . q e s e p r e s u p o e q u e o n o d e e n a - o c o n e d o n o g o - .

Ass . a b b o g r f r e c e n e p o n t p r a o n e r o s f o r e s q u e n e r f e r e n o c o n e d o s e r e n n d o o s n o s . e d e n c n d o c o p e x d d e d s e e o c u t u r e c e n f c a p r o d u z d a t r n s f o r o d e s b e r e s e d s c p n s n e d s o b e t o s e d e c o n s s g e r s . o p r o c e s s o d e p r o d u o d e e r d d t c o e e e n t r - o r o d d t c o - e s u t z o n s a d e p e o p r o f e s o r q u e g r e g a e e e n e s p e d g g c o s p r o e n e n e s d e s u f o r o e e x p e r n e n e r o e s .

N e t d s s e r t o . p o r e o d r e f e x o s o b r e u d o s e e e n e s e r s d c u t u r e s c o r . o r o d d t c o . q e c o n t r b u n c o n f g r a o d s d s c p n s e c o r e s u e z q e



### 3 OS LIVROS DIDÁTICOS

No cen ro educ on br sero, o ro d d t co torn se u p rce ro  
 prsc nd e do profss or. Confor e Fr c n z A r e Go e 98 o ro  
 d d t co podes er co prend do co o gen e c tu r g do o c r c o pre s t o p r  
 s co q e se ec on con e dos b tu e n e cons der dos re e n e e propr dos s  
 s r s s co r s p r s q s e bor do e q e ds en o e s con e dos de for  
 s p f c d t endo e s t o prend z do do s tu d n e.

Cons der ndo o p pe q e o ro d d t co ds e pe n educ o, o M ns t r o d  
 Educ o n t tu e 985 o Progr N c on do L ro D d t co PNLD<sup>2</sup> co s  
 ob e t os de eh or r q e d de do ens no, ds t r b r gr t e n e r s s co r s s  
 s tu d n e r c u dos no ens no f nd e n d s s co s p b c s, con r b r p r  
 n es z r e eh or r o ens no de a 8<sup>a</sup> s r e pro o er r z o do g s t r o.  
 confer ndo o profss or t ref de s e c h Ass s endo, o PNLD s t be ece co o  
 d r e r z s : s c h do ro pe s co co p r t c p o dos profss ors : n es z o  
 do end e n o s n os do ens no f nd e n e do o de r s s co r s re t z es,  
 por t r s nos cons ec t referen s ds c p n s de L ngu Por tu g s M e t c  
 C nc s, s t r e Geogr f ds t r b dos gr t e n e s s tu d n e r c u dos no  
 ens no f nd e n d s s co s p b c s. E t e progr d n s t r do pe o F ndo N c on  
 do D s en o e n o d Educ o FNDE co o f n n e e n o do r o-Educ o e  
 rec s os do Or e n o Ger d n o.

Os r s ds t r b dos p r s s co s s o, o de er s er, os r s se ec on dos  
 pe os profss ors den re os dos e nd c dos no G do L ro D d t co, q e  
 ds t r b do n s n t tu r s s co r s e ds pon b z do nos t e do FNDE. A negoc o p r  
 co pr dos r s s c h dos pe os profss ors fe t pe o FNDE n o s ed t o s. Por ss o,  
 of ng 2000 ds t c o for e pr en ds e t ors pr dos e gr u p os ed t or s n ren d  
 decs o e def n o d po t c p b c do ro d d t co.

Co re o o G do L ro D d t co, podes e fr r q e e e o r s u t do d  
 o dos ro d d t cos, s eg ndo de er n dos cr t r os, re z d pe os s pec s t s d  
 ecre t r de Educ o / n f n e F nd e n E / F. Ne e h s c rec e n os sobre os  
 cr t r os c s s f c r os e e n r os p r o dos r s, de nd c os de

<sup>2</sup> E re o h s t r do Progr N c on do L ro D d t co er OFL/N, 2000.



COPPE/N, 2004, p. 552) segundo esse autor, os cursos escolares são, em princípio, em função do desenvolvimento que se segue ao ambiente social, cultural, político e econômico, os conteúdos são determinados e formulados de acordo com a realidade. Portanto, podemos citar quatro funções:

1. *Função referencial*: trata-se da capacidade de organizar o conteúdo de uma disciplina em função do currículo do curso, tendo em vista o perfil de formação do curso. O professor atua como mediador entre o conteúdo teórico e a prática, buscando a compreensão dos conceitos e sua aplicação no contexto da realidade.

2. *Função instrumental*: o currículo pode ser visto como um instrumento de aprendizagem, que propõe exercícios e atividades que, segundo o contexto, visam à formação e organização do conhecimento, oferecendo ao aluno condições de aprendizagem e desenvolvimento pessoal e profissional.

3. *Função ideológica e cultural*: a função social da educação. A partir dos séculos XIX, com a consolidação do Estado nacional e a construção do Estado-nação, o conteúdo das disciplinas escolares é selecionado com base nos valores e ideologias da sociedade. Portanto, o currículo também pode ser visto como um instrumento de formação ideológica e cultural, que busca a construção de uma identidade nacional e a formação de uma consciência crítica e cidadã.

4. *Função documental*: o currículo pode ser visto como um documento que registra e organiza o conhecimento, servindo como base para a avaliação e a melhoria da qualidade da educação.

poc [...] Efn en e, o ro d d t co de es er cons der do co o e c u o  
por t dor de s s l e de r o s or o s , de u a deo og de u a c u t r a

A b n e c d o de O e r , 2004, p. 43 sobre o p pe dos r o s co r e n a  
n u t en o d o r d e s co r , p o d e s e r e c o n h e c e r a f u n o d e o g c o - c u t r a d o r o  
d d t co: a t z o d o r o t o r n o s e p r e c n d e p r o e t b e e c e n o d e u a o r d e  
e d e d o c o n t r o e d q u o q u e n e s c o d e e r s e r e n n d o . A p r r d e s u a e s o  
n e s e n e s o e s c o r , o r o s d d t c o s p s s a d e s e n o e r f n o s p o r t n e s .

A n d s o b r e a f u n o d e o g c c u t r a d o r o d d t c o , O p p n r e s a t a t  
p o r t n c d e u a r e g u a e n t o d r e c o n d a p r o d u o d o s r o s d d t c o s u a e z q u e  
s e u p c o n s o c e d e n o d e e s e r d e s p r e z d o :

O p r e r o c a p o d e e n e r g d r a t r a d a r e g u e n t o p c d a s  
p r o d u o e s c o r o s . e z q u e s o d e s t n d s a s p r t o s o e n s , i n d a  
e e s e p o c o c r t c o s , e p o d e s e r r e p r o d u z d o s e d s t r b u d o s e  
g r a n d e n e r o s o b r e t o d o u t e r r t r o , o r o s d d t c o s c o n s t t u r a s e  
e c o n t n u a s e c o n s t t u r c o p o d e r o s o s m t r a s d e o d r t a a a a o . t a



Podes e c t r o n o d a e p e h o d f n o d o c e n t u e z q e o r o s p o d e s e n c r c o n t r o s s i n o e t u n d o o n o s e g r s r e s d e p e q u s o p r e n t r o c o n t e d o c b d o s e d d s e d e f o s .

N o s f c e n e , n o e n n o , d e r s e n s q u e t o s q u e s e r e f e r e o s o r o s e o q u e e e s c r e e : n e c e s s a r i o t b p r e t r e n o q u o q u e e e s e n c , p o s s e o r o d d t c o e p e h o , p o d e s e r t b e s t e . E s s o b s e r a o n o e p e n s p r a o r o s d d t c o s d e h s t r a d e t e r r q u e e d e n e h o s e n e ; n s e d e r o s d d t c o s d e c n c s o t r q e e s t b p r e n t u s o c o n s e n e n o r z d d o e t d o d c n c d e s u p o c t o d c o n t r o s d e b e r d e n e e n d d t e r r e c o r .

C OPP/N, 2004, p. 55

A d s f n o e s e x e r c d s p e o r o d d t c o , c o n r e s t r o t r o s e r s q u e p o d e x r o p r o f e s o r r e z r r r p o s o d d t c e n f e n c r n f o r o d o s n o s , c o n f o r e f r o p p n 2004, p. 553

O r o d d t c o n o , n o e n n o , o n c o n t r e n o q u e f z p r e d e d c a o d e n t d e : c o e x s t n c e u t z o e f e t n o n e r o r d o n e s o e c o r d e n t r e n o s d e e n o - p r e n d z g e q u e e t b e e c e c o o r o r e o s d e c o n c o r r n c o d e c o p e e n t r d d e n f n e c e s s a r e n e e s s f n o e s e s o s . E t e s o t r o s e r s d d t c o s p o d e f z e r p r e d o n e s o d o t e x o s p r e s o q u e d r o s o p s d e p r e d e , p s t n d , d r o s d e f r s , c o e o s d e g e n s r o s p r o - f o s p r e n e d o s e c e r n s d e f n a d e n o s e x e p r e s - e n c c o p d s e c o r e s o o s o p r o d z d o s e o t r o s s u p o r t e s d o s s s o f r e s d d t c o s , C D - t e o , n e r n e , e t c . E s p o d e e o s e r f n c o n e n e n d s s o c e s , s s c o o s f t s d e c s s e e e o d e o s , n o s t o d o s d e p r e n d z g e d e n g u s . O r o d d t c o e t s s t e o s , n o t e s e x s t n c n d e p e n t e , s t o m s e e e e n t o c o n t t u t o d e c o n t n o u t d

A p s e n c o n r s o b r e o e s o n d e p e n t e o e n o d o r o e c o r , d e o t r o s r e c e s o s d d t c o s , p o d e s e c t r , n d c o p e x d d e d e g e n e s e n o d o s e s u e b o r o d e d e o t o r p r o f e s o r e n o s :

E n f , p r e c s o e r e c o n t u t p c d d e d o s g e n e s e n o d o s e c d a d s e p q u e r c d d e r o e c o r , d e d e s u c o n c e p o p e o t o r s e u d e s c r e p e o p r o f e s o r e , d e e n e s u c o n s e r a o p r s f u t r s g e r o s . A c o n c e p o d e r o d d t c o n e c r e e s e e b e n e p e d g g c o e p e c f c o e e c o n t e x o r e g d o r q u e , n e n e c o o d e n o e n o d o s s t e s n c o n s o r e g o n s , n o r d s e z e s , c r c e r s t c o d s p r o d u o s e c o r e s e d o s e t s , p r o c e d e n e o d e p r o o p r b e r d e d e p r o d o .

e.c. re z o er co p o. p r e s s o. e n c e r n o. e . c .  
 co e r c z o e d s t r b o s p o e f o r s d e f n n c e n o t e t e o s .  
 q u e r s e p b c s o p r d s . e o r e c r o c n c s e e q p e s d e r b h o  
 c d e z s e p e c z d s . p o r n o . c d e z s n e r o s . P o f f .  
 s u d o o n s c s s e s e o d o d e c o m o . s u r e c e p o . s e d e c r e  
 s o c p z e s d e o b z r . n s s o c e d e s d e o c r t e s s o b r e t o .  
 n e r o s p r e r o s p r o f e s o r e s . p s . s n d c o s . s s o c o s . t c n c o s .  
 b b o e c r o s . e . c . e e p r o d u z r d e b e p o c s . C O P P / N , 2 0 0 4 , p .  
 5 5 4 .

o b r e s t b n d n c d e g e n e s e n o d o s c o o r o s d d t c o s . C o p p n 2 0 0 2 ,  
 p a d O L E / A , 2 0 0 4 , p . 5 0 . o c o n s d e r r s e c r t e r e r c n t . r e s t q u e p r p r  
 r e d o d o r o n o p u r o o p e d g g c o . c o n s t t u s e n e c o p r o s s o e n r e  
 p r e o c u p o s e p e r o s d e n r e z d e s d d t c e p e d g g c c e r t e n e . s  
 t b t c n c f n n c e r e s t t c e p r n c p e n e c o e r c .

E r e o o g e n e a t o r . B t t e n c o r 2 0 0 4 , p . 4 s e n t q u e . d f e r e n e e n e  
 d e o u r s o b r s p r e s s o r o d d t c o p o s s e p e c r d d e s e s u p r o d u o . c r e u o  
 e s o . e n r e e s d a t o r p o r e o d q u e p o s e e r d s t n o e n r e o t r b h o d e  
 e s c r e e r t e x o e o d e f b r c r r o . P r e

O a t o r d e o b r d d t c d e e s e r . e p r n c p o . s e g d o r d o s  
 p r o g r s o f c s p r o p o s t o s p e p o t c e d c c o n . M s . d  
 n c o o s d t o s o f c s . o a t o r d e p e n d e n e d o e d t o r . d o f b r c n e  
 d o s e t e x o . d e p e n d n c q u e o c o r r e e r o s o e n o . n c n d o p e  
 c e t o d o b r p r p b c o e e t o d o o p r o c e s s o d e t r s f o r o d o  
 s e n s c r o e o b e o d e e t r e r d d t c o s e r p o t o n o  
 e r c d o . B t t E N C O . 2 0 0 4 . p . 4 9 .

B t t e n c o r 2 0 0 4 , p . 4 s e n t q u e o a t o r e s d e r o s t e n f r e n t o  
 d e s s u d n s e r e o p r o d u o d e s o b r s

A a t o r d o r o d d t c o t e p s s d o p o r t r s f o r o e s g d s s  
 e p e c f c d d e s e p r o d u o c e t r a . n o d e n e o r e t o r n o f n n c e r o  
 c o n s d e r e q u e e e t r z . s o b r e d o n o c s o d e p s e c o o o B r s . c o  
 e x p r e s o p b c o s c o r e e r e d o s s e g r d o p e o B t d o n  
 c o p r e d s t r b o d e r o s p r s e c o s p b c s . N o s t o s n o s . o  
 n e r o s e d e e d t o r s t r n g e r s . q u e e s e c o n c r e z d o n a c o p r o  
 s s o c o e p r e s n c o n s . c o n d z r s f o r o e s d e f e o  
 p p e d o a t o r d o r o e c o r . P r g z r p r o d u o e c r r p d f r o s  
 n f o r e p r o r o d d t c o d e s e f g r d o a t o r p o r n e r d o d  
 c o p r d e t e x o s d e r o s e c r o r e s . t e x o s q u e s e n e g r e  
 p r o c e s s o d e d p o s n s o s d e c n c o s e p e c z d o s . D e s e o d o .  
 n o s e p o d e s d e n f c r q u e e f e t e n e e s c r e e o t e x o . A n o  
 s t o d e o n t r q u e o r o d d t c o e r c d o r q u e g e r c r o s  
 c o n s d e r e s p r s e d t o r s . s q u e c o o c p e r g n t h e t e s o b r e

função do autor, entendendo como escritor de texto, e seus direitos de propriedade intelectual sobre a obra produzida.

Assim, o papel do autor na produção dos recursos e suas relações de dependência com o Estado, foram sendo modificando com o passar dos anos, conforme afirma Brito (2004, p. 490) e seus estudos sobre autores e editores de compêndios e livros de texto (1980-1990):

A coordenação de 1990, 4 de 1999

pro



... percorrendo ... bordge ...  
prod... sobre...  
... r... c... e... on... d... .

### 3.2 A ANALOGIA

A produ... de... co, b... e... co... nc... c... n... exper... de...  
... ped... g... c... des... s... or... , n... d... d... des... en... er... or... z... d...  
e cons... der... deq... d... p... r... fornecer... d... de no... en... no... de C... nc... LLAN, 200...  
Ass... , exper... nc... d... d... t... c... er... prec... d... s... o... pro... er... r... ut... dos... pos... t... o... red... z... ndo...  
s... b... e... d... de... dos... gen... t... es... en... o... dos... n... s... d... dos... de... en... no... e... , cons... eq... en... t... e... en... t... e...  
en... t... ndo... ob... e... t... d... de... do... proc... ss... o... , pr... pr... d... C... nc...

D... r... n... e... ss... d... c... d... nd... r... os... s... t... ut... dos... for... ds... en... o... dos... co... s... t... s...  
co... pre... end... er... s... concep... t... os... pr... s... ou... ern... s... ds... an... os... , s... u... a... n... es... d... de...  
r... t... c... a... o... s... ob... re... nc... e... por... t... nc... n... n... prend... z... ge... LLAN, 200... Ess... os... s... t... ut... dos...  
r... os... ut... r... no... dos... en... o... en... t... o... de... no... os... e... os... de... en... n... r... q... ue... e... e... con... t... a... s... d... s...  
t... ern... s... ds... an... os... e... r... s... s... t... ut... os... e... f... or... d... s... concep... t... os... c... en... t... f... c... s... .

N... s... pes... pec... t... fo... cr... do... o... Mode... o... de... M... d... n... Conce... t... MMC... prop... os... t... o...  
n... c... en... t... e... , por... P... os... ner... e... co... bor... dor... 982... que... t... r... b... h... r... r... co... n... og... en... t... re...  
u... d... n... s... n... e... o... u... o... do... pen... s... en... t... o... c... en... t... f... co... e... u... d... n... s... d... s... concep... t... os... do... an... no... e...  
proc... ss... o... de... prend... z... ge... de... ds... c... p... n... s... c... en... t... f... c... s... . eg... ndo... s... n... e... de... n... s... ob... re... o...  
MMC.

[...] p... r... q... ue... s... e... t... o... de... de... d... necess... ro... pr... e... ro... que... e... e...  
exper... i... en... e... g... insatisfa... ç... o... e... re... o... s... d... s... corren... t... es... , e... que...  
no... a... concep... t... os... e... intelig... ível... , s... t... o... co... p... m... d... de... repr... es... en... t... os...  
coer... ên... ç... n... f... or... prop... os... t... os... e... o... gens... pl... áus... ível... s... t... o... c... p... z...  
de... r... so... er... s... no... s... com... ec... d... s... e... cons... t... en... t... e... co... o... ut... ros...  
com... ec... en... ç... do... no... fértil... , s... t... o... c... p... z... de... r... so... er... os... prob... e... do...  
an... no... e... cond... u... z... r... no... ds... cober... t... LLAN, 200... , p... 3... gr... f... os... do...  
t... or...

D... s... e... o... do... , os... conce... t... os... que... o... nd... d... u... o... r... z... des... u... d... co... d... n... s... o... por... t... n... os... e...  
nf... enc... n... a... prend... z... ge... s... co... r... de... no... os... conce... t... os... . N... a... t... en... t... de... f... zer... s... o... do...  
com... ec... en... ç... o... pr... o... dos... an... os... e... cons... der... -o... no... proc... ss... o... de... en... no... , r... os... d... d... t... c... os... e...



o. ds t n o fe t por Gen ner 988 en re  
 " n og " n ógy " se e n t er "  
 o re ç ón " ón b r ç on e " p é  
 e " - onde peñ s se refere o  
 9 845 r 88 t 4. 89 t .9 9 8 d l 4. 84.

nde

*Alvo, meta, tópico, tema...*: Referes e o conceito fenomenológico do processo de compreensão, do processo de expressão, do processo de comunicação;  
*Análogo, fonte, base, veículo, foro...*: Diz respeito ao conceito fenomenológico do processo de compreensão, do processo de expressão, do processo de comunicação;  
*Domínio*: A ser o processo de geração de conceitos, a origem e a pertença dos conceitos ao elemento teórico e a analogia, base, e conexão.  
 D. A. E. 2005, p. 10.

Aqui o do dos o ter o alvo, por do no que se quer em si, porque, segundo D. A. E. 2005, a ter o que obtem e do consenso em relação, e análogo por do do no f... no, por ser a ter o ut z do, segundo D. A. E. 2005, por D. A. E. 1999, Gynn 1999, e, A. Re gest et al 1992, pesquisas dos reno dos d re.  
 E re o c s s f c o d s n og s, t s e a propo o n o-def n t e bor d por N ge e t 2003, p. 9, gr f os d oros.

*Estrutural*: quando o objeto não pode ser considerado o objeto real, não se dá forma;  
*Funcional*: quando o objeto não pode ser considerado o objeto real, não se dá função;  
*Conceitual ou congelada*: quando o ter o s o ut z dos nos, não trazendo nenhuma representação e o conceito quando o ter o s defne o fenômeno, o se a cons de dos n n o.  
*Antrópica*: quando a frase teórica é dada de referência, egocêntrica, o indivíduo o objeto o fenômeno c r c ers t c s dos s ers nos.  
*Zootrópica*: quando a frase teórica é dada de referência, o corpo por t en o, r b u ndo o b e o o fei eno c r c ers t c s dos n s.  
*Fitotrópica*: quando a frase teórica é dada de referência, o corpo por t en o, r b u ndo o b e o o fei eno c r c ers t c s dos ege t s.

A c s s f c o c a c b por gnor r s re o s de propor o h o que pode ser r b d s en re o e n ogo e n o cons der a for co lo s n og s s o prs en d s s e n for a de f g r s o d d s pr t c s be co os u oc z o no t ex o no corpo do t ex o co o exp c o o n propo o de exerc c o A d s s o, q u n do cr s c egor s n r p c zoot r p c e f t o r p c c b por enf z r u n c re o, v ez que s t r s b s e s e e c r c ers t c s des ers o. A n d s obre s t o, s ep r o n r p c e zoot r p c a def n d a ez que o s er u no t b cons der do n.



O texto discute os aspectos de C. H. P. Z. 989, p. 2, que trata dos aspectos de  
n.º 1, s.º 1, e no texto de reencarnação e dos aspectos:

Ano, o objetivo da pessoa: ter como ponto de experiência de quem  
der, não é de quem se quer, não do processo, não  
objetivo, não é de quem se quer, não do processo, não  
com o exemplo de n.º 1, o objetivo do Arqueólogo e quem  
e o de quem se quer, não do processo, não do processo, não  
Arqueólogo, não é de quem se quer, não do processo, não  
n.º 1, o objetivo da pessoa: ter como ponto de experiência de quem  
s.º 1, o objetivo da pessoa: ter como ponto de experiência de quem  
s.º 1, o objetivo da pessoa: ter como ponto de experiência de quem  
s.º 1, o objetivo da pessoa: ter como ponto de experiência de quem

Ao contrário sobre os aspectos, C. H. P. Z. 989, dos aspectos que o primeiro ponto  
possibilita, diz o professor, o melhor exemplo de pedagogia  
é a experiência, não é de quem se quer, não do processo, não  
subjetivo, não é de quem se quer, não do processo, não  
nos aspectos, não é de quem se quer, não do processo, não  
educação depende de processos diferentes, não é de quem se quer, não  
que se dirige.

Considerando os aspectos de quem se quer, não é de quem se quer, não  
deser, não é de quem se quer, não do processo, não  
do não é de quem se quer, não do processo, não  
Como enfoque de quem se quer, não é de quem se quer, não  
base e o resto de quem se quer, não do processo, não  
proprio.

Ano, o objetivo da pessoa: ter como ponto de experiência de quem  
como processo, não é de quem se quer, não do processo, não  
n.º 1, o objetivo da pessoa: ter como ponto de experiência de quem  
funcionamento do processo, não é de quem se quer, não do processo, não  
A base do funcionamento, não é de quem se quer, não do processo, não  
respeito a quem se quer, não do processo, não é de quem se quer, não

Ano, o objetivo da pessoa: ter como ponto de experiência de quem  
estruturas, não é de quem se quer, não do processo, não  
como processo, não é de quem se quer, não do processo, não  
como processo, não é de quem se quer, não do processo, não  
representação do processo, não é de quem se quer, não do processo, não

... por... er... pond... en... re... f... r... e... o... re... n... o... s... t... o... o... p... recere  
 ... co... p... h... d... s... de... n... o... g... es... cr... t... cons... tit... u... ndos... e... e... f... g... r... de... n... o... g... exp... c... t...  
 A... n... o... g... de... ode... os... exper... en... s... fo... no... e... d... s... s... pors... er... n... o... g... q... u... e... e  
 ut... z... de... exper... nc... s... s... u... os... d... des... pr... t... c... s... cons... tit... u... o... de... ode... os... concre... os... p... r...  
 exp... c... r... o... u... s... t... r... r... o... con... t... e... do... c... en... f... co... b... s... e... d... n... s... e... e... n... en... re... o... q... u... e... con... t... e...  
 no... exper... en... o... n... o... g... o... e... o... q... u... e... con... t... e... n... re... d... de... o...)

A... n... o... g... de... propor... o... o... u... eq... u... nc... b... s... e... s... e... e... co... p... r... os... q... u... e... fornece... o...  
 e... t... or... no... os... de... propor... o... t... h... o... o... ds... t... nc... Des... t... e... o... do... r... s... d... s... ed... d... s... dos  
 n... o... g... os... ,... pode... s... e... g... n... r... s... ed... d... s... do... o... .

N... s... d... ss... er... t... o... n... s... e... d... s... n... o... g... s... cons... der... b... o... oc... de... p... rec... en... o...  
 d... s... n... o... g... s... no... ro... d... d... t... co... e... pode... s... ds... t... ng... r... s... q... u... e... ocorre... no... n... do... do... prof... os... or... e...  
 no... ro... do... no... de... no... t... rs... es... e... en... con... t... r... no... corpo... do... t... ex... o... e... box... es... ds... t... c... ds... do...  
 t... ex... o... e... t... ex... os... co... p... e... en... t... rs... ,... e... prop... os... t... s... de... res... o... o... de... exerc... c... os... ,... e... prop... os... t... s... de...  
 p... os... q... u... s... o... u... no... g... os... r... o... . No... n... do... do... prof... os... or... ,... s... n... o... g... s... pode... p... r... e... cer... no...  
 en... c... do... e... n... rs... o... o... ds... exerc... c... os... prop... os... t... os... no... ro... n... n... ro... d... o... de... c... p... t... os... e... e...  
 t... ex... os... co... p... e... en... t... rs... .

M... t... os... e... ds... c... ut... es... ob... re... s... n... t... gens... e... ds... n... t... gens... do... vs... o... ds... n... o... g... s... no... ens... no...  
 De... n... re... s... po... t... enc... d... ds... des... e... vs... o... ,... freq... en... e... en... e... ut... z... ds... p... r... defend... ers... ut... z... o...  
 no... proc... ss... o... de... ens... no... -... p... rend... z... ge... ,... s... t... o... D... A... E... 2005...)

- 1. Le... c... o... do... r... c... oc... no... n... g... co... ,... org... n... z... percep... o...  
 ds... en... o... e... c... p... c... d... ds... cogn... t... s... co... o... cr... d... de... e... t... o... d... de...  
 dec... s... os... ;
- 2. A... orn... o... com... ec... en... o... c... en... f... co... s... n... e... g... e... p... s... e... ,... f... c... t... ndo  
 co... p... re... ns... o... e... s... vs... z... o... de... conce... t... os... b... t... r... c... os... ,... pod... endo... pro... o... er... o...  
 h... t... er... os... e... ds... nos... ;
- 3. Cons... tit... e... vs... n... t... u... en... o... poder... os... o... e... ef... c... z... no... proc... ss... o... de... f... c... t... r...  
 e... o... o... o... d... n... concep... t... os... ;
- 4. Per... t... e... percep... c... on... r... de... vs... for... s... e... de... n... e... ,... e... en... t... s...  
 concep... t... os... ern... s... ;
- 5. Pode... s... er... vs... ds... p... r... r... o... com... ec... en... o... e... co... p... re... ns... o... ds...  
 nos... .

Pode... s... cr... os... cen... t... r... nd... o... r... s... po... t... enc... d... ds... co... o... o... f... o... d... n... o... g... s... cons... tit... u... r...  
 vs... rec... vs... o... d... d... t... co... q... u... e... vs... t... er... os... s... s... p... os... e... f... r... os... o... no... ,... s... t... u... ndo  
 e... bor... o... de... h... p... t... os... e... s... o... o... de... probe... s... e... t... orn... ndo... s... s... s... r... ds... e...  
 o... t... dor... s... ,... confor... e... fr... N... ge... e... t... 2003... eg... ndo... Le... y... 993... p... d... F... E... A...  
 200... s... n... o... g... s... cons... tit... u... vs... rec... vs... o... de... cod... f... c... o... e... p... r... L... s... on... 993... p... d...

Ferreira 2001 e Ferraz e Ferraz 2002) os usos contextuais da se de pr co n c r s e d e c o b e r t e .

[...] do o c r e r b r o c o n c e t o p o r d e f i n i c o e c o p e x o d e g r n d e n e r o d e c o n c e t o d s C n c s o q e o r o s p r e n d e t o r n r s c o p r e e s e s e x p c o d e c r e e n d o n o c o n c e t o e t e r o s d e o u t r o s s f r e s p e x p o d e p o e n c o s p e e n e s s e z d o e e n e c e n d o d e d e h s b a d d n f o r o p e x f d e e e n o D d e c o r r e b o p r e d p o r n e d c o n d n g g e e f r c P o r o u r o d o p r q e p r o d z n o g s e e f o r s o t s p o d e e t e r s o o d e p r o b e s e x t e n s d e n f c o d e n o o p r o b e s e e b o r o d e h p t e s y n n e t 989 s g n f c q e g n r d d o s p e c o n o f r c o s e f o s e d o n o f e d e c r e o r s d e n g g e e f r c p o d e d r o r g n z r s n o s s p e r c e p o s D e e o d o n o g s e e f o r s p o d e b e s e r n e c e s d d e e p s e o g c q e e c o n n o c o g t c q e e s s o c d p o d e c o n s t r u e r p o d e r o s n t r e n o s d e d c o g n e n o s e s e n d o p o r n e s e d d o r s d p r e n d z g e d o n o s C A C A P Z 989 p 8

De n r e o p r o b e s p r o o c d o s p e o s o d e n o g s n o e n n o p o d e s e e e n c r o s e g n t e s p e c t o s e g n d o D e r e 2005)

- 1. A n o g p o d e s e r n e r p r e d c o o o c o n c e t o e e t u d o o d e s e r e p e n s r e d o s d e h s e d e n e s e p e o s e s e e e g r n g f o q u e s e p r e n d e
- 2. P o d e n o o c o r r e r i c o c n o n o g c o q u e e e c o p r e e n s o d n o g
- 3. A n o g p o d e n o s e r r e c o m e c d c o o t n o f c n d o e x p c t s e e t d d e
- 4. O s n o s p o d e c e n t r r s e n o s s p e c t o s p o s t o s d n o g e d e o r z r s s t o s

E. n d p o d e s e c r o r s d e n g e n s d o s o d s n o g s c o o :

D f e r e n n o e n e n d e n o e n r e o q u e s e t r n t e e o q u e r e c e b d o p e o n o [...] N o s e n d o o n o q u e g e r n o g c e t b d d e p o d e s e r q e s t o n d D e p d s d e h s t o r c d d e f n c o n n e d c o c e n f c c o o e r d d e r o s o b t c u o s p e d g g o s s e r o c o p r e e n d s z d o o e n o h s t r c o d e s e b o r o e d c o n d d e q u e d e s e e t z [...] C o n c e t o e q u o c d o s p o d e s e r f x d o s p o r n o h e r d s c e r n e n o d s r e o s d e d f e r e n s e n r e o o b e o s d d o e o n g c o e e o d e d o n o r r e e n e e d e r e n o d o p r n c p s

Análisis de los procesos de recepción de los textos. [...] NAEM, 2003, p. 8-9.

Assim, o uso de analogias e estruturas de ensino de língua portuguesa são aspectos essenciais do professor de português diferenciado e não o contrário: a analogia de ensino é o produto da prática e não o contrário: a analogia de ensino pode ser compreendida de maneira errônea e os aspectos básicos de ensino de português são os aspectos básicos da prática de ensino de português. Portanto, a prática de ensino de português é o produto da prática de ensino de português.

Portanto, a prática de ensino de português no processo de ensino-aprendizagem é o produto da prática de ensino de português. Segundo Azzan (2002, p. 3), de acordo com A. de A. e B. (1994), a analogia de ensino é o produto da prática de ensino de português. Portanto, a prática de ensino de português é o produto da prática de ensino de português.

As *in*og s pode ser co prend d s co o obs t c o eps t e o g co deno n o de B e rd o prend z do de conce t c en f co s :

De f o, s endo s o eno s b e t s, s o eno s ed s, s o eno s pon nes, pr eg q d des s em es, re eg p r s eg ndo p no no os b r s, fo en o ob s o d r z o, e t v a f c d de e r o n de pers en o, bo q e o c e s o o eno no for r o s t e, enf, q e o pers en o se ber e de AN O, 99, p. 3 p d P D A, 2002.

A b b s e do no referenc b e rd no, n o 99 p d P D A, 2002) des t c q e, q ndo s inog s e e t for s s o ut z d s de ne r red c ons t p r exp c r conce t o c en f co, pode se cons t t r t b e obs t c o s erb s.

D er 995, p. 308, p d D A E, 2005) er t s obre o d es o s pec o q e de e ser e do e con t no s o d s inog s :

[...] prend z ge ens no co inog s n o podes er s t pens e f n o d z o de inog s, s t b de co o e s s o ut z d s, por q e co q e e co os o d s, n cons der o de d de t odo s t e s f o r e n o pens e g n de s q e pode o s ob er t e r co preens o d, con r b o d inog s n prend z ge d s c nc s.

Cons der ndo q e, c d s co de t ers e pro e t po t co-ped g g co co n en os e e o de re z - s, pr pr o d q e co n d de o co r e q e poss u profss on s co for o s es ber s p r s, de no t b co s ber s e c p c d d s cogn t s d ferenc d s, ref ex os obre co o s inog s s o ut z d s, por q e, co q e e co o s o d s de ex re re e nc v a ez q e de er n d co n d de o co r, v inog s pr en e no ro d d t co podes er co prend d enq n o q e e o ut r co n d de, podes er conf s e ger r eq ocos conce t s no s no s, pos t e s pode n o com ecer o con e do n ogo d inog s o profss or pode n o do n r be o con e do o e red z - o o con e do n ogo o n os en r s d ferenc s en re o e n ogo, por exe p o.

Des t for p r p r o s o do rec s o d d t co inog s no process o de ens no prend z ge nec s r o en r p r n er o des t s pec o s, nc s e q ndo s inog s e t o pr en e no r o d d t co s, confor e N ge e t 2003 p. 7

\*P r ob er v n se s n c o s obre re o d s inog s e s concep o s de B e rd er: ANDR ADE, B.L.; ZYLBER, Z. A N. A.; FERREI, N., 2002.

[...] e bor os r os d d t c os con em u n rod o co nfor os  
de co o s - o de ne r ef c z. n o en os sobre o s o de n og s.  
ne os o nos r os co p o s o de n og s. [...] s p es en es e  
p re do pr nc p o de q e s n og s s o s d s pe os s d n d  
ne r pre end d s e q q er nd c o de co o f z - o. o necess r s  
n r os co re o o s o d n og p r q e s e f de ne r

...s en e que preende represen... C. 1. A. 1. E. 1. 989 p. d. NZB 200 . p. 85)

Durante o referido período, o autor apresenta r o s exe p o s de represen t o s c u r s re c o n d s f u n e r s de res o u s o b e r n o s q u e c o n e c n p r e s e n d o s c d e r e s c o p n d o s de n e q u n s de d e r c o r o u e r e n d e n t e s s e e n t e s de represen t r u s o b e r n o p o r e o d e s . s c r s de cer g o s g e n s q u e s u b t t u o s c d e r e s s e n t e s g e n s . o o s s e t t u s de d e r o u r g r e q u e s d o s s n o s n o u n d o c r s t o .

...nzb rg 200 . p. 92, 93 e 94) p r e s e n t a exp c o s o b r e o t e s c o t u e s c t n d o d e s o a t o r s n o d e c o r r e r d o t e x o :

Es o s g n f c d o n t c o d p r e t e s f u n e r r s . s u b t t u t o s r t s . d p o q u e t o o u g r d o s s e n t e s e c o n n u s u e x s t n c e r r e n B e n e n s t e 93) t [...] A s u b t t u o p r e c e d e n e n o d e f z e r r e r o . e c r o . d e c o n c r . o b r u 94) [...] P r s u f n o o p e r r e e f c z . o k o l o s s o s t e b o d e e t b e e c e r . c o o u c o n t o r e . d e r e z r s u p r e s e n t a . w e r n n 95)

E s u e x s t e u r e o e t r e t e n r e s g e n s e o - d e s g e n s p o d e s e r r d o r p o s . u t s e z e s . e s n o x p e n s e r p r q u e o s n o " , p o r e x e p o s e e b r d o . s p o d e . n c u s e s e r s t s c o o p r p r o s e r q u e r e p r e s e n t d o n g e . f e n e n o t r d o p o r n z b r g 200) c o o d o g d t r s u b t n c o e q u e n o s p e s e n e u c o n t o " . s s p r e s e n t n o s e n t d o f o r e d o t e r o . E t r s u b t n c o s e r r e s u t d o d b t r o .

A c o n t r b u o d o t e x o d e n z b r g p r e s t a d s s e r t o d e f o r n e c e r e x e p o d o u s o e e f e t o s d s r e p r e s e n t o s e o u t r o c o n t e x t o e x r n c o p r e e n s o d e c o o s r e p r e s e n t o s p o d e e r s s u b t t u o s e c o r r o b o r r p o r n c d d s c u s s o r e s p e t o d s n o g s c o o r e p r e s e n t o s .

E r e o o c o n c e t o d e r e p r e s e n t o d o d o n e s t d s s e r t o . p o d e s e s t f c r o d o d o r e f e r e n c t e r c o - e t o d o g c o b s e d o n a t e o r d s r e p r e s e n t o s d e H e n r y L e f e b r e 983) p e o f o d e s u s e u c d o s s o b r e o o d o c o o s r e p r e s e n t o s s e d o e u a p o s b t r e u p o e n t e n d e n t o s o b r e o e f e t o s d o u s o d s n o g s n o e n s n o .

...recl o per t e n e Le onde co o r e p r e s e n t o n " e Ann e s E C . 989 . n . p . 5 4-5.

☉ It er 99 ) t b tr b h q e t o d s reprs en t os , por n e pes pec t d feren e d de Lefeb re. A pr nc p d feren en re os dos s tu d os o f o de o pr e ro ds cord r co s de er n os d eor rxs t

precso, cre o, recs r s t depend nc q e refere s d feren s de h b t os c u r s opo os s oc s d d s a priori, t n o s c d e con r s t os cro c p os en re s e s e o po o, en re os do n n os e os do n dos q n o s c d s d feren os en os por exe p o en re os gr ps s oc s h er r d z dos pe os n es de fo n o d des profss on s

De f o, s c gens c u r s n o s t o for os en e org n z d s s eg ndo a gr de n c do recor es oc q es s pos t en e co nd r t n o prs en d s g dos ob e os co o s d feren s n s cond t s. A pes pec t de e pos ser n er d e r r de n co, r s oc u t s ezos co p s t e q e c r c u corpus de t ex os, u c s e de prs os, u a prod o, o u u nor c u r s. P r r s s dos ob e os, d s for s, dos c d g os, e n o dos gr ps, e a con der r q e h s t r s c o-c u r r r epos o de s d en es obre concep o ut d do s oc. Ao pr eg r pens c s s f c os co-profss on, s q ece s e de q e o ut ros pr nc p os de d feren o, g a en es oc s, pod d r con co or per n nc dos des os c u r s. Ass sendo, s per en s s ex s o ger c on s, s dos os re g os, s t r d os ed c s, s s o d r ed des t err t or s, s b t os de of c o. C-AP-EB, 99 . p. 80-8

☉ It er 99 . p. 77 cred t q e pr t c a con r u d por reprs en t os :

D s t en s p r dec fr r de o ut ro odo s s oc ed des, pene r ndo n e d s d s re os e d s en os q e s con t t e p r r de u p n o de en r d p r c u r a con ec en o, por n e o ob c ro, re o de d u rede do pr t c s s pec f c s e con der ndo n o er pr t c o os t r r q e n o s e prod z d pe s reprs en t os, con r d t r s e e con fron o, pe s q s os nd d os e os gr ps d os en do o ndo q e o de os.

E nd ; Ms o s reprs en t os co e t s s e e d s s t exs t nc s s o erd de r en e t s, n ed d e q e co nd os MA , 909 p d C-AP-EB, 99 . p. 77 E s t o ocorre n pr t c s oc a, confor e exp c t Lefeb re 983, p. 94, t r d o nos

As reprs en t os n os os p s f os, ne res u t dos co prs es por s s c s s ne s p s efe os. o fe t s de p r r o s e prefer r de ds c r o e de pr t c s oc. P r r n o, s reprs en t os es u t end nc s pro de s u e t os s e red z r s e a s u b e t d de, e t e ob e d de e red z r s e ob e os s e s os oc s. u t o en os cos s. Ess e odo de exs t nc pode q e f c r s e de b g o? Er t en e. A b o odo de exs t nc d s for s, q e n o pode



ne p̄r̄c̄nd̄r̄ de p̄r̄c̄nd̄r̄ de c̄nd̄r̄ de r̄e c̄nd̄r̄ de x̄r̄ q̄e s̄e c̄nd̄r̄ de  
s̄p̄or̄e) e s̄oz̄ m̄o. ne c̄nd̄r̄ c̄nd̄r̄ c̄nd̄r̄ for̄ s̄p̄r̄ s̄. e q̄e c̄nd̄r̄ do  
em̄ ē. ex̄s̄t̄nc̄ ē. poder̄ s̄. ez̄s̄ t̄err̄ ē.

P̄r̄ b̄r̄ cō def̄n̄ o de repr̄s̄nt̄. Er̄ 99 . p. 84. z̄ s̄ e do  
*Dicionário universal de Freire e sua edição de* 2

[...] s̄ c̄ep̄ t̄es̄ corr̄s̄ponden̄tes̄ p̄r̄ "repr̄s̄nt̄" s̄ t̄ d̄ s̄  
f̄ de s̄nt̄ do p̄ren̄ ē en̄ c̄nd̄r̄ d̄ r̄ s̄: p̄r̄ do.  
repr̄s̄nt̄ o f̄z̄ er̄ s̄nc̄ o q̄e s̄ p̄ē ds̄ n̄ o c̄ r̄ en̄ rē ō  
q̄e repr̄s̄nt̄ ē o q̄e repr̄s̄nt̄ do: de ō ro. p̄r̄s̄nt̄ o de  
p̄r̄s̄nt̄ p̄r̄s̄nt̄ o p̄ b̄ es̄ . 489. 299. 3. 9. n̄ 08. 8. 32. 9. 0.3000.2299  
p̄r̄s̄nt̄ ēzn̄



Desse modo, reza-se que a educação em saúde é o processo de representação e o processo de referência sobre saúde pública e de saúde pode ser entendido como o processo de concepção e de educação.



percebido o de de cer for cr p r e e re d de no OAE . 9 p.  
 55 De es e cons der r, dss for o rs co des ere cr dos no s fen eno co o s o  
 d s n og s q e poss con r d zer s c r c ers t c s b s c s do con e do o.

Lefeb re 983, p. 93, r d o nos t b des t c t e poss e efe t o do s o d s  
 n og s: o n g co dss e n s repres en t oes, s f z p ss r de ob e t o p r o ut ro.  
 Ao oc z - s, s ds oc s e q e n n c s e de em s s c r c a o.

Ds t for s repres en t oes, cr ds o ut z rs e de n og s, s e ds oc  
 ncons c en e en e, podendo ger r s u bs t tu o dos ob e t o ut z dos n co p r o.  
 eg ndo A e d, 200, p. 25, s repres en t oes n o r rs for o re, n o o er : o  
 con r r o, d f c u t o o pede o corr nc de d n s, pos ds t orce co prees o  
 ds f o, ds c r c n t nc s e q e ocorre e ds re oes q e s e t be ece en re e s.  
 De cordo co es ref ex p. B b e rd 99 p. 3, er t s obre necs s d de des per o  
 d s repres en t oes co o d s ern s p r o ob en o do com ec en o c en f co:  
 E t odo c s o, ref d f o of c en f c ut o n t d p c n s r o n er s e, derr b r  
 q e q e er ut t rs o por s ds f r do q e s e por s e e do q e s e u g e, o t r o  
 s p r t o do re p r o r f c, do n r p r o h no, d repres en t o p r o b t r o.

As n og s s o ut z ds, no ens no, s ndo o en end en o e propr o de  
 conce t o pe o nos, ut z ndos e, p r s t o, d co p r o en re ob e t o o s t u oes  
 re o o com ec en o q e s u ps t en e o no de r s pe t o do s s u n o s er  
 ens n do e o com ec en o q e s e q e er ens n r. eg ndo, err z n e t 2002, o s o de  
 n og s no proc s s o ens no- prend z ge por t n e por q e f c t o s t be ece en o de  
 re oes, pe o nos, en re com ec en o de do n o n o f r b do de do n o  
 o e de do n o s f r deno n do do n o n o go, eg ndo s s t er r  
 s n og s re z u p pe de ed dor s en re o do n o o e o do n o n o go. As  
 repres en t oes t b ocorre e t orno de do n o, o e or, n c es repres en t o s.

En re o p o e t o n g co o t t o g co s e cons t tu e pon o  
 for s, n c es de repres en t oes, freq en e en e nc ds no s  
 pr pr o g r s e poss o s s t b cos s pr eg ds c s o  
 p s n e c. Nos o n c es de s ber s en o cen ro no ndo d s  
 repres en t oes. F x u cos o. O n s de repres en t oes s u poe  
 cond os f or es: s u t ne d de, o r n q z dor p r  
 t n o e r e recom ec en o. LEFEB RE. 983, p. 93.  
 t r d o nos

Deste modo, podemos dizer que a linguagem como representação, fornece o terreno para a elaboração de conceitos e o fundamento do conhecimento de modo a fornecer o conceito de "coisa". Lefebvre 1983, p. 10. A representação é a produção de espaços sociais, dos quais a representação é a produção de espaços sociais. Nesse contexto, a linguagem não é apenas uma forma de comunicação, mas também uma forma de comunicação que se insere no processo de comunicação.

Para Bachelard (1999) o pensamento é um processo contínuo que se desenvolve no tempo. Por isso, a linguagem é um processo contínuo que se desenvolve no tempo. A linguagem é um processo contínuo que se desenvolve no tempo. BACELARD, 1999, p. 48.

E é necessário que o pensamento seja um processo contínuo que se desenvolve no tempo. A linguagem é um processo contínuo que se desenvolve no tempo. BACELARD, 1999, p. 0.

Assim, torna-se necessário preocupar-se com o uso da linguagem, principalmente em relação ao conceito de "coisa". Nesse contexto, a linguagem não é apenas uma forma de comunicação, mas também uma forma de comunicação que se insere no processo de comunicação. Lefebvre 1983, p. 2. A linguagem é um processo contínuo que se desenvolve no tempo.

Entre os filósofos, há quem diga que a linguagem é um processo contínuo que se desenvolve no tempo. A linguagem é um processo contínuo que se desenvolve no tempo. Nesse contexto, a linguagem não é apenas uma forma de comunicação, mas também uma forma de comunicação que se insere no processo de comunicação.

E é necessário que o pensamento seja um processo contínuo que se desenvolve no tempo. A linguagem é um processo contínuo que se desenvolve no tempo. BACELARD, 1999, p. 48.

Pode o observador que se não gosta torná-se perigoso... para o  
 o eno e que não se sabe que se está a fazer o mesmo do lado do  
 e for e não gosta de si mesmo. e não fore ut z d s de ne f  
 deq d poder ocorrer ut z d s de ne f  
 con e do em n do, e n do erro de en end eno e de co prems o.  
 NÁEM e t 2003, p.

Nos termos do processo de negociação pode constituir o produto e  
 prendzge do conceito com ec eno c en f co e prendzge do s ber co r.  
 Confor e fr B e rd 99 p. 258

Co o se percebe, o h o e n e ro, co s p s d c rg de  
 ncs tr d de e de ncons nc co tod s e n de conf s e  
 con gne e, que ter de ser e do e con s e q s s e o ed r o  
 obs t c o s que se opoe o com ec eno obe o, o com ec eno  
 tr nq o. nfe z en e o ed c dors no co bor p r s  
 tr nq d de N o cond ze o nos p r o com ec eno do obe o.  
 E e s z o do que em n N d f ze p r c r r n ed de  
 que se poder de que quer en e d n e d n ecess d de de cor g r s  
 ne r de pen r e d n ecess d de des r des p r en con r r rd de  
 obe t

Assim, o re e r que No fundo, o o de com ecer d s e contra com ec eno  
 n er or, ds r ndo com ec eno s t be ec dos s per ndo o que, no pr pr o s p r t o,  
 obs t c o s p r t z o BAC ELA D, 99 p. gr fo do st e ref e rs obre o  
 efe t o do s o de n o g s, no process o de em no- prendzge, e s e b ndon r o  
 confor s o n e c t e re o concep o n t t d de que o rec s o n g co f c t  
 prendzge :

Abiõ ne ec s que for t es es d o pode co o e po, en r r  
 p s B r s on d z co t s ez N os o s p r t e t end nc  
 r s t e de con der r co o s c r d que co t z r co  
 freq nc A d g s s c fez n r n e c b s Co o  
 s o, d s se or z nde d en e. or e s opoes e  
 c r c o do o r s . f or de n r c p r o s p r t o, s ez, e  
 d do n n e p o r z o do o s p r t o, BAC ELA D, 99 p. 9

Eno, ref e rs obre o s o d s n o g s, o n s de de x r n r g r s obre o  
 s p r t o, n cren de que f zer s o de s co o rec s o d d t co t r z pens con r b o s o  
 process o de em no, f z s e n ecess r o.





Cristóvão Barros cenc do e t r N r pe nes d de C c d B ex-  
professor de rede of c de ens no do t do d B ex- e bro do Conselho Est d de  
Educ o do t do d B

son Roberto P no engen e-ro-gr no o e professor cenc do e Bo og t or  
de: *Biologia atual* . 3 *Ecologia viva, Ecologia atual e Drogas* re o e to e t odo  
p b c dos pe Ed t or t c

ALM ALENÇA, enner Proc p o de; PEDER OL, os Luz; D'A N ÃO FL O,  
Mo cr Ass s e GOME , e ngon C de r *Ciências Naturais no dia-a-dia* - 8ª re .  
ed. Curt b ; No d d t c 2004.

enner Proc p o de A reng b b re e cenc do e t r N r pe nes d de  
Feder de M ns Ger s FM professor de C nc s e Bo og e t or de d es s obr s  
d d t c s de C nc s p r o ens no f nd en t .

os Luz Pedes o b b re e cenc do e t r N r pe nes d de Feder de  
M ns Ger s FM professor de C nc s e Bo og professor de Bo n c n FM e  
t or de d es s obr s d d t c s de C nc s p r o ens no f nd en t .

Mo cr Ass s d Ass n o F h o b b re e cenc do e C nc s - t r N r pe  
nes d de Feder de M ns Ger s FM ps-gr d do L ens e Educ o e  
e Educ o ex . professor de C nc s e Bo og e t or de d es s obr s d d t c s de  
C nc s p r o ens no f nd en t .

e ngon C de r Go s b b re e cenc do e C nc s - t r N r pe  
nes d de Feder de M ns Ger s FM ps-gr d do e Educ o e e Educ o  
A b en t , ex-professor de F c d de de Educ o FM professor de C nc s e Bo og  
e t or de d es s obr s d d t c s de C nc s p r o ens no f nd en t .

CO A A, M r de Luz; AL M, on e C CA O, C r os A ber to M t os o. *Vivendo  
Ciências - Nova Edição* - 8ª re . 2. ed. o P o: FAD, 2002.

M r de Luz Cos t coorden dor d d co e o, for d de Med c n a pe F c d de de  
C nc M d c s do t do de Pern b co.

- n n for d de F s c cenc r e b b re do pe nes d de de o  
P o e t re Ens no de C nc s - od d de F s c - por os s nes d de.

Ve n do n re de educ o do ns tut o de F s c d depe h 295585 -e-43 c 3 . 4 e 3 . C r

Curso de Aperfeiçoamento em Ciências da Comunicação para o Ensino de Português em Escolas Secundárias do Ensino Básico e Secundário. Licenciatura em Filosofia e Ciências da Comunicação. Professor de Português no Colégio Pires e no curso de Inglês e presença no programa de estudos de Cultura P.

Dados de contacto estabelecidos por se e o dos rês, s, o, reco end o no do Livro de D d t co, o *corpus* de n se co p o t o por p b c o s de gr nd s 0.30 d s 3.

[...]

O estudo da obra pode ser desenvolvido em dois eixos principais, o teórico e o prático. O teórico trata dos aspectos conceituais, metodológicos e éticos da pesquisa. O prático trata da aplicação dos conhecimentos adquiridos na prática profissional. Ambos os eixos são essenciais para a compreensão e a atuação do profissional de saúde. O estudo também pode ser desenvolvido em dois eixos principais, o teórico e o prático. O teórico trata dos aspectos conceituais, metodológicos e éticos da pesquisa. O prático trata da aplicação dos conhecimentos adquiridos na prática profissional. Ambos os eixos são essenciais para a compreensão e a atuação do profissional de saúde.

De acordo com os autores, a prática profissional é influenciada por diversos fatores, como o contexto socioeconômico, a cultura organizacional e o perfil do profissional. A formação acadêmica também desempenha um papel fundamental na preparação do profissional para o mercado de trabalho. Portanto, é necessário que a formação seja integrada, envolvendo tanto a teoria quanto a prática.

A prática profissional é influenciada por diversos fatores, como o contexto socioeconômico, a cultura organizacional e o perfil do profissional. A formação acadêmica também desempenha um papel fundamental na preparação do profissional para o mercado de trabalho. Portanto, é necessário que a formação seja integrada, envolvendo tanto a teoria quanto a prática.

Considerando o foco da pesquisa, os autores destacam a importância de se analisar o contexto organizacional e o perfil do profissional. A prática profissional é influenciada por diversos fatores, como o contexto socioeconômico, a cultura organizacional e o perfil do profissional. A formação acadêmica também desempenha um papel fundamental na preparação do profissional para o mercado de trabalho. Portanto, é necessário que a formação seja integrada, envolvendo tanto a teoria quanto a prática.

Os autores também destacam a importância de se analisar o contexto organizacional e o perfil do profissional. A prática profissional é influenciada por diversos fatores, como o contexto socioeconômico, a cultura organizacional e o perfil do profissional. A formação acadêmica também desempenha um papel fundamental na preparação do profissional para o mercado de trabalho. Portanto, é necessário que a formação seja integrada, envolvendo tanto a teoria quanto a prática.

<sup>9</sup> A pesquisa também pode ser desenvolvida em dois eixos principais, o teórico e o prático. O teórico trata dos aspectos conceituais, metodológicos e éticos da pesquisa. O prático trata da aplicação dos conhecimentos adquiridos na prática profissional. Ambos os eixos são essenciais para a compreensão e a atuação do profissional de saúde.



debidamente, pois que se e... d... e, des... for... pode... n... z... do...  
c... o of c... o re...

E re... o... ro do... no, podes e re... e e... b... o... con... e... e...  
n... d... : A cons... o d... r... O... do d... Q... c... e O... do d... F... c...  
d... d... e... c... p... o... Ao... r... no do... t... o c... p... o do... ro, encon... r... se... o... t...  
... r... o... , ... g... t... os de e... r... e B... o... g... r... f... q... e... e... o... p... , r... e... p... e... t... en... e, de:  
... p... r... e... n... e... orde... f... b... t... c... os gn... f... c... do de... r... s... p... r... s... q... e... p... r... e... no decorrer  
dos c... p... t... os : s... ger... r... re... s... t... s... , r... os es... t... re... c... on... dos... re... de C... nc... s... e... s... t... r... r... t... er... r...  
ut... z... d... no con... e... do do... ro. Nos... r... o... h... nd... c... o de q... e, p... s... os... t... ens... n... er... or... en... e  
c... t... dos , s... o... p... r... e... n... dos... nd... dos... t... ens : Q... e... t... os de re... s... o... e A... t... d... os  
exper... en... t... s... q... e, no en... n... o, n... os e encon... r... no... ro do... no do exe... p... r... n... s... do.

O c... p... t... o 3, d... d... de... q... e... br... n... ge... d... p... gn... 3... 43 ANEXO A... e... q... e  
r... b... h... o con... e... do... t... o... o... t... r... z... de... n... og... s... , o... des... t... q... e de q... e, no decorrer do... ro,  
s... er... o... ut... z... dos... ode... os e repres... en... t... os por... e... o de c... r... c... os p... r... s... t... d... r... os... t... o... os e q... e o  
t... h... o e cors... repres... en... t... d... s... o... d... feren... s... d... de... t... o... o re...

O c... p... t... o t... e... n... c... o co... fo... o de d... s... f... or... s... co... p... h... d... s... de... t... r... s... perg... n... t... p... r...  
ref... ex... os obre... s... cors... e cons... t... tu... o d... q... e... s... p... n... t... s... q... e... s... eg... ndo o... n... u... t... e... o ob... e... t... o  
de... e... n... t... r... d... s... c... ss... os obre... s... d... feren... s... de co... pos... o... q... e... c... d... os d... es... os s... er... os e  
ob... e... os , d... feren... s... q... e... s... e... ref... e... n... s... c... r... c... ers... t... c... s... fs... c... s... , nc... u... ndo... s... cors... q... e  
p... r... e... n... t... . Pre... ende... f... zer... o... no ref... e... rs... obre... o... q... e... e... e... o... q... e... e... s... be... e... , co...  
t... er... ce... r... perg... n... t... De... q... e... s... o... fe... t... s... s... f... or... s... e... s... o... ut... r... s... p... r... e... s... d... p... n... t... ?... n... p... gn... 3 ,  
nd... z... r... , de... cer... t... for... o... no... re... c... on... r... s... cors... co... co... pos... o... q... e... c... d... p... n... t...  
E... s... eg... d... s... o... p... r... e... n... t... d... s... n... for... os... q... e... r... s... p... on... de... , de... for... conf... s... s... perg... n... t...  
n... er... or... s... , ... ez... q... e... d... r... n... e... exp... c... os obre... o... c... s... es... e... r... n... o, nd... c... o... no  
q... e... cons... ut... e... o... ut... ros... c... p... t... os... q... e... s... er... os... t... os... pos... ter... or... en... e... p... r... ob... er... s... n... for... os... .  
... exp... c... o... de... q... e... os... t... o... os... s... o... peq... u... en... os... e... n... os... es... o... h... o... n... e... p... r... e... n... t... o... de  
... ge... de... t... o... o... de... o... ro... o... c... r... os... c... p... o... exp... c... t... ndo... q... e... , p... r... ob... er... t... ge... ,  
fo... nec... s... r... o... en... t... o. E... s... eg... d... h... u... box... n... p... gn... 32, con... t... endo... t... ex... os obre...  
d... ens... o... do... t... o... o... , e... q... e... s... e... encon... r... n... og... de... q... e... o... n... c... eo do... t... o... o... e... re... o...  
s... e... e... r... os... fer... s... er... eq... en... e... for... g... no... Es... t... do do M... r... c... n... O... s... o... des...  
n... og... p... r... e... s... u... p... oe... q... e... os... nos... com... e... o... s... t... do do M... r... c... n... e... , c... s... o... ss... o... n... o... o... c... or... r... fo  
r... b... h... d... no... o... de... prop... or... o... , co... p... r... ndo... d... s... cos... s... des... com... ec... d... s... o... u...  
reprod... o... p... r... e... n... t... no... ro... co... o... ut... r... com... ec... d... pens... por... e... o... d... t... e... s... o... ,  
co... pro... e... ndo... re... o... de... d... ens... o... q... e... s... e... pre... end... t... be... e... cer... . No... o... box... , nd...

præs en d s eg n e propo : g ne q e t o d o s s e r o s e e r e d o r , s n o o c ,  
 e n t s s e d e t h o n e s p r o p o r o , q e o t o o q e o c o p o e s e  
 t o r n s s e s e s o s e s o h o . A c o n e c e r o s e g n e : e p r a e n t c r o s d d o s  
 b s e d o s n r e o d e p r o p o r o , q e p o d e , d e c e r t f o r n c t r c r o s d d e d o s  
 n o s , e n d o - o p e n s r e g n r s o b r e o t h o d o t o o s , o t n d o p r o  
 s s u n o .

Logo p s h o d e t q e d e q e o t o o s s e r o r e p r a e n t d o s n o r o p o r o d e o s  
 e f g r s d e c r c o s h o s d e e z s o r s d o q e o t h o d e t o o r e . A s s o ,  
 t e x o p r e d e u c o p r o p o c o p r e c s o e t d o d o M r c n n c t g n o  
 d o s n o s e n t r o d z n o o d e o d e o t z d o s n o c o m e c e n t o c e n t f c o . N o e n t n o ,  
 n o h e x p c o d o q e s o r e p r a e n t o s e o d e o s , n e p r q u s e r e . P r e s e d o  
 p r n c p o d e q e o n o s s b o q e o p r o f a s o r r e c r e c e r d r n e .

N c o n t n e d d e d o t e x o p r a e n t d h s t r d o t o o c o u t z o d  
 n o g c r d p e o c e n t s t s e r f o r d e B o r q e c o p r o n c e o d o t o o p o e  
 s e s e t r o n s o p n e t s q e g r e t o r n o d o o , c o p h d o d e f g r s r e p r a e n t d o  
 t o o c o e g e n d . O f o d e b o r d r h s t r d p r o d u o d o s o d e o s c o c o b o r  
 p r a s o d e C n c d n c q e o t p r o n t s e o d f c r , p r o d u z r e n c o r p o r  
 n o s s b e r s , d e o t r r o q e e e n e s b d o e c e t o .

P o d e s e o b s e r r q e o u s o d s n o g s , t n o p r o s o r o s d o r o d d t c o  
 q e n o p r o s c e n t s t s , p r e s t s e e x p c r t o o p o r e o d e a g o c o m e c d o ,  
 r o s p e c t e n t e , p o r n o s e p r o p b c o e g e r . A p r n c p d f e r e n e n c o n t r s e n o  
 f o d e o s o r s f z e r e o u s o d n o g c o o f o r d e o t o , e t u o  
 c r o s d d e d o s n o s , e n q n o q e o c e n t s t s f z e u s o d e p r p r o p o r u o d e o ,  
 c o m e c e n t o p r o d u z d o f d e f c t r o e n t e n t e n t o d o c o n c e t o r e c e b o r d o e  
 d u g d o p r o c o u n d d e c e n t f c . A n o g d o E s t d o d o M r c n f x s e p e n s n  
 r e o d e p r o p o r o e x t e n t e n t r e o e n o g o , e n q n o q e d o s c e n t s t s e e d s  
 s e e h n s e r t u r s , d e o r g n z o d e o e n o g o q e p o s b t o e t b e c e n t o  
 d e s c o n s d e r o s n c o p r o p o c o o p n e t s - e t r o n s , o - n c e o , o e n t o d o s  
 e t r o n s - p n e t s . c o p r o p o d o e t d o , n c e o - f o r g e e t d o - e e r o s f e r n o  
 p e r t e c o n s d e r o d o o e n t o , n o d e n t f c o s e t r o n s .

A p o r t n c d e s t u d r o s t o o e s t f c d n p g n <sup>33</sup> , p e s u a r e o c o o  
 n o d c n c e t e c n o o g t e n d o e e r c d d e c o o e x e p o . P o d e s e s e n t r q  
 o u t d f e r e n e n t r e o c o m e c e n t o c e n t f c o e o c o m e c e n t o s c o r : q e o p r e r o  
 n o p r e c s s e e s t f c r , o s e g n d o , p r e c s s e p r e r c o p h d o d e e x p c o s s o b r e

p c r o s . ut d de, f n d de, n e r o n o c r r c o, e c. Logo p s, p r e n t d o u  
ode o s p f c do p r r s t r d r t o s, co p h do do s q e d e u t o o co  
e t r o n s r e p r e n t d o p o r c r c o s, exp c do n a e g e n d e u t e x o r e s a n d o q u e s f g r s  
s t o f o r d e s c a u exp o s o s o b r e s s u n o s n c e o e e e r o s f e r s o c t d o s  
s e s c o p o n e n t e s . O s c o n c e t o s p o s e n d o n u r o d u z d o s p o c o s . P r e r o o t o o, d e p o s  
o s e t r o n s, e c. A q u a p o d e s e r e s s a r o u t r c r c e r s t c a d o c o m e c e n t o s c o r q u e  
g r d a o, d s o d o c o m e c e n t o e p r t s c o o p r o p s t o d e p r o d u z r p r e n d z g e .

Ao t r r s o b r e c r g s e t r c s, n s p g n s 34 e 35, o r o p r o p o e r e f e x o s o b r e  
d o s e x p e r e n t o s : o p r e r o r e o c o p o r t e n t o d e b o h s d e p s t c o r t d s c o  
u a f n e e p r o x d s e n t r e s, c o o e s s e r e p e e e d e s o c a s e e d r e o s o p o s t s  
c o p h do d e f o g r f s q u e p r o c u r a u t r r s e c o p o r t e n t o e o s e g u n d o  
e x p e r e n t o s o b r e o c o p o r t e n t o d e u a b o h d e p s t c o e u a c n e a r t d s c o  
u a f n e e p r o x d s e n t r e s, q u e s e r e e d e s o c a s e u a e d r e o a o u r  
t b u t r d o c o f o g r f s p r a o t r r o p r n c p o d e e r c d d e e d a r a o d e  
c r g s e t r c s, c o e x p c a o p o s t e r o s o b r e s c r g s e t r c s d o s c o p o n e n t e s d o  
t o o, u t r o s c o e g e n d s c o n e n d o o a s o q u e s f g r s n o s o r e p r o d u o s r e s . O  
o d o c o o t r b h do o c o n t e d o c r g s e t r c s n e r e s n e, p o r q u e c o e n t a u  
e x p e r e n t o s p a s, c o e r s d e f c o b t e n o, q u e p o d e, n e s e, s e r r e p r o d u z d o  
e s a d e a a c o o u t r o s e r s, a d e d e p e r t r o n e r e s e s o b r e o f e n e n o e  
d e o n t r r q u e, o q u e c o n t e c e e n e c r o s c p c o, p o d e s e r p e r c e b d o a o h o n u . D e p o s  
d a r e z a o d o e x p e r e n t o p o d e r s e r t r b h d s u r e p r e n t a o g r f c a

A r e z a o d e u e x p e r e n t o s p a s p o d e r s u b t u r o u s o d a n o g a c o o  
r e c u s o d d t c o, c o o n o c s o n e r o r . A o n s d e e x p c r p e o d o n o n o g o, b s t r r  
r e z r o e x p e r e n t o . N o e n t n o, o u t r r o e x p e r e n t o c o f o l o s, o r o f c t a  
t r e f d o p r o f e s o r, d e s o b r g n d o o d e r e z r e x p e r n c a p o s s e u r e u t d o f o d d o n  
f o g r f e, n a s e c s o, a g e s u b t u r o e x p e r e n t o, t e n t d o r e p r e n t r o o e n t o  
n u a g e f o g r f c a t t c a p r o c e d e n t o p o d e f c t r a a s t a b p o d e  
c o p r o e t e r o r c o c n o c e n t f c o.

E s e g u d a s o e x p o s t s n f o r o e s o b r e o p p e d o s n u t r o n s e s u a c r g a n o  
t o o, r e p r e n t d o s p o r c r c o s c o a d e r t n c s o b r e a n o f d e d g n d d e o r e .  
n f o r a o s o b r e o n e r o a c o e o n e r o d e s s a c o c o n c e t o s e e x e p o s d e  
c c u o, c o p h d o s d e u a t b e a n p g n a q u e c o n t s s s e c r g s e t r c s  
d e e t r o n s, p r t o n s e n u t r o n s, r e s u n d o o q u e f o e x p o s t o n e r o r e n t e . A d s s o, o  
t e x t o r e a c o o o s c e n t s s d o r a o t o o p d r o p r a t b e e c e r a n d d e d e s s a

c e p r e s e n t a f g r a d e c r e d o d d o e 2 p r e s , r e p r e s e n t a n d o o t o o d e c r b o n o c o e g e n d q u e s q u e f g r a d e o d d t c o e q u e o t o o u t s s o e n o r , n o p r e s e n t a c o r e , p o r t n o , n o e x s t e d q u e f o r e u s u n o g d e q u e o t o o n o s o c o n e p o d e s e r d d o s e f s c o o u a a f d e e c r e c e r o n o q u e f g r a p e n s u r e p r e s e n t a o . C o p r r a u a d e s n e c e s s a r o , b s t a n d o d z e r q u e o t o o n o p o d e s e r d d o s e f s e o e n e n d e n t o s e r o e s o .

E r e o o f o d o r o p r e s e n t a t n o s s o s d e q u e f g r a n o c o r r e s p o n d e o r e , p o d e t n o s g n f c r o r e c e o d o a t o r d e s e r c o b r d o p o r n f o r o e r r n e s p r n c p a e n e n a A a o d o q u e d o L r o D d t c o c o o u a e b r n a p r q u e o p r o f e s o r n o p e r c d e s t a e s q u e o t o . e e s n o s o r e s , p o r q u e e s - s t a t s e z e s e r e t e r r s e p r e e d e r t n c ? A q u e s e e n c o n t r a s p e c t o r c n e d a c u t e r e s c o r q u e n e c e s s d d e n e r e n e o d d s o , d e t o r n r o c o m e c e n o c e n t f c o c o p r e e s e a n o s , e o q u e , p r s t o , s e u s d s r e p r e s e n t a o e , p o r c o n s e g u e , p r o x a o s p o r e o d e f g r a s q u e e e s c o m e . u r e c u s o d o , d e d e q u e s e d e s t c d s s d f e r e n s o u t e s d r e p r e s e n t a o , c o n f o r e e s e n d o f e t o , a f d e q u e n o e e o a n o s a n e r p r e r f g r a c o o a g o d n t c o o r e . N o e n t n o , e e o a t n s d e r t n c s , p e r d e s e a p o r t a n d d e d e e c r e c e r u e e e n t o p r p r o d o r c o c n o c e n t f c o - a c o n s t r u o d e o d e o e x p c a o . A s e x p e r n c s r e z d s e b o r r o s , t a b p r p r s d o c o m e c e n o c e n t f c o e F s c a e Q u c a s o d e p o s t r a s f o r d s e e q u e s e o d e o s , g e n e r a z e s o u n o . E o r o , o d e t e r s e n s d e r t n c s , n o e c r e c e u o d o d e p e n s r e , p o r t n o , n o o d s e n e n t r e o a n o s e p r o f e s o r e s .



E se eu d... pergunto não é o... co-pr... e n... ut... r... exerce... r... o... sobre... e... t... r... .  
 Voc... s... be exp... c... r... e fen... eno? Ap... r... d... pergun... s... ers... p... e ex gr...  
 pen... s... que o... no org... n... ze e... se... o... d... dos... expo... t... o... n... er or... en... e p... r... r... s... pond...  
 pergun... s... co... o... t... de er... s... er fe... t... co... s... freq... nc... d... r... n... e o... t... ext... o... e... z... que  
 n... erro pe... er... expo... o... de nfor... t... os e pode... f... zer o... no ref... e... r... s... sobre o  
 con... e do... s... e e... t... er bo... on... de e p... c... nc... No en... n... o... ogo... s... eg... r... pr... s... en... t... do...  
 t... ext... o... co... exp... c... o... do... que fo... pergun... t... do... t... orn... ndo o... s... for... o... de pen... s... r... dos... necess... r... o.

E re... o... s... c... d... s... de energ... s... o... ex b... d... s... nfor... t... os que re... c... on...  
 qu... n... d... de de energ... dos e... t... r... s... u... d... s... t... r... b... o... o... redor do... t... o... o... r... s... ndo que... s... e  
 t... po... de org... n... z... o... repr... s... en... t... do por... u... ode o... onde... h... u... s... re... de c... d... s...  
 conc... n... r... c... s... , e... que... e... t... o... os e... t... r... os n... c... eo e exp... c... co... o... pode... s... er... d... s... pos... o... de  
 e... t... r... os n... s... c... d... s... e er... n... c... s... co... p... h... dos de... u... f... g... r... d... d... t... c... de... u... t... o... o... es... u... s...  
 c... d... s... e er... n... c... s... se... e... h... n... e... o... ode o... d... s... cr... t... o... u... n... o... egend... exp... c...  
 no... en... e... r... s... q... e... ge... u... s... que... d... d... t... co... for... d... s... c... re... e... u... be... de  
 ds... t... r... b... o... de e... t... r... os . Logo... p... s... h... pr... s... en... t... do... de... t... r... s... s... que... s... de... t... o... os co... egend...  
 exp... c... que re... t... er... t... que... t... o... d... s... s... c... s... , que... s... er... e... de exe... p... o... de co... o... re... z... r...  
 ds... t... r... b... o... e er... n... c... de c... d... u... es... o... n... d... s... regr... s... p... r... d... s... t... r... b... o... dos e... t... r... os n...  
 e... t... r... os fer... do... t... o... o... e... n... u... qu... dro... s... exe... p... os... de ds... t... r... b... o... e er... n... c... de o... ut... r... os  
 t... o... os .

O pr... x... o... s... s... u... n... o... os... , re... t... o... u... com ec... en... o... ds... c... ut... do... n... er or... en... e... s... sobre  
 t... o... os ne... ut... r... os e ds... t... r... b... o... e er... n... c... e... , p... r... t... r... de e... exp... c... co... os... o... for... dos... os... os  
 pe... o... exe... p... o... do... t... o... o... de c... oro... es... e... u... s... que... d... d... t... co... repr... s... en... t... do... por... c... rc... u... os... co... or... dos... ,  
 co... s... u... s... c... d... s... e er... n... c... s... e e... t... r... os p... r... exp... c... r... s... sobre n... os... e o... t... o... o... des... do... es... e...  
 s... que... d... d... t... co... repr... s... en... t... do... por... c... rc... u... os... co... or... dos... t... o... dos... se... nfor... r... que... f... g... r... n... o...  
 cor... res... ponde... o... re... co... s... u... s... c... d... s... e er... n... c... s... e e... t... r... os p... r... exp... c... r... s... sobre c... t... os... e... o...  
 f... n... do... t... ext... o... r... s... e... s... nfor... t... os... sobre n... os... e c... t... os... . N... o... h... p... s... gens... que... e... e... o...  
 no... no... ref... e... r... s... sobre o... s... s... u... n... o... , s... pen... s... obs... er... r... s... f... g... r... s... .

Por f... s... o... pr... s... en... t... dos... os... com ec... en... os... sobre g... s... nobres... co... p... h... dos... de dos  
 s... que... s... d... d... t... co... s... , u... do... t... o... o... de... r... g... no... e... ut... ro... de... h... o... , b... os... repr... s... en... t... dos... por  
 c... rc... u... os... co... or... dos... , exp... on... dos... obre... s... t... b... d... de dos... g... s... nobres... .

No... t... r... en... o... d... do... os... con... e... dos... ds... t... r... b... o... e er... n... c... c... d... s... e er... n... c... s... ,  
 for... o... de... os... , ds... cr... t... os... n... er or... en... e... , pode... s... e... perceber... que... os... ber... s... co... r... p... at... s... e  
 b... s... c... en... e... nos... com ec... en... os... c... en... f... cos... , pos... n... o... f... c... c... ro... o... por... que... de... p... r... ender... t... s...  
 regr... s... e proced... en... os... t... o... for... dos... ne... por... t... nc... do... do... no... do... com ec... en... o...



os estudos nteror enle no ro, n os endo pres enl dos pens co o cos s c r os s do d s d

E Co o gr po", propo t de exper enl co ut z o de n og p r exp c o de exper enl sobre e e r z o de c n d m o de p s t co por en o de p pe es n f n c s obre c r c o de p pe n o. No proced enl o de onl ge , pedes e os nos qe dobre o c n do co o a forc confor e s t r a f g r q e co p m . Est co p r o ds necess r q e b s t o r f g r p r enl ender co o o c n do de es er dobr do. Apes r des er por t n e q e os nos re ze o exper enl o e e o q e ocorre cons der ndo q e, o exper enl o ut z er s de f c oblen o, des p s onl ge e pode o r os nos a prender o o r r q e o fen eno ocorre no d s d d des e t orn r epe t t pos for ds c ut ds s de ezs t e os se eh n s s t nos t p cos n er ors Nos e d s d d e E foco", q e en o os os conce t os e pr nc p os p r s ere exp c dos .

O t p co Conexos" pres enl a t exto co p e enl r referen e ut z o t eno g c de cert os t os, s u ger ndo q e os nos oblen s nfor os no c p t os eg n e, e a p r e n l t d pres os d g t s dos e e enl os q e cos", q e co p r s cors prod z ds pe os t os q e ndo ocorre gr o de e t rons p r o ut r s c ds co s pres os d g t s de a p os o a n og pode d r pres o de q e pens s t e f or ser e p r denl f c o dos t p os dos t os, o q e n o erd de ro.

O t exto e co p m do de q e ro q e s t os q e ut z os t os ds c ut dos no t exto co o exe p o p r q e os nos p q e regr s e conce t os sobre g s s nobres e ds t r b o e e r n c Ass , re o des os t os co d es e ut z o bord d no t exto, s n o cobr d n s q e s t os . er n eross n e q e foss e pres enl ds co o q e s t os , nc t ndo nos nos reflex os obre poss b d de de er f c r o corr nc do q e fo teor c enl prend do e f os co t d nos . Est o bser o fet de do enl end enl o de q e, os com ec enl os c enl f cos , pres enl os nos ber os co r, de e p r exp c os sobre fen enos co t d nos , poss b t r u or enl end enl o ds s t e os pres enl os n d e oder r t r des e os . P r n o, re c on r o com ec enl o c enl f co co os com ec enl os pr os e o co t d nos necess ro q e, de poss b t r os nos re s o des s concep os res pe t o d q e e s s n o e q e pode ser eq oc ds , per t e a percep o d exs t nc d eor n pr t c e confere p r e d s t f c a p r a prend z ge de t s s bers .

Ao fn do c p t o, o t e P r s -b e" t r z p r s ut z ds d r n e o c p t o, co nd c o d p gn e q e p rece e q e o at or cons dero por t n os por

ter reações com conceitos básicos, sugerindo os alunos que o reio e se a re-  
necessário. Como aponta Brito (2004), o uso do ter o por sí e e os  
distintos erco- n- de 8-0, quando os escritos encreg dos dos r- d- t- c-  
o- t- s- e- s- p- r- os- ber- c- en- f- co. Esse o fo- n- z- do- q- u- n- do- os- at- or- os- a- a- a-  
o- com- ec- en- o- c- en- f- co- pr- t- c- ped- g- g- c- f- z- do- en- os- u- so- de- ter- os- c- d- c- os- .  
No caso de ser o, t- a- ez- pe- a- preponder- nc- a- de- com- ec- en- o- t- e- r- co, o- u- so- de- s- e- rec- u- s- o-  
encon- r- s- u- u- s- t- f- c- a-

E re- o- o- c- p- t- os- e- ec- on- do- p- r- a- n- s- e, pode- e- d- zer- q- ue, no- decorrer- d- a-  
expos- o- d- s- nfor- a- os- h- po- u- co- o- en- os- e- q- ue- os- a- nos- s- o- a- a- dos- a- refer- r-  
por- e- o- de- perg- n- s- a- , exper- en- os- o- u- s- t- a- os- p- r- t- c- a- r- os- e- a- n- ter- g- r- co- o- con- e- do-  
t- r- b- h- do. As- perg- n- s- e- exerc- c- os- f- c- a- concen- r- dos- no- f- n- do- c- p- t- o- e, co- os- o-  
p- r- os- en- t- dos- t- od- os- u- n- os- , pode- s- u- por- q- ue- a- d- q- ue- pre- a- ce- n- os- a- prop- os- t- a- de- em- no-  
q- ue- e- pr- e- ro- u- g- r- de- e- r- o- do- no- do- con- e- do- e- depos- u- con- u- n- o- de- a- d- dos-  
p- r- s- u- a- er- f- c- a- o- . A- d- s- o- , a- a- or- a- de- s- e- t- u- a- a- c- p- e- p- c- a- o- de- conce- t- os- e-  
n- o- n- ere- s- a- perg- n- s- a- n- u- con- t- ex- to- s- t- u- n- e- o- u- des- f- dor. Co- o- os- exerc- c- os- s- e-  
repe- e- , pode- s- u- por- q- ue- e- c- be- o- prof- os- or- a- s- co- h- a- de- q- ue- s- de- s- ser- o- re- a- z- dos- .

Do- o- do- co- o- o- con- e- do- fo- org- n- z- do- nos- e- c- p- t- o- h- po- u- co- s- t- u- o- p- r- a- a-  
p- r- end- z- ge- , pos- os- com- ec- en- os- s- o- t- r- dos- de- for- dos- con- t- ex- t- u- z- d- a- . A- re- a- do-  
com- ec- en- o- c- en- f- co- co- o- com- ec- en- o- co- d- no- fo- re- a- z- d- de- ne- r- a- repe- t- t- a- por-  
e- o- de- exper- en- os- q- ue- en- o- a- os- os- conce- t- os- e- pr- nc- p- os- p- r- s- e- re-  
exp- c- dos- . A- re- a- o- co- s- oc- ed- de- e- a- por- t- nc- a- d- a- q- ue- s- o- do- con- e- dos- obre- t- o- o-  
for- a- bord- dos- de- ne- r- a- bre- e- no- t- ex- to- co- p- e- en- t- r- de- Conex- os- , o- q- ue- poder- a- t- er-  
s- do- re- a- z- do- nc- u- s- e- o- t- r- r- do- s- t- r- co- de- ds- cober- t- s- s- obre- o- t- o- o- e- o- de- os-  
a- cos- . Ade- s- a- , po- u- c- s- s- o- s- s- t- a- os- e- q- ue- os- a- nos- s- o- re- a- en- e- s- t- u- dos- a-  
p- e- r- . Des- t- a- for- a- o- co- por- t- a- en- o- q- ue- o- ro- c- b- a- por- nc- u- c- r- nos- a- nos- a-  
reprod- u- o- e- p- c- a- o- de- conce- t- os- q- ue- pr- or- z- a- a- q- ue- s- o- de- con- e- do- . D- do- q- ue- o- t- t- u- o-  
do- ro- *Ciências e Educação Ambiental – Física e Química* , a- q- ue- s- t- o- a- b- en- t- a- poder- a-  
t- r- s- do- t- r- b- h- d- ds- c- u- t- ndos- e- energ- a- n- c- e- r- , bo- b- s- a- c- s- e- s- e- u- p- c- o- no- e- o-  
a- b- en- e- e- n- s- oc- ed- de- t- r- b- h- ndo- t- a- b- o- do- neg- o- dos- a- n- os- t- e- c- no- g- co- s- .

A- o- do- os- c- p- t- os- s- o- org- n- z- dos- d- a- s- a- for- ; no- n- co- h- u- a- o- u- s-  
p- e- r- g- n- s- a- co- p- h- d- s- de- f- g- r- s- q- ue- b- s- c- a- n- rod- u- z- r- o- s- s- u- n- o- a- s- er- e- t- u- d- do- . No-  
decorrer- do- c- p- t- o- , ex- s- t- e- box- os- co- nfor- a- os- d- c- on- s- , q- ue- d- ros- exp- c- os- ,  
des- t- a- os- p- r- a- conce- t- os- e- fr- u- s- o- u- a- s- os- re- c- on- dos- s- e- g- r- n- a- de- exper- en- os- e-  
q- ue- con- t- u- e- a- p- r- e- r- os- p- os- e- pe- a- exp- os- o- do- con- e- do- . o- f- n- dos- c- p- t- os- s- o-

presençã dos t em re ç on d os d d es . Den re e s s t o: E foco", q ue t r b h çer t o conce t o co b s e n o b s e r o de u a ge co p h d d e u peq u eno t ex t o e q u e s t o s s e r e r s o n d s q u e p o d e p e r t r q u e o s n o s r e f t a conce t o s p o r u a d f e r e n e . r s de g e n s : E s q u e s t o", q u e p o s b t a a r r co p r e e n s o e p c o d o s conce t o s e t u d o s e c o n s t t u s e d e u s r e d e p e r g u n t s : N o s e u d r d , q u e o f e r e c e o p o r t u n d d e d o n o r e ç o n r o t e s t u d d o n o c p t u o c o a g u n c a p e s o : C o o g r u p o", q u e t r z d d e s c o o p e s q u s s , e x p e r e n o s e e b o r o d e c r t z e s p r s e r e d e s e n o d s e g r u p o : C o n e x o s", q u e p r e s e n t a t e x t o p r a a p o d o s t e s p r n c p s d o c p t u o c o p h d o d e q u e s t o s e P a r s e" q u e p r e s e n t a p a r s r e p r e s e n t a s d o s p r n c p s s s u n o t r d o s n o c p t u o c o p h d s d o n e r o d s p g n s e q u e s o e n c o n r d s .

C o e t a p r e s e n t a o , f c c r o q u e , n e t r t u r d d t c p r e s e n t e n o r o , e s p a s c o p p s d s t n o s : n r o d o d o t e p o r p e r g u n t s q u e r e s g o c o m e c e n t o p r o e q u e p o d e d e o n t r r q u e e e n s u f e n e p r a e x p c - s , e n t o n c t s e o n o a p r e n d e r s o b r e o s s u n o h e x p o s o d o c o n t e d o h a p r o p o s o d e p r t c s d e s s d e e r f c o d e p r e n d z g e , t s c o o , t r b h r c o n t e d o s p r t n d o d e u a g e o u p r o p o n d o p e r g u n t s o u r e ç o n n d o o t e s t u a o s d o c o t d n o o u a c o a r e z a o d e d d e s e g r u p o o q u e p o d e e t u r n c u s e o r e p e t o s d f e r e n s e o p n o s e t o e r n c e p r o p o n d o d s c s s o d e u t e x t o c o p h d o d e p e r g u n t s .

P o d e s e n o t r , d u r n e e t e r a d o c p t u o n s s d o , n o p e n s e t a o r g n z a o e t r t u r f x o u r o n z a o", c o n f o r e w d e r n 2004 , c o o t a b g r d a o c o q u e t r b h d o o c o n t e d o e q u e , f z p r t e d o p r o c e s s o d e t r n p o s o d d t c a n c s e p o r u c o m e c e n t o e e e n t r , b s c o e s s p e s e , n o d e c o r r e r d o c p t u o , o s e p r o f u n d n d o o s s s u n o s c o a b o r d g e d e s s p e c t o s r e f e r e n e s o c o n t e d o d e e n s n o t r b h d o . n c s e d s c u t n d o s o b r e a r a d e n s o d o t o o h s t r c o s o b r e o t o o e p o r t n c d e s e e t u d o , s u a e t r t u r n c e o e e e t r o s f e r a e o c o n t e d o a s e e n r z n d o n a e x p c a o s o b r e c r g s e t r c s , d s t r b u o d e e t r o n s , c a d s e e t r n c s , o n s e g s e n o b r e s .

E r e a o s n a o g s n o r o c o o u t o d o , p o d e s e d e t a r q u e e s e n c o n t r a - s e e n e x o e q u e , n o r o d o n o h a g u n s e c r e c e n t o s e r e a o o s o d s r e p r e s e n t a o s , o d e o s e n a o g s q u e s o u t z d s n o r o , n a e x p c a o d e c o n t e d o s r e f e r e n e s o t o o , c o o p o d e s e p e r c e b e r n o s t r e b o s b a x o :

Neste ro. oc z r represento o ode o p r e d r o  
t o o. E todo o ró, e e s t o represento por c r c o e e f e r s  
u t h o s de e z e s d o q e o t h o r e de u t o o.  
[...]

...n...og...s, co...o...n...s...p...g...n...s...9...e...94...e, den...re...o...s...exerc...c...o...s...ex...r...s...s...ger...dos...no...n...a...  
ex...s...t...r...u...q...e...prop...o...e...o...s...o...de...n...o...g...n...p...g...n...03.

#### 4.2 L...R...O...C.../...N...C.../...A...-...F.../...C...A...E...Q.../...M.../...C.../...A

O...n...a...do...prof...e...s...or...d...e...t...e...ro, de...a...t...or...de...C...r...o...s...B...r...r...o...s...e...s...on...P...n...o,  
en...c...o...n...r...s...e...no...f...n...a...do...ro, t...e...28...p...g...n...s...e...org...n...z...s...e...e...s...e...s...p...r...o...s.

A...p...r...e...r...p...r...e...t...r...a...do...em...s...no...de...c...n...c...s...de...5<sup>a</sup>...e...8<sup>a</sup>...s...r...e...s...e...s...e...s...o...b...e...t...o...s...O...s...  
a...t...o...r...e...s...f...r...a...q...u...e...o...c...o...m...e...c...e...n...o...c...e...n...f...c...o...p...a...p...c...p...c...d...de...de...o...e...  
c...o...p...r...e...m...s...o...do...u...n...d...o...e, por...s...s...o, o...em...s...no...de...c...n...c...s...de...e...s...e...r...o...p...o...r...t...u...n...d...de...p...r...o...a...n...o...  
p...r...o...b...e...z...r...e...p...o...s...c...o...n...r...s...e...f...r...e...n...e...d...f...e...r...e...n...e...s...q...u...e...t...o...s...e...d...f...e...r...e...n...e...s...o...d...o...s...de...e...n...t...e...n...d...-...s...  
A...s...s...o, o...em...s...no...e...c...o...r...de...c...n...c...s...de...e...s...e...r...o...c...s...o...p...r...a...d...e...s...p...e...r...t...o...n...e...r...e...s...e...d...o...s...a...n...o...s...  
s...o...b...r...e...o...s...f...e...n...e...n...o...s...n...a...r...s...e...o...s...o...b...e...t...o...s...t...e...c...n...o...g...c...o...s...e...d...f...e...r...e...n...e...s...t...e...p...o...s...e...e...s...p...o...s...  
p...o...s...s...i...b...i...l...i...z...a...n...d...o...r...e...a...o...s...e...n...t...r...e...c...o...n...c...e...t...o...s...c...o...m...e...c...e...d...o...s...e...n...o...s...h...i...p...t...e...s...B...A...R...B...O...:  
P...A...U...N...O, 2002, p. 3. c...r...c...e...r...s...t...c...s...e...s...t...r...u...t...u...r...n...e...s...do...p...e...n...s...e...n...o...c...e...n...f...c...o...E...s...e...  
c...o...m...e...c...e...n...o...p...o...d...e...f...o...e...n...t...o...p...o...r...t...u...n...d...de...p...r...o...a...n...o...e...x...e...r...c...o...d...c...d...d...n...e...d...e...c...o...n...s...i...d...e...r...r...a...  
d...e...s...d...e...d...o...s...a...n...o...s...q...u...e...f...r...e...q...u...e...n...t...a...e...s...c...o...n...u...a...r...e...a...o...de...c...p...c...d...de...c...o...o...  
p...r...o...f...e...s...o...r, r...e...f...e...r...e...n...c...i...a...e...o...d...e...o...p...r...a...o...s...a...n...o...s.

V...a...n...d...o...s...e...d...e...a...c...t...a...o...de...N...o...B...z...z...o, o...a...t...o...r...e...s...e...n...f...i...z...a...d...f...e...r...e...n...e...n...t...r...e...  
e...m...n...r...c...n...c...s...e...p...r...o...d...u...z...r...c...n...c...s...e...g...u...n...d...o...d...p...e...p...r...o...c...u...r...a...d...e...r...e...s...u...l...t...o...s...n...e...r...e...t...o...s, e...  
p...r...e...r...a...o...d...p...e...p...r...o...c...u...r...a...d...e...p...r...o...c...e...d...e...n...o...s...d...e...q...u...e...d...o...s...p...r...a...c...n...r...o...s...o...b...e...t...o...s...  
p...r...e...t...e...n...d...o...s...q...u...e...o...q...u...e...e...s...d...e...s...c...r...i...t...o...n...o...s...P...r...e...t...e...r...o...s...C...u...r...r...e...c...u...r...e...s...N...e...c...o...n...s...p...r...o...e...m...s...no...de...  
c...n...c...s...no...e...m...s...no...f...u...n...d...e...n...t...e...p...r...e...s...e...n...t...o...s...e...s...e...g...u...d...E...s...f...r...a...o...p...r...e...t...e...s...e, a...de...  
e...x...p...c...t...a...p...r...e...t...e...m...s...o...do...ro, a...t...o...r...n...r...c...r...o...q...u...e...o...r...o...s...e...g...u...e...o...s...p...r...e...t...e...r...o...s...e...t...b...e...c...e...d...o...s...  
p...e...o...g...o...e...r...n...o...e, por...e...t...e...o...t...o, p...o...d...e...s...e...r...t...r...n...q...u...e...e...n...t...e...e...c...o...h...i...do...p...e...o...p...r...o...f...e...s...o...r...c...o...o...  
e...r...d...d...t...c...o...d...o...do.

N...e...g...u...n...d...a...p...r...e...s...o...p...r...e...s...e...n...t...o...s...e...s...t...r...u...t...u...r...e...a...p...r...o...p...o...s...t...a...d...c...o...e...o...d...a...q...u...e...f...z...  
p...r...e...o...o...e...q...u...e...n...a...s...do...p...r...a...8<sup>a</sup>...r...e...d...e...d...c...d...o...s...c...o...n...e...d...o...s...de...F...s...c...e...Q...c...  
e...x...p...o...s...t...o...q...u...e...o...s...r...o...s...d...c...o...e...o...d...de...o...s...c...o...n...e...d...o...s...p...o...r...u...n...d...de...e...c...p...t...a...o...s...e, den...t...r...o...d...o...s...  
c...p...t...a...o...s...t...b...e...x...s...t...e...s...u...b...d...s...o...s, a...n...e...r...a...p...r...p...r...o...r...g...n...z...d...de...s...e...t...r...b...h...r...o...  
c...o...n...e...d...o, con...f...o...r...e...e...x...s...t...e...n...o...r...o...n...e...r...o...r...e...n...t...e...n...a...s...do. C...d...a...t...e...do...c...p...t...o...t...e...u...

nenhuma das atividades propostas. Percebes e, portanto, não conseguiu entender o significado e a importância do conteúdo.

Os autores expõem que todos os conteúdos não são os mesmos. Atribuem-se diferentes níveis de dificuldade, de acordo com o conteúdo proposto. Assim, o conteúdo de matemática, por exemplo, é considerado mais difícil do que o conteúdo de português, pois exige maior atenção e observação por parte dos alunos. Portanto, não cabe ao professor avaliar o conteúdo de acordo com o nível de dificuldade.

[...] e todos os conteúdos, portanto, que o educador não se empenha em corrigir os erros dos conteúdos expressos, a quem se atribui o erro é o estudante e não o professor. Isso ocorre porque a avaliação não decorre do estudo, recomendando apenas o que ocorreu de fato no conteúdo e avaliando seus pontos no aprendizado. BASTOS, PAULINO, 2002, p. 5.

Assim, os conteúdos não são os mesmos. Portanto, não cabe ao professor avaliar o conteúdo de acordo com o nível de dificuldade. Assim, o conteúdo de matemática, por exemplo, é considerado mais difícil do que o conteúdo de português, pois exige maior atenção e observação por parte dos alunos. Portanto, não cabe ao professor avaliar o conteúdo de acordo com o nível de dificuldade. Assim, o conteúdo de matemática, por exemplo, é considerado mais difícil do que o conteúdo de português, pois exige maior atenção e observação por parte dos alunos. Portanto, não cabe ao professor avaliar o conteúdo de acordo com o nível de dificuldade.

A tarefa proposta ao professor de avaliar o conteúdo de acordo com o nível de dificuldade é considerada uma tarefa difícil. Portanto, não cabe ao professor avaliar o conteúdo de acordo com o nível de dificuldade. Assim, o conteúdo de matemática, por exemplo, é considerado mais difícil do que o conteúdo de português, pois exige maior atenção e observação por parte dos alunos. Portanto, não cabe ao professor avaliar o conteúdo de acordo com o nível de dificuldade.





E re o o ro do no, con rrs r que co pos\_t por\_t rs n d des que  
tr b h rspec\_t en e o conce\_t o bs co de que c e fs c o s tu do d fs c e o  
s tu do d que c e s\_t s n d des s os bd d s e c p tu o .

O c p tu o do rose e con do p r r d s cr o e n se o 22, que d p gn  
243 252 ANEXO B. E t e c p tu o t e co o t tu o: O t o o: s t r u t u r e den t f c o e  
n c n d de // do ro que t r d o s tu do d Q u c O s t oros co e o c p tu o  
co o t p co D s c u t s t s d s , que re o por e o de t rs perg u n t s o  
com ec en o t r b h dos nos c p tu o n c s do ros obre cons\_t tu o d r e o  
que t o o. E s eg u d cons e h q u e s e f e t r e r e t u r d o s s s u n o d n d de /,  
que s er o u t z dos no decorrer do c p tu o e que s t o e que re e br s u c n t en e no os  
s obre r e t o o.

Logo p s , p r s en t o u t r o t p co D s c u t s t s d s co que s t os que e  
ref ex o do que s o de o s eg u dos de exp c os obre o que s o, p r r que s er e e e  
que con t ex o co s tu s er u t z dos :

ndo ode o s . // - D s c u t s t s d s  
O que oc s en e de por ode o s ? Q u n do, e ger u t z o s s  
p r r ; D e g u s s u g o t o s n o s de p r o s e g r n e t u r do l ex o.  
E c n c p o d e o s e r de o d e o u g e d e d e r n do ob e o  
de s tu do. E ger s s g e cons\_t r u d co b s e e ob s e r o s ,  
d dos exper en s e c c u o e t co s e de e s e f c p z de exp c r  
f e n o s re c o n d o s s e ob e o. Por ex e p o, o ode o n e oc n r co  
dos s t e s o r fo cons\_t r u do co b s e e ob s e r o s s t r o n c s e  
c c u o e t co s e c p z de exp c r cer o s f e n o s f e c o n d o s  
e e, co o o o en o s d o s p n e t s , o c o r r n c d o s d s e d s n o t s ,  
en re o u t r o s .  
A b s o den o n d o s ode o s s t e o r s que proc u r exp c r  
f e n o s n r s , co o t e o r d e o u o , que proc u r exp c r  
or ge d s o p c e s s s , en f e o u r s co s s .  
O ode o s t b t s do e preg d o s no s s tu do s re c o n d o s  
cons\_t r u o d r BA O : PA U N O, 2002, p.243

A p r s en t o d s t e o r s referen o t o o de D on e L os er, co p h d s  
d g e d o s t c en s t s s o p r s en t d s no box D s f o s do P s s do . Exp c s obre  
o pr e ro ode o de t o o prop o s t o. Do odo co o s o oferec d s s nfor o s ,  
t r s t e d de que C n c n o prod u z d n d u e n t e, s s e s  
com ec en o s r u t de u s o de con t r b u o s de r o s c en s t s . No en e  
p r e ce o t p co D s c u t s t s d s , co d s que s t os que t r d d ex s t n c e  
n de q u o d o s ode o s , que s t on d o s obre s u d n s o c o r r d s no ode o des s t e  
s o r , p r r e r o s nos ref e t rs obre os rg en o de no o s ode o s .

urge no odoe // - Dsc...  
 O odoe o de reprs en...  
 com ece...  
 nos o p...  
 b) Por que fo poss...  
 BA... : PA.../NO, 2002, p. 244

O t ext o, s eg r, c t... do odoe geoc n r co de s t e...  
 he oc n r co, s e exp c r o q e reprs en... de s . D s t for...  
 s en do f z e r o... no ref e r s ob r e s odoe s p r r d s...  
 s o r, pos... n o s t r n d o s d f e r e n s , s...  
 nos s b... ez q e, s t e con t e do t r b h do ger...  
 t e r c e r o c c o n g... 5 a s r e o q e o p r o f e s s o r r exp c r s e con s d e r r n e c e s s r o,  
 r e f r n d o... ez g r d o do com ec en o oper d p e... r s co r.

En t o, n c d... exp o s ob r e s... no odoe o de t o o o n g o do  
 t e p o... h e g r o odoe o... co c e t o... en e, d e c r e e n d o - o . A q u , e d e n c d o  
 os... nos q... odoe o... cos e r t o do co o r e f e r e n c p r r o s e t u d o s d e n o d o s  
 no c p t u o, s c r e c e n d o s ob r e... r r p o s o d d t c r e z d... A n o o t e x t o do box  
 D s f o s do P s s do... q... n o for... co o exp o s t... s t r d s... d n s do odoe  
 co, con r b u e p r r... s o de C n c... co o p r o c e s s o... o e con t n u o, s u e t...  
 d n s, co com ec en os r e s u t n e s de... p r o d u o co e t... p r r de  
 p r o c e d e n o s e p e c f o s .

o t r... d o s t... b... n e r o s r e c o n d o s... o s t o o s, co o s s... e t... h o  
 r e d u z d o s, p r r d r no... os... nos d s d e n s o s e n o d s e do con c e t o de n e r o  
 co. N o s t e p o n t o p o d e s e n o t r q e o s... a t o r o s n o f z e... s o de n... o g s p r r  
 de o n t r r p r o p o r o e s do t o o co o p d e s e r s t o n o r o de... o r... de D n e C r z,  
 n e r o r e n e n s d o.

A... d... e g... n e... r... b... e... s t... d... q... e s o c t... os... nos q... e d e n t f q... e  
 n... t... b e... p e r d c... p r e s e n t... d... o g o... b... x o, o n e r o s... co e s b o o s de  
 d e t e r n d o s e e e n t o s q... co s, o q... e n o o f e r e c e d f c... d... d e s, q... e, n o t e x t o n e r o r  
 exp o s t... o c... z... o do d... dos ob r e n e r o... co n... t... b e... E... t... d... d e, do odo co o  
 p r o p o s t... t... e z... t... e n... o o b e t... o de f... r z r o... no co... t... b e... p e r d c... p o s n c t...  
 d e n t f c... o e c p... q... e... g... c... d... t... b e... p e r d c... e o q... e e... r e p r e s e n t... r e... e n e  
 exp c d o e c p t u o s p o s t e r o s . A exp r e s o e e e n o q... co fo b o r d d... no  
 p r e r o c p t u o do r o.



Ad n e encon r s e exp c os obre t o o e e r c en e ne ut ro, pr t ons , n ut rons e e t rons de u t o o ut z ndos e co o exe p o o t o o de coro e e n t q e t os s obre e t rons e e e r s fer q e s o ds c ut d s s ub eq en e en e u n t en e co pr s en t o de d s f g r s co c r c os pr e r r epr s en t ndo o t o co u n ceo- g o er do de bo h s - co c d s o redor con t endo bo h s - os e t rons - e, s e egend q e s es obre q e s t o d r epr s en t o, s c a e, s egnd dos s q e s de u bo cen t r - n ceo - co o ut r s bo s c r c nd ndo - e e r s fer e t rons - r epr s en t do os t o os de coro e u n o, s co egend q e er e p r r q e s t o do s q e d d t co e s c a e. E s egnd h exp c os obre for o de on s f z ndo s o dos t o os des do e en xofre co o exe p os de for o de c t on e n on.

A ds t r b u o dos e t rons t r b h d por e o de o ut r d de con t d e Ar b h e s t d q e s o c t os nos q e ut ze s f g r s dos t o os de coro e n o ds cr t no p r gr fo n er or q e poss e bo h s q e r epr s en t os e t rons e d feren s c d s, p r den t f c r n s c d s e e r n c s pe con t ge d s bo h s, o n ero de e t rons. E t e exerc co propoe p c o d s nfor os pr s en t d s n er or en e no t ex t o e prep r o no p r o s s u n o q e e s egnd exp n do, u ez q e o nc t no t r c r c ers t c s q e nd n o for t r b h d s, co o o n ero de e t rons poss es e c d c d N o s t u o r c oc n o, s obser o.

Pos t er or en e, oferec d u t be co s c d s e e r n c s e o n ero de e t rons q e c d c d co por t e s c rec do s obre co o s e re z ds t r b u o e e r n c co o x o de f g r s de t o os, r epr s en t dos no en e por c r c os. e u c d d den t f c o dos t o os por e o do n ero co e p r t n o ut z d n og de q e o n ero co cons der do den t de do e e en t o q co. E t n og s e e n e q e p r ece no c p t u o n s do do ro de D n e Cr z pr s os d g t s de cer t for n o oferece t n os r s cos de en end en t o eq oc do, do f o de poder p s r pr s o de q e s t n c nfor o pe q e s e pode ut z r p r den t f c r t o o.

A nd s o fornec d s nfor os s obre n ero de s s e t o os s t op os. obre s t os t os, t r o t p co Ar b h e s t d co u perg n t s obre q e n t d de de n ut rons de dos s t op os de boro. Ass, propoe p c o d s nfor os pr s en t d s n er or en e no t ex t o e pode ser ut z do p r r e r f c r s e o no en t end u o q e fo exp c do, u s p c e de o con t n u d r n e o proc os o, e con t n u exp c o s obre s t op os. Percebes e q e, dependendo d s q e s t os prop os t s d r n e exp os o do con t do, q e gor s e p t o u no com ec en t o c en t f co, pod es e exp r s r u

na educação. Neste caso, por ter sido observado, reflexo sobre o que se expôs, o modo de não conceituar.

Este texto pode estar sobre o modo de estar presente no box "Práxis" e "onde" e "trabalho" que é o modo de estar quando for descoberto de e e em que os cursos do curso, efeitos do modo de não organizar os presentes e os no dia a dia. A estrutura deste texto por não por que os resultados dos conteúdos não são dados e nestes casos, por exemplo, de se passos. Neste sentido, não constitui o dos aspectos encontrados e o conhecimento do conteúdo, reconhecendo o conteúdo. E reafirma o conhecimento por onde não pode e dizer que não se pode, e é feito do não que os que não são certos. Por ser requerido pensar com o intuito de estar nos reflexos sobre o que é não de consideração, discutido no processo, que é seguido encontrado e exposto do conteúdo. O trabalho do conteúdo concepções por poder ser dentro do professor, não pensar neste sentido, com o trabalho do processo, com o propósito PCNs.

No final do capítulo, o texto "Inegando o conhecimento" traz 2 perguntas, a segunda contendo as seguintes respostas: a primeira é sobre reflexos sobre os conteúdos 3 e 9, a segunda pergunta é sobre o conteúdo de conceitos informais no decorrer do capítulo, do modo que os conteúdos 0 e 1, exceção de não, pode e por que os não se referem a primeira e segunda questões corretas não são corretas: a terceira é 5 e a quarta pergunta é sobre as informações, enquanto que a quarta pergunta 8 presente na primeira pergunta, pede que os não se criem e sendo reflexo não por o conteúdo e trabalho de informações não o conteúdo posterior. As questões 4, 6 e 2 com presença dos conteúdos do dia a dia, problema de alguns conceitos trabalhados no capítulo e não reflexo e percepção de que os conteúdos podem explicar os do dia a dia.

Assim, o propósito das perguntas sobre o conteúdo do trabalho e a educação do trabalho, no texto "E grupo: reafirmando as perguntas". Este texto de natureza, por ser o de fatores estruturais do poder estrutural dos conhecimentos produzidos pela comunidade quando produzidos por grupos, degradação de bens, não considerando o conteúdo da comunidade e os aspectos da sociedade, possibilitando reflexos sobre o conteúdo e os aspectos da comunidade. Assim, a importância de proporcionar o trabalho no grupo, de modo que se possa trabalhar com as informações e quando o conteúdo do trabalho não é de se, reconhecendo o conteúdo do trabalho.

As gestões seguem a reza do deus de prática e os nós construído de modo que o, do que e os gn, peot, o, que e te dentro de cax de s p o fei d e c e f r d er en e per t ndo en r d de o. No c p t u o encon r se nd t d de. Dsc ut e t d qe es o c t qe os nós que desubr co o d de pr t c n er or e t re c on d construído de ode os. Est exper nc p re ende que os nós tr b h e : s d f c d ds p r exp c r go n o com ec do, fun o dos ode os e por nc d cr o e ut z o dos ode os exp c os n c nc e, de cert for co p e en exp c os sobre ode os que n c o c p t u o, ez que, o co oc r os nós n p os o p r c p ndo d e bor o de ode o, pode perceber co os ode os e const t e e prox os do re, pos, e e pode des cre er o ob e o de ne r po co d feren e do que e e re en es o.

Encerr d ds cr o e n s e do c p t u o podes e nfer r que, confor e o no e do ro nd c *Ciências - Física e Química* s n s e nos con e dos s ere t r t dos do que n s re os co o co d no, pr nc p en e pe o f o do ro coner t x os ongos e dens os de nfor os. No en n o, fo e t be ec d re o de p c o co esse com ec en o e g s d ds no f n do c p t u o, t s co o o t x o co p e en r s sobre r d o d de, p p os t de p s q s e e t r s exerc c os do n egr ndo o com ec en o.

E re o os com ec en os pr os - que pode ser co d nos - podes e d zer que s o reqe r dos co o for de e t r r ref ex os sobre s s n os do c p t u o, s nos o com der d s p os es concep os pr s n exp c o do con e do. A ut z o de com ec en os pr os t b s e b s e o n s o c t o d qe e s referen s con e dos e t d ds e o ut ros c p t u os, e n o pens n ut z o dos com ec en os co d nos.

O c r t er d n co e ut e dos com ec en os c en f cos e t e e pres en e no c p t u o n o o oferec en o de r os t p cos que nc t t n o ref ex os sobre s concep os pr s r s pe t o dos s s n os do c p t u o que n o p c o d t eor n er or en e ds c ut d o que con r bu no des en o en o de c o con n e b os s pec os de o rdo co s p re ens os do ro.

A dss o, podes e no r d r n e e t r do c p t u o n s do, n o pens o org n z o e t r t r f x co pres en o de r os t p cos, co o t b gr d o co que t r b h do o con e do e que, f z p r e do process o de t r s pos o d d t c e ds e pe h o do p pe n t r en do ro.

Confor e e er e 99 podes e er que, n s t e ro, o e t u o d o t o dos nós b s c do pe s d ds e gr u po, d ds exper en s e d ds que



N. Após em 1997, na primeira reunião, os membros se reuniram para discutir e oferecer ao professor e ao aluno a experiência de oferecer o curso de graduação em pedagogia e os cursos no currículo no âmbito do ensino médio em parceria com a rede de ensino para o ensino de graduação em pedagogia e o ensino de graduação em pedagogia.

ALMEIDA, 2004, p. 4. Assim, o curso de graduação em pedagogia é um curso de graduação em pedagogia para o professor e o aluno em um curso de graduação em pedagogia. Por isso, propõe que os conteúdos do curso de graduação em pedagogia sejam os conteúdos de graduação em pedagogia, que os conteúdos de graduação em pedagogia sejam os conteúdos de graduação em pedagogia, e que os conteúdos de graduação em pedagogia sejam os conteúdos de graduação em pedagogia.

É fundamental em um curso de graduação em pedagogia que os conteúdos de graduação em pedagogia sejam os conteúdos de graduação em pedagogia. Isso porque o curso de graduação em pedagogia é um curso de graduação em pedagogia que se baseia nos princípios da Lei de Diretrizes e Bases de 1996 e nos Parâmetros Curriculares Nacionais de 1998. No entanto, a estrutura do curso de graduação em pedagogia deve ser baseada nos princípios da Lei de Diretrizes e Bases de 1996 e nos Parâmetros Curriculares Nacionais de 1998. Portanto, o curso de graduação em pedagogia deve ser baseado nos princípios da Lei de Diretrizes e Bases de 1996 e nos Parâmetros Curriculares Nacionais de 1998.

Esses são os princípios que devem orientar o curso de graduação em pedagogia. Isso porque o curso de graduação em pedagogia é um curso de graduação em pedagogia que se baseia nos princípios da Lei de Diretrizes e Bases de 1996 e nos Parâmetros Curriculares Nacionais de 1998. No entanto, a estrutura do curso de graduação em pedagogia deve ser baseada nos princípios da Lei de Diretrizes e Bases de 1996 e nos Parâmetros Curriculares Nacionais de 1998.

Assim, o curso de graduação em pedagogia deve ser baseado nos princípios da Lei de Diretrizes e Bases de 1996 e nos Parâmetros Curriculares Nacionais de 1998. Isso porque o curso de graduação em pedagogia é um curso de graduação em pedagogia que se baseia nos princípios da Lei de Diretrizes e Bases de 1996 e nos Parâmetros Curriculares Nacionais de 1998. No entanto, a estrutura do curso de graduação em pedagogia deve ser baseada nos princípios da Lei de Diretrizes e Bases de 1996 e nos Parâmetros Curriculares Nacionais de 1998.





de interpretação, condições e expectativas de trabalho e expectativas de crescimento profissional. Assim, o trabalho por si só, não é suficiente para garantir a satisfação do docente, cooperando com a formação docente.

O professor não é apenas um profissional da educação: é um ser humano, com suas próprias necessidades e expectativas. Assim, a formação docente deve considerar o professor como um ser humano, com suas próprias necessidades e expectativas. Assim, a formação docente deve considerar o professor como um ser humano, com suas próprias necessidades e expectativas.

Os fatores que influenciam a percepção do trabalho docente são diversos, incluindo aspectos pessoais, sociais e organizacionais. Assim, a percepção do trabalho docente é influenciada por diversos fatores, incluindo aspectos pessoais, sociais e organizacionais.

Ao produzir o presente trabalho, foi necessário considerar o contexto em que se desenvolve o trabalho docente, bem como as expectativas dos docentes em relação ao trabalho. Assim, a percepção do trabalho docente é influenciada por diversos fatores, incluindo aspectos pessoais, sociais e organizacionais.

As expectativas do docente em relação ao trabalho são influenciadas por diversos fatores, incluindo aspectos pessoais, sociais e organizacionais. Assim, a percepção do trabalho docente é influenciada por diversos fatores, incluindo aspectos pessoais, sociais e organizacionais.

O trabalho docente é influenciado por diversos fatores, incluindo aspectos pessoais, sociais e organizacionais. Assim, a percepção do trabalho docente é influenciada por diversos fatores, incluindo aspectos pessoais, sociais e organizacionais.

O contexto em que se desenvolve o trabalho docente é influenciado por diversos fatores, incluindo aspectos pessoais, sociais e organizacionais. Assim, a percepção do trabalho docente é influenciada por diversos fatores, incluindo aspectos pessoais, sociais e organizacionais.

se be s ced d co p h d do no e des e or M r W n. s cr t or er c no e de  
u f g r q e repres en t o o. d s co p h d de gend E t e rec s o de  
s t u r r c r o s d de dos nos sobre o q e ser ds c t do. pode s t u r r o s nos  
cred t re e s u s d s s e p o t enc .

O ro n d u s perg n t s p r r d s per t r o n e r a s e e ref ex o dos nos . de  
pos b t r e s r e t o d d s nfor o s s o s sobre o s s e n t o s er ds c t do. t n d g o  
s e o nos pens r r do q e s o for dos o d feren t er s q e for o u ndo e  
o q e f z o ferros er d feren e do o u ro.

E s eg u d t r z nfor o de q e com ec en t o s sobre o t o os o f u n d e n t s  
p r r r s ponder s perg n t s n e r o r s e n c a exp o d h s t r do t o o, exp c ndo o  
porq u do no e t o o, o q e s g n f c e q e o s e t u d o s sobre t o s for s e  
d s en o endo co o p s s r do t e po p r r exp c r fen en o s obser dos e t o d o s  
exper en t s e. n t rod z e or de D t on s o s t o o s . O t ex t o n e r r o p do por u  
f g r q e con t r o s q e s d feren t re c on dos o t o o s , s s e e gend q e  
o s c r e .

Ap s f g r s eg e u box n t u do A t d de pr t c q e prop e u d de  
e g r u po p r r r con t r u o de ode o s p r r r de u c a x des p o s fe b d con d o  
g u o b e t o q e o nos n o r q e e q e e n t r r d h r , d s e h n d o q e  
g n q e s t e d e n t r o d c a x e depos co p r r n d o co o o b e t o r e . t g u s  
perg n t s p r r q e o nos ref t s o b r e d de e prod u o dos ode o s e o  
s c r e c en t o de q e o s ode o s f c t a co p r e e s o de conce t o s e s o por t n t s  
p r r o s t u do do t o o. E s t d de t e s e u a r u e z q e , co oc a nos n u  
p o s o f r e n e o com ec en t o e prod u o d c n c o q e e d enc o  
d s en o en t o do p p e doc u en t dos r o s d d t c o s e e s p o d e enc r  
d f c u d de de s t u d r r go q e n o p o d e s e r s t o , d s de q e s e p e r t d d s c s s o s o b r e  
d feren e n t r e o s ode o s e o r e .

O t ex t o s o b r e h s t r do t o o en t o r e t o do ds c t ndo n c u s e o p p e dos  
ode o s c o s p r r o s t u do do t o o e n e c e s s d de de u d n s nos ode o s q e ndo  
e s n o con s e g e exp c r f o s no o s referen t o q e exp c . p r e n t do o  
ode o co de D t on , co p h do de u f g r de u c r c o co e gend  
con d o t e r o b o de b h r e n t r p r n t s e q e n o p r e c e no t ex t o , n d c ndo  
q e o ode o co de D t on o Mode o b o de b h r , s n o exp c o porq u d s e  
t e r o. O t ex t o con t n u co exp c o do q e D t on conce b e co o e e en t o q e co e  
p r e n de u t b e con d o o s s b o s e o no e e s s c d s o s

e e en os. N... exp c... do que se... c... nes... e o en o, o que pode fazer  
 co que o... no no en end... nfor... os d... be... Ap s... g... s... exp os... t... b  
 sobre o... ode o de D... on, n c... se... exp c... p... n... p... g... n... 2, sobre o... ode o de... os on e  
 ... r... o de se... ode o, se... egend... s... nes... e c... so, n... pre... zos p... r... o  
 en end... en o por que... exp c... o... t... con d... no... t... ex... o... n... er or... f... g... r... e... v... box que  
 co en d... bre e en e... b... ogr... f... des... t... e... c... en... s... t... E... seg... d... g... os... r... o... con d... o...  
 exp c... o... de... s... p... r... s... que... p... rece... d... r... n... e... o... t... ex... o...: pos... tu... do e... t... r... n... for... os  
 que... c... s... . O... s... t... r... cos sobre... ode os... c... os con... n... n... p... g... n... 3, gor... co... g... s...  
 exp os... sobre... pos... que... s... de... r... erford, que... podes... er... po... co... conf... s... de... en... d... er... que  
 os... nos... pode... n... o... pos... r... com... ec... en... os... referen... es... n... er... o... e... o... co... por... t... en... o... de  
 c... r... g... s... e... t... r... c... s... que... es... o... bord... dos... de... ne... r... s... v... perf... c... n... exp... c... o... do... exper... en... o... de  
 erford, co... p... h... d... s... d... p... r... en... o... de... box... que... co... en... bre... e... en... e... b... ogr... f...  
 des... t... e... c... en... s... t... s... eg... do... de... t... ex... o... que... c... t... que... B... or... co... p... e... o... o... ode... o... de... erford e  
 f... z... en... o... o... t... er... o... ode... o... p... ne... t... ro... s... n... o... exp... c... o... que... e... t... er... o... que... er... d... zer, ne  
 p... r... en... o... f... g... r... do... ode... o... p... s... od... f... c... o... de... B... or... e... e... seg... d... oferece... f... g... r...  
 con d... o... r... e... p... r... en... o... do... ode... o... de... erford... pen... s... .

E re... o... os... t... er... os... bo... de... b... h... r... e... ode... o... p... ne... t... ro... que... es... o... c... t... dos... no... t... ex... o...  
 s... n... o... s... o... exp... c... dos... , d... p... r... os... o... de... que... os... at... or... os... c... t... as... os... t... er... os... co... o... que... por  
 obr... g... o... , pos... s... o... t... er... os... t... r... d... c... on... en... e... ut... z... dos... p... r... dos... gn... r... os... res... pec... os... ode... os...  
 e, n... o... por... que... e... os... cons... der... por... t... nes... p... r... o... en... end... en... o... do... no... que... , n... o...  
 des... en... o... e... s... pos... es... co... p... r... os... . A... ez... , n... o... s... des... en... o... p... r... n... o... correr... o  
 rs... co... de... n... o... obj... ere... pro... o... n... o... do... PNLD, que... e... obs... er... at... b... se... s... n... og... s...  
 ut... z... d... s... ger... erros... conce... tu... s... , cons... der... ndo... t... f... o... co... o... dos... cr... t... r... os... de... e... n... o... .

W... e... r... os... at... r... que... , s... f... g... r... s... n... o... t... r... ze... reco... end... os... do... t... h... o... dos  
 t... o... os... o... que... s... f... g... r... s... o... pen... s... r... e... p... r... en... o... os... que... e... n... o... corr... s... ponde... e... cor... os... , for... s...  
 o... os... c... s... ut... o... o... re... . Os... at... or... os... p... r... e... do... pr... nc... p... o... de... que... s... exp... c... os... sobre... os  
 ode... os... no... n... c... o... do... c... p... tu... o... e... d... de... pr... t... c... p... rop... os... t... d... o... con... d... de... e... denc... r... os  
 nos... os... t... es... s... pec... os... o... r... b... e... o... prof... ss... or... r... es... p... os... b... d... de... de... preen... ch... er... s... c... n... s... e  
 des... t... for... o... prof... ss... or... de... e... f... c... r... en... o... t... r... n... pos... o... d... d... t... c... re... z... d... pe... o... ro... .

O... t... p... cos... eg... n... e... , Ap... c... ndo... os... com... ec... en... os... e... con... d... no... box, n... p... g... n... 4  
 co... t... rs... d... dos... d... feren... es... . A... pr... er... cr... t... c... e... o... prop... oe... r... e... f... ex... o... de... que... os  
 c... en... s... t... s... t... ode... os... e... proc... r... perfe... o... - os... e... que... os... e... pr... nc... p... o... de... er... s... er... do... n...  
 s... oc... ed... de... e... t... en... f... zer... os... nos... ref... e... re... sobre... o... que... e... os... pode... f... zer... p... r... con... t... r... bu... r... p... r...  
 cons... t... tu... o... de... s... oc... ed... de... s... h... u... n... e... g... a... t... r... Es... t... d... de... por... t... ne... p... r... os... .

for... o de... des e... oras... pes... r... de... des... nc... d... do... con... e... do... do... c... p... tu... o... t... en... t... f... zer... os... nos... refe... re... sobre... d... n... o... e... ter... os... do... que... fo... prend... dos... obre... to... os... s... sobre... ode... os... es... u... s... u... d... n... s... . o... neces... r... os... com... ec... en... os... d... es... os... de... econo... a... po... t... c... a... tr... b... h... o... s... de... e... b... en... e... , por... exe... p... o... p... r... a... ds... c... ss... o... r... c... do... que... e... propoe... d... de... e... os... nos... pode... n... o... poss... r... et... os... com... ec... en... os... e... ne... o... prof... es... or... . A... d... ss... o... , no... n... u... a... n... o... h... u... nor... e... p... r... a... que... e... o... prof... es... or... poss... a... d... ns... tr... r... et... a... d... de... , com... der... ndo... s... co... o... poss... o... s... . Ass... , o... nc... o... co... s... a... tu... des... e... oras... for... do... , se... g... a... o... co... o... con... e... do... . Es... t... a... en... t... a... de... re... c... on... r... o... con... e... do... s... oc... ed... de... t... ez... t... em... s... do... re... z... d... a... nc... u... s... e... , p... r... a... t... en... t... r... p... c... r... s... reco... end... os... pra... sen... os... no... PCN... . As... eg... nd... a... d... de... n... tu... d... a... r... os... pond... e... se... e... c... d... er... no... r... z... que... ro... per... g... n... t... s... a... s... ere... res... pond... d... s... pe... os... nos... sobre... os... ode... os... ds... c... ut... dos... d... r... n... e... o... c... p... tu... o... , s... n... o... os... t... u... a... a... reflex... os... es... a... c... p... de... n... for... os... . A... t... er... ce... r... a... d... de... n... tu... d... a... con... t... ndo... h... s... t... r... a... propoe... que... os... nos... ds... cre... a... r... os... u... d... en... e... e... o... u... o... d... s... d... s... a... res... pe... to... do... to... o... . Es... t... a... d... de... os... t... u... a... a... e... tu... r... do... t... ex... to... , o... ds... en... o... en... o... d... a... c... p... c... d... de... des... n... os... e... do... no... e... ds... cern... en... o... do... que... e... s... re... e... n... e... no... t... ex... to... p... r... a... f... zer... p... r... e... d... h... s... t... r... a... que... , n... a... er... d... de... , u... r... os... u... o... o... os... o... t... e... po... e... que... os... t... u... a... a... c... p... a...

Ap... s... , e... u... box... con... t... endo... u... t... ex... to... p... r... a... a... e... tu... r... e... ds... c... ss... o... e... gr... u... pos... obre... os... to... os... , s... de... u... a... ne... r... a... n... de... qu... d... p... r... a... f... x... e... t... r... p... r... a... o... que... a... o... ros... e... ds... t... n... a... exp... c... ndo... que... e... c... s... t... e... o... de... re... a... fe... to... de... p... r... t... c... u... s... en... os... , os... gr... os... , en... qu... n... o... que... s... poss... o... s... e... t... od... s... s... os... ut... r... s... cos... s... t... a... b... , os... to... os... , e... pede... os... nos... que... d... e... no... e... o... t... ex... to... , res... pond... a... se... o... gr... o... de... re... a... poder... s... er... co... p... r... do... os... to... os... es... e... t... od... s... s... cos... s... s... o... fe... t... s... de... to... os... , por... que... es... o... t... o... d... feren... os... . Es... t... a... d... de... os... t... u... a... o... os... do... r... c... oc... no... n... a... g... co... , pos... t... en... t... a... os... t... r... r... que... dos... ob... e... os... s... os... e... e... h... n... os... . A... t... a... per... g... n... t... a... t... reflex... os... , s... o... no... pro... a... e... en... e... n... os... ber... res... ponder... corre... t... a... en... e... , por... que... os... t... e... com... ec... en... o... nd... n... o... fo... t... b... h... do... e... t... a... b... n... o... os... t... pra... sen... os... no... t... ex... to... que... es... e... refere... s... per... g... n... t... s... . Pode... , con... t... do... , n... t... g... r... o... no... a... ds... cobr... r... e... con... t... e... dos... que... es... er... o... t... r... dos... pos... t... er... or... en... e... e... prep... r... r... p... r... a... o... t... p... cos... eg... n... e... .

O... c... p... tu... o... nc... a... o... os... tu... do... do... to... o... co... o... ds... em... o... de... u... a... pr... a... a... co... r... os... pes... on... gens... con... es... ndos... obre... os... to... os... , u... a... sp... c... e... de... h... s... t... r... e... que... dr... h... os... , que... e... pode... f... zer... co... que... os... nos... se... n... er... os... e... pe... o... ss... u... no... e... e... co... p... h... d... d... f... g... r... de... u... to... o... co... s... u... s... p... r... t... c... u... s... den... f... c... d... s... co... o... no... e... . O... t... ex... to... e... s... eg... d... a... exp... c... que... es... er... o... os... tu... d... d... s... s... pr... nc... p... s... c... r... c... ers... t... c... s... do... to... o... e... que... e... p... r... a... s... to... s... exp... c... os... ser... o... fu... nd... a... en... t... ds... no... ode... o... co... de... R... ut... erford... B... or... e... expoe... bre... e... en... e... s... obre... s... p... r... t... c... u... s... fu... nd... a... en... t... s... do... to... o... . Depo... ds... t... c... a... que... poss... e... repr... es... en... t... ro... to... o... e...

s... propor... re... , pos se o n c e o do t o o f o s e r e p r e s e n t a d o c o c d e d e t r o ,  
 s... e e r o s f e r e p r o p o r o e s r e s , t e r d e s e r r e p r e s e n t a d o c o , n o n o , 00 d e  
 d e t r o . A s f g r s d e u t o o d e h o e d e u t o o d e h d r o g n o , b s  
 c o p m d s d e u e g e n d c o n t e n d o o n e r o d e p r t o n s e n u t r o n s e t o p r e s e n t e s .  
 A s s , o s a t o r e s d d z o c o m e c e n t o s e f z e r e s o d e n o g s c o o p r e s e n t e n o  
 p r e r o r o n a s d o c o n o g d o E t d o d o M r c n e u c d n d o  
 p o s s b d d e d e r e p r e s e n t a r o t o o e p r o p o r o e s r e s p o r e o d e x p o s o d e u  
 r c o c n o e n o e n d o n o o s d e p r o p o r o e , n f o r s o b r e o q u e s e r e t u d d o .  
 D u r n e o r e t n e d o c p t u o , o s a t o r e s d e x d e e n f z r n s e g e n d s d s f g r s ,  
 p o s s b d d e d e r e p r e s e n t a r c o r r e t e n t o o s r e s .

o b r e s p r t c u s f u n d e n t s d o t o o , b o r d d s s c o e x p c o  
 s o b r e r e o q u e g r e e n t o e u c d q u e n d d e d e s s p r e d r o t o o  
 o u t q u e o s t o o s o e x t r e e n e p e q u e n s . L n u b o x n t u d o c u r o s d e  
 e q u e p r e s e n t a d d o s s o b r e r e o d e p r o p o r o e n t r e n d d e d e s s c e o  
 q u o . A p s , e x p c s o b r e o p e o d o s p r t o n s , n u t r o n s e e t r o n s e n o u t r o b o x  
 n t u d o P e n s e e r e s p o n d , q u e p e r g u n t a s e r c r g e t r c p o s t n e g o u  
 n e u t r d e u t o o e s e u e t d o n a r c o s q u n t d e p r t o n s e e t r o n s ,  
 c o n s d e r n d o q u e c r g d o p r t o n p o s t e d o e t r o n n e g e s t d d e e o  
 n o r e f e x o s o b r e c r g e t r c d o t o o p o r e o d o e t b e e c e n t o d e u  
 r c o c n o g c o ; o g o e s e g u d h e x p c o s o b r e c r g s e t r c s d s p r t c u s d o  
 t o o e c t o d e s b o o d s p r t c u s .

D e p o s , e u b o x " o c s b ? " q u e e u c d s o b r e s c r g s e t r c s d o s p r t o n s  
 e e t r o n s e q u e f o r r b u d s s c r c e r s t c s p o s t e n e g a p o r c o n e n o , p a r  
 q u e d e t c d e p r e c e n o f n d p g n n o t e g o s r o . A s s , r e p e s o b r e o q u e  
 f o e x p c d o n e r o r e n e , t e z c o o n u t o d e f x r e t s n f o r o e s . L o g o p s s e  
 e n c o n t r o b o x " A p c n d o o s c o m e c e n t o s " q u e p r e s e n t a q u e d r o s n e s s o b r e o s  
 c o p o n e n t e s d o t o o , p r o p o n d o o s a n o s q u e c o p e e o q u e d r o c o s c r c e r s t c s  
 d s p r t c u s f u n d e n t s d o t o o n s c o u n s : p r t c u s b o o , o c z a o , c r g  
 e t r c e s s n e r e s n e q u e o n o s d e n o d d e s d e s e t p o p r q u e  
 p o s s d s c e r n r e r e r s d f e r e n s e n t r e s p r t c u s , p e r d o e x e r c c o p o d e r  
 n c e n t r c p d e n f o r o e s . A n d n e s t e , o f e r e c e u p e r g u n t s o b r e q u a s e r  
 c r g e t r c d e u t o o , c t d o n o t e x t o , q u e n o p o s s u n u t r o n s e p o r q u e . A p e r g u n t  
 e t u r e f e x o d o q u e f o e c r e c d o n o d e c o r r e r d o t e x t o .

O ssueto e erofers pss ser exp c do co nfor os sobre on es de energ co p h d s d s t r o de u o es u s c d s e r n c s . p r e n e n d o u a t b e co on es de energ c d s e n e r o x o de e t r o n s q e p o d e s e r d s t r b u o e c d c d . E t e s s u e t r d o de n e r s u p e r f c s e e x e p f c r co o o c o r r e d s t r b u o e e r n c e s e p r o p o s t s de e x e r c o s . T u exp c o s o b r e o t h o d o s t o o e q u e o s t o r o s e u c d q u e s e r n e c e s s a r o s 0 h o s de t o o p r p r e e n e r u e r o de u r g u e , e s e g u d u t z s e de u n o g q u e c o p r p r o p o r o e n t r e n c e o e e r o f e r s e e n e d e r h n o c e n t r o de u e t d o de f u t e b o c o d e r o de 300 e r o s . E t n o g s e e h n e d o e t d o do M r c n p r e n e n o p r e r o r o n s d o , p o r , f o r n e c e s e d d s d o e t d o e e p e c f c s e e n e q u e e t r e s e u c e n t r o . F o r u d d e s t e o d o , e s e t o r n s p s e .

o t r h o q u e e s s exp c o s o b r e o t h o d o s t o o n o e h g r p d s n s o c , c o o n o n c o d s e u c d o s o b r e t o o , n o c o e o d o c p t u o , n t s o o d o h s t r c o d o s o d e o s , o q u e c o n t r b u r p r p r e s t f c o d u t z o de o d e o p r e t u d - o .

En o u b o x n t u d o P e n s e e r o s p o n d s u g e r e q u e o s a n o s p e n s e n s f r o s o b r e o t o e f u d e h o q u e r e p r e s e n t e o q u e e n e n d e r . E t d d e f c o c o n f s p o s d p r e s o de q u e o d e h o s p e r d o s e r s e e h n e o d s e e n e n o c p o de f u t e b o q u e d d e e o g o p s n o g s . u n o p r o p o s t e u exp c o de q u e q u n d d e de p r t o n s e n u t r o n s n o n c e o d o t o o b e o r q u e q u n d d e de e t r o n s n e e r o f e r d n d o e n e n d e r q u e o d e h o s p e r d o s e s e e h n e o o d e o de h e r f o r d - B o r .

C o o d e n t f c r o t p o de t o o e s u s c r c e r s t c s d s c u t d o e s e g u d b o r d n d o p r e r e n e o c o n c e t o s de n e r o q u e c o , e q u e u t z d n o g d e q u e o r e g s t r o de d e n t d d e n t f c p e n s u p o s o d o o o d o q u e o n e r o c o d e n t f c p e n s u t p o de t o o . E t n o g d e x d e c o n s d e r r q u e o d o c u e n t o de d e n t d d e n o o n c o c p z de d e n t f c r u p o s o h o u t r o s c o o C P F , t u o de e e t o r , d s p r e s o s d g t s . E o t o o s s o d e n t f c d o s p e o n e r o c o ?

O u t r c r c e r s t c d o s t o o q u e b o r d d n e r o de s s c o p r e n e n d o de f r u p r s e c a - e exp c o d s d f e r e n s e n t r e s s c e n e r o de s s e c t o de q u e s s c n d c q u n s e z e s s s d e u t o o o r q u e a n d d e de s s c u s n o exp c o q u e o s a n d d e

signific. Por exp c o co pe r s pe t o encon r d p s t er or en e e u t ex o co pe en r.

O box Ap c ndo o com ec en o e p s , conendo r s d d s e q e o no p c f r u s ger d no t ex o p r encon r r o n ero de s s o pr t o s , o n ut r o s de u t o o.

P r t er n r o c p t u o , pr s en t do u t ex o p r e t u r e ds c s s o e gr u po s obre o t t h o d s t o s , p o s s b d de de er g e n s d s t o s co c r o s c p o n co q e n o s o r e p r o d u o s f s q e n t o s o n e c e s s r o s p r p r e e n e r u c e n t e r o e e n t o exp c o o s e d e r n o u u p d r o p r , encon r r s s c a go q e n o fo b o r d do no t ex o p r n c p e p r o p o e c n c o p e r g u n t s p r q e o no: d no e o t ex o; d g o q e e n e n d e p o r f o t o g r f n o s g n f c r r e p r o d u o f e d o t o o; exp c r r e o do t o o d e h o 4 e o c r b o n o 2; d z e r p r o x d e n e q e n t o s o n e c e s s r o s p r e n e r o e p o d e e c o o f o d e r n d s s c r e d e c d s p c e d e t o o . E s t s p e r g u n t s p e r t e q e o no r e f t s o b r e o t ex o , n e r p r e e o e r e p r o d u z r e o d e p r o p o r o s e e n e c o n t d no t ex o . P o r o t ex o f z r e f e r n c o t e r o s t o p o e n o exp c o q e , o q e p o d e p r e d c r o e n t e n t o d s n o s .

A p s r do no e do r o s e r C i e n c i a s N a t u r a i s n o D i a - a - D i a , p s d e s c r o d e t e c p t u o , p o d e s e p e r c e b e r q e s s r e o f o u t o p o c o exp o r d t n o no t ex o q e n o n s d d s p r o p o t s q e s e b s e r n p c o e r e f e x o d t e o r e g s s t u o s e n c p d e n f o r o s do t ex o . A r e o c o o c o d no fo n t e n t d p o c s e z e s , p e o u s o d e g s n o g s .

N e t e c p t u o , p r c e n e n o h r e t o d e c o n s e q u e n t e o r z o d o s c o m e c e n o s p r o s d s n o s . A p e n s n o n c o d o c p t u o h p e r g u n t s q e o s u t z s n o h d e n o e n o n s exp c o s . A s s , s q e t o s s e p r e t o r p r o t e d o c p t u o . D f o r a c o o b o r d do o c o n t e d o h u p r e d o n o d o c o m e c e n t o c e n f c o p o d e n d o e r o no p e r s r q e o t o o a g o q e n o e x s t n r e d d e q e o t ex o n o e x e p f c e q e s t u o s e s p o d e s e r p e r c e b d o s n o c o d no c o o f z e o u t r o s r o s d e s n s e o u t z r s e d o f e n e n o d e e e r z o . A s s , n o c o n s d e r o s c o m e c e n o s d o s n o s c o o p o n t o d e p r t d c o n f o r e n t e n o p r o c d n p r e s e n t o d o r o o no n a p g n 3 , c t d no c o e o d e s t n s e .

O d n s o d c n c e s u c p c d d e d e s o f r e r u d n s e n c o r p o r n o s d e s c o b e r t s e d e f n o s c o o p s s r d o t e p o , p o d e s e r p e r c e b d o d u r n e o t ex o s o b r e o o d e o c o s . A q e t o d o o d e o s e s u f n o f o b o r d d d e n e r e t u n e



pe s u o de cons r u o de ode os s ger d os nos e con r b p r re z o do que o ro prop s no n do profss or q u do ds c ut u o p pe d exper nc no ens no de C nc s t b pon do q u .

A org n z o do t ex o, co d des nerc ds co exps o, f z co que e e tr s e t orne nos c r s e s r ene pe prs en ds s tr os e, con r b p r o con n do no, confor e n en o proc d no ro.

No en n o, o ro pode con r b r p r or z r eor c en f c e de r en o do com ec en o co d no que pr c en e o gnor A t r s pos o d d t c re z d por s e ro s u perf c e t er s t e r cos e po co nc d o co d no, o que n o con ce nos r s n er ors e que eor pr or z d e s re os d c nc co s oc ed des o po co prof nd ds . O do pe o que s e org n zo e s e cons t tu u o s ber s co r n o f c t co prens o d t ecno og re c on d os t o os co o e o de s u pr r necess d ds h n s , confor e u do ob e os ger s d c nc propo t o nos PCN e c t do no n u , que n o ds c ut u e neh u o en o prs en ds t o os n s oc ed de, co o e s n s n c e r s , ed c n e g e r s .

obre s n og s , h pens u s c rec en o e re o o u s o ds reprs en ds , ode os e n og s d r n e o ro, co o podes e perceber no t re o /MPO/AN/E O d e ro d e r os fer de u t o o de 0000 00000 ez s or que o d e ro des e n c eo. Es e f o t orn poss e reprs en ds o, e u ro, do ode o de u t o o e s u s propo r os re s " AM A EN A e t .. 2004, p. 5

#### 4.4 L R O W W ENDO C / NC / A

O n do profss or encon r s e no f n do exe p r de t or de Co t e Cs c o, poss 32 p g n s e t r z u n rod o" que exp c que o n do profss or de e s er r co o org n z dor d pr t c e d r n r e f ex o s obre e e t r z co o or en ds t e r co- e t odo g c s u h s t r co do ens no de C nc s e os prs u p t os t e r cos e e t odo g cos do ens no de C nc s . obre s t s t os , os t ors expoe e s n e z que o ro do o cons r ut s o, po do e ps q s dor s co o P g e t , W y g o s y, on e E Ferrero.

A n rod o t b bord o que s o os con e dos e os t pos de con e dos : conce tu s en o e t o d s c e g o r s de conce t os proced en s os orden ds co

f n d de d re z o de de er n do ob e o e t n s en o e ors , t d e  
 nor s de f r s obre o: o q e r, q ndo e co o r, r s t ndo  
 q e o odo de o e t re c on do s ob e s e t p s de con e d s q e o prof s or  
 d s e e d r e q e o p o d e s e r d g n s t c e d r d s e n o e n o d t r e  
 reor e n r o r b o p e d g g c o r e g a d o r o r e n r n s r e e r e r r s e f o r  
 d s e n o e r p o t e n c d d s d s n s , reor e n - s e p r s e n r n o s d s f s

A n d n n r o d o, e t o p r s e n s b b o g r f p e d g g c t z d n o n e  
 e x p o s o d p r o p o s t d c o e o c o c t o d s t e s e t d d s n s o s d e 5<sup>a</sup>.

O núcleo gerencial propeo ser tributário dos custos, pois credita que esse período nos denota o período de de reoerco s efencio que dde os prob e do col dno por eodrefex o. Os proe os propo os, trze reco end os e or en os d dt c s o profss or e pres en os ob e os, er s, proced en os, res ut dos e conc us os o: A ne de en o que s u u s tu o re e re con o exper en o s s t en o de os. Con st r u ndo peq en os p re h os que se ut z ps q s p r t c e exper en o e per te p c r g n com ec en os de e e r c d de. F z ndo cr s t s q e re con e per r s o b d de e t r d for o de cr s t s e Q e c s ferru ge? q e proc r den f c r os process os e f or s de ox d o dos e t s. Ap s pres en o dos pro e os s u g s t os de e t r e s t s p r r p r o f n d r e co p e en r p r t c doc en e.

O núcleo do professor do for co o pres en do e co s nfor os oferec d s, n o e c rece pen s o profss or s ob e o ro, co o t b con t r b p r r for o ped g g c e e pec f c c d c do profss or.

As res pos t dos exerc c os propo os os nos d r n e o ro, encon r s e e cr t s n s p r p r s d ds, n o s ndo ds t for o pres en d s no n u do profss or e, no c s o de q e t os q e ex ge res pos t s ps o s o q e t os q e propoe ps q s s, o ro t r z nfor os de q e r s pos t r e e n o oferece nfor os o profss or do q e de es er r s pond do.

Os at ores t n en o de o t r r os nos q e F s c e Q e c s t o pres en os e con e dos e t u d dos e s r s n t er or s e e s o n d d r de s, confor e exe p f c do b x o:

E. s q e s s o, q e re os q e oc d q r s o de q e s s c nc s n os o go t o fro, ds t n e, ncó pre ns é, q é n d e é r co nós s d s. A co o t r Geogr f M e t c L ní. Por t e s o M s c Po s e L t e r os com ec en os c en f os t b en f q e ce for o e c u t r de t odo c d d o. CO A A, AL M, C CA O, 2002, p. 3

Ass, os at ores proc r des t c r p o r t nc dos com ec en os p r r e or en ender d d r P r r n o, org n z o ro e d s p r t s: p r e r de F s c e s eg n d de Q e c con endo c d r s n d ds e c d n d de, r os c p t os.

As  $n$   $\log$   $s$   $s$   $o$   $p$   $o$   $c$   $o$   $f$   $r$   $e$   $n$   $t$   $e$   $r$   $o$ . O  $c$   $p$   $t$   $o$   $s$   $e$   $r$   $d$   $e$   $s$   $c$   $r$   $t$   $o$   $z$   $n$   $\log$   $s$   $d$   $e$   $e$   $n$   $f$   $o$   $d$   $e$   $r$   $e$   $n$   $t$   $e$   $r$   $o$   $9$   $d$   $e$   $n$   $d$   $e$   $11$ ,  $p$   $r$   $e$   $d$   $e$   $q$   $c$   $q$   $e$   $d$   $p$   $g$   $n$   $225$   $232$  ANEXO D  $e$   $t$   $r$   $d$   $b$   $s$   $c$   $o$   $p$   $o$   $r$   $n$   $o$   $o$   $d$   $e$   $o$   $c$   $o$   $e$ ,  $p$   $s$   $r$   $d$   $e$   $t$   $r$   $d$   $e$   $t$   $o$   $s$ ,  $n$   $o$   $t$   $r$   $z$   $f$   $g$   $r$   $s$   $q$   $e$   $r$   $e$   $p$   $r$   $e$   $s$   $e$   $n$   $t$   $e$   $o$   $d$   $e$   $o$ .

O  $c$   $p$   $t$   $o$   $c$   $o$   $e$   $c$   $o$   $v$   $a$   $s$   $p$   $c$   $e$   $d$   $e$   $n$   $r$   $o$   $d$   $e$   $q$   $e$   $s$   $o$   $d$   $s$   $c$   $u$   $t$   $d$   $s$   $g$   $r$   $s$   $d$   $e$   $c$   $o$   $b$   $e$   $r$   $e$   $c$   $o$   $n$   $d$   $s$   $o$   $t$   $o$   $s$   $q$   $e$   $f$   $z$   $e$   $r$   $c$   $o$   $q$   $e$   $o$   $d$   $e$   $D$   $o$   $n$   $f$   $c$   $s$   $s$   $e$   $t$   $r$   $p$   $s$   $s$   $d$   $o$   $p$   $r$   $e$   $x$   $p$   $c$   $r$   $d$   $e$   $r$   $n$   $d$   $o$   $s$   $c$   $o$   $n$   $t$   $e$   $c$   $e$   $n$   $t$   $e$   $r$   $o$ .  $W$   $e$   $d$   $e$   $t$   $c$   $r$   $q$   $e$   $o$   $d$   $e$   $D$   $o$   $n$   $e$   $x$   $p$   $c$   $d$   $o$   $n$   $o$   $c$   $p$   $t$   $o$   $d$   $o$   $r$   $o$ ,  $q$   $e$   $b$   $o$   $r$   $d$   $o$   $q$   $e$   $f$   $e$   $t$   $r$   $o$   $c$   $e$   $s$   $e$   $s$   $u$   $b$   $t$   $n$   $c$   $e$   $e$   $e$   $n$   $t$   $e$   $o$   $q$   $e$   $c$   $o$   $s$ ,  $e$ ,  $n$   $o$   $c$   $p$   $t$   $o$   $8$   $e$   $x$   $p$   $c$   $o$   $d$   $s$   $r$   $e$   $p$   $r$   $e$   $s$   $e$   $n$   $t$   $e$   $o$   $d$   $e$   $e$   $n$   $t$   $e$   $o$   $q$   $e$   $c$   $o$   $s$ ,  $f$   $r$   $u$   $s$   $d$   $s$   $u$   $b$   $t$   $n$   $c$   $s$ ,  $n$   $d$   $c$   $e$   $c$   $o$   $e$   $f$   $i$   $c$   $e$   $n$   $t$   $e$   $r$   $o$   $s$   $q$   $e$   $c$   $s$   $e$   $o$   $r$   $o$   $p$   $o$ .  $O$   $n$   $e$   $r$   $e$   $s$   $n$   $e$   $d$   $e$   $t$   $o$   $b$   $s$   $e$   $r$   $o$   $q$   $e$   $t$   $o$   $d$   $e$   $s$   $e$   $t$   $e$   $o$   $r$   $d$   $s$   $c$   $u$   $t$   $d$   $c$   $o$   $b$   $s$   $e$   $n$   $o$   $d$   $e$   $o$   $c$   $o$   $d$   $e$   $D$   $o$   $n$ ,  $n$   $c$   $u$   $s$   $e$   $n$   $o$   $s$   $e$   $x$   $e$   $r$   $c$   $o$   $s$   $r$   $e$   $p$   $r$   $e$   $s$   $e$   $n$   $t$   $e$   $o$   $d$   $e$   $t$   $o$   $s$   $e$   $o$   $c$   $e$   $s$   $p$   $o$   $r$   $c$   $r$   $o$   $s$ .  $N$   $o$   $r$   $e$   $f$   $e$   $r$   $n$   $c$   $s$   $s$   $o$   $b$   $r$   $e$   $n$   $t$   $e$   $o$   $s$ ,  $n$   $u$   $t$   $r$   $o$   $n$   $s$ ,  $e$   $t$   $r$   $o$   $s$   $f$   $e$   $r$   $e$   $t$   $r$   $o$   $n$   $s$   $p$   $r$   $e$   $x$   $p$   $c$   $r$   $s$   $g$   $r$   $o$   $s$ ,  $f$   $o$   $r$   $o$   $d$   $e$   $o$   $c$   $e$   $s$   $e$   $r$   $e$   $o$   $s$   $q$   $e$   $c$   $s$ .

$E$   $s$   $e$   $g$   $r$   $d$   $e$   $t$   $e$   $x$   $o$   $c$   $o$   $p$   $e$   $e$   $n$   $t$   $r$   $p$   $r$   $e$   $s$   $e$   $n$   $t$   $e$   $o$   $e$   $u$   $b$   $o$   $x$   $c$   $o$   $e$   $x$   $p$   $o$   $s$   $o$   $d$   $e$   $h$   $s$   $t$   $r$   $d$   $e$   $o$   $o$   $d$   $o$   $d$   $e$   $o$   $d$   $e$   $o$   $s$ ,  $c$   $o$   $c$   $t$   $o$   $d$   $e$   $n$   $\log$   $c$   $r$   $d$   $o$   $r$   $o$   $s$   $o$   $n$ ,  $q$   $e$   $c$   $o$   $p$   $r$   $o$   $t$   $o$   $p$   $u$   $d$   $d$   $e$   $p$   $s$   $s$ ,  $e$   $q$   $e$   $o$   $n$   $c$   $e$   $o$   $p$   $e$   $q$   $u$   $e$   $n$   $o$   $p$   $o$   $s$   $c$   $r$   $g$   $p$   $o$   $s$   $t$   $o$   $n$   $d$   $e$   $f$   $c$   $e$   $s$   $o$   $s$   $e$   $t$   $r$   $o$   $n$   $s$   $c$   $o$   $o$   $p$   $s$   $s$   $e$   $u$   $p$   $u$   $d$   $e$   $o$   $d$   $e$   $t$   $q$   $e$   $d$   $e$   $q$   $e$   $o$   $d$   $e$   $o$   $e$   $b$   $o$   $r$   $d$   $o$   $p$   $o$   $r$   $B$   $o$   $r$ ,  $e$   $q$   $e$   $o$   $s$   $e$   $t$   $r$   $o$   $n$   $s$   $g$   $r$   $e$   $r$   $b$   $t$   $s$   $e$   $d$   $e$   $f$   $n$   $d$   $o$   $r$   $e$   $d$   $o$   $r$   $o$ .  $A$   $n$   $\log$   $d$   $o$   $p$   $u$   $d$   $d$   $e$   $p$   $s$   $s$ ,  $p$   $o$   $d$   $e$   $c$   $o$   $n$   $f$   $u$   $n$   $d$   $r$   $n$   $o$   $s$   $e$   $n$   $t$   $o$   $d$   $e$   $p$   $o$   $r$   $e$   $x$   $e$   $p$   $o$ ,  $u$   $p$   $u$   $d$ ,  $d$   $e$   $p$   $e$   $n$   $d$   $e$   $d$   $o$   $f$   $o$   $r$   $e$   $q$   $e$   $f$   $e$   $t$   $o$ ,  $s$   $e$   $f$   $o$   $r$   $o$   $p$   $o$   $d$   $e$   $r$   $s$   $e$   $r$   $r$   $e$   $n$   $g$   $u$   $r$ ,  $r$   $e$   $d$   $o$   $n$   $d$   $o$   $o$   $u$   $s$   $e$   $f$   $u$   $r$   $o$   $n$   $o$   $c$   $e$   $n$   $t$   $r$   $o$ ,  $n$   $d$   $e$   $r$   $o$   $n$   $o$   $e$   $n$   $t$   $e$   $r$   $o$   $q$   $e$   $o$   $t$   $o$   $o$   $d$   $e$   $s$   $c$   $r$   $t$   $o$   $p$   $o$   $r$   $o$   $s$   $e$   $d$   $e$   $q$   $e$   $q$   $u$   $e$   $r$   $u$   $d$   $e$   $t$   $s$   $f$   $o$   $r$   $s$ ,  $q$   $e$ ,  $n$   $o$   $h$   $f$   $g$   $r$   $s$   $c$   $o$   $r$   $e$   $p$   $r$   $e$   $s$   $e$   $n$   $t$   $e$   $o$   $d$   $e$   $o$ .

$A$   $s$   $e$   $g$   $r$ ,  $e$   $x$   $p$   $c$   $d$   $o$   $o$   $d$   $e$   $o$   $c$   $o$   $c$   $e$   $t$   $o$   $e$   $n$   $t$   $e$   $s$   $e$   $s$   $c$   $o$   $p$   $o$   $n$   $e$   $n$   $t$   $e$   $s$ ,  $c$   $o$   $p$   $h$   $d$   $o$   $d$   $e$   $u$   $f$   $o$   $u$   $s$   $t$   $r$   $d$   $e$   $r$   $o$   $s$   $t$   $o$   $s$   $d$   $e$   $u$   $r$   $n$   $o$ ,  $c$   $o$   $e$   $g$   $e$   $n$   $d$   $d$   $e$   $t$   $c$   $u$   $n$   $d$   $o$   $p$   $o$   $q$   $u$   $e$   $g$   $e$   $f$   $o$   $s$   $u$   $b$   $e$   $t$   $o$   $b$   $o$   $r$   $d$   $o$   $s$   $c$   $o$   $n$   $t$   $e$   $c$   $e$   $n$   $t$   $e$   $r$   $o$   $s$   $s$   $c$   $d$   $s$   $e$   $r$   $n$   $c$   $s$   $c$   $o$   $p$   $r$   $e$   $s$   $e$   $n$   $t$   $e$   $o$   $d$   $e$   $u$   $b$   $e$   $c$   $o$   $n$   $t$   $e$   $o$   $n$   $e$   $o$   $n$   $o$   $e$   $d$   $c$   $d$   $c$   $d$   $e$   $e$   $r$   $n$   $c$   $e$   $o$   $x$   $o$   $d$   $e$   $e$   $t$   $r$   $o$   $n$   $s$   $q$   $e$   $p$   $o$   $d$   $e$   $s$   $e$   $r$   $d$   $s$   $t$   $r$   $b$   $u$   $d$   $o$   $p$   $r$   $c$   $d$   $n$   $e$ ;  $r$   $e$   $f$   $e$   $r$   $e$   $n$   $t$   $e$   $s$   $s$   $d$   $o$   $t$   $o$   $o$ ,  $c$   $o$   $e$   $x$   $p$   $c$   $o$   $s$   $o$   $b$   $r$   $e$   $s$   $s$   $d$   $s$   $p$   $r$   $c$   $u$   $s$   $e$   $p$   $r$   $e$   $s$   $e$   $n$   $t$   $e$   $o$   $d$   $e$   $u$   $b$   $e$   $c$   $o$   $n$   $t$   $e$   $o$   $r$   $e$   $p$   $r$   $e$   $s$   $e$   $n$   $t$   $e$   $o$   $p$   $o$   $r$   $e$   $t$   $r$   $s$ ,  $s$   $s$   $e$   $c$   $r$   $g$   $s$   $d$   $o$   $s$   $p$   $r$   $t$   $o$   $n$   $s$ ,  $n$   $u$   $t$   $r$   $o$   $n$   $s$   $e$   $e$   $t$   $r$   $o$   $n$   $s$ ,  $p$   $r$   $c$   $u$   $s$   $d$   $o$   $t$   $o$ ;  $r$   $e$   $f$   $e$   $r$   $e$   $n$   $t$   $e$   $s$   $o$   $t$   $r$   $u$   $t$   $r$   $e$   $e$   $r$   $n$   $c$   $c$   $o$   $e$   $u$   $c$   $d$   $o$   $s$   $o$   $b$   $r$   $e$   $n$   $t$   $e$   $o$   $d$   $e$   $c$   $r$   $g$   $s$   $n$   $e$   $t$   $b$   $d$   $d$   $e$   $e$   $t$   $r$   $c$   $d$   $o$   $t$   $o$   $o$   $e$   $f$   $o$   $r$   $o$   $d$   $e$   $o$   $n$   $s$   $e$   $c$   $t$   $o$   $n$   $s$ ;  $e$   $r$   $e$   $f$   $e$   $r$   $e$   $n$   $t$   $e$   $s$   $o$   $t$   $h$   $o$

do t o o, s s u n o n o q u e u t z d a n o g p r d r d d e d e n s o d o t o o o  
 co p r r r e o de propor o e n r e o t h o d o n c e o d o t o o e s e e r o s f e r e  
 re o de t h o de g r o de r e e u q u d r d e b s q u e e e. d e s s n o g  
 c t s u n d d e d e d n s t r o e n n e r o u t z d s p r d e r n r s d e n s o s  
 c s e r e o de e q u n c d e s c o o e r o. A n o g d q u d r d e b s q u e e,  
 q u e r t r n s t r d d e q u e, o t o o s s o c o n s t i t u d o s b s c e n e p o r e p o z o.  
 P o r , c o o n n o g d o M r c n , p r e n e n o p r e r o r o n s d o o n o p o d e  
 n o s b e r c o o u q u d r d e b s q u e e e s e u t h o. s e d d s p o d e r s e r  
 e x p c t d s n n o g A d s s o, o n o q u e c o m e c e u q u d r d e b s q u e e p o d e  
 n f e r r q u e e e r o s f e r r e t n g u r e n o p o s u o e n o. A b n e s t n o g n o  
 c o r r e s p o n d e n e p r o s e t r o n s .

A t d d e s s o p r o p o s t s p o t e r o r e n e n f o r d e q u e s t o s d s q u s c n c o , 2,  
 4, 5 e e s t u a p c o d o s c o m e c e n e s t r d o s e n t o p o r e o d o u s o d  
 r e f e x o , n o o d e p r o p o r o e p r n c p e n e r c o c n o g c o ; e u 3 p r o p o e q u e o  
 n o r e f t e e r f q u e e r c d d e o u n o d e 4 f r o s r e f e r e n e s o t o o e u s t f q u e  
 r o s p o t e , d e t f o r p o d e e t u r c p p o s b s t q u e o n o c o n s u t e o t e x t o p r  
 q u e r o a q u e s t o . D o o d o c o o s o f o r u d s , s q u e s t o s c o b r p e n s o  
 c o m e c e n o c e n f c o , p o s n o p r e n e s t u o s d o c o t d n o p r q u e o s n o s  
 t e h o p o r t u n d d e d e r e f e r q u e e s c o m e c e n e s e s t u o s p r e n e s n a r e d d e .  
 P o d e s e o b s e r r q u e t b n o t e x o , o s b e r e c o r f o c o n s t i t u d o p e o c o m e c e n o  
 c e n f c o , n o h o u e r e t o d d e c o m e c e n e s p r o o u r e o d o s s u n o c o o  
 c o t d n o , q u e f o c o n s d e r d o p e n s n o e t b e e c e n o d e n o g s .

A s p r o p r e d d e s d o t o o s s o d s c u t d s p s s d d e s d e n e r c o n c s e  
 d r e t c o o t o d o s o c o m e c e n e s p r e n e d o n e r o r e n e f o r , s t o , s e  
 u t z o d e e t r g s q u e d e p e r e c r o s d d e d o s n o s c o o o u s o d e s t u o s  
 c o t d n s , f g r s o u p e r g n t s p r r e f e x o , p o r e x e p o . A p r e r p r o p r e d d e s e r  
 t r d o n e r o c o , c o n f s e n o f o d e e s e r e q u e n e o n e r o d e p r t o n s ,  
 s e r e p e c f c o c d e e e n o q u c o e n o r r , e d e x e p o s d e e e e n o s q u c o s  
 c o s e u n e r o c o e d e p r t o n s . P o d e s e o b s e r r q u e p r r e x p c r s o b r e o n e r o  
 c o , o r o n o f z u s o d e n o g s c o o n o s r o s n e r o r o s . E s e g u d e x p c d o  
 s o b r e o n e r o d e s s c o o e n c o n t r - o e s c o n e n o s s o b r e c o o r e p r e n e r c o  
 s b o o s , c o n f o r e p r e n e s n a t b e p e r d c o n e r o c o e d e s s d o s  
 e e e n o s q u c o s , c o c t o d e q u e t b e p e r d c f o c r d p r p e r t r

cons\_u t\_ e f c z e r p d d s c r c e r s t c s ger s d o s e e e n l o q u c o s e q u e a t b e a per d c s e r e t u d d a n o p r x o c p t u o .

No e n l e . d d o s s o p r o p o s t s n a f o r d e s e l e q u e s t o s s o b r e s p r o p r e d d o s c s . d s q u e s d u s e 2 s u s c t a q u e o n o c o n s u t e a t b e p e r d c p r o b e r o n o e e o s b o o d e g r a s e e e n l o q u c o s a p r r d o n e r o c o f o r n e c d o : d u s 3 e p e d e o n o q u e e n c o n t r e o n e r o d e p r t o n s . n u t r o n s e e t r o n s a p r r d o n e r o c o e s s a f o r n e c d o s e c o n s u t e a t b e p e r d c p r s b e r o n o e d o e e e n l o q u c o : d u s 4 e 5 s u s c t a o s n o s q u e e n c o n t r e o n e r o d e n u t r o n s e e t r o n s . r e s p e c t a e n l e . a p r r d e d d o s p r e n l o s n o e n l n c d o d s q u e s t o s : u q u e r s b e r q u e n l o s p r t o n s . n u t r o n s e e t r o n s p o s s u a o c u a d e g r a p e s d a p r r d r e p r e n l o d o n e r o c o e s s a d o h d r o g n o d g r a p e s d e d o o x g n o . P o d e s e p e r c e b e r q u e s q u e s t o s s u g e r d s n o r e c o n a t e o r a e c o l d n o e c o b r a d o s a n o s p r c a e n l e s e s c o s s : q u e c o n s u t e a t b e p e r d c e t r b h e c o r e a o e n l r e s s e n e r o c o p r a e n c o n t r r o n e r o d e p r t o n s . n u t r o n s e e t r o n s . D e s t a f o r p e r t e q u e o n o s e f a r z e c o a t b e p e r d c a q u e s e r e t u d d a n o p r x o c p t u o e n l t i n o . e t u a c p d e n f o r o s e p q u e a e o r a d s c u t d a n o t e x t o n e r o r s q u e s t o s e r e f t a s o b r e e a q u e o t e x t o n o f o r n e c e . d e n e r a e x p c t a f r u A = p Z + n . s p e n s a c o e n l a q u e s s a s o d o n e r o d e p r t o n s e d e n u t r o n s e q u e h e q u e a n c a e n l r e n e r o c o e n e r o d e p r t o n s .

O p r x o s s u n o a s e r t r a d o s o b r e o s t o o s s t o p o s . o q u e s o . s u a d e n l f c a o e e x e p o s e s o d e s t o p o s r d o o s n a e d c n a n g e r r a c o o r e a o d o c d e n l e e o n a e 98 e d h s t r d b o b a c n a e g n d a e r r M u n d a e 945 p r e n l n d o d u s f o t o s e p r e t o e b r n c o . u a d c d d e d e s t r u d e o u t r a d n u e f o r d a p e a b o b . O t e x t o a b g u o p o r q u e n o e x p c a s d f e r e n s a q u e f z e c o q u e n a e d c n a s t o p o s r d o o s e a b e n f c o s s a d e e o e s o t e p o c o o n o c s o d o c d e n l e e d a b o b a t e r e c p c d d e d e d e s t r u o e c s r a o r e d e p e s o s . A d s s o . p s s a p r e s s o d e q u e p e n s a s t o p o s r d o o s e t o p r e n l o s n a d a s p e s o s . A p e s r d s s o . o e x e p o s p o d e c o n t r b u r p r a o t r r s d u s f c o s d o a n o t e c n o g c o s a p r r d e f o h s t r c o s .

A r s n o s a d d o s s o p r o p o s t s p r a t e r n r o c p t u o . A p r e r a q u e s t o d e e t b u r q u e n a d u s f r o s c o n l d s n a e o r a d e D a t o n e s s c t a q u e o s n o s c r t q u e s n f o r a o s . C o e t a q u e s t o p o s e r e f e t r s o b r e o

com ec en os ds c ut dos no c p t u o. os com ec en os s s sobre t o os e perceber que a  
 teor de D on f co u t r p s s d que os com ec en os c en f cos s o p s s es de  
 u d n s. As eg nd que s t o pede os nos que den f que en re os t o os c t dos, os  
 que s o s t op os en res e, des t for n o nec s s t de u t ref ex o que b s t er no  
 t ex o que os s t op os t es on ero co e gr u p r os t o os que pr s en t re s t  
 c r c ers t c A t que s t os u gere re z o de u p s que s s obre u s n s n c e r s e  
 n er s s n e por que os nos pode ds obr r que es t ecno og pode ger r benef c os  
 fornecer energ e pre u z os, rs cos s de e n rez c s o h con t n o do e o  
 b en e A d s s o, s t u a t t ono dos nos n b s c por com ec en o,  
 con r b ndo p r o ds en o en o d f n o doc en t do ro.

Assim, os beresco r presen no c p tu o const tu do pr c en e pe o com ec en o c en f co ez que, os com ec en os pr os nos o cons der dos exce o n for u o de n og s e o com ec en o co d no p rece pens o f n do c p tu o. Percebes e que no de e pen o do p pe n t r en do ro, r n pos o d d t c re z d p t s e n exp o de com ec en os c en f cos e p c o reflex o des os com ec en os e exerc c os que n o poss b t re c on r o con e do o d r d

D for co o re z d r n pos o, pens os ob e t os conce tu s do ros o c n dos, ez que, os nos t oportu n d de de com ecer r os s pec os referen os t o os. Por os ob e t os proced en s co o p c r conce t os n s o u o de prob e s co d nos e, obs er r f os do co d no b s c ndo oc z r exe p os e conce t os s tu d dos go s co p exo de ser ng do, ez que, o ro n o re c on o con e do o co d no dos nos, de for s pr x de s, co o fe t o no pr e ro n s do co o s o dos fen en os de e r z o por r t o. E, n o s t o, os ob e t os t d n s t b s o d f ces de s ere c n dos que per t e pens recom ecer p res en d t cno og no co d no s n s n c e r s, s o n ed c n e n g err e, n s tu os que, n e c p tu o, s t u e o c n ce de ob e t os prop os t os co o r z o e r s pe t o op n o dos o ut ros e d des e gr u po. F c c r go de o prof s or ed r re o con e do - co d no. Assim, confor e prop os t o pe os t or os n p res en o do ro os nos e, c t do no n c o des n s e, o ro con r b p r r en que ecer for o e c u t r Agor s e os com ec en os t r b h dos ser o ut z dos pe os nos, p r n terpre r o v ndo, confor e reco end os PCN, n o h prop os o de s tu os s t u n os.

E bor o c p tu o n s dos e s obre t o os, n o u e p res en o de n e u f g r que t en s s e repres en t r s e s const tu n os, o u s t r os dos ode os co s prop os t os pe os d es os c en s t s, d feren e en e dos o ut ros ros n s dos.

E re o s n og s, podes e no r que e s s t o p res en es no n do prof s or n for des u g s t os dos pro e os A ne de en o on ge de u g r r f p e t r s s d por r s e c n u dos e que pre t endes u r s tu os re s co o s s t en o de u o e F zendo crs t s e que s e pre t ende t s r s o u b d de de u s o u o c r s c en t ndo u s e en e, crs t des e e propoe co p r o dos t e proc s o co o d for o dos crs t s de gr n t o e b s n o e for o dos ro b s g t c s Os pro e os foc s e n obs er o d s e e n s e gnor s d feren s en re os proc s os n o p res en ndo o prof s or por nc de des t c r os t s d s obs er os re z d s nos exper en os. No ro do no, n o h nd c os s obre o u s o d s n og s e



representações, e o onde elas se encontram, com o objetivo de entender sobre as coisas, forças e cores. Assim, a seguinte seção encontra-se no presente capítulo em conexão.

#### 4.5 MAQUILAGEM GERAL

A primeira etapa da construção do conceito de referência é a compreensão de que a referência é uma relação entre um termo e um objeto. A abordagem de referência adotada aqui é a de que a referência é uma relação entre um termo e um objeto, e não entre um termo e um mundo. Isso significa que a referência é uma relação entre um termo e um objeto, e não entre um termo e um mundo. Isso significa que a referência é uma relação entre um termo e um objeto, e não entre um termo e um mundo.

Embora todos os conceitos sejam considerados, o objetivo aqui é perceber o processo de referência do ponto de vista da referência, enfatizando a referência específica de cada mundo possível: referência a cada mundo possível que pode ser considerado o mundo real, e não a cada mundo possível.

O que se quer dizer aqui é que, no entanto, a referência de referência é uma relação entre um termo e um objeto, e não entre um termo e um mundo. Isso significa que a referência é uma relação entre um termo e um objeto, e não entre um termo e um mundo. Isso significa que a referência é uma relação entre um termo e um objeto, e não entre um termo e um mundo.

O fato de que a referência é uma relação entre um termo e um objeto, e não entre um termo e um mundo, é uma consequência da referência. Isso significa que a referência é uma relação entre um termo e um objeto, e não entre um termo e um mundo. Isso significa que a referência é uma relação entre um termo e um objeto, e não entre um termo e um mundo.

A primeira das razões para isso é que não há nada no mundo que seja a referência. Isso significa que a referência é uma relação entre um termo e um objeto, e não entre um termo e um mundo. Isso significa que a referência é uma relação entre um termo e um objeto, e não entre um termo e um mundo.

Podes e obser r des t for d f c d de do com ec en o s co r p r r ender s d s de nd s: r r s s o de t eor s c en f c s es u n c u o co o com ec do. d f c f zer co que o com ec en o s co r n o s e red u z no os u g r e s que poder s er ob t d s por o t r o s e o s: d f c t b n c u - o s ber exs t en t e p r r d r s s gn f c do o p r e n d o.

Ap s n s e e d e s c r o de u c p t u o de c d r o, podes e d zer que, co exce o d g u e e de a t o r de D n e C r u z. h o u e op o pe a exp o o do con e do c en f cos e re c on - o o con e do co t d no, e que, que ndo os a re o s t be e c d s t p r e n e e d d e s o u t e x o s o f n do c p t u o. Do s o o do, o com ec en o s p r o s o r e t o d o s p e n s a no n c o d o s c p t u o s, n a a r d o s r o s, exce o no ro de a t o r de P n o e B r r o s. Ass, o con e do d d s c p n a p a t s e b s c a en e no s com ec en o s c en f c o s. M s n o r e p r o d u z d d e s c en f c s no s en t do de t r s for - s e t u d e e p r o c e d e n t o s.

A d s s o, podes e d zer que o s r o s n t u a s t r u t u r f x q u e s e r e p e e e c d c p t u o, de o n t r n d o p r e n d a r o n z o d o s o d o s de p e n s r e a g r d o n a exp o o d o s con e d o s q u e s o n r o d u z d o s o p o u c o s. A s t r u t u r a p o r o de t e x t o, u a c u r o s d d e, u p o u c o de h s t r o u a p e r g u n t r e t o s e o t e x t o e s s s u c o s a en e p r a o f n a, p r o p o r a g u a d d e s p r t c o u r e c o n a. Es a org n z o p r e c e s t r s o t d p r a p r e n d e r e n o do a n o, p r a b z r o t e p o d a a d o q u e n c u d a s t r u t u r d o c a p o c en f c o. e f o s e p r a p e en t r t u d e e p r o c e d e n t o s do c a p o, s a d d e s de e r a, p o r e x e p o, t e r n c o c o d d e s e x p e r e n t s s, p e o e n o s d o s d o s r o s, s t b e e c e d f e r e n e n t e r e p r o d u z r c n c a e p r e n d e r c n c a e. t e z, p r r r d e s d s t n o o t a o e o n c t a en o r e c o r r a s s c u r o s d d e s. No en t n o, p o r e o d e s s d s p o t o s r e p e t d o s q u e o a e r a d d t c o c o n c o r r e p r a o s t b e e c e n t o de u o d o de p e n s r t p c a en e s c o r.

A b podes e r o b s e r d o o f o d o s n u s o f e r e c e r e r q u e z a d e n f o r a o s a p r o f e s o r e s e r e a o t r a p o s o d d t c a r e z d a n o r o de s u g e t o s e s t r a g s e t o d o g c s e a c t a o de e e en o s p r e n t e s no s P C N s, e r o s p o t s d o s e x e r c o s e p o s q u e s s. E s t e c o n u n t o de e e en t o s p o d e c o n t r b u r p r a a f o r a o c o n t n u d a do p r o f e s o r.

De n e r a g e r p d e s e p e r c e b e r q u e no s q u e r o r o s n a s d o s, o n u a do p r o f e s o r n o t r z n d c a o s de c o o t r b h r s n a o g s u t z d s co exce o do t o r o e q u e a a o r a de s s e r e p e e no ro do p r o f e s o r e no ro do a n o. t



se tornam confissões nos. A dissolução precisa também que nos redutíveis  
nãog se esse como pndsd expct o d s d feren s enre o do n o , u a ez  
que, o rez e r s nd d s , se a prsen do profess or o u u a pss o a que  
esc re a que o o n o d n co o n ogo o s nos poder a d en o er  
enend en o ds t orc do d a n a og a

Portanto, pode ser do t c do f o d s n a og s nos r o d d t c o s enf z re  
pens o que de co u , de x ndo de ds c ut r q u e u t r o s s p e c t o q u e s o c o n t r s t n o s  
enre o dos do n o . D e t a for a p o s b d de de f z e r c o q u e o u n o e o r z e  
pens s s e e n s , e q u a e n d o d o s o b e t o s d f e r e n t e s e u t z e s e d e s a r e a o d e  
c o p r a o c o o f o r a d e f e n o d o f e n e n o , o n s d e d o n r o c o n c e t o a o d e e  
s e r c o n s d e r d a

Como objeto de v r r s s a r g u e n t a o p r e s e n t a o u e x e p o p r e s e n t e e  
dos dos r o s n a s d o s q u e c o n s d e r a c o o d o n o a o e f e t o e t u f a n o p n e t a e r r a  
e c o o d o n o n o g o u a t u f d e p n t s .

N s e t u f s d e p n t s , u t z d s e p s e s d e n e r n o s r g o r o s . a z  
r s s o d r o e q u e o b e n e , p o s o p r p r o d r o p e d e q u e o  
c o r e s c p e p r a o e o e x e r n o . D e o d o s e e n e , o g s s  
o f r c o s p e r t e p s s g e d a z e p e d e q u e o c o r e t d o  
p e s u p e r f c e d o p n e t a e s c p e p r a o s p a o .  
[...]

E s e u c d e r n o f a d o s e q u e s a r e p r e s e n t a n d o u a t u f d e p n t s  
e o f e n e n o d e q u e e n o n e r n o , o u r o , r e p r e s e n t a n d o o p n e t a e r r a e  
o e f e t o e t u f a C o p r e - o C r Z , 2 0 0 4 , p . 3 e p . 3 5

Ess e f e n e n o a d o e f e t o e t u f a e s s e g s s o c o m e c d o s c o o  
g s s e t u f a . N o p o r c s o q u e e s e n o e o o d s e t u f s p n t s :  
n e s o c o r r e o e o f e n e n o . O d r o o u o e r t r a p r e n e n o  
n e r o d o q u a s p n t s f c e o e o p p e q u e n o s a f e r :  
d e x a z d o o e n r r e b r r a r d a o n f r e r e n o c o r ,  
n e n d o s p n t s n a b e n e q u e c d o .  
[...]

C o p r e o q u e f o d o s o b r e o e f e t o e t u f a n a e r r a c o o q u e o c o r r e n e  
e t u f a d e p n t s . Q u e s s o s e e n s ? Q u e p r e d e t u f a d e p n t s  
c o r r e s p o n d e a f e r e r e t r e ? C O A A e t a . . . 2 0 0 2 , p . 2 e p . 3 0

Nos dos r o s , a exp o o r e f o r d a p e p r o p o o d e u e x e r c c o c o o b e t o  
de de o m r r q u e o p n e t a e r r a p e r t e p s s g e d e r o s o r e s e r e t p r e d o c o r  
d e s e r o s p e a o d o s g s s o f r c o s . D e c o r d o c o A o e n t n o e t 9 9 5 e s e  
p r o c e s o n a r e s e c o n e r e e u p r o b e a b e n t a q u e n d o g s s c o o o C F C , o  
e t n o e o g s c r b n c o , p r n c p e n e , c u u a n a o f e r e g r n d e q u e n t d d e .

pro ocndo q ec eno gob. Ess g s s o c p z s de b or er r d o nfr er e decorren e do q ec eno d s u perf c e t r r s re, pro oc do pe b or o d r d os o r. Co o cons eq ne pode er q ec eno excess o do r.

Ess e efe to d f c u t o r s fr eno ed o d o fer p s o p r dos o, e t ndo gr nds r os d r s de t e per r r u pondos e q e os n es de e s s o de g s c r b n co e de o u r os g s s - s t f con n e cr s cendo e n o q q er pro d nc efe p r s t con r o r red z r s s or s . g s s o d f c o s pode s er pre s t s seg ndo A o eno 998 co o o dege o p r c d s c o t s po r s , co cons eq en e e e o do n e d s r s e n n d o do t or s . er os c t c s e t odo o p ne t o d f c o s prof nd s n ege t o, den re o u r s .

Ass , n og r s o pon o des e n en re s t f de p n s e o efe to s t f q e o ec ns o de per s s o de p s s ge de r s u n s os e re en o de q s e t odo o c or. Por , for s t re o pre end d o u r s re os en re os dos do n s , q e pode ne s er cog t d s pe os t or s o u pe o prof s or, pode s er e n t d s pe os n os e ger r n erpre os d s t or c d s s obre o con e do e q s t o.

Ref e t ndo s obre co p r o en re s t f de p n s e o efe to s t f n erpre os eq oc d s pode s u r g r co o, por exe p o, o cons der r os g s s o f r c os s e n s o dro de s t f de p n s podes e n erpre r q e, o c r e e or os no p ne t err o co o n eno de fog e e p r for do p ne t o fer s er q e br d e n er os c os . O en o, q e o efe to s t f p o t o p r o p ne t p r nc p en e p r s p n s , q e o o e cons r s t f s r f c s p r c u t - s , por q e n o f zer co q e o p ne t s e r n s for e n u gr nde s t f p r d r e r os cond os de d p r o d s s p n s , n e s e s d n rez ? e s t o o c or s e, s d n s c t c s pro oc d s pe o n en s o eno d t e per r d d err poder co oc r e r s co d dos s er s os , confor e A o eno 998 O en o q e o efe to s t f bo p r p n s s n o p r os o u r s er s os q e, por exe p o, n o s e cr s , f er os , n f b os o r p es , e s t f s . A n og n o per t e s c r e cer q e o prob e do efe to s t f s u n t en s f c o e, c s o n o u s s e re en o de p r e do c or do o pe o p ne t n o r er cond os de q d s n en o d d q e, s t e per r s s er u t o b x s e os s er s os s e conge r .

Ess e exe p o, s t f de p n s , pode e r gener z o de c r c er s t c s do n ogo p r en end eno do do no o s p f c ndo e u g r z ndo o com ec eno c en f co, red z ndo-o o s en s o co u o u com ec eno pr o do no, por e o d

n'ogo o n'ot'ero com ec' en' o pr' o q' e n'og' ex' ge e prod' z r' nd' s' r'ge  
 p' r' eq' oc' e, n' s' e c' s' o, s' n'og' s' co' p' r' e' n' s' o de exp' c' r' pode' co' p' c' r' e  
 conf' nd' r.

Por' t' o, pode' ser d' s' t' c' do o f' o d' s' n'og' s' n' s' r' s' d' d' t' c' s' enf' z' re  
 p' n' s' o q' e' de co' , de x' ndo de d' s' c' ut' r' q' e' u' a' or' de o' ut' r' s' p' e' c' o' q' e  
 s' o' con' r' s' t' n' s' en' r' e' s' dos do' n' s' . D' s' t' for' a' p' o' s' s' b' d' de de f' z' er co' q' e o  
 a' no' e' or' ze p' n' s' s' s' e' e' n' s' , eq' u' endo dos ob' e' o' d' f' e' r' e' n' s' e' ut' z' e' s' e' d' s'  
 re' o' de co' p' r' o' co' o' for' de def' n' o' do fen' eno, o' n' s' de do' n' r' o  
 conce' t' o' de es' er con' s' der' d'

## 5 CONCLUSÃO

A reflexão sobre cultura é corriqueira, mas muitas vezes, a linguagem e representações, possibilitando a construção de uma perspectiva sobre o processo de transformação da cultura e a reflexão sobre a utilização dos meios de comunicação e o objeto de estudo da semiótica cultural.

A cultura dos meios por si só, permite a definição de conceitos da linguagem e nos permite de analisar como se percebe o processo de transformação da cultura e a análise de um contexto de mudança, sobre a linguagem, com a discussão da linguagem nas representações, permite de analisar como se pode gerar conflitos e não utilizar a cultura de uma perspectiva e o modo como o usuário pode optar por realizar a transformação da cultura do conteúdo de ensino no tempo. Assim, o conhecimento acerca da linguagem e das representações fornecer informações e proporcionar entendimento da linguagem e o conhecimento da cultura e suas efeitos.

Após reflexões sobre o quadro teórico e a construção de uma perspectiva sobre a linguagem nos resultados, no contexto da cultura é corriqueira, pode-se concluir que a linguagem pode gerar equívocos conceituais e não se prendem ao porque:

- Diferenças entre palavras e diferenças conceituais de interpretação e pode realizar diferenças entre palavras e frases de uma mesma fonte, necessariamente pode ser a diferença que pode ser estabelecida entre palavras por não possuir as mesmas necessidades para realizar a interpretação do texto;

- Pode haver falhas de conhecimento sobre o conteúdo necessário para o entendimento da linguagem;

- Profissionais e resultados podem não ter informações sobre os estudos repetidos da linguagem ou não consideram estes estudos para utilizar a linguagem de modo não apropriado, enganos de entendimento, por isso sendo possível explicar o que o autor da linguagem quer dizer, pode fazer uso de conhecimentos práticos, necessários e coletivos, dos alunos como do não conteúdo e estabelecer o foco que se ignora da linguagem reflexões sobre as possíveis consequências conceituais que se pode gerar;

- As mudanças por serem realizadas e não por serem realizadas, com o conhecimento do conteúdo e o contexto de conhecimento que se quer fazer conhecer do conteúdo e realizar o ponto de cultura e possível, de acordo com a discussão, existindo de inúmeros





Assim, a atuação do psicólogo, de forma crítica, reflete o poder que a psicologia oferece ao profissional no contexto das relações humanas e sociais, bem como a importância da ética, observando-se as normas sobre o conteúdo do trabalho e o conteúdo do diálogo referencial da psicologia, bem como a importância da ética e da prática do psicólogo. Portanto, o trabalho do psicólogo é concebido por ele o diálogo, sendo a sua função principal a prevenção e a promoção da saúde mental, bem como a promoção da qualidade de vida e o desenvolvimento humano. Além disso, o psicólogo atua no campo da pesquisa, bem como a importância da ética e da prática do psicólogo. Portanto, o trabalho do psicólogo é concebido por ele o diálogo, sendo a sua função principal a prevenção e a promoção da saúde mental, bem como a promoção da qualidade de vida e o desenvolvimento humano. Além disso, o psicólogo atua no campo da pesquisa, bem como a importância da ética e da prática do psicólogo.

Como o psicólogo percebe a frequência nos estudos de Ciências e não só o conhecimento de recordações dos professores sobre o conteúdo, mas também a importância da ética e da prática do psicólogo. Portanto, o trabalho do psicólogo é concebido por ele o diálogo, sendo a sua função principal a prevenção e a promoção da saúde mental, bem como a promoção da qualidade de vida e o desenvolvimento humano. Além disso, o psicólogo atua no campo da pesquisa, bem como a importância da ética e da prática do psicólogo.

Após toda a reflexão sobre o conteúdo do trabalho do psicólogo por meio dos estudos no processo de trabalho, pode-se pensar em como a psicologia pode contribuir para a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento humano. Além disso, o psicólogo atua no campo da pesquisa, bem como a importância da ética e da prática do psicólogo. Portanto, o trabalho do psicólogo é concebido por ele o diálogo, sendo a sua função principal a prevenção e a promoção da saúde mental, bem como a promoção da qualidade de vida e o desenvolvimento humano. Além disso, o psicólogo atua no campo da pesquisa, bem como a importância da ética e da prática do psicólogo.

De acordo com a literatura, a psicologia é uma ciência que estuda o comportamento humano e o processo de pensamento. Além disso, o psicólogo atua no campo da pesquisa, bem como a importância da ética e da prática do psicólogo. Portanto, o trabalho do psicólogo é concebido por ele o diálogo, sendo a sua função principal a prevenção e a promoção da saúde mental, bem como a promoção da qualidade de vida e o desenvolvimento humano. Além disso, o psicólogo atua no campo da pesquisa, bem como a importância da ética e da prática do psicólogo.

que se fr en re s cos s e s u s u per o est nc d b s c d  
 t o d de.  
 Quando con r d o s per d c n s e u t o d de  
 q e e d feren e d q e q e p r e c e d A p s s g e de t o d de  
 o r o de e t do o t r o p o r e o d s p e r o n o s p r e c o s  
 o o e t d o s p e r d o s s n e g r o s q e e s q e o s p e r r . E s n o  
 s o s p r d o s p o f q e t a b con r b e no p r o c e s s o de s p e r o . A  
 e d o q e o b t o no q e s e d s p e r o n o n e r n e  
 exc de n e ; e b s c t o d de e d e t e o d o c o b e n e r d de  
 d p r e s e exc u d o t o d o e o e o t e p o s e d u - n e e .  
 ALMEIDA, 200 . p.5 -58 )  
 7

N o t e p o n t o , p o d e s e u t f c r q e s t o d e p e q u s ; P o r q u e p e r d o r s c o s d e s  
 u t z o , e s t o p r e s e n t e s n o s r o s d d t c o s c o o r e c u s o d o p r p r o o e r  
 p r e n d z g e ? p e s e n e p o r q u e e s s o u a e p n o b e n o d o c o m e c e n t o ,  
 t e n t e d e f z e r o n o c o p r e e n d e r . P o r , c o n f o r e n s e r e z d o o e n t o d s  
 n o g s n o s u p e r d o .

A s s , c o n s i d e r n d o n o g c o o u a f o r d e r e p r e s e n t o , p o d e s e c o n c u r  
 q u e s e u s o n o d e s e r b o d o d o p r o c e s s o d e t r n s p o s o d d t c e f u n o d  
 o r z o d e x p o s o d o s c o n t e d o s c e n t f c o s d e n e r d r e t e s o p o r q u e n o s o  
 o c o n c e t o e d o q u e p o d e s u p e r r s n o g s e d o s s r e o d e n e g o  
 e x s t e n t e e n t e e s , r e f l e x o s o b r e s c o n r d o s e n t e b o s , s d s c o r d n c s .

E s t c o g t o p o r t n e n c u s e q u e n d o s e p e n s n r e o c o m e c e n t o  
 c o t d n o s e n s o c o u e c o m e c e n t o c e n t f c o , d s c u t d s n o p r e r o c p t u o d e t  
 d s e r t o , n o s e n t o d e o t r r o o r d e b o s o c o m e c e n t o n o p r o c e s s o d e e n s n o  
 p r e n d z g e . O e t u d o p o s b t o u n d a c o p r e e n d e r c o p e x d d e d o s f o r o s q u e  
 n e r f e r e n o p r o c e s s o d e t o r n r o c o n t e d o e n n e e s d f c u d d o s p r o c u p r e n t o  
 d s o r e n t o s e d c c o n s o f c s . A o t e n t r e n d e r o o b e t o e x p c t d o d e n c u r o  
 c o m e c e n t o e c o r o c o m e c e n t o c o t d n o , o d f e r e n t e s o r o s t e g o  
 c o n f g r o s n e s e p r e e q u b r d s . A t n c a g e r p r e c e s e r o e t b e e c e n t o d e  
 g o s c o o c o n t e d o c o t d n o n o n c o o u n o f d e c d t e n e r c d o s p e  
 e x p o s o c o n c e t u q u e d e e s e r e o r z d

D e t f o r p r q u e s n o g s s e u t z d s n o p r o c e s s o d e e n s n o d e n e r  
 d e q u d q u e e n e o u c o n t r o e o r s c o s d e g e r r e q u o c o s c o n c e t u s , e s d e e s e r  
 s u p e r d s . A s u p e r o d s n o g s s e d p o r e o d e d o q u e c r e t o  
 e n t e n t o d e c o n r d o s e n t e r e p r e s e n t n e e r e p r e s e n t o n o g o e o ,  
 r o s p e c t e n t e p e d s t n o e n t e e s .

Com este trabalho, busco e contribuo para a melhoria da compreensão do recurso didático tecnológico no sentido de permitir a utilização do recurso de maneira responsável e adequada, contribuindo para a melhoria da qualidade da educação, através da elaboração de materiais e procedimentos em educação tecnológica com o intuito de

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, P. E. **Ciências Naturais no dia-a-dia - 8ª Série.** 1. ed. Curitiba: No D d t c 2004.
- ALMEIDA, L. W. **Tá na rua: representações da prática dos educadores de rua.** 1. ed. Porto: X 200 .
- ANDRADE, B. L.; ZYLBERZ, A. N.; FERREIRA, N. As mudanças e esforços no ensino de ciências: um estudo de caso em São Paulo. **Ensaio - Pesquisa em educação em ciências.** 2, n. 2, dez. 2002. Disponível em: <http://www.fef.ufg.br/ensaios/22berce.pdf>. Acesso em: 3 2005.
- BACELARD, G. **A formação do espírito científico: contribuição para uma psicanálise do conhecimento.** 1. ed. Rio de Janeiro: Contraponto, 1999.
- BARRO, C.; PAZINO, R. **Ciências: Física e Química - 8ª Série.** 1. ed. Porto: t c 2002.
- BLANCO, C. M. F. Autores e editores de compêndios e livros de texto. **Educação e Pesquisa.** 30, n. 3, p. 45-49, set. dez. 2004.
- CACAP, Z. A. Linguagem e reflexão no ensino de ciências. **Revista Portuguesa de Educação.** 3, n. 2, p. 29, 1989.
- CAVALM, M. **Convite à filosofia.** 10. ed. Porto: t c 1998.
- CAVALM, E. O ensino como representação. **Estudos Avançados.** 15, n. 3, p. 3-9, n. Apr. 1999. Disponível em: <http://www.sce.o.brs.ce.o.br/p?p=00304990000000&crp=c&rtxt&tng=en>. Acesso em: 2 2005.
- CAVALM, A. **As práticas de ensino de ciências: reflexões sobre o campo de pesquisa.** **Teoria & Educação,** n. 2, p. 229, 1990.
- CAVALM, A. **As práticas de ensino de ciências: sobre o ensino de ciências.** **Educação e Pesquisa.** 30, n. 3, p. 549-560, set. dez. 2004.



FRACALANZA, M.; NEA O, M. O currículo de ciências: problemas e soluções. **Ciência & Educação**, 9, n. 2, p. 4-5, out. 2003. Disponível em: [http://www.fc.unesp.br/pos-grad/pdfs/est9n2\\_27r972.pdf](http://www.fc.unesp.br/pos-grad/pdfs/est9n2_27r972.pdf). Acesso em: 2 set. 2005.

FRANÇA, D. Anos e esforços no ensino de ciências: que perspectivas? In: ENCONTRO PELO PECUÁRIA DO ENINO DE BIOLOGIA, 200, João Pessoa, 200. CD-ROM.

GNZB, C. **Olhos de madeira: nove reflexões sobre a distância**. Arduo de Educação Brasileira. João Pessoa: Companhia das Letras, 200.

GOOD ON, F. F. **A Construção Social do Currículo**. Lisboa: Educa, 99.

OFFLING, E. M. Não se trata de discussões que não se enquadram no programa de governo: e o foco do Programa Nacional de Livro Didático. **Educação e Sociedade**, João Pessoa, 2, n. 0, p. 59-0, abr. 2000. Disponível em: <http://www.sce.o.br/sce.o.php?script=crtex&pd=00-33020000000009&ng=p&nr=0>. Acesso em: 28 ago. 2005.

OLIVEIRA, D. A cultura escolar como objeto de estudo. **Revista Brasileira de História da Educação**, 9, p. 9-43, n. 1, 200.

LEFEBVRE, L. **La presencia y la ausencia – Contribución a la teoría de las representaciones**. Arduo de la Secretaría de Educación y Cultura. México: Fondo de Cultura Económica, 983.

LOPEZ, A. R. C. **Conhecimento escolar: ciência e cotidiano**. Rio de Janeiro: FAPERJ, 999.

BRASIL. Ministério da Educação. **Guia de Livros Didáticos 5ª a 8ª Séries. PNLD 2002**. Brasília: MEC/EF, 200. Disponível em: <http://www.fnde.gov.br/progr/s/pnd/ndex.htm>. Acesso em: 2 dez. 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. **Guia de Livros Didáticos 5ª a 8ª Séries. PNLD 2005**. Brasília: MEC/EF, 2004. Disponível em: <http://www.fnde.gov.br/progr/s/pnd/ndex.htm>. Acesso em: 2 ago. 2005.

MARINHA, L. Dos usos de histórias para professores: histórias de sua produção. **Educação e Pesquisa**, João Pessoa, 30, n. 3, p. 53-529, set. dez. 2004.

NADEEM, R. L. e. Anos e e for no co d no do profess or. In: ANPED, 2003, Po de C ds. M n c s o. Ds pon e e : [www.anped.org.br](http://www.anped.org.br) 2003, r s t e x t c o 8 r o n d o n g e . d o c . A c e s s o e : 20 r . 2004.

OLIVEIRA, C. R. A. de. - **As séries graduadas de leitura na escola primária paulista (1890-1910)**. 2004. Ds er t o M s t r do e E d c o Es co r F c d de de C n c s e L e r s de Ar r q r Ar r q . 2004.

P D A. C. A.: NADEEM, R. L. Anos e e for e ed o d d t c : r e o p s e ? In: END/PE – Encontro N c o n de D d t c e E n s n o . . 2002, o n - o . s e n o n o p g n d o e n d o p o r t o r s e - . 2002.

PEREIRO, P. **Avaliação – da excelência à regulação das aprendizagens – entre duas lógicas**. Po o A gre: Ar s M d c s s . 999.

ACIOLIN, N. G. **O currículo, - uma reflexão sobre a prática**. Po o A gre: Ar s M d c s s . 998.

MA, A. P. **A transposição didática e o ensino de Ciências**. 200 . Ds er t o M s t r do

WELGA, J. P. A. Org. **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível.** Campinas, SP: Papirus, 1995.

WILLIAN, A. Distinções conceituais dos saberes dos professores de física de ensino médio em um curso de licenciatura em Física. **Ciência & Educação**, v. 12, n. 2, p. 69-87, 2004. Disponível em: [http://www.fc.ufrgs.br/~pbr/res\\_t/pdf/res\\_t\\_027r3re\\_02.pdf](http://www.fc.ufrgs.br/~pbr/res_t/pdf/res_t_027r3re_02.pdf). Acesso em: 30/04/2004.



**ANEXOS**

ANEXO A - LÍDERO C/NC/A & EDUCAÇÃO AMBIENTAL Q/M/CAEF/CA

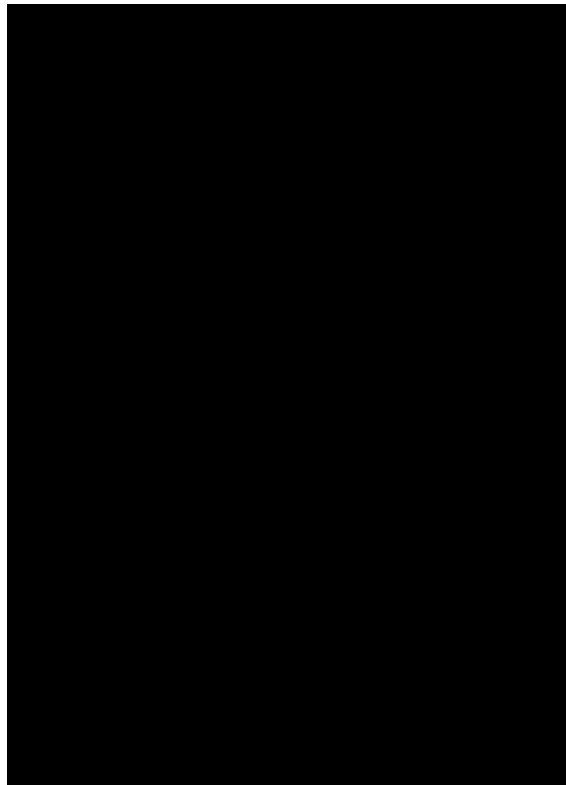


Fig. 1: C p do ro.

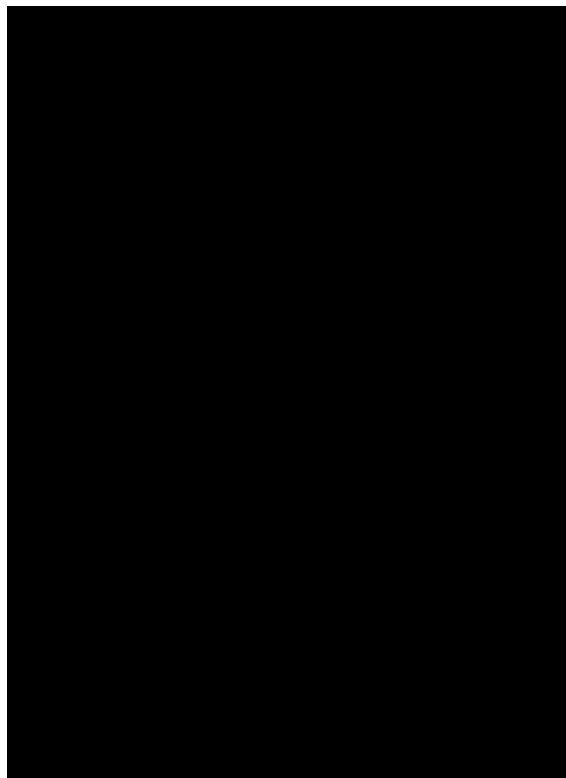
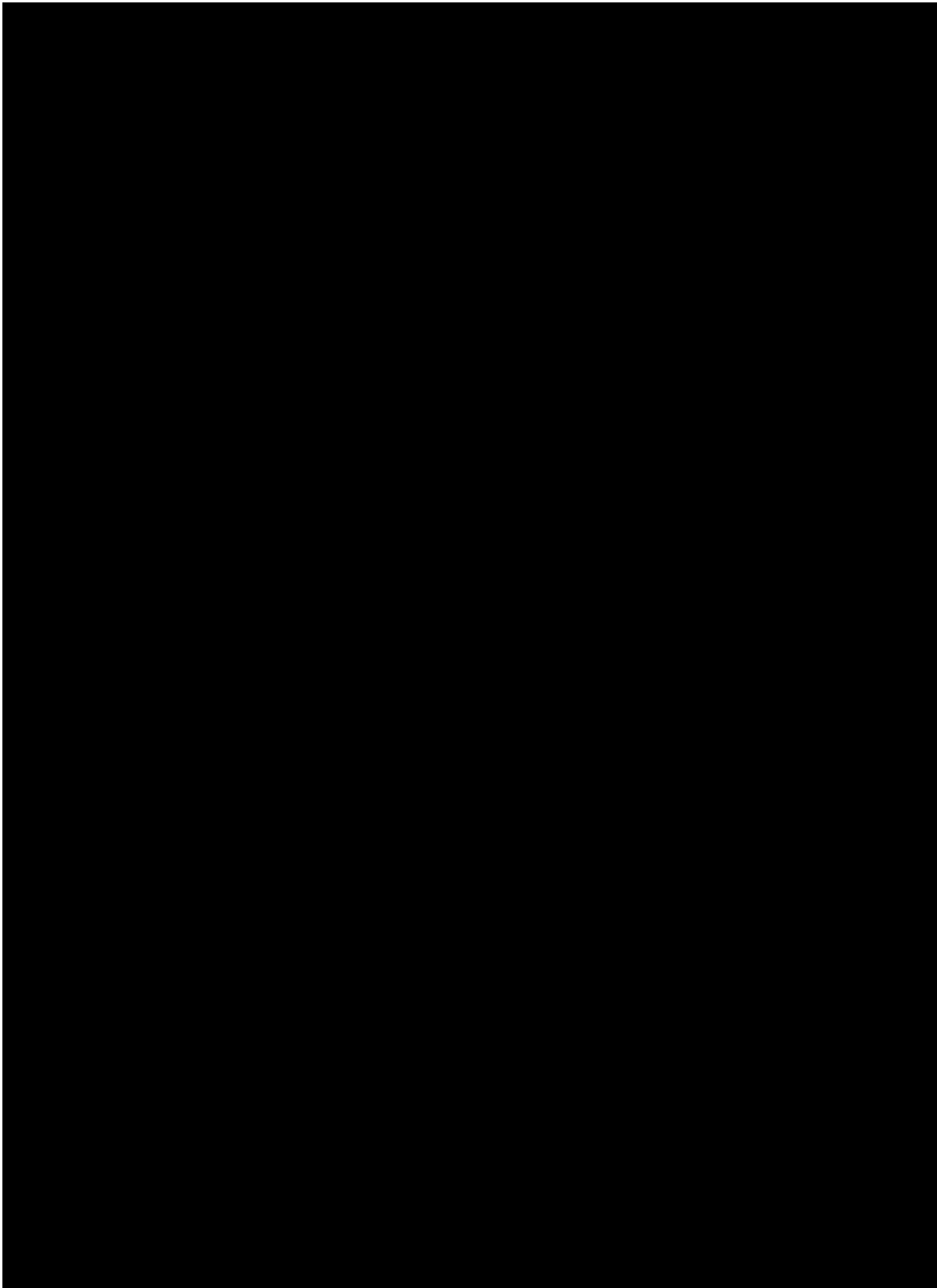
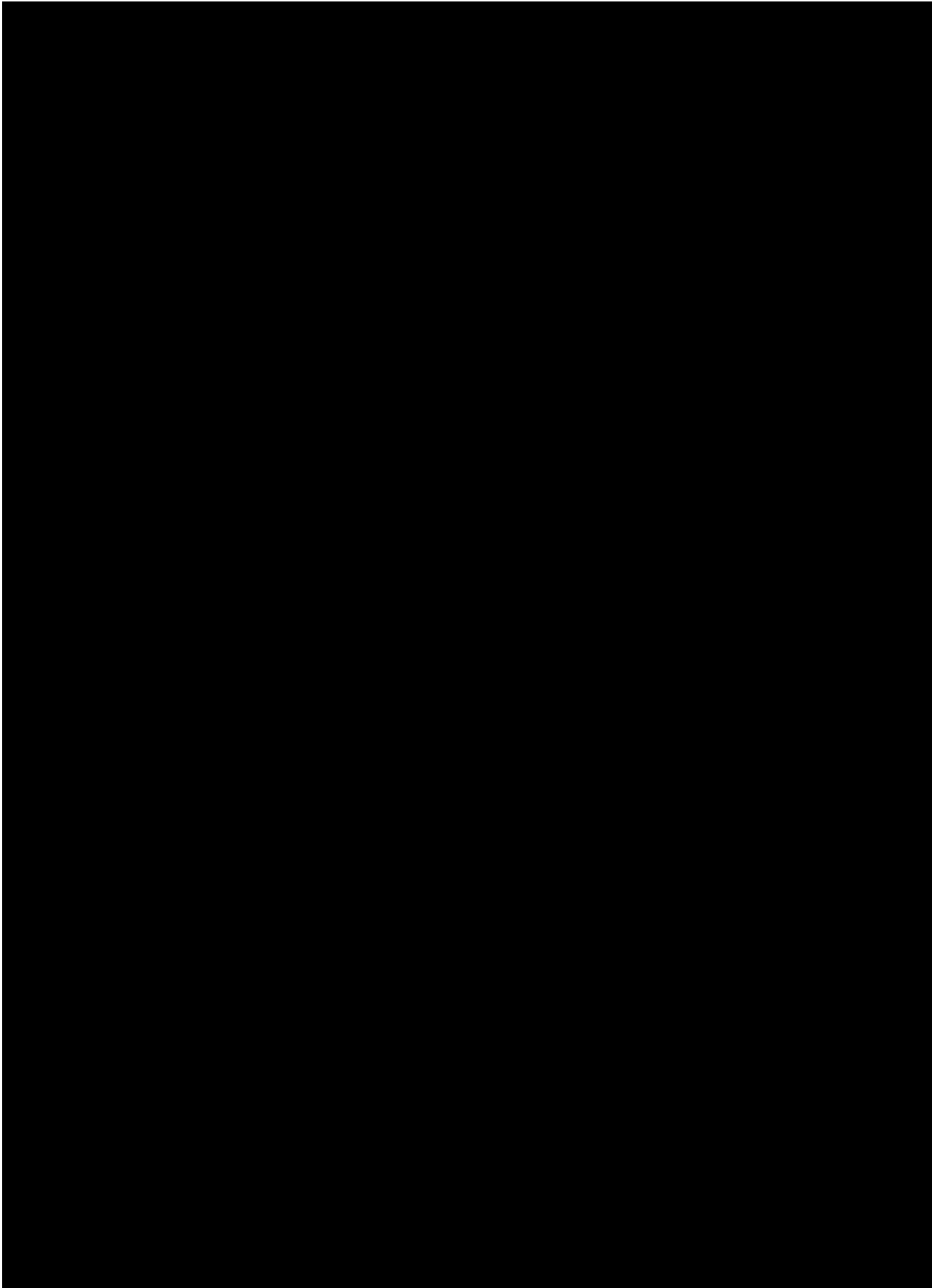
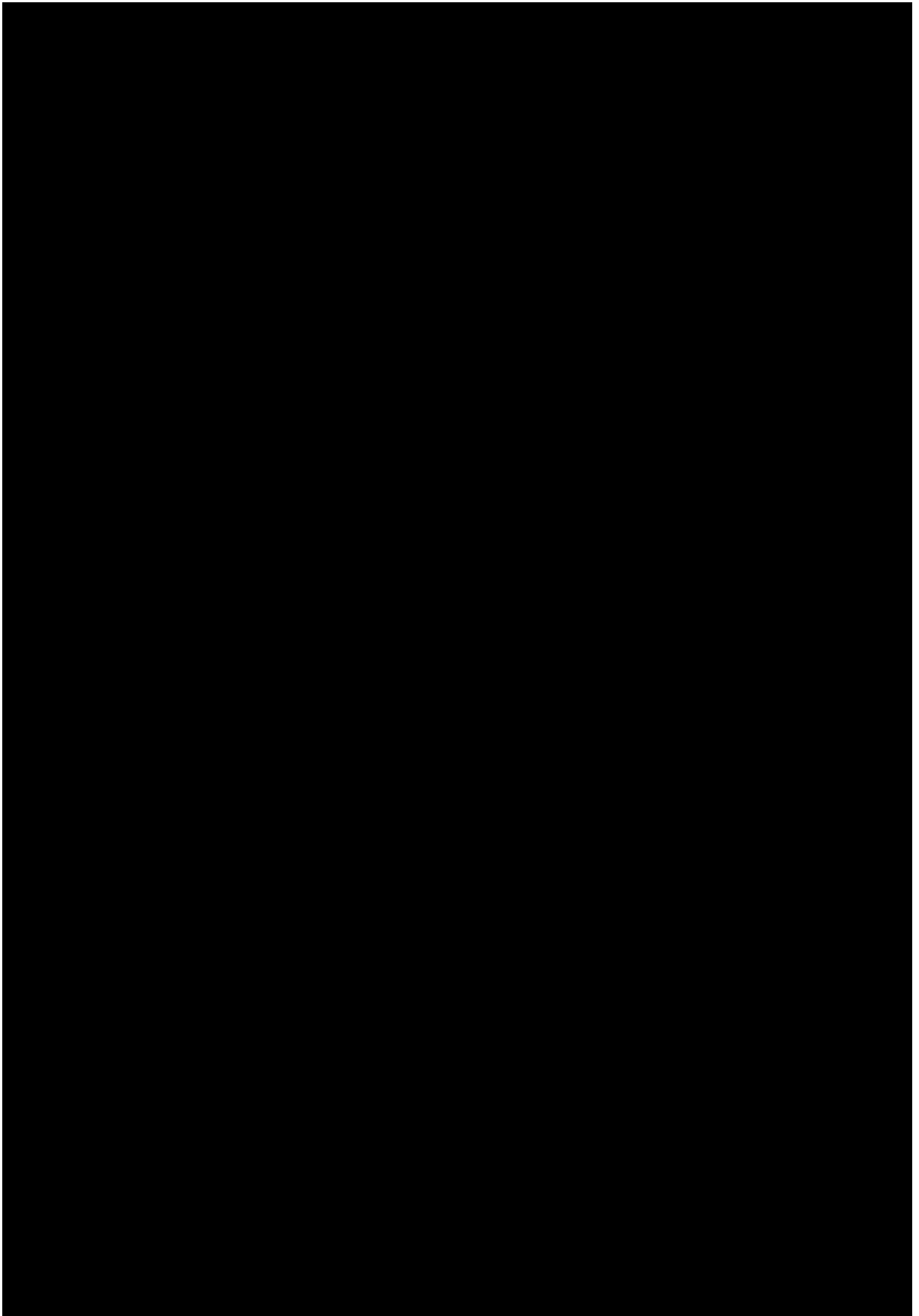


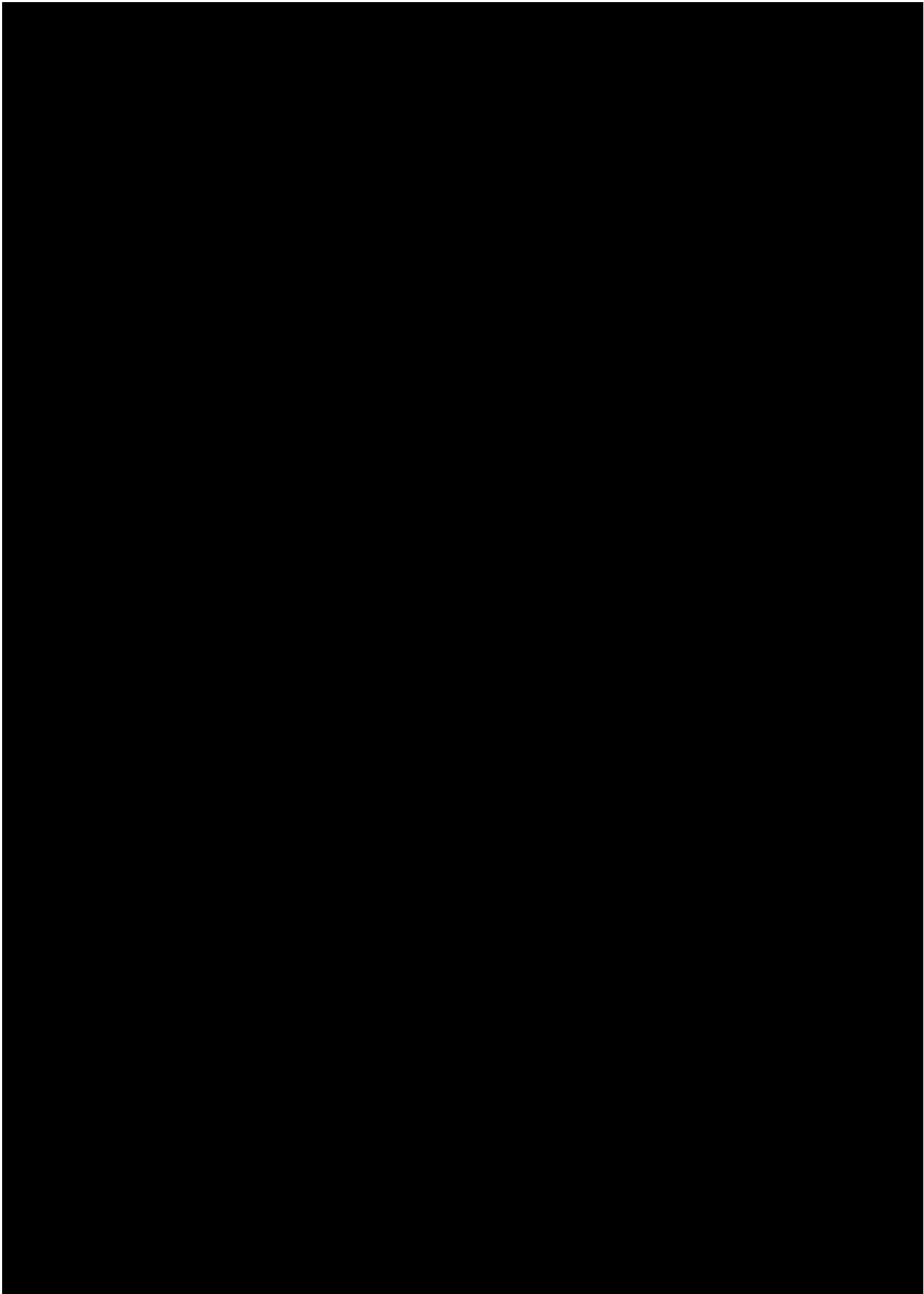
Fig. 2: Con r c p do ro

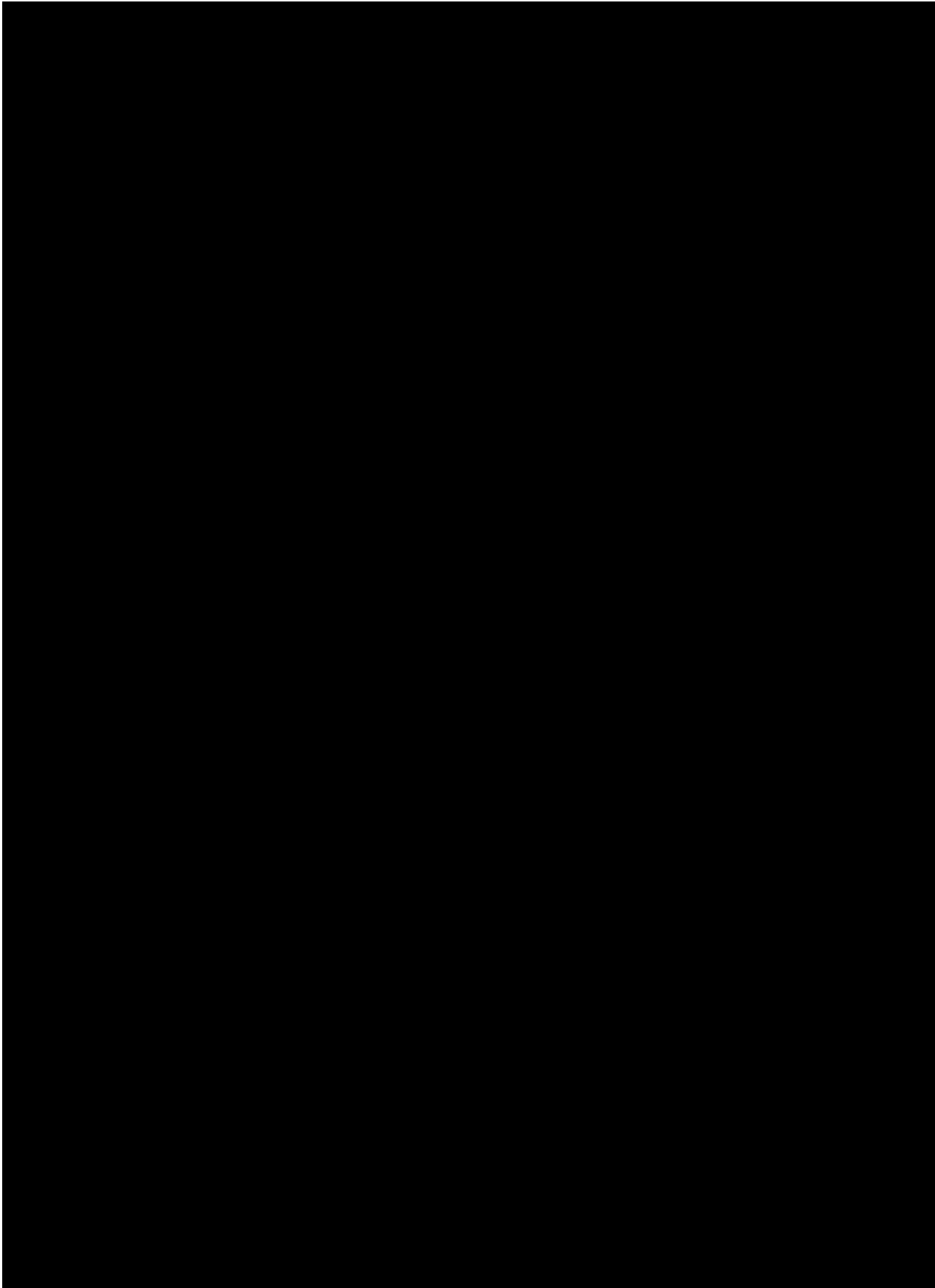
Apres en t... o ds p g n s 3 43 do c p t u o 3 n s do n s e o 3 des t... dss er t... o  
n t u d... ELE AO. DE C... AO E AN L E DO L... RO D/D... CO t...:

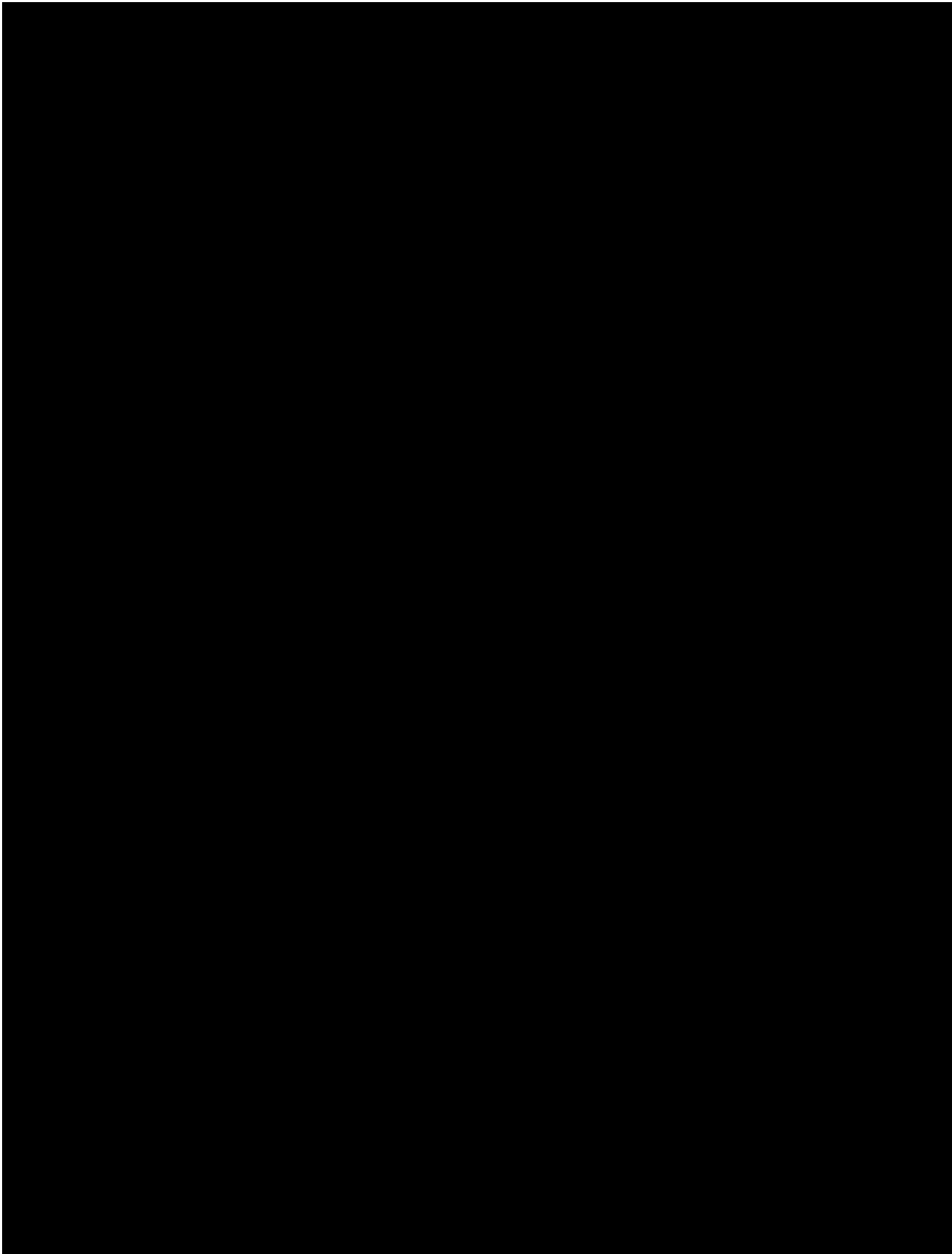




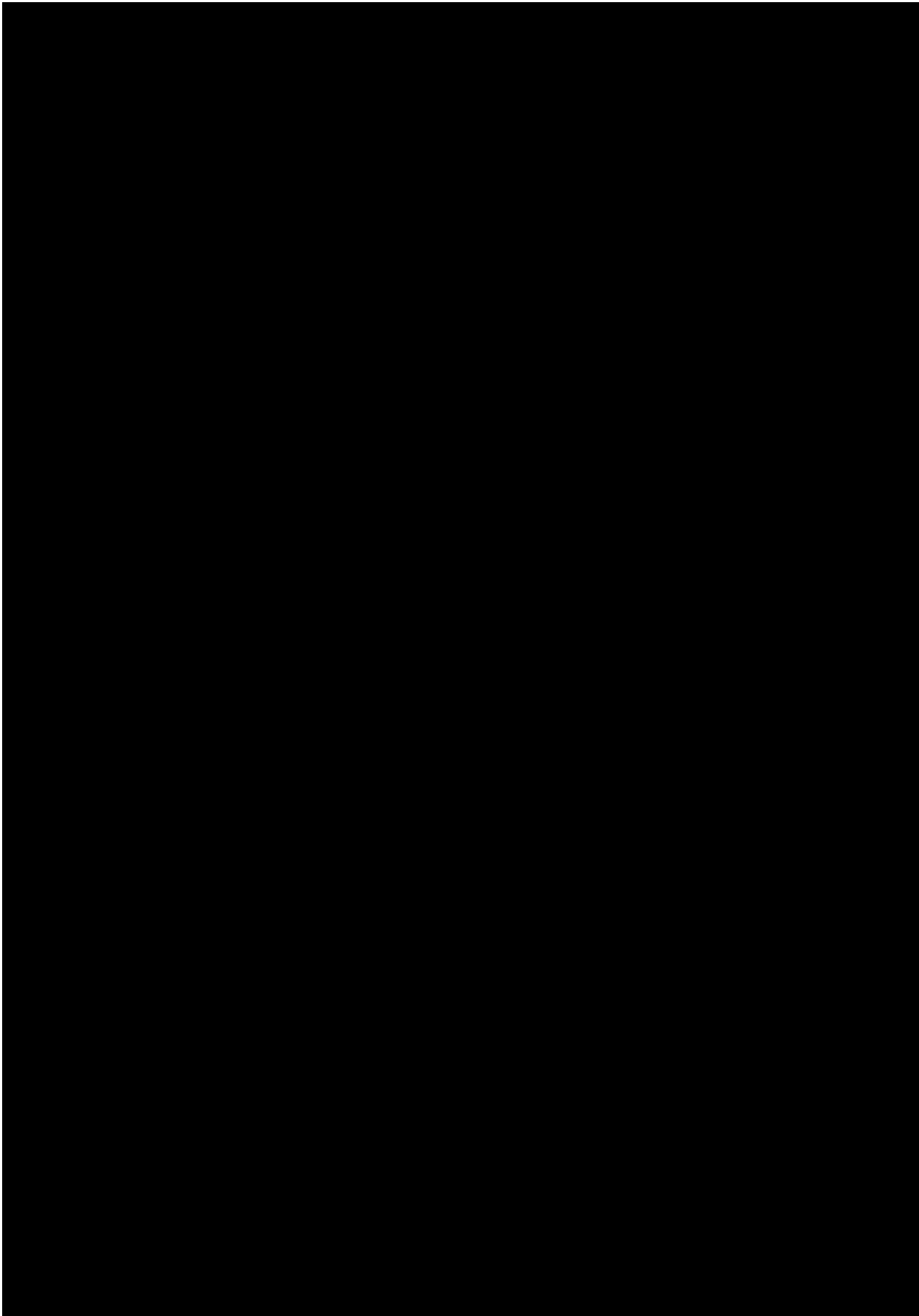


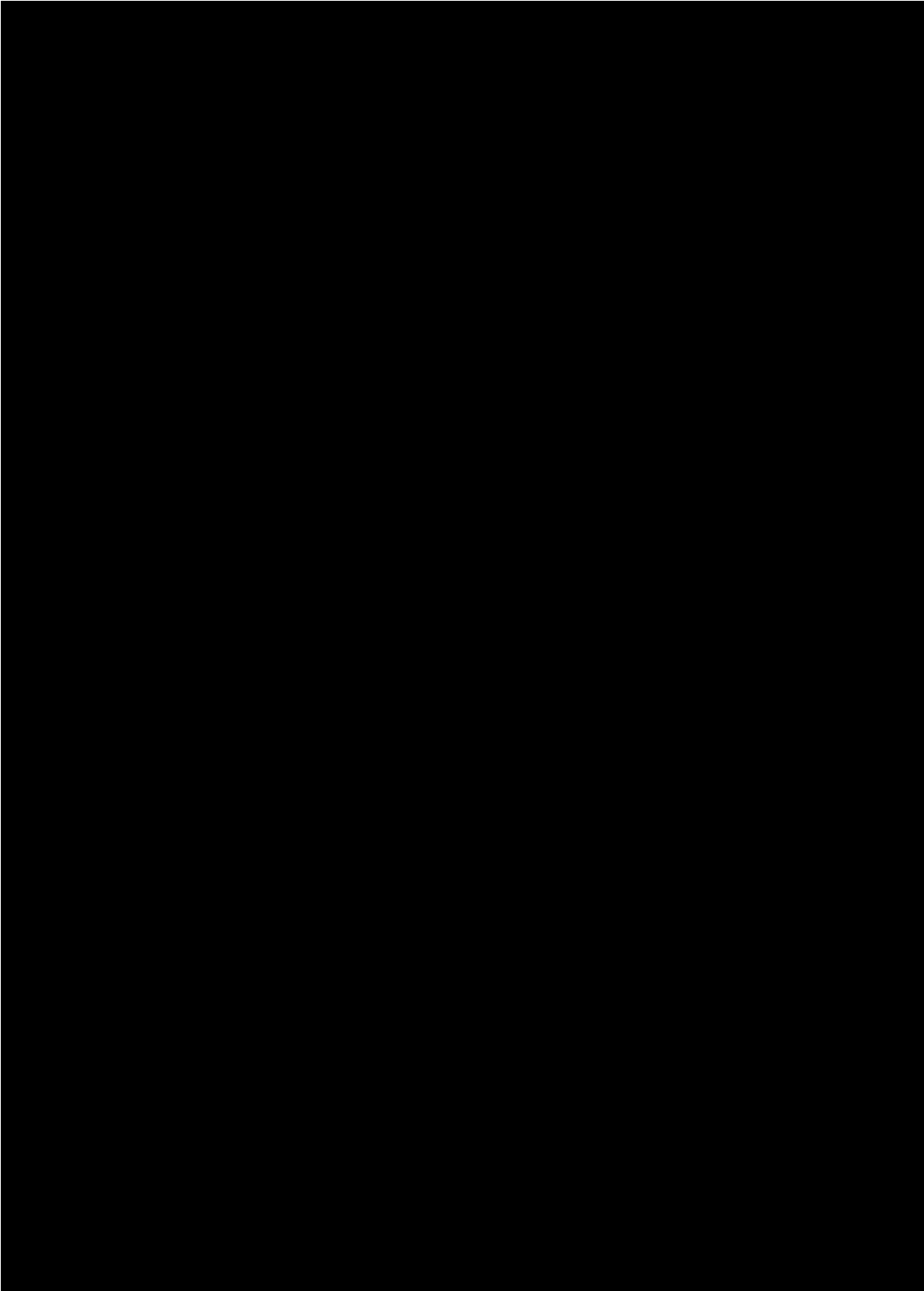


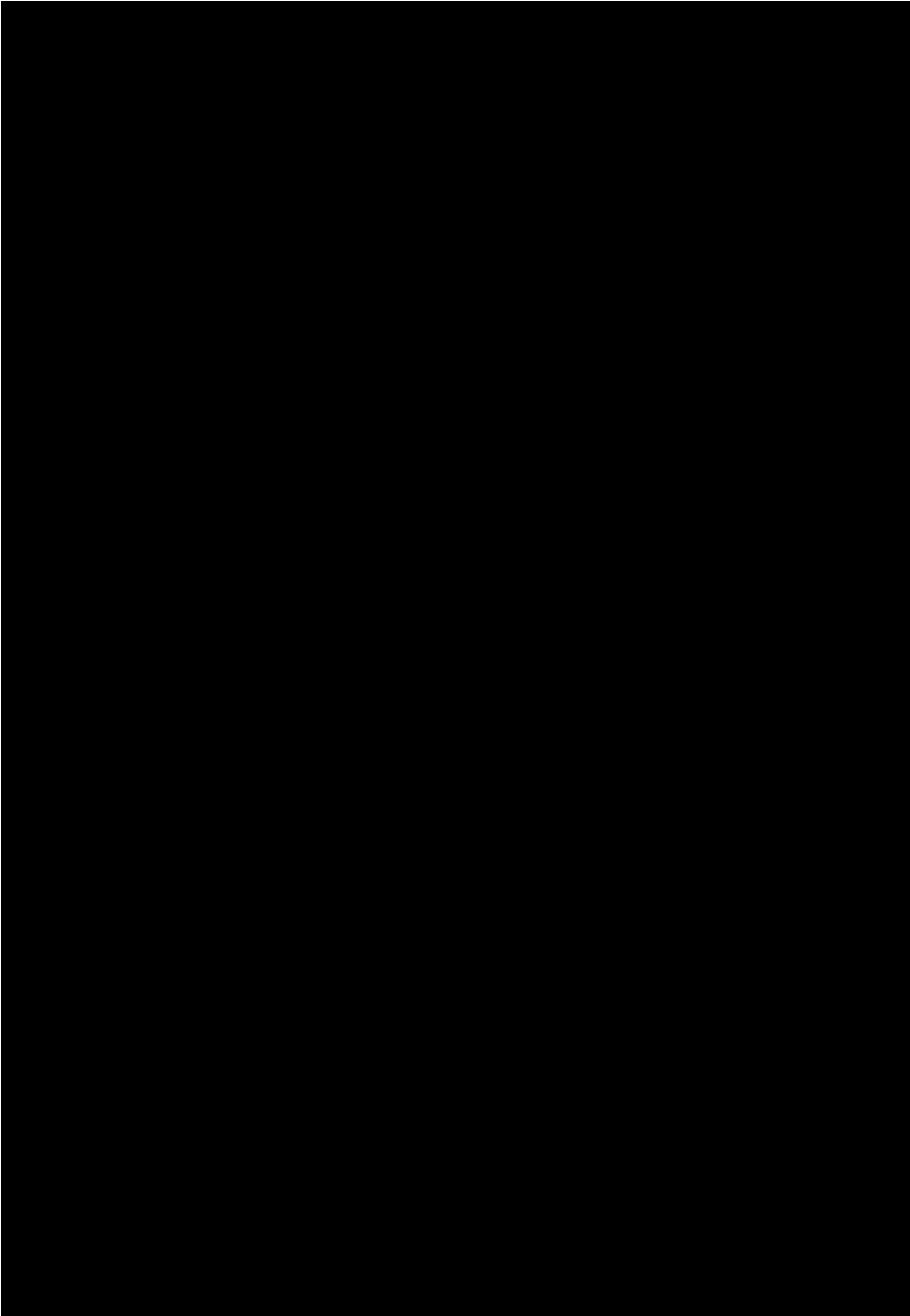


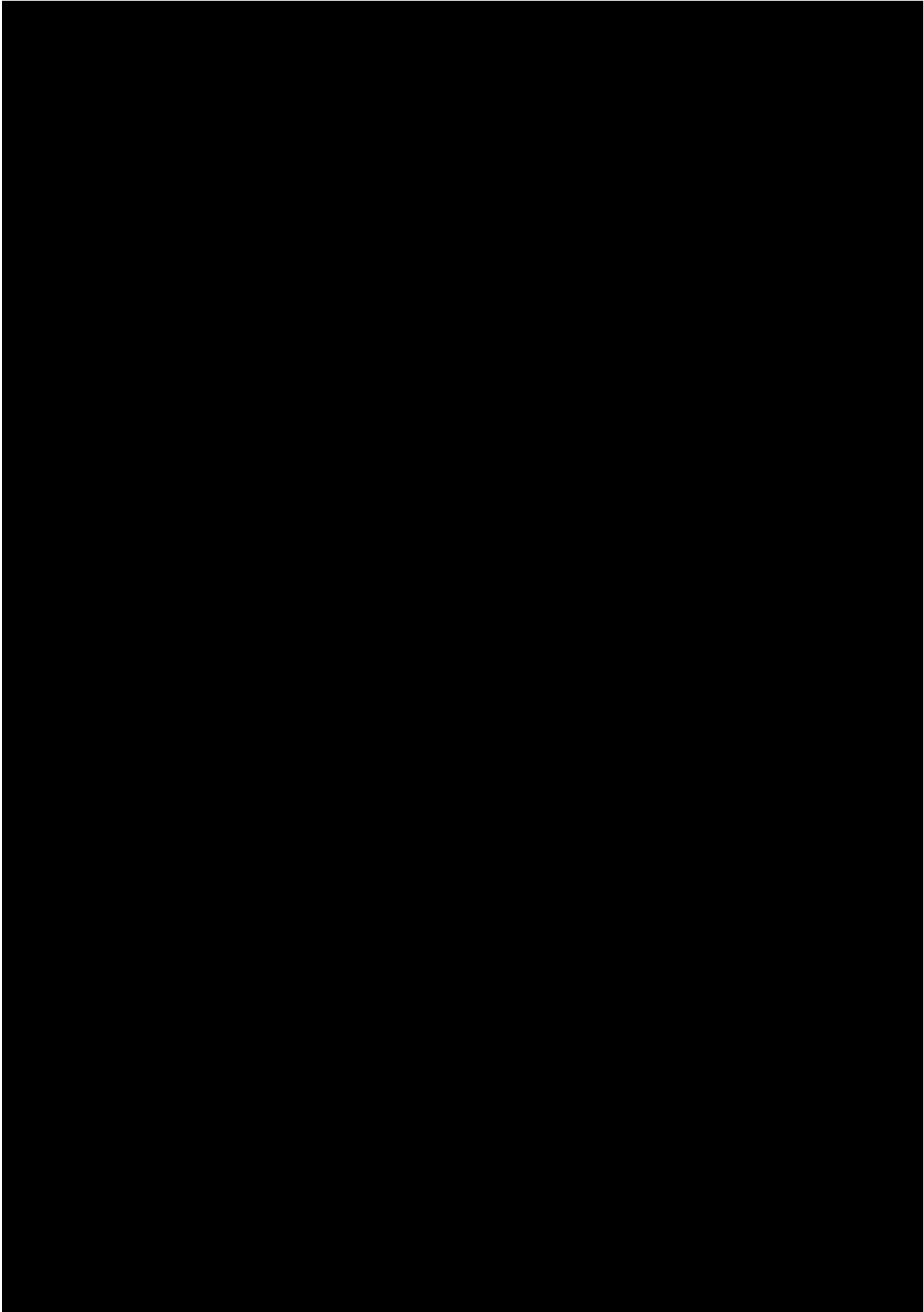


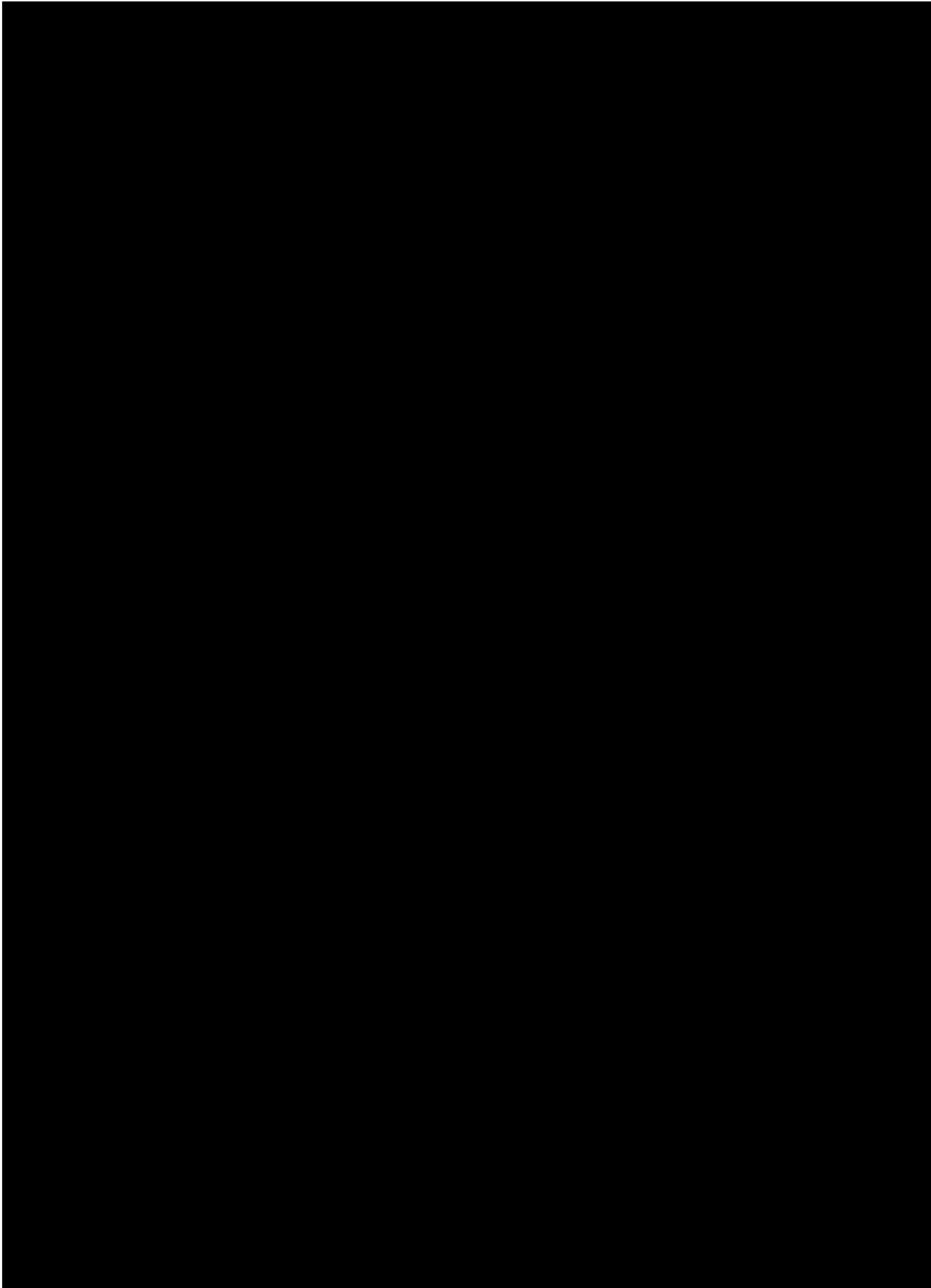


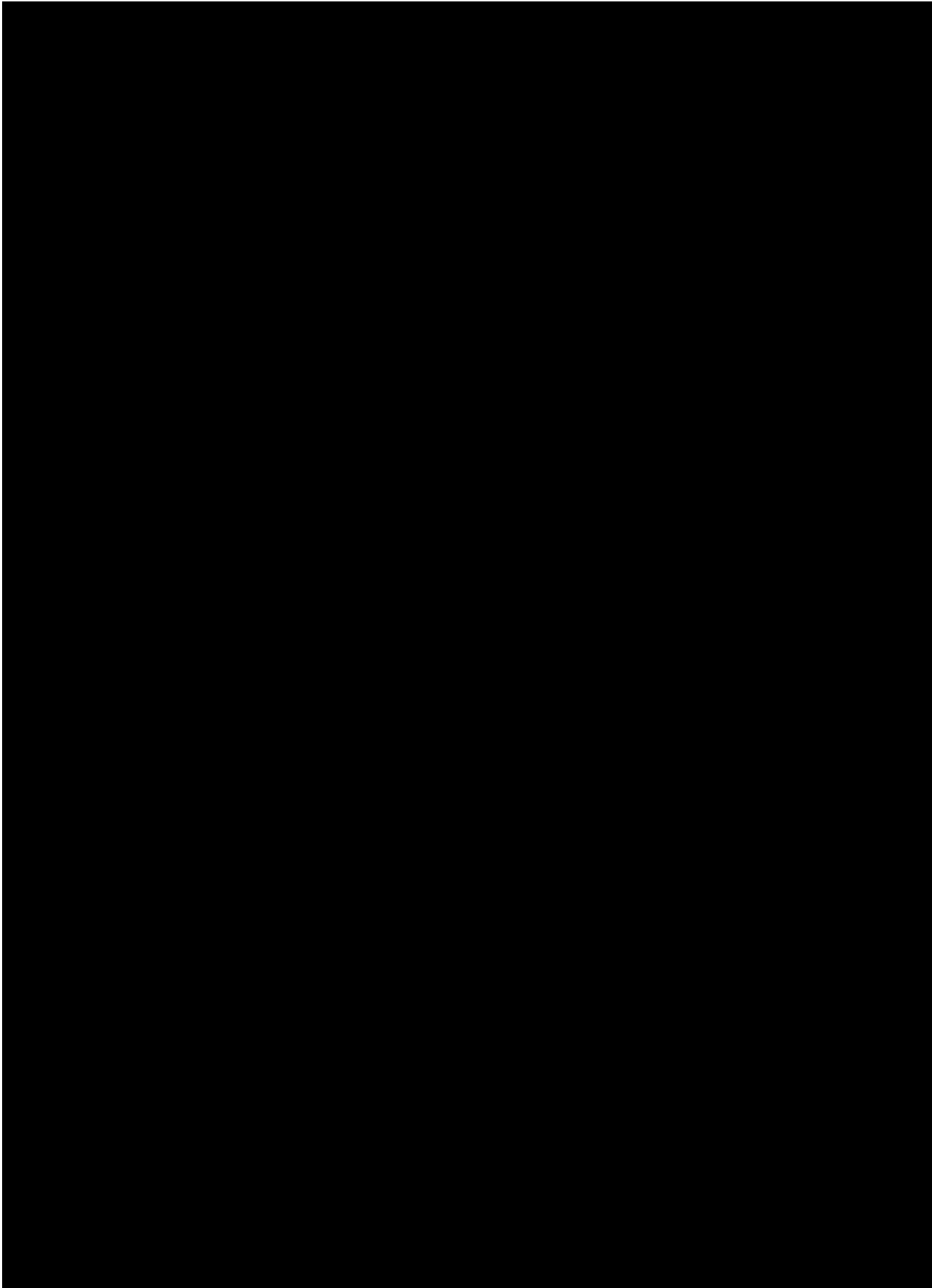


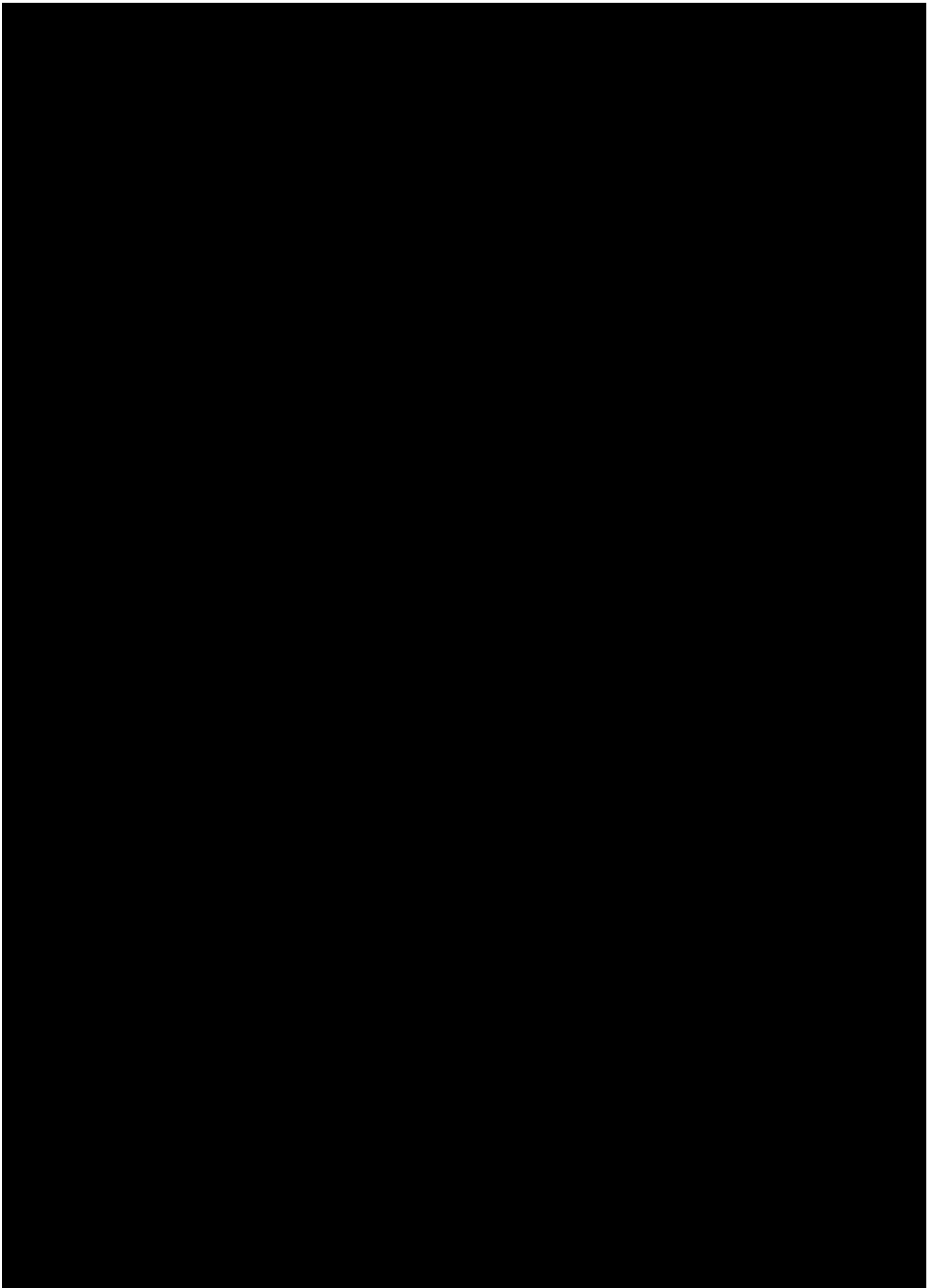












APRESENTAÇÃO DA ANALOGIA IDENTIFICADA NA LINGUAGEM DO LÍBRADO ALFABÉTICO.

Página 2: Figura de cores

Do não A o: o círculo de verde

Do não An ogo: o ferreiro do dia.

Locução: no do não, no corpo do texto.

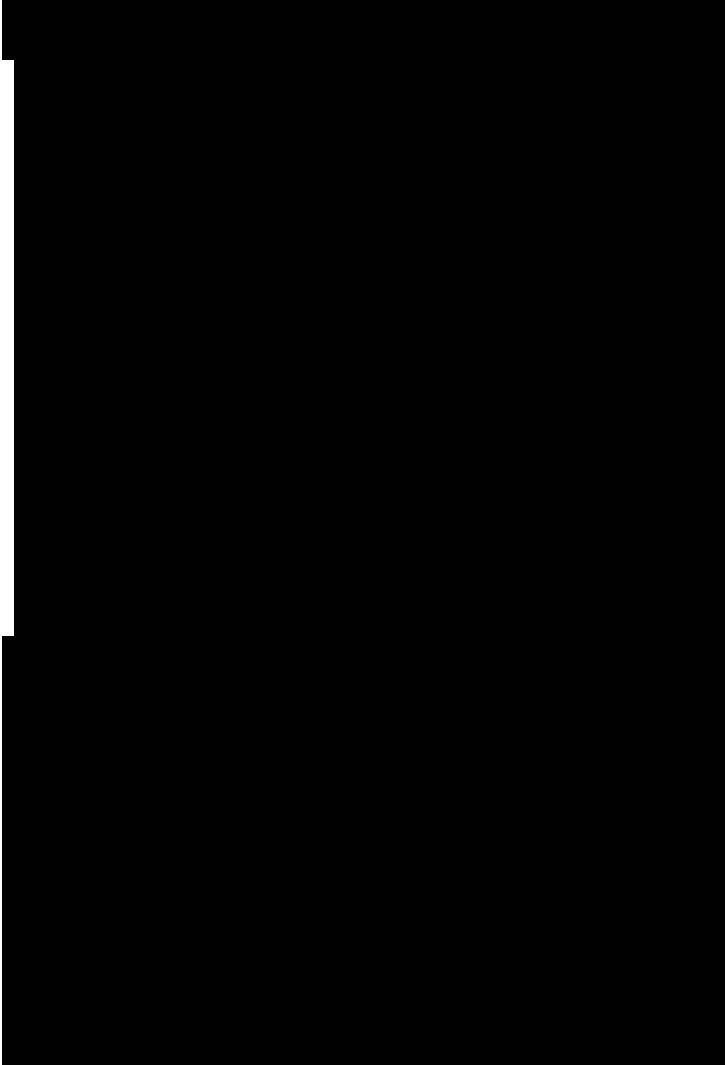
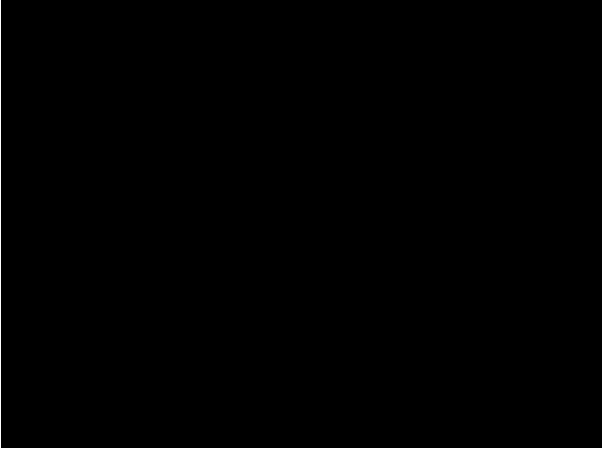
Página 2 e 3: Figura - Círculo que brilha.

Do não A o: o círculo de verde

Do não An ogo: o ferreiro do dia.

Locução: no do não, no corpo do texto.

Enfoque do processo: o elemento figurativo





P g n 3: Ass co o s r o c p u g r n e. q q er por o de r o c p u g r no s p o.

Do n o A o: propr ed d r

Do n o An ogo: r o n e.

Loc z o: ro do no, corpo do ex o.

Enfoq e d co p r o: s e e n

P g n 2 : Por s p r c s d c d s s perf c no e co o r s o r d s pens pe s q e e t o o do e ogo b xo de s. Dess for s o for e en e p x d s p r b xo, cr ndo cer t r s t n c n s perf c e do q do, co os e f o s e pe c

Do n o A o: t e n s os perf c d g

Do n o An ogo: pe c

Loc z o: ro do no, box d s t c do do ex o.

Enfoq e d co p r o: s e e n

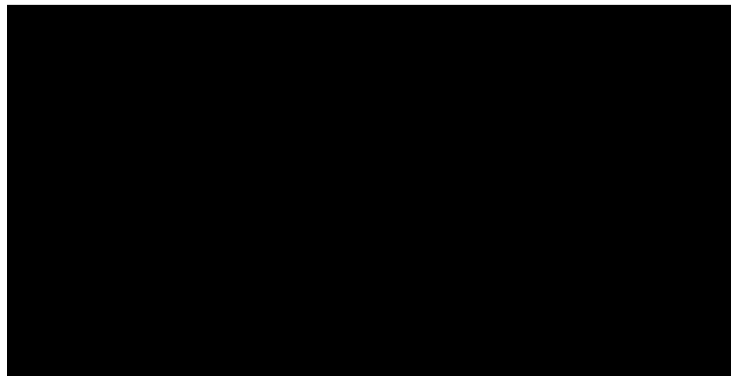
P g n 2 : F g r de c r c s .

Do n o A o: t e n s os perf c d g

Do n o An ogo: s fer s co or d s e f e s .

Loc z o: ro do no, box d s t c do do ex o.

Enfoq e d co p r o: f g r



P g n 22: O por de g p s s p r g no e t do q do go c s q e for f c m br nc

Do n o A o: por de g

Do n o An ogo: f c m br nc

Loc z o: ro do no, corpo do ex o.

Enfoq e d co p r o: s e e n

P g n 28: b e r no fogo co g fer endo e f c h br nc s e per do b co.

Do n o A o: por de g

Do n o An ogo: f c h br nc

Loc z o: ro do no, ro o de exerc c o .

Enfoq e d co p r o: s e e n

P g n 32: O n c eo do o o podes er de 0 00 ez s enor q e o o . Nes propo o, pode o g n r: u for g , cor r s pondendo o n c eo no cen ro do M r c n , cor r s pondendo o o o

Do n o A o: propo o en re n c eo do o e e e r s fer

Do n o An ogo: for g no M r c n

Loc z o: ro do no, box d s t c do do t ex o.

Enfoq e d co p r o: propo o.

P g n 32: O s e d s n e r q e o p n e s g r o redor do o , o o t o o t e r n c eo co p r t o s o redor do q g r r o , o t r s p r t c s , o e t r o s , for e e r s fer

Do n o A o: n c eo do o e e e r s fer

Do n o An ogo: o e p n e t s .

Loc z o: ro do no, corpo do t ex o.

Enfoq e d co p r o: s e e n

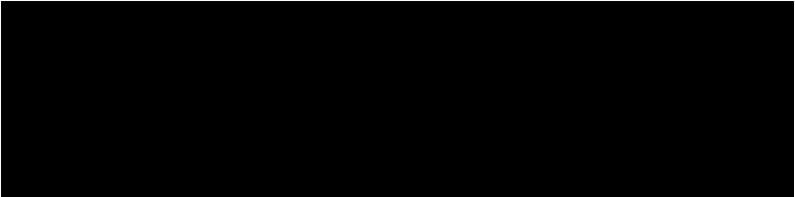
P g n 34: F g r de c r c o s

Do n o A o: r o en re c r g s e t r c s de b s t o de dro r t do a f n e e prox do de b o de p s t co.

Do n o An ogo: s fer s co or d s .

Loc z o: ro do no, no corpo do t ex o.

Enfoq e d co p r o: f g r



P g n 34: F g r de c r c o s

Do n o A o: r o de c r g s e t r c s en re d s bo s de p s t co r t d s.

Do n o An ogo: s fer s co or d s.

Loc z o: ro do no, no corpo do t ex o.

Enfoq e d co p r o: f g r



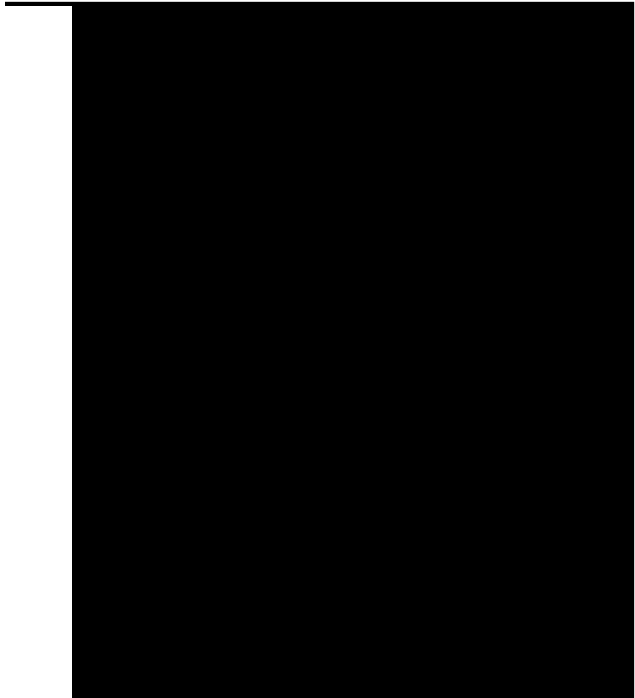
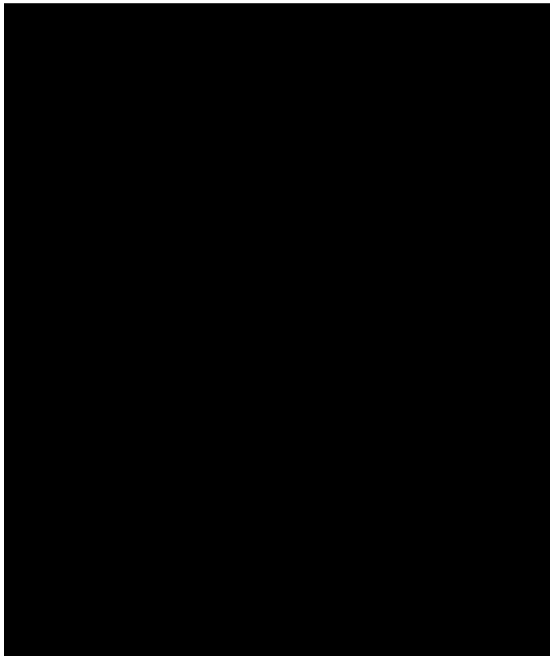
P g n 35: F g r de c r c o s

Do n o A o: s t r r do o es s c r g s.

Do n o An ogo: s fer s co or d s.

Loc z o: ro do no, no corpo do t ex o.

Enfoq e d co p r o: f g r



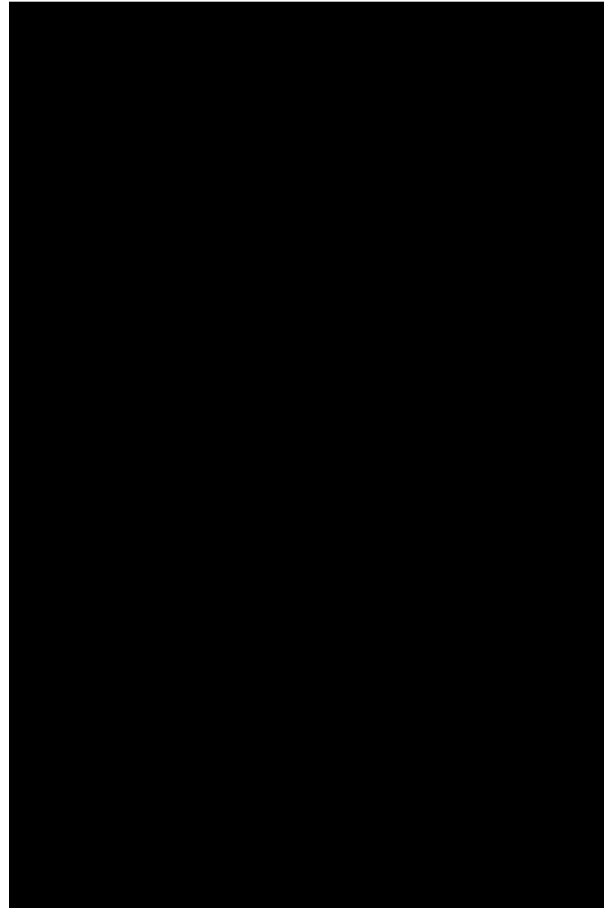
P g n 33: Modo representando o t o o de carbono C, d d do e doze p r e s g a s .  
 obser a o: t r s e pens de u ode o d d t co; co o oc u, t o o n o s o  
 c o ne pode ser d d d o e f s, co o u a a a d s s o, nd d u a en e,  
 n o t cores es o u t s s o enores q u e o ode o: o t o o de c r b o n o t e cerc a de  
 0.000000000 5 o u .5 0<sup>-0</sup> de d e t r o.

Do n o A o: t o o.

Do n o An ogo: c r c u o d d do.

Loc a z a o: r o do a u no, corpo do t ex t o.

Enfoq u e d a co p r a a o: f g r a



P g n 37: Os orb t s s o d s cr t o s pe o s p o q u s d o r e s co o n u e n s de e t r o n s q u e s e  
 o en t e e t e oc d de. Ess e o en t o t o n d e f n do q u n o n d e f n do o u g r  
 q u e u e t r o n o c u p n u d e t e r n do o en o n e e t r o s f e r

Do n o A o: orb t a.

Do n o An ogo: n u e de e t r o n s .

Loc a z a o: r o do a u no, corpo do t ex t o.

Enfoq u e d a co p r a a o: s e e n a

P g n 42: Dobre o c n u do co o u a forc e f g r e e r e o f o de n o n e s u a  
 ex t r e d de.

Do n o A o: on t ge de u exper en t o.

Do n o An ogo: forc a

Loc z o: ro do no, e propos t de d des e gr pos .

Enfoq e d co p r o: ode o exper en t .

P g n 45: præs os d g t s " dos e e en os q u c os .

Do n o A o: e ss o de u z dos e t rons o u d r de c d

Do n o An ogo: præs o d g t .

Loc z o: ro do no, no t p co do t ex o.

Enfoq e d co p r o: s e e n

P g n 45: Q u do os e t rons de u t o o g h energ ex r por q ec en t o, por exe p o s " p r c d s e e r n c s s ex l ern s . Es u s t a o n t e e e s ogo o t p r s u s c d s or g n s . Q u do ss o con ece, de o e " energ q e g h r n for de u z .

Do n o A o: p s s ge dos e t rons p r o r c d

Do n o An ogo: s r, de o er.

Loc z o: ro do no, corpo do t ex o.

Enfoq e d co p r o: s e e n

P g n 45: Ass confor e s coros prod u z d s , pode os s ber q u fo o e e en o q e s prod u z . As coros q u e e e en o e t es o co os e foss e s u præs o d g t " .

Do n o A o: e ss o de u z dos e t rons o u d r de c d

Do n o An ogo: præs o d g t .

Loc z o: ro do no, corpo do t ex o.

Enfoq e d co p r o: s e e n

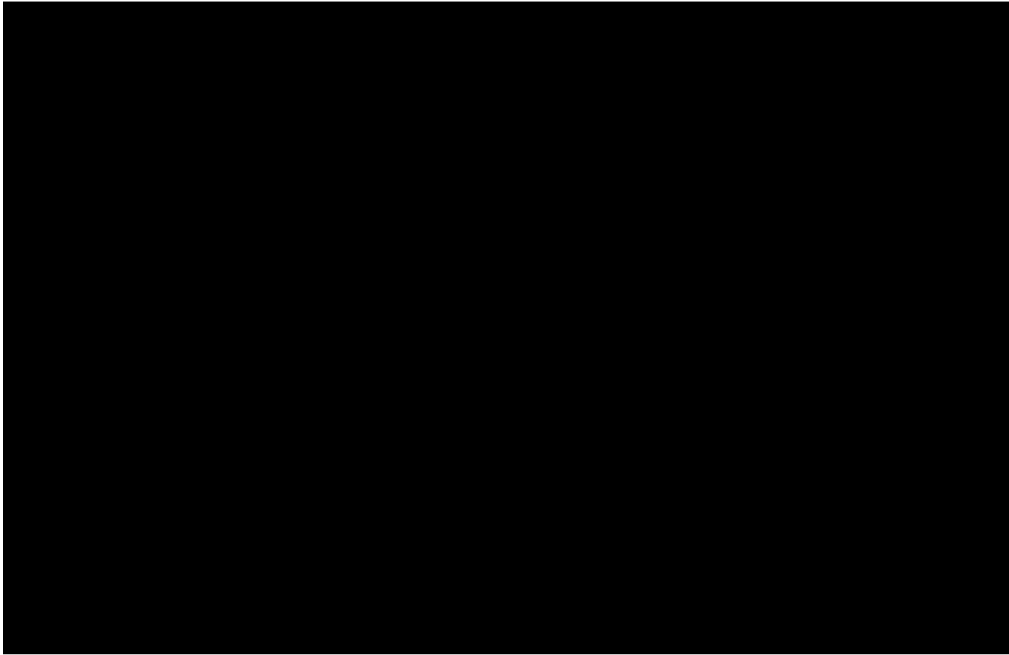
P g n 49: F g r r repræs en t ndo a fr g en t o do n c eo de u t o o co peq en s s fer s co or d s .

Do n o A o: fr g en t o do n c eo de u t o o .

Do n o An ogo: peq en s s fer s co or d s .

Loc z o: ro do no, e t ex o co p e en t r .

Enfoq e d co p r o: f g r



Página 49: Exercício 4. Escrita dos tipos de rima e o seu encaixe, representando pronomes e outros com o pequeno esquema correspondente.

Do não A o: estrutura rítmica do texto.

Do não An ogo: pequeno esquema correspondente.

Localização: no texto, e proposta de rima de exercício.

Enfoque de composição: e não.

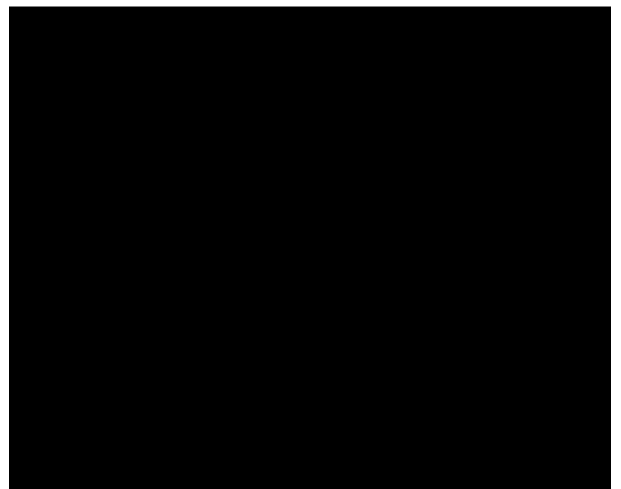
Página 52: Criação correspondente.

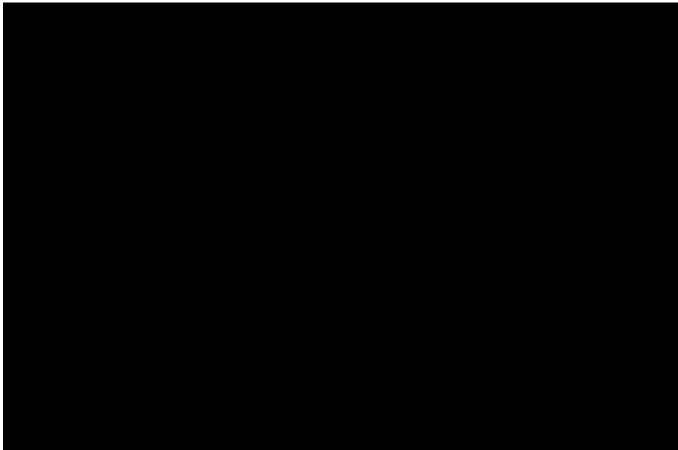
Do não A o: estrutura rítmica do texto.

Do não An ogo: criação correspondente.

Localização: no texto, no corpo do texto.

Enfoque de composição: figura.





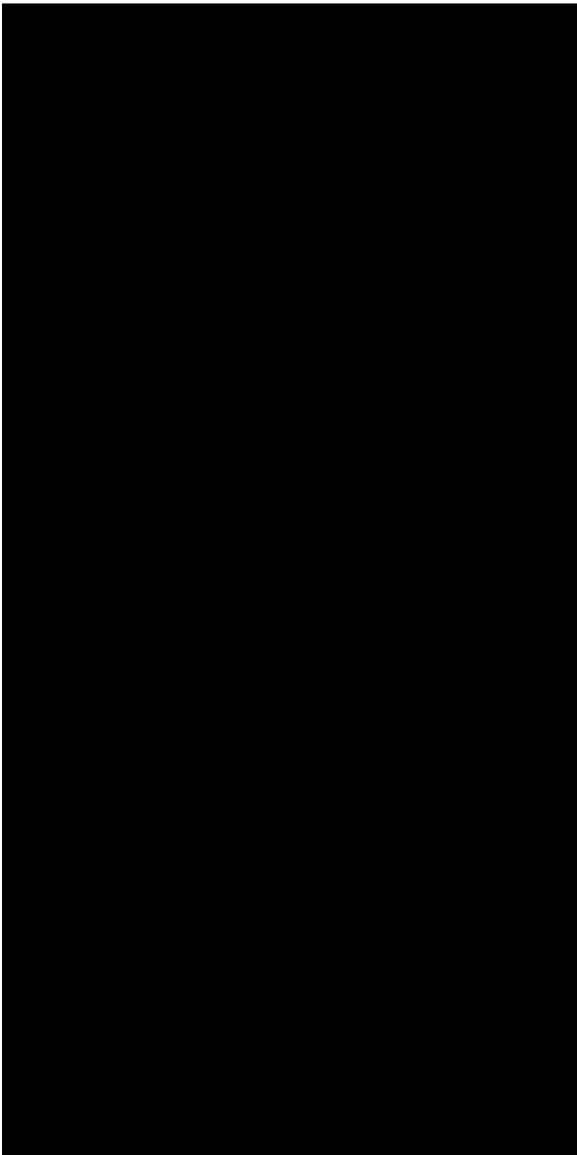
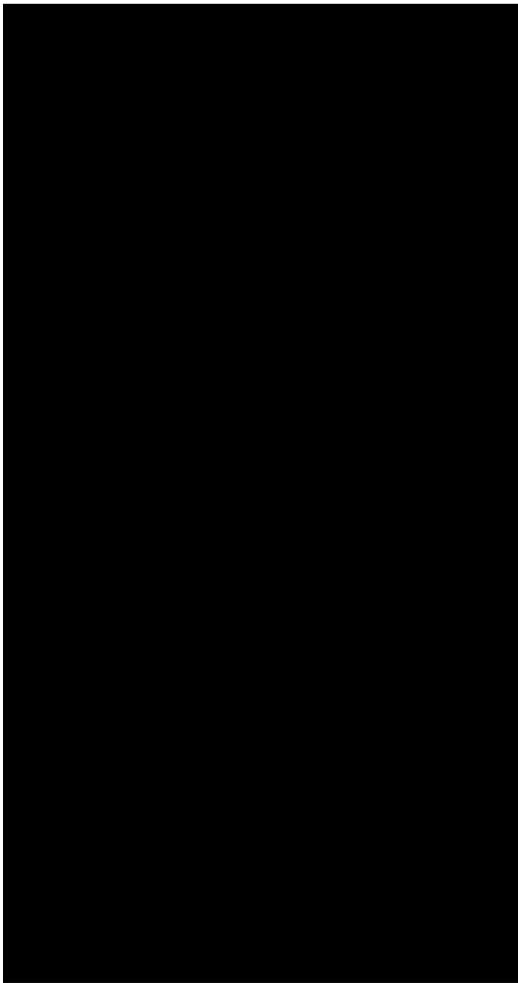
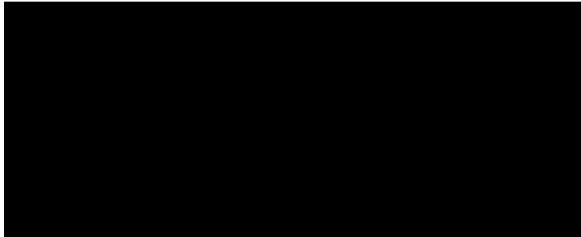
P g n 53 e 54: C rc\_ os co or ds .

Do n o A o: s r\_ r\_ de o c\_ s .

Do n o An ogo: c rc\_ os co or ds .

Loc z\_ o: ro do no, no corpo do  
t ex\_ o.

Enfoq\_ e d\_ co p\_ r\_ o: f g\_ r\_



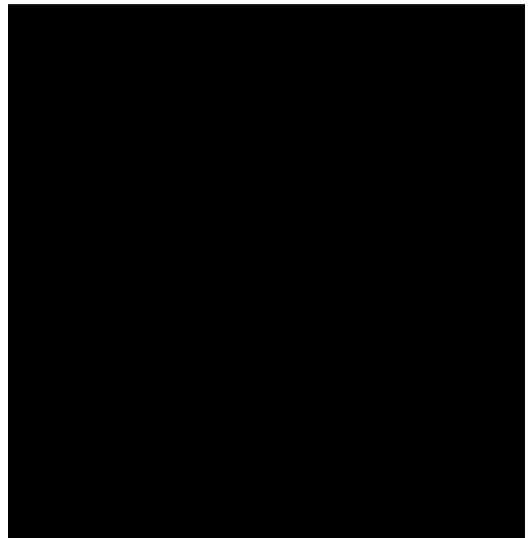
Página 55: Citações coróreas.

Do não A: o: s r r de o c s.

Do não An ogo: c r c o s co or d o s.

Loc z z o: ro do no, no corpo do t ex o.

Enfoque d co p r o: f g r



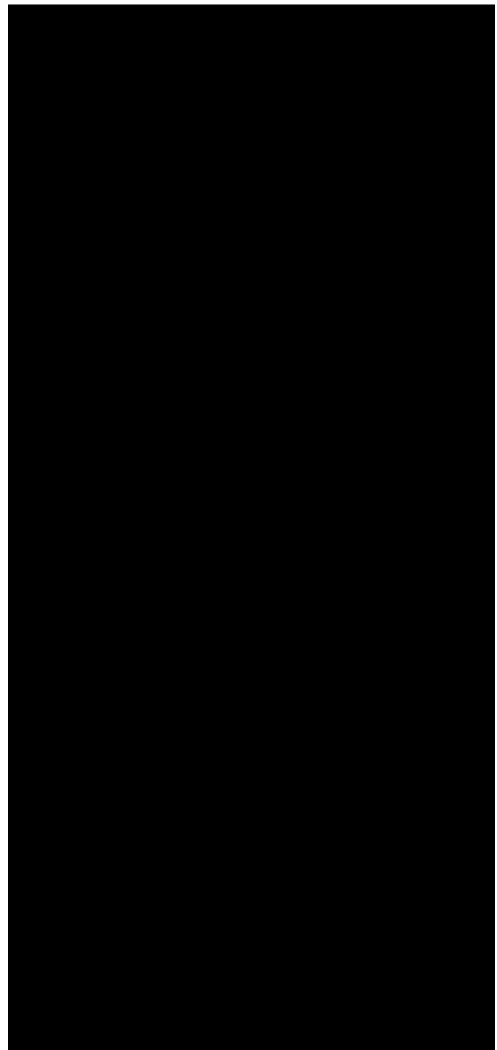
Página 55: As bo h s de cores d feren s den ro do c ndro repr s en t s propo r o s dos g s s que co p o e o r o f r co. A de s . o r freq en e en e con t por de g s e p r c s de poe r

Do não A: o: co p o do r.

Do não An ogo: bo h s co or d s.

Loc z z o: ro do no, corpo do t ex o.

Enfoque d co p r o: propo r o, f g r





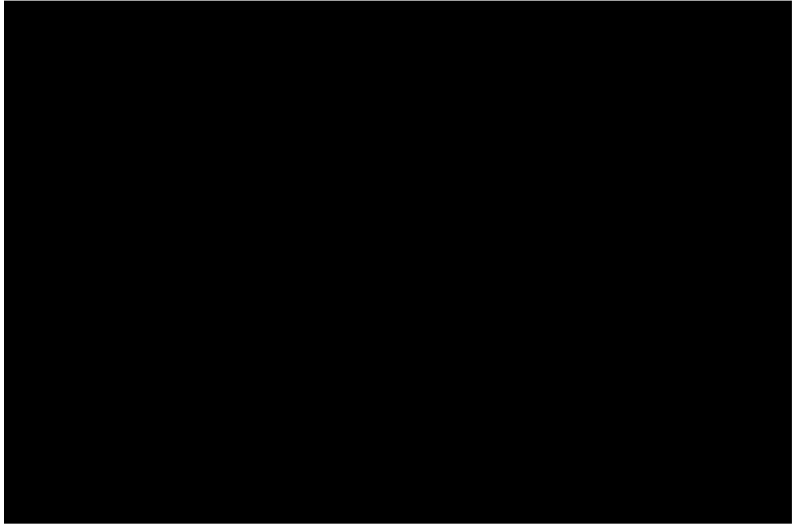
Página 8 : Circunscções que se prox...

Do não A o: Lugar em re... do drog no.

Do não An ogo: circunscções co or dos que se prox...

Loc z o: ro do no, no corpo do ext o.

Enfoque d co p r o: f g r



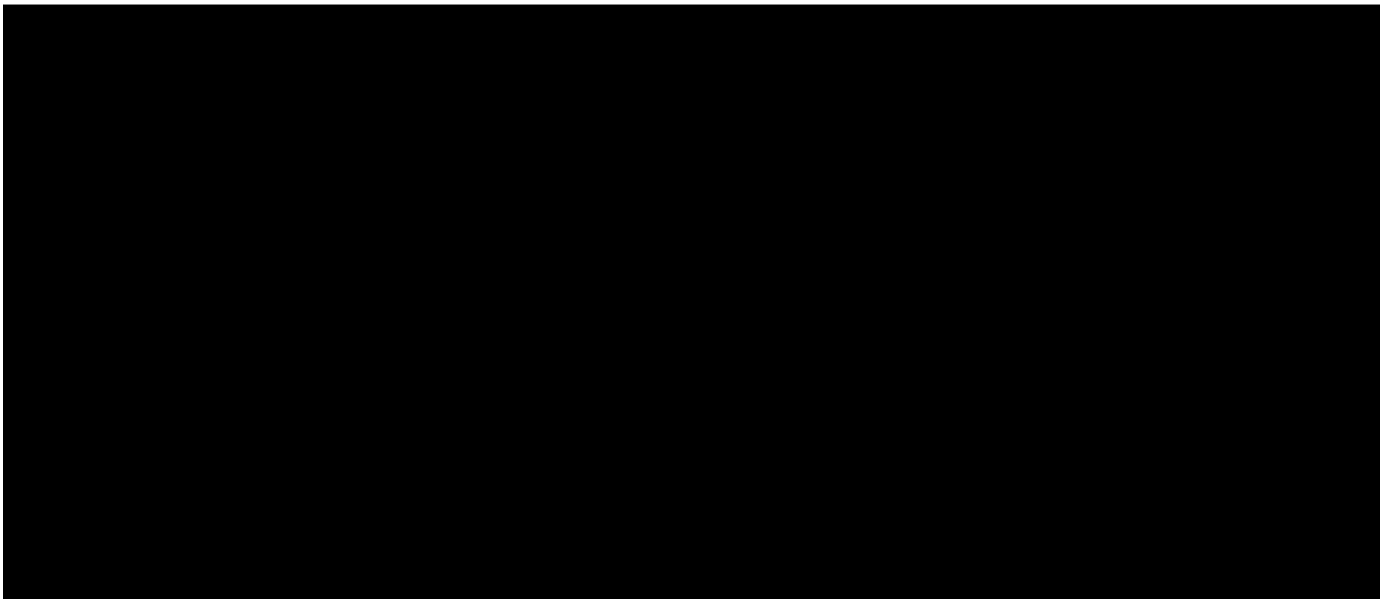
Página 82: Circunscções co bo h s o redor.

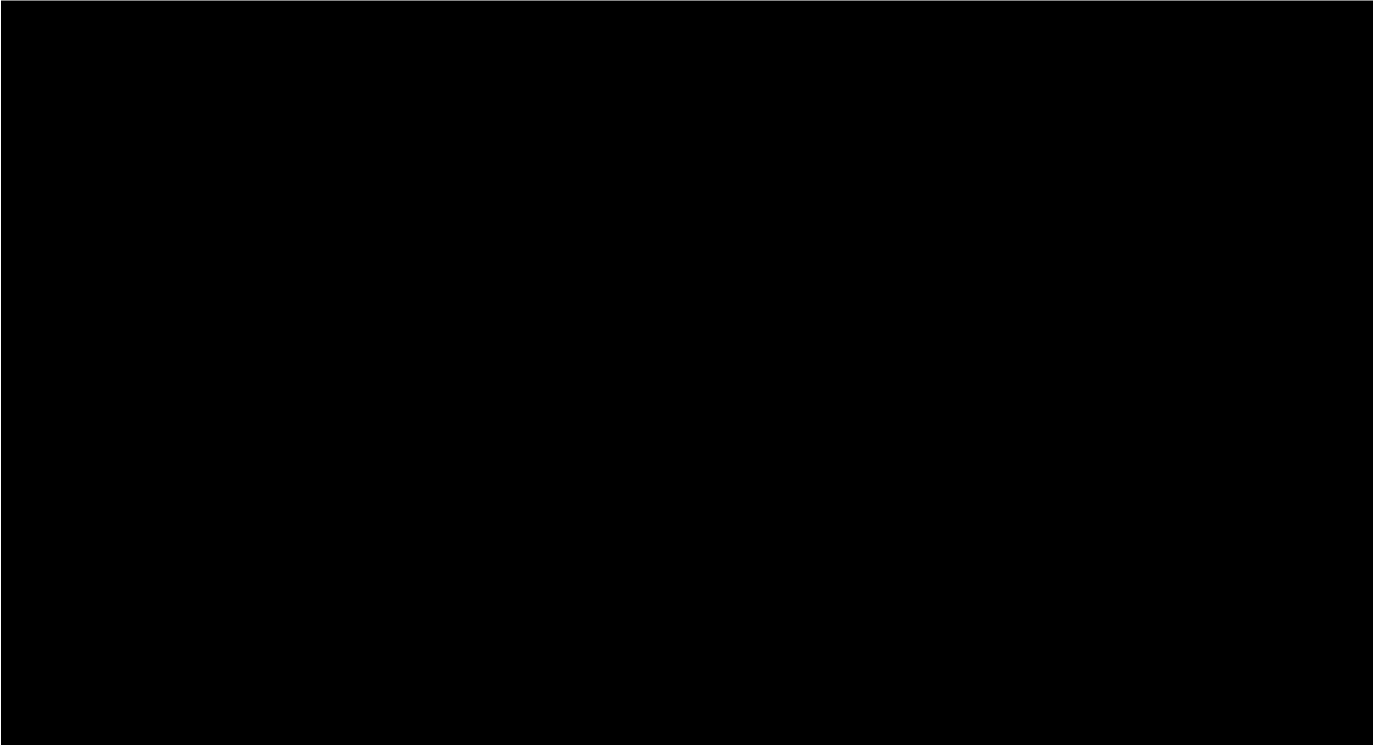
Do não A o: g o n c

Do não An ogo: circunscções co or dos que se prox...

Loc z o: ro do no, no corpo do ext o.

Enfoque d co p r o: f g r





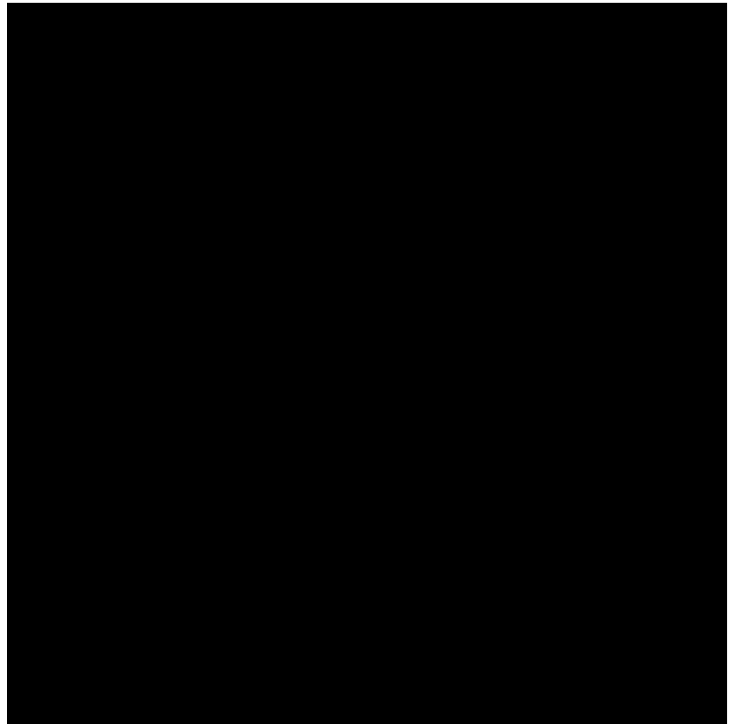
Página 83: Citações com o nome do autor.

Do não Autor: citação direta.

Do não Autor: citação indireta.

Localização: no texto, no corpo do texto.

Enfoque de citação: direta.



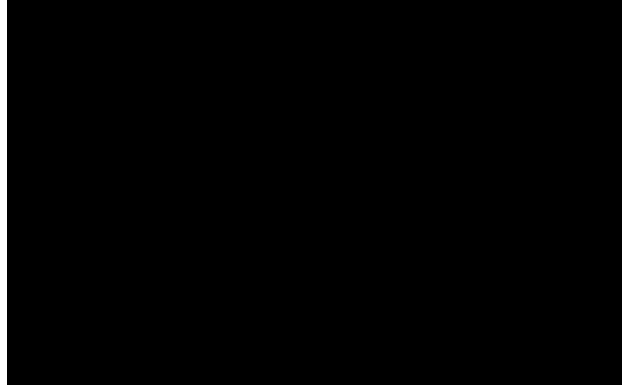
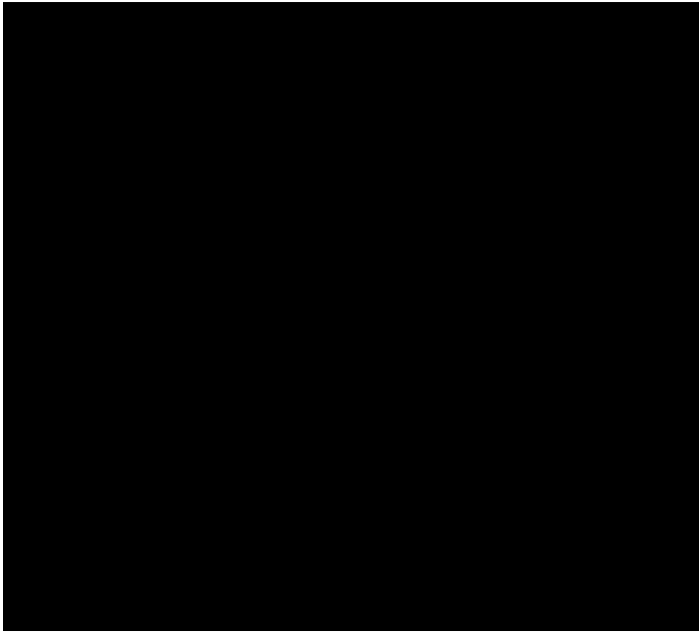
P g n 84: C r c o s co bo h s o redor.

Do n o A o: g o e e r n c o e e e c

Do n o An ogo: c r c o s co or d o s q u e s e p r o x .

Loc z o: ro do no, no corpo do t e x o.

Enfoq e d co p r o: f g r



P g n 85: Exerc c o 3. s t r e s g o s e n r e o s t o o s de enxofre p r o for o d e s o c

Exerc c o 8. N for o d s b t n c x do de c c o C O o c o r r e g o n c e n r e t o o do e t c c o C e t o o do n o e t o x g n o O r e p r e s e n e s s g o p o r s t r o e exp q e e p o c s p r s .

Exerc c o 0. N for o d s b t n c g s f u r d c o F o c o r r e g o c o e n e e n r e t o o de h d r o g n o e t o o de f o r . r e p r e s e n e s s g o p o r s t r o e exp q e e p o c s p r s . D c ; c o m t e A b e P e r d c

Do n o A o: g o s q u e c s .

Do n o An ogo: s c o h d o s n o s , p r o e e n e c r c o s .

Loc z o: ro do no, e p r o p o s t s de r o o o de exerc c o s .

Enfoq e d co p r o: f g r

P g n 88: C r c o s co or d o s .

Do n o A o: t o e o c s .

Do n o An ogo: c r c o s co or d o s .

Loc z o: ro do no, no corpo do ex o.

Enfoq e d co p r o: f g r

P g n 92: Exerc c o . Es cre f r u q c s de c d s b t nc reprs en d n  
s tr o q e bre t e c p t o.

Exerc c o 2. N s f r u q c s exs t e e r s e n e r s . O q e s e r s e s n e r s  
reprs en ?

Do n o A o: f r u q c s .

Do n o An ogo: c r c s s tr d s no n c o do c p t o.

Loc z o: ro do no, e prop s de r s o o de exerc c s .

Enfoq e d co p r o: f g r s n e r o r

P g n 92: Exerc c o . Es cre f r u o e c r s d d s s b t nc s .

Exerc c o 2. D e h e s f r u e e r n c s d d s s b t nc s .

Mode s de f g r s de bo h s

Do n o A o: f r u o e c r s e e e r n c s .

Do n o An ogo: c r c s g d s e n r e s

Loc z o: ro do no, e prop s de r s o o de exerc c s .



Enfoque de propósito: o experiente.

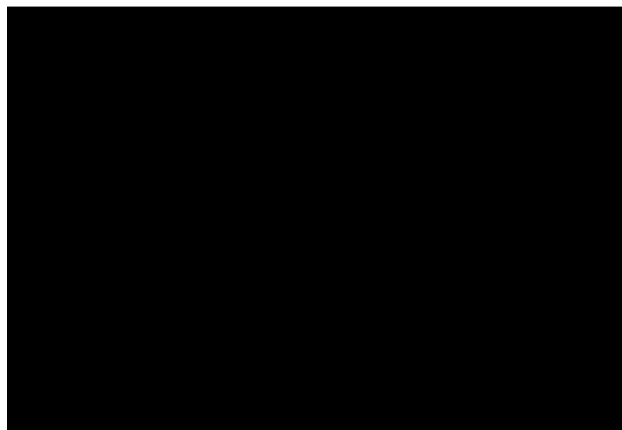
Página 99: Criações coradas.

Do não A: o e o c.

Do não Anago: criações coradas.

Localização: ro do no, no corpo do exto.

Enfoque de propósito: figurar



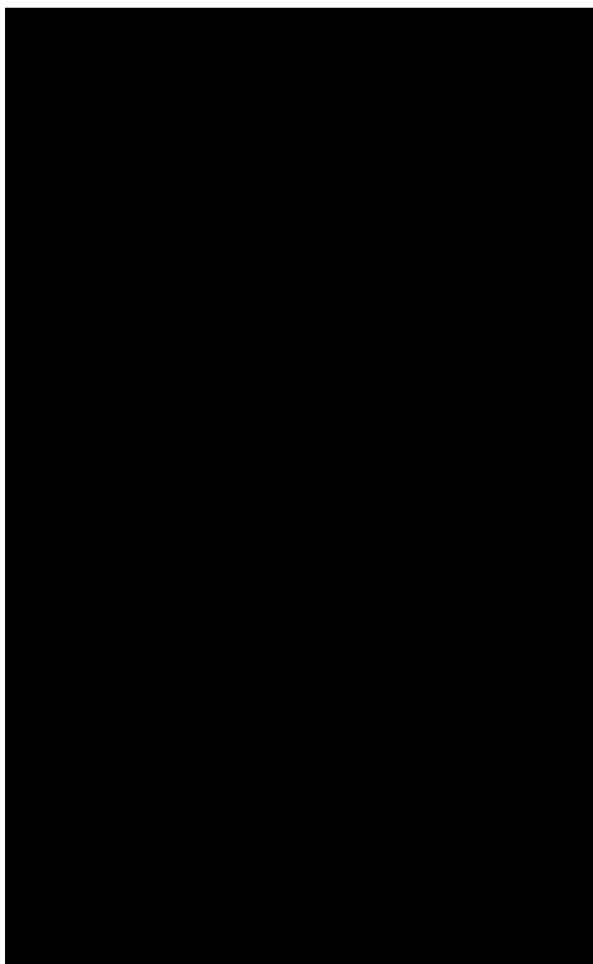
Página 00 e 0: Criações coradas.

Do não A: o e o c e reações c.

Do não Anago: criações coradas.

Localização: ro do no, no corpo do exto.

Enfoque de propósito: figurar









Loc z p: ro do no, e t ex o co p e en r.

Enfoq e d co p r p: s e e n

P g n 3: N s t f s de p n s, ut z d s e p s s de n erns r goros, u z r s s o dro e q ece o b en e, pos o pr pro dro pede q e o c or s c pe p r o e o ex terno. De odos e e n e, o g s s o f r c s per t e p s s ge d z e pede q e o c or e t do pe s u perf c e do p ne t s c pe p r o s p o.

Do n o A o: efe t o s t f

Do n o An ogo: s t f de p n s.

Loc z p: ro do no, e e gend

Enfoq e d co p r p: s e e n

P g n 32: A c d de oz no, q e ge co o f t ro de r s u t r o e t do o.

Do n o A o: p d c d de oz no.

Do n o An ogo: f t ro.

Loc z p: ro do no, no corpo do t ex o.

Enfoq e d co p r p: f u n o.

P g n 35: E s e c derno f dos s q e s: u reprs en t ndo u s t f de p n s e o fen eno de q ec en o terno, o t ro, reprs en t ndo o p ne t A err e o efe t o s t f Co p re-s.

Do n o A o: efe t o s t f

Do n o An ogo: s t f de p n s

Loc z p: ro do no, e propo t s de r s o o de exerc c s.

Enfoq e d co p r p: s e e n f u n o.

P g n 36: Pode s f zer u n og s co ponen s, n s t e c s o, s er s t r s for s e preg d s pe s t r s p r c p n s d d re t. A r s u t n e s er s for e preg d pe p s o s oz h p r o b t o s o efe t o.

Do n o A o: s s t e de for s, for r s u t n e, for s co ponen s.

Do n o An ogo: c bo de g err

Loc z p: ro do no, no corpo do t ex o.

Enfoq e d co p r p: s e e n

P g n 77: e s t e r o s s o t o n o s p a o p r x o s u p e r f c e d e r r e b c o s ,  
 s s c o o q u e s e d e s p r e n d e d e s e g h o .

Do n o A o : d e g r d d e h o e .

Do n o A n o g o : .

Loc z o : r o d o n o , n o c o r p o d o t e x o .

Enfoq e d c o p r o : s e e n

P g n 9: O b s e r e g o r s t r o : o q u e f z c o q u e b o h p e r n e e r b t  
 d o , c o o e n o c r c r ?

A f o r c e n t r p e t q u e n t b o h e o e n o c r c r r o r e d o r d o  
 r e p r e s e n t a p e o c o r d o . e , n d d o o e n o , o c o r d o s e q u e b r r , b o h n o t e r  
 s f o r c e n t r p e t s o b r e e s r p e n g e n e , s e g n d o e h r e t O s e o t r  
 p r e s e n t r r e t r e t n e

N o c s o d L e r e r e o e r r e d o s o u t r o s p n e s , n c n d o e r r e r e o o  
 o , f o r c e n t r p e t q u e o n t e r b t p r p r f o r d e g r d d e . P o r o u t r o  
 d o , n e L c n e r r e e r r e o s o u t r o s p n e s d o s t e o r c e n o o  
 d e d o e o c d d e q u e p r e s e n t .

Do n o A o : f o r c e n t r p e t r b t d o s p n e s e L

Do n o A n o g o : b o h o e n t d d e n e r c r c r g d b r b n e

Loc z o : r o d o n o , n o c o r p o d o t e x o .

Enfoq e d c o p r o : s e e n

P g n 8: N s o s , q u e s o s e r d d e r o s s c o s d e g a s a g d t b o t o s  
 s e t o s s o n d s , e g h o o p e r d e o s a g p e s o c o e b x d s r s .

Do n o A o : n f n c d L n s r s .

Do n o A n o g o : c o r p o h n o - s c o s d e g a s a g d

Loc z o : r o d o n o , e t e x o c o p e e n t r o s .

Enfoq e d c o p r o : s e e n

P g n 203: C o r t e u p e d o d e p p e e f o r d e t r n g o r e t n g o e e n r o e - o e t o r n o  
 d e u p s c o o n f g r B d s t r o b x o . W o c c o n s t r u u p r f s o . M e o  
 p e d o d e p p e q u e o c e n r o u e o c o p r e n t o d o p s e n o d o p o r e e . Q u e s  
 o n g o ?

Do n o A o : p r n c p o d e p r f s o .

Do n o An ogo: p pe enro do e ps .

Loc z o: ro do no, e boxes ds c dos do ext o.

Enfoq e d co p r o: s e e n

P g n 22 : As p redes s peh ds b or e po co c or, pos ref e e s ond s c or f c s , e o r r refe to en re e s f n c on co o so n e t r co.

Do n o A o: o do r r refe to n g r r f de c f .

Do n o An ogo: s o n e t r co.

Loc z o: ro do no, e boxes ds c dos do ext o.

Enfoq e d co p r o: f n o.

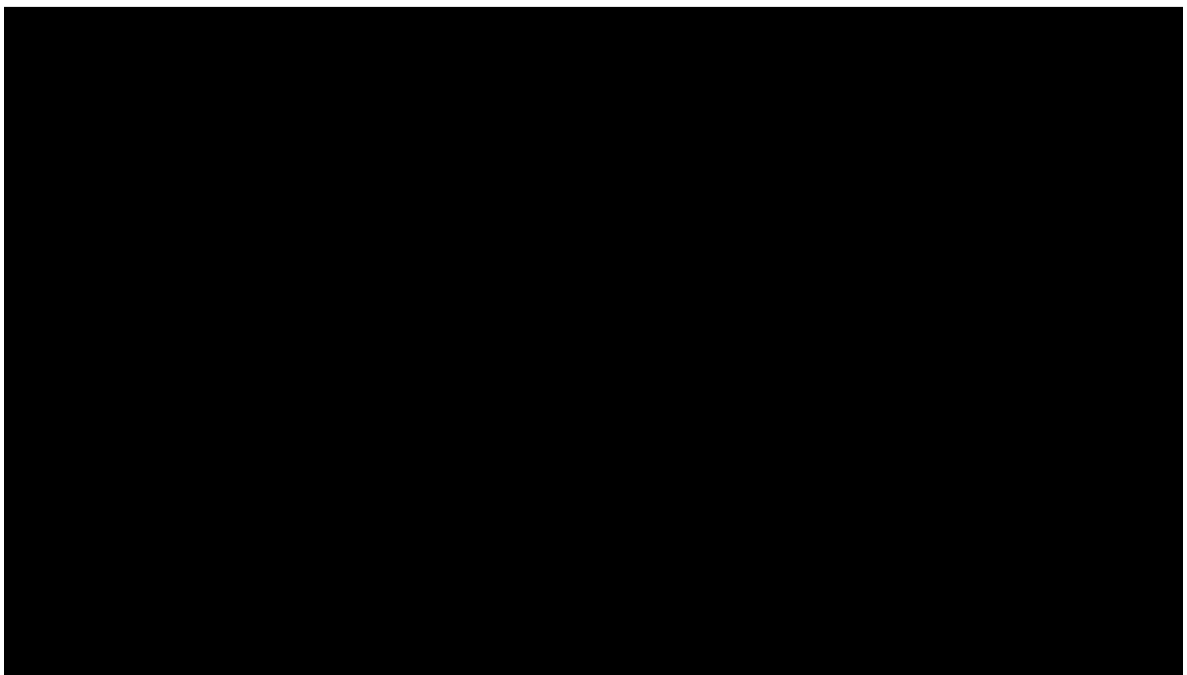
P g n 229: ob e r e f g r e co p r s br os prod z ds no r por o-f n e s br os de ond ong t d n q e s e prop g e o O s o prod z do e p r r p r f r e o cone do o-f n e, q e co p r e o r. N e s reg o, q e e z on de co p r s o, o r t e s u p r s o g e r e n e e n d A co p r s o prod z d p e o o-f n e s e e n e q e o c o r r e n s s p r s d o

Do n o A o: prod o de ond s s onor s .

Do n o An ogo: co p r s o de o o

Loc z o: ro do no, no corpo do ext o.

Enfoq e d co p r o: f g r s e e n



Página 231: P r e n e n d e r c o o e o c o r r e , f a c e c o p r o s e n e r c e r t o n e r d e t e p o , b r c o n e g r c o n r s o n d o r , e n c o n r r p e f r e n e n e r o d e o n d s o r d o q e e e q e e n c o n r r s e n e g s s e f o r d s o n d s n o e o n e r o d e t e p o . A g o s e e n e c o n e c e c o o s o . Q u n d o f o n e s o n o r s e p r o x c o o s e o r e c e p t o r e t a s s e n d o e d r e o e e n c o n r n d o p e f r e n e , p o r t n o , o r n e r o d e o n d s . N e s e c s o , f r e q n c d o s o t o r n s e o r , s t o , p r o d z s e s o s g d o . Q u n d o f o n e s e f s t o n e r o d e o n d s d n e r e o o r e c e p t o r , p o r t n o f r e q n c a b d n e p r o d z n d o s o s g r e .  
Do n o A o : f r e q n c d o s o , e f e t o D o p p e r .  
Do n o A n o g o : o n d s d o r .  
L o c z z o : o r o d o n o , e b o x e s d e t c d o s d o t e x t o .  
E n f o q e d c o p r o s e e n n

Página 232: C o o b o o b e r n p r e d e , o s o t b s e r e f e e o e n c o n r r u o b t c o .

Do n o A o : r e f e x o d o s o - e c o .

Do n o A n o g o : b o q e b e n p r e d e .

L o c z z o : o r o d o n o , n o c o r p o d o t e x t o .

E n f o q e d c o p r o s e e n n

Página 234: p r o p o s t d e c o p r o s e . E x p q e e p o c s p r s r e o e n r e o f e n e n o q e o c o r r e n s t r o o t r d n f o o o n d s c r c r s n s p e r f c e d g e o f e n e n o d p r o d o d o s o n s .

Do n o A o : p r o d o d o s o - o n d s e c n c s n s e s .

Do n o A n o g o : o n d s n s p e r f c e d g e - o n d s e c n c s s e s .

L o c z z o : o r o d o n o , e p r o p o s t s d e r o o o d e e x e r c c o .

E n f o q e d c o p r o s e e n n

Página 254: D z e o q e s p e r f c e d g e r e p o s o e s s p e r f c e p o d s f n c o n c o o e p e o . A s p e r f c e d g e p o d e f n c o n r c o o e p e o . N f o o , s t d o

P r q e N c o n M o n e o r e o r e

Do n o A o : e p e o .

Do n o A n o g o : g e s p e r f c e p o d s .

Loc z p: ro do no, no corpo do t ex o e egend

Enfoq e d co p r p: f n o.

P gn 207: propo t de co p r p: P s q s e e r s de fs c de ens no d o o n n e n e t e s t s s p e c z d o s no ens no de fs c - por exe p o, o s t e h t t p: e d c r s c s p b r t c n s t r e n t - u s q e s p f c d o de u t e s c p o r e f r o r e de c r o s c p o. R e p r o d u z s q e s e s e c d e r n o e c o p r e - o : q s s o s s e e n s e s d f e r e n s q e p r s e n t ?

Do n o A o: for o de g e n s

Do n o A n o g o: for o de g e n s e t e s c p o e c r o s c p o.

Loc z p: ro do no, e propo t s de r s o u o de exerc c o s .

Enfoq e d co p r p: s e e n

P gn 222: A, A e r r p o d e s e r c o n s d e r d g g n s c o, s, de do o d e s o c e n t o d o s p o s g n t c o s e r e o o s p o s g e o g r f c o s s e u e x o g n t c o n o c o n c d e c o o s e u e x o d e r o t o.

Do n o A o:

Do n o A n o g o: p n e t A e r r

Loc z p: ro do no, e t ex o s c o p e e n t r s - e g e n d

Enfoq e d co p r p: s e e n

P gn 277: n o p o r c o n t o - M e r : f f n d e u r o h d e c o r t e g h d e c o t r i c o e b r r p r s c o g u C o o f z e r: ... 2 ... 3. C o o q e g n o p r s e, q n d o c o s e c r, c o o q e d e c d e n e f d e r o h c o g h b o n d o s o b r e e E s p e r e e o b e r e . O q e c o n e c e ? C o o s s o p o d e s e r e x p c d o ? C o o s e h o n s t r e n t o p r o d u z d o p o r o c s ?

Do n o A o: b s s o - n o p o r c o n t o.

Do n o A n o g o: o e n t o d c o r t c o g h n g

Loc z p: ro do no, e propo t s de d d e s e g r p o s .

Enfoq e d co p r p: e x p e n t o.

P gn 282: f o d e e t s t g n d o s f e r o s o o. A r s d e e, g n e t r o n s d s f e r s c o p r o s o o. O f o d e e t e h d o f o t e r r e f n o s e e n e d o n e x p e r n c c o c n e e t c

Do n o A o: f o t err

Do n o An ogo: o de u pess o e u d de de t r n fer nc de e t rons .

Loc z o: ro do no, no corpo do t ex o.

Enfoq e d co p r o: f n o.

P g n 283: D feren de po enc ddp

P r co prender s e conce t o, o f zer u co p r o. g ne dos r er r o de g A e B. E A o n e d g s e e do q e e B, co o o t r f g r s e g r. e g r o o f u ndo dos r er r o por e o de u c no, g f r do r er r o A, de n e s o, p r o r er r o B, de n e s b x o, q e e b o n e d g s e o o. s s o con ece e r u de de u n e de energ po enc e x s t e n e e n t e e s. ... N e e r c d de ocorre go s e e n t e. e dos corpos e e r z dos co c r g s con r r s p o t e n e c r e g do e o o t r o, neg e n e fore g dos por e o de u cond ut or u fo de e t por exe p o s c r g s e t r c s f r o de u corpo p r o o t r o, q e s e s t b e e o eq u br o e n t e b o s. N e s e c s o, s o o e t rons do corpo neg o q e f u e p e o f o e n e t r z s c r g s p o t s do o t r o corpo.

Corren e e t r c

Prs eg u ndo co n o s co p r o, o corpo neg o f u n c on co o r er r o A e o p o t o co o r er r o B. Q u n o s g r o s o for o fo cond ut or, s r p d e n e f r o o e t rons .

Do n o A o: t r n fer nc de e t rons .

Do n o An ogo: t r n fer nc de g

Loc z o: ro do no, no corpo do t ex o.

Enfoq e d co p r o: f n o.

P g n 28 : O f o cond ut ors pode oferecer or o u enor r s t nc p s s ge de corren e e t r c De odo n ogo o c n o s de g no exe p o dos r er r o s, f o s f n o opoe or r s t nc p s s ge d corren e e t r c q e o f o s g r o s o s .

Do n o A o: t r n fer nc de e t rons .

Do n o An ogo: t r n fer nc de g

Loc z o: ro do no, no corpo do t ex o.

Enfoq e d co p r o: f n o

Página 290: O corpo humano no bom condutor de energia elétrica, por ser por ele de e constituição de gases dissolvidos. Por isso, pode funcionar como fonte de energia elétrica, sendo conexo em rede elétrica e circuito.

Do não Afonso: fonte

Do não Anônimo: corpo humano.

Localização: Livro do aluno, no corpo do texto.

Enfoque do conteúdo: função

Página 290: proposta de conteúdo; Exercício 2. Como se descreve a trajetória por que o corpo humano fornece a potência da rede elétrica?

no corpo humano produz o potencial de corrente elétrica nos o corpo humano maior do que a produção de potencial e o quê?

Do não Afonso: corrente elétrica por que.

Do não Anônimo: corrente elétrica do quê.

Localização: Livro do aluno, e proposta de resolução de exercícios.

Enfoque do conteúdo: se não propor.

Página 290: proposta de conteúdo; 3. No capítulo 24 ocorre a energia do sistema de os sistemas orgânicos produzidos de obstáculos. Como se descreve a produção e a energia dos corpos que a energia dos sistemas orgânicos.

Do não Afonso: como a produção do bem e por ele o de energia elétrica.

Do não Anônimo: como a produção do bem e por ele o de sistema de estruturas.

Localização: Livro do aluno, e proposta de resolução de exercícios.

Enfoque do conteúdo: se não depende.

## APRESENTAÇÃO DA ANALOGIA IDENTIFICADA NA LEITURA DO LIVRO DO PROFESSOR.

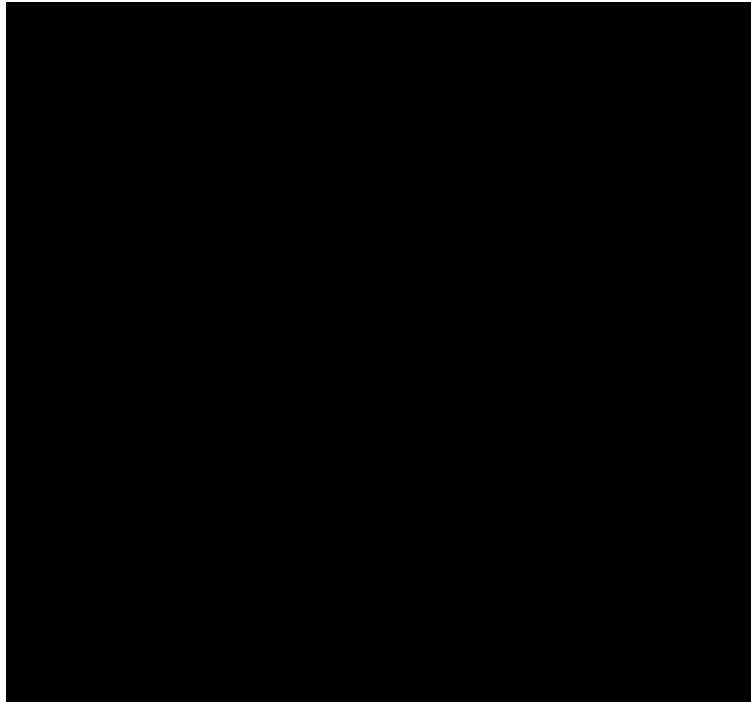
Página 5: Exercício 4. Escala dos sistemas de energia e os sistemas de energia, representando pontos e pontos como pequenos sistemas de energia.

Do não Afonso: estrutura do sistema de energia.

Do não Anônimo: pequena energia de energia.

Localização: Livro do professor, e de resolução de exercícios.

Enfoque de trabalho: processo de ensino-aprendizagem



Página 28 e 29: Exercício 3. O estudante deverá ler o texto de enxofre para fazer o desmonte do corpo.

Exercício 8. Na formação do sistema binário do decaócio ocorre o seguinte processo: em primeiro lugar o decaócio é formado por um elemento químico, o oxigênio. O elemento químico é formado por um elemento químico, o enxofre.

Exercício 10. Na formação do sistema binário do decaócio ocorre o seguinte processo: em primeiro lugar o decaócio é formado por um elemento químico, o enxofre. O elemento químico é formado por um elemento químico, o oxigênio. O elemento químico é formado por um elemento químico, o enxofre.

Documento: questões de avaliação.

Documento Anexo: os conteúdos, procedimentos e exercícios.

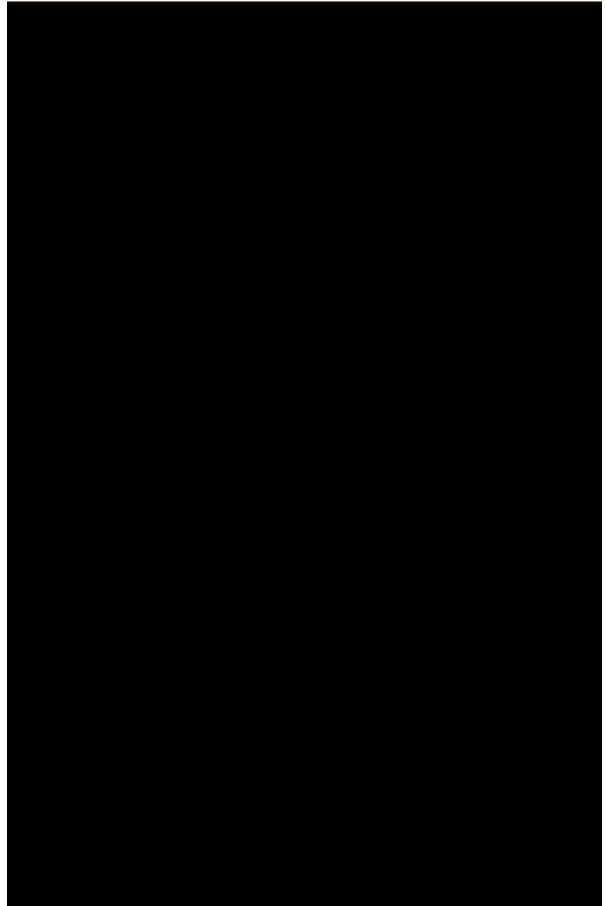
Localização: Localização: no âmbito do professor, e não o de exercício.

Enfoque de trabalho: processo de ensino-aprendizagem

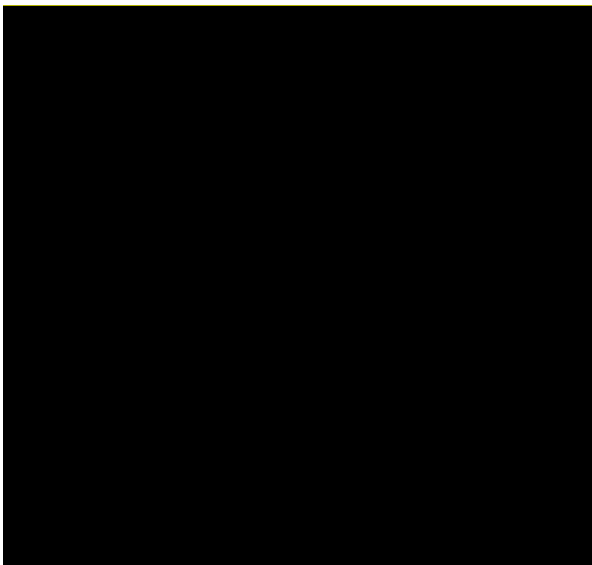




P g n 28



P g n 29



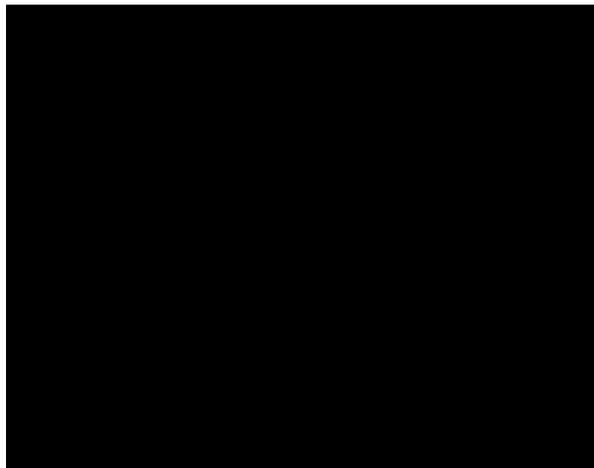
P g n 29

P g n 38: Exerc c o 9. O s q e s t r e o q c c o p r o d u t o o x d o d e n o. O b s e r e q e o 2 t o s d e n o. [...] E s c r e s e c d e m o e q o q c d f o r o d o x d o d e n o.

D o n o A o: t o s e o c s e r e s q c s .

D o n o c o o r d o s .

L o c z o: e r o o d e E n f o q e d



A n o g o: c r c o s

n do p r o f e s s o r, e x e r c o s .

c o p r o: f g r

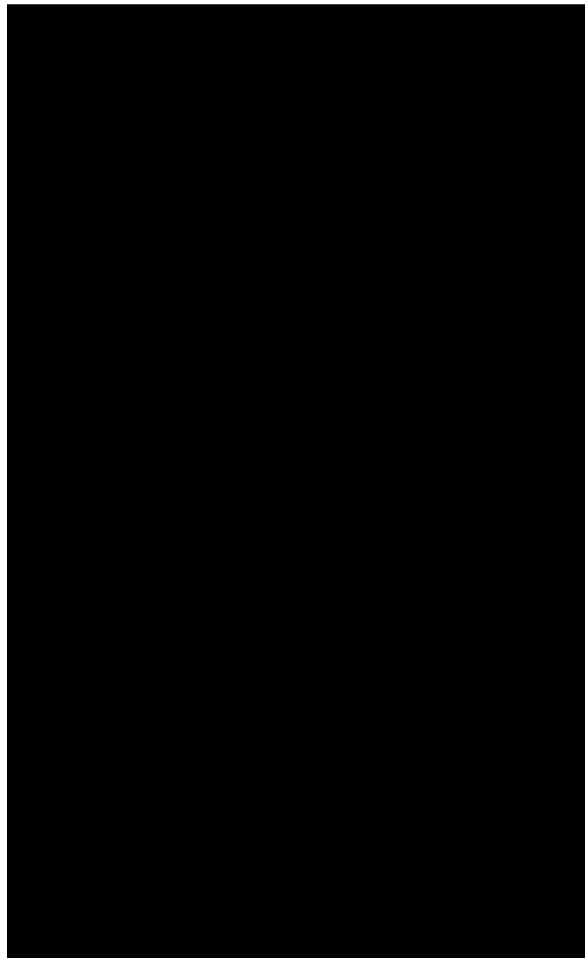
Página 52: Exercício 2. Este quadro dos esquemas representa o efeito de punição e o fenômeno de quebra em o número; outro, representando o efeito de punição e o efeito de comparação.

Do não A: efeito de punição

Do não An: efeito de punição.

Localização: número do professor, número de exercícios.

Enfoque de comparação: função



Página 90: presença pens no De for se e h ne o p ne s que orb o o es t e que orb o p ne s, o c r r h o e o en o e re o o r h o co e oc d de que f r co que es e o en o f os e re neo, t ngen e c rc nfer nc for d pe o r h o .

Do no A o: for cen r pe e o d gr d de n on t h r ss

Do no An ogo: o en o dos p ne s .

Loc z o: n do prof ss or, r s o o de exerc c o .

Enfoq e d co p r o: s e e n

Página 91: presença pens no Co o o , o ge o f nc on co o s o ne t r co, ped ndo perd de c or p r o fer

Do no A o: ge o.

Do no An ogo: s o ne t r co.

Loc z o: n do prof ss or, r s o o de exerc c o .

Enfoq e d co p r o: f n o.

Página 92: presença no ro do no e no A f n o d c d de gord r e do re e n o s p os o s t e n e s f nc on r co o s o ne t r co, e t ndo perd de c or corpor

Do no A o: c d de gord r e re e n o.

Do no An ogo: s o ne t r co.

Loc z o: n do prof ss or, r s o o de exerc c o .

Enfoq e d co p r o: f n o.

Página 92: propo t de co p r o. A fo o o r ond s ec n c s, s t o , ond s que e prop g e e o er , g t b b d s ond s s e . Co o e s, s ond s s onor s t b s o ond s ec n c s, s t o , prop g s e e e o er , o r, s s o c s s f c d s co o ond s n s es, pos s u a prop g o ocorre e e o er n s e .

O ut r d feren e n re e s que enq n o s ond s n g s o ond s t r n es s, s t o , br n d re o er c , s s e prop g n d re o h or zon t , s ond s s onor s s o ond s ong t d n s, s t o , br n s d re o e que e prop g .

Do no A o: prod o dos o - ond s ec n c s n s es .

Do n o An ogo: ond s n s u perf c e d g u - ond s ec n c s s es .

Loc z o: n u do prof s or, r s o u o de exerc c o s .

Enfoq e d co p r o: s e e h n

P g n 94 n og pr s en e pen s no n u y N s t d de de e oco rre co p s o q e s t no r g os e e h n e o q e oco rre co r h n p q u ndo s ond s p s s e s obe e d s ce co e s s ofre d s oc e n o h or zon t pos s ond s n o t r s por t r r s por t pen s energ

Do n o A o: d s oc e n o de r corpo pe s ond s do r .

Do n o An ogo: d s oc e n o de r r h pe s ond s n p

Loc z o: n u do prof s or, r s o u o de exerc c o s .

Enfoq e d co p r o: s e e h n

P g n 03 prop s t de co p r o, pr s en e pen s no n u y e t er u c r fo ogr f c e c s obser e p s o d e n e ob e t do d fr g e do f e. Co p re s s p s r s n c r q e s oc p d s no o h u no pe o cr s t no e n e p p o ber r d r s ber r do d fr g e re n f e o g s ? Exp q e.

R. O h s h u nos e c r s fo ogr f c s s o b s t n e s e e h n s : e n e ob e t ber r do d fr g e o f e de u q n fo ogr f c pode ser co p r d s , r s pec e n e, o cr s t no, p p ber r d r s e re n do g obo oc r, co u n c d feren n q n fo ogr f c e n e s t s t u d n fren e do d fr g e no g obo oc r o cr s t no e n e s t s t u do r s d r s .

Do n o A o: q n fo ogr f c

Do n o An ogo: o h u no.

Loc z o: n u do prof s or, prop s t de exerc c o ex r

Enfoq e d co p r o: s e e h n

P g n 04 prop s t de co p r o. P s q s e e r s de fs c de en s no d o o n n e n e t , e s t s spec z d s no en s no de fs c - por exe p o, o s t e h t p: ed c r s c u s p . b r t c n t r u e h t - u s q e s p f c do de u t e s c p o refr or e de u cr s c p o. R e p r o d u z s s q e s e s e c d e r n o e co p r e - s : q s s o s s e e h n s e s d feren s q e pr s en t ?

Do n o A o: for o de g e n s .

Do n o An ogo: for o de g e n s e t e s c p o e cr s c p o .

Local: sala de professores, sala de exercícios.

Enfoque: conteúdos e habilidades.

Objetivo: 2. Proporcionar a compreensão do processo de aprendizagem. 2. Compreender a carga e a importância do processo de aprendizagem fornecido pelo sistema de rede e a importância: no âmbito da produção do conhecimento, a importância da aprendizagem e a importância do corpo docente e a importância da produção do conhecimento e a importância?

Objetivo: aprendizagem e a importância do processo.

Objetivo: aprendizagem e a importância do sistema.

Local: sala de professores, sala de exercícios.

Enfoque: conteúdos e habilidades propostas.

Objetivo: 2. Proporcionar a compreensão do processo de aprendizagem. 3. No capítulo 24, o conteúdo de aprendizagem dos alunos com deficiência e a importância da aprendizagem de observação. Compreensão da importância da aprendizagem e a importância dos processos de aprendizagem e a importância dos alunos com deficiência e a importância dos alunos com deficiência.

Objetivo: conteúdo do conteúdo de aprendizagem e a importância do processo de aprendizagem.

Objetivo: conteúdo do conteúdo de aprendizagem e a importância do processo de aprendizagem.

Local: sala de professores, sala de exercícios.

Enfoque: conteúdos e habilidades.

ANEXO B - DISEÑO DE LA FICHA DE CALIFICACIÓN

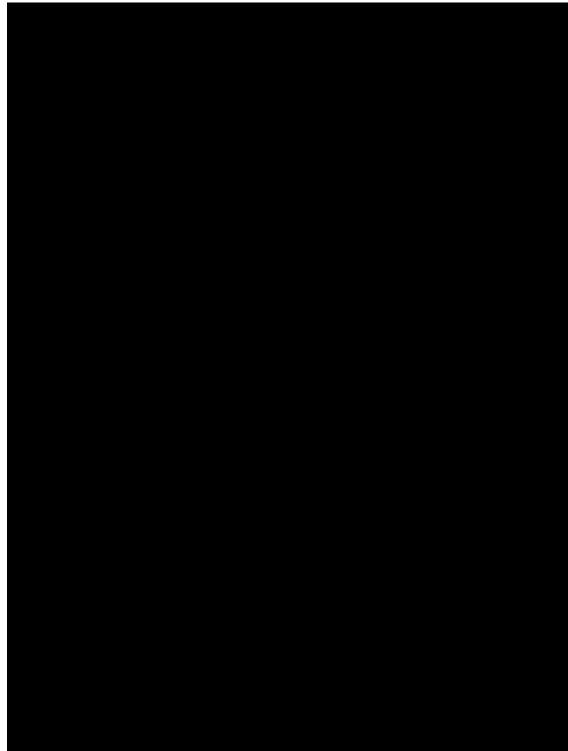


Fig. 1: Construcción de la

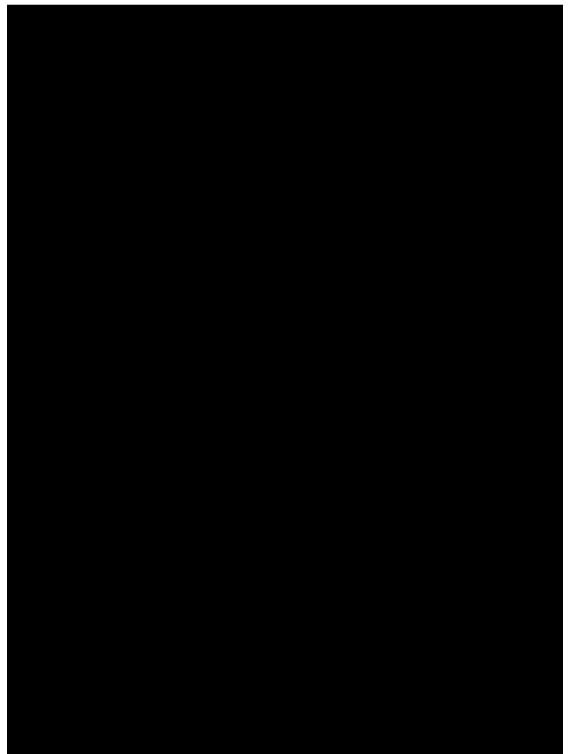
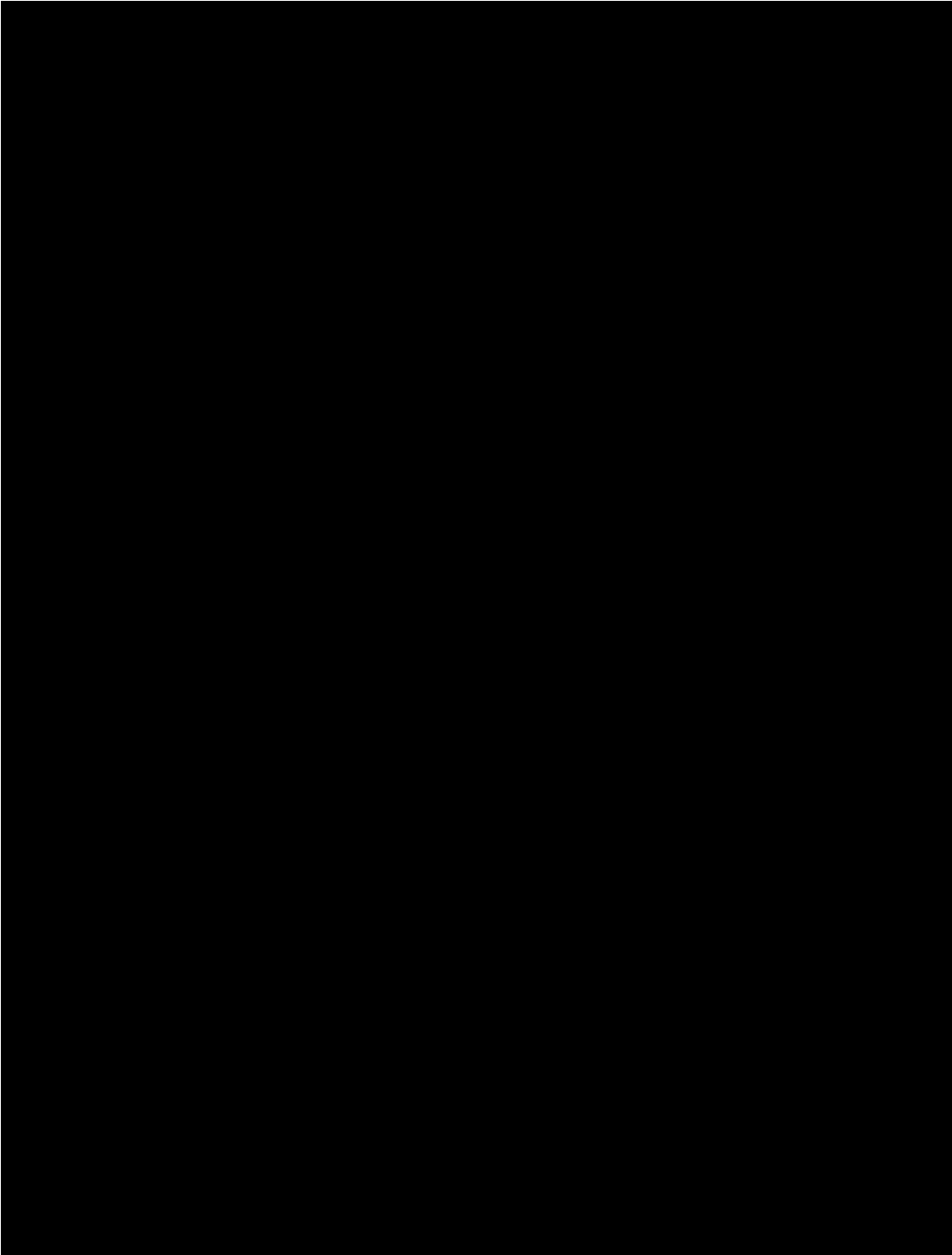
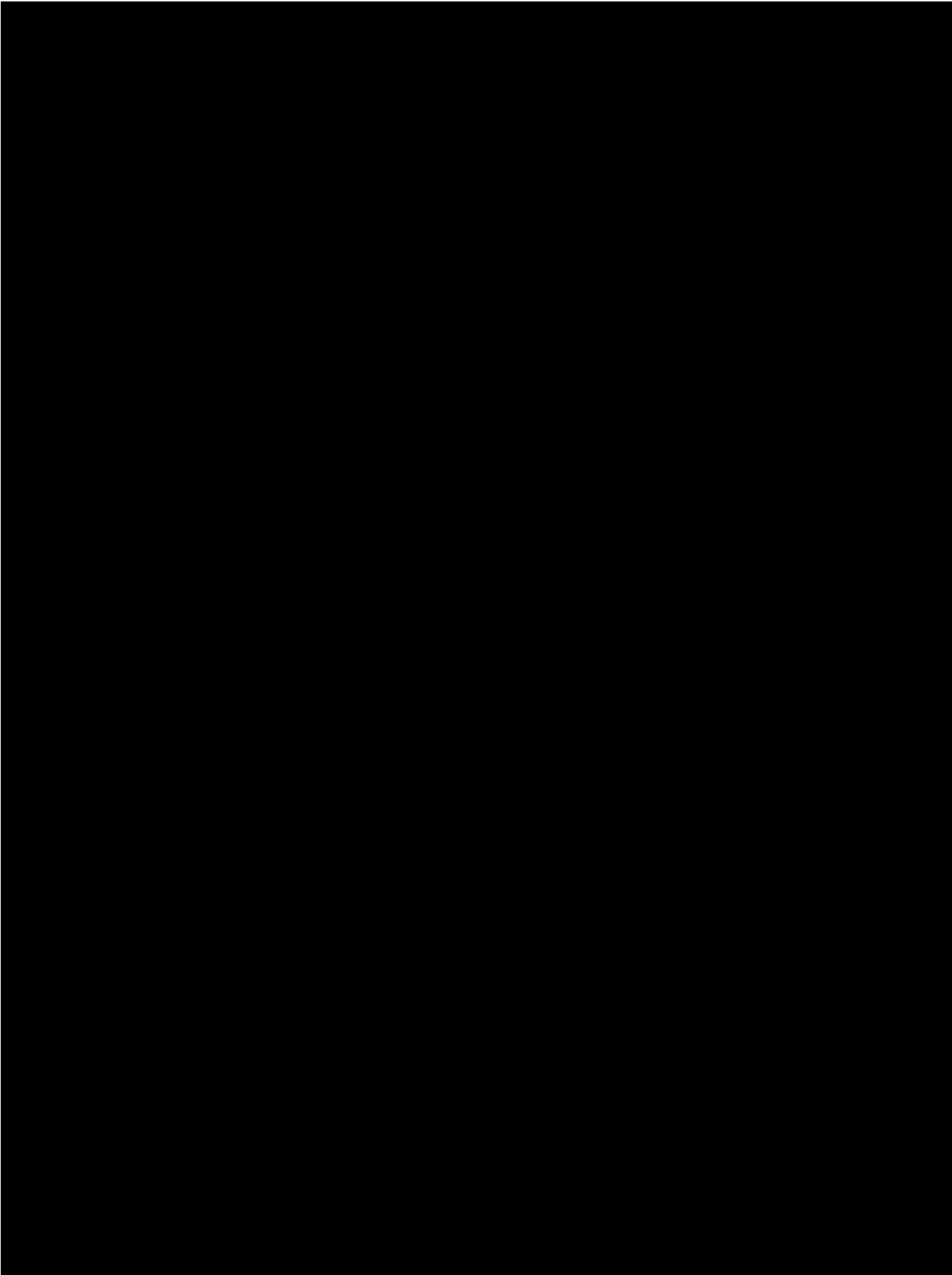


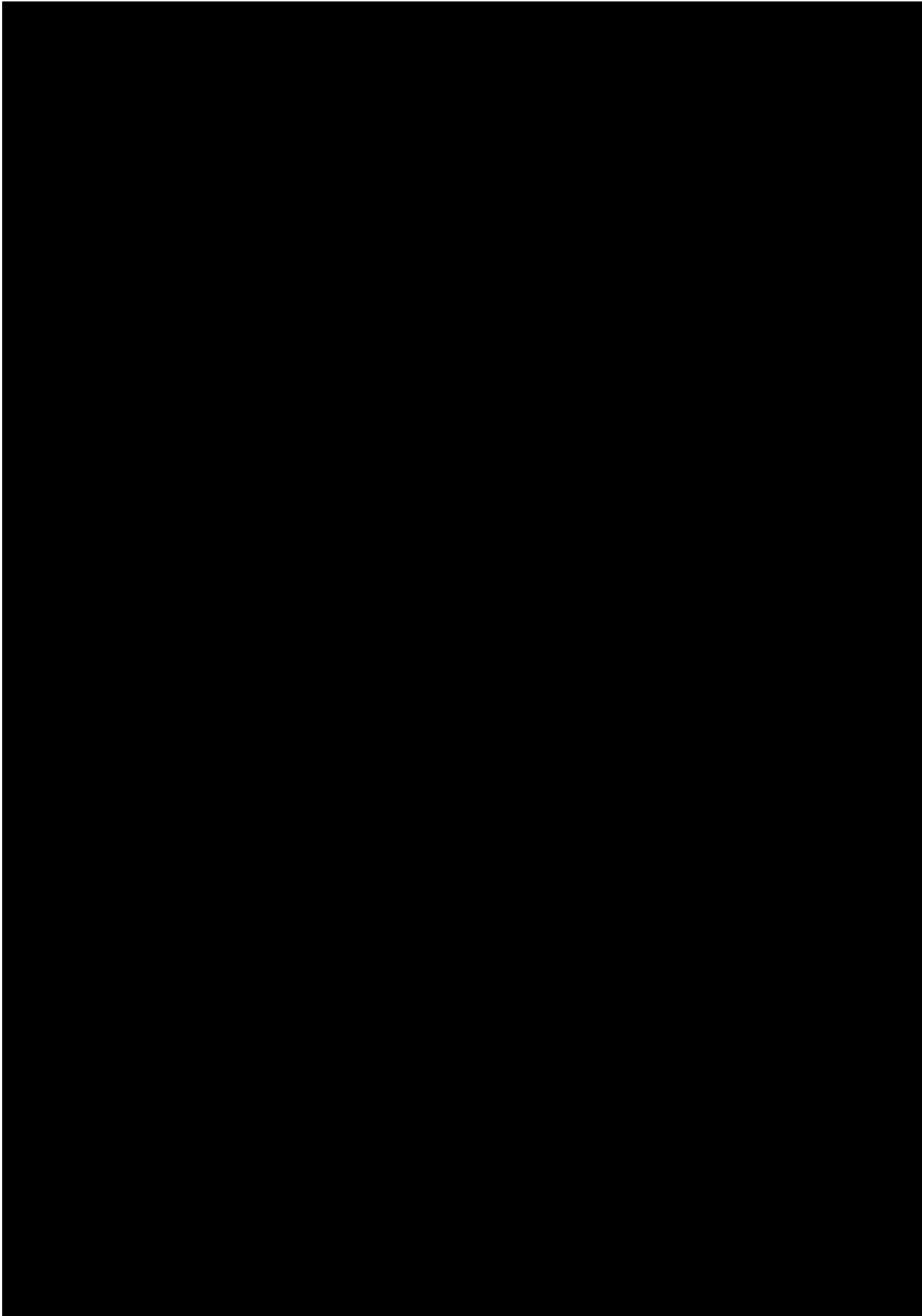
Fig. 2: Construcción de la

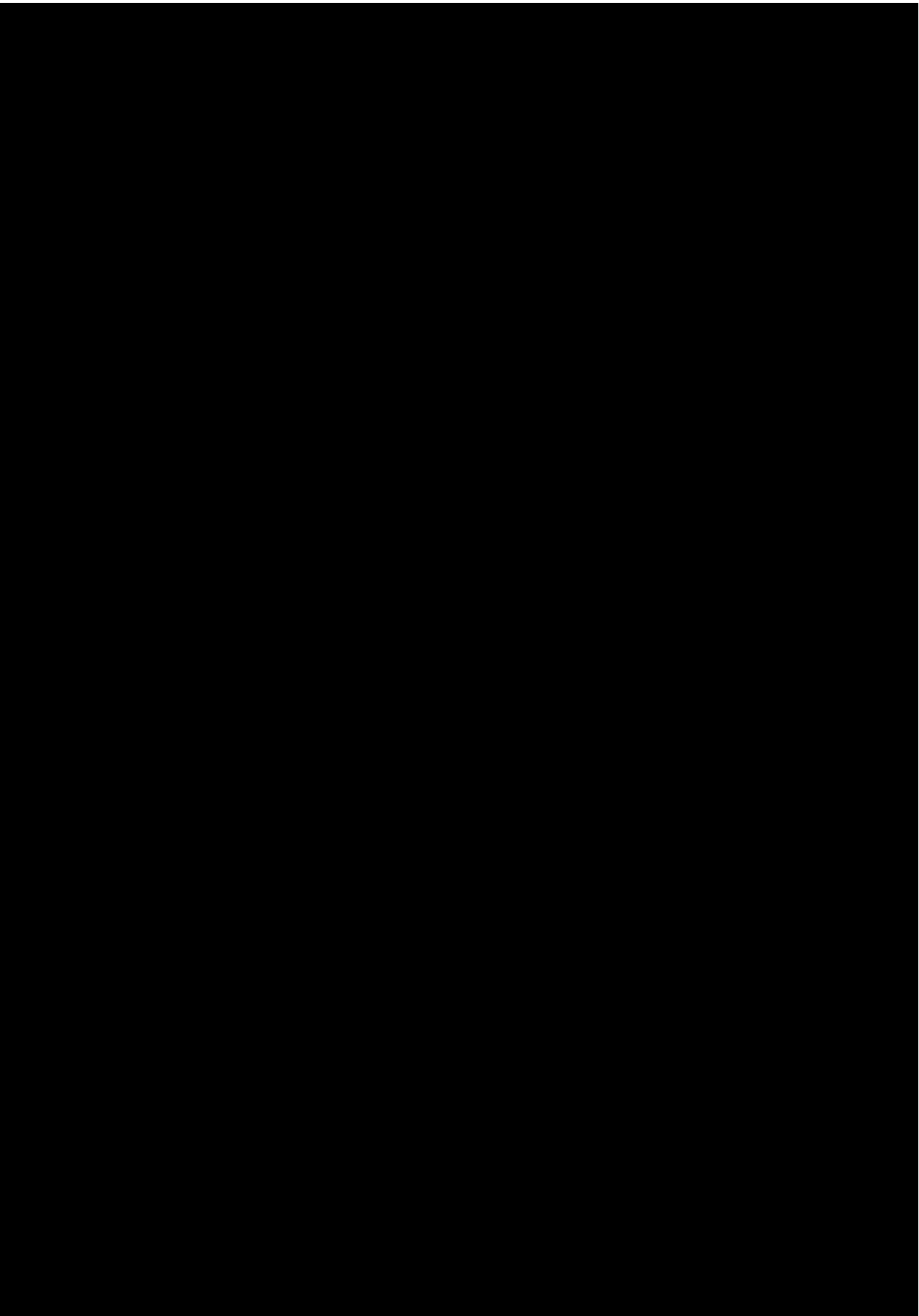
Apres en t... o d... p g n... 243... 252 do c p... o 22 n... s do n... s e... o 3 ds... dss er... t... o  
n... t... ELE... AO, DE C... AO E AN... L... E DO... L... O... D... D... CO... t... .

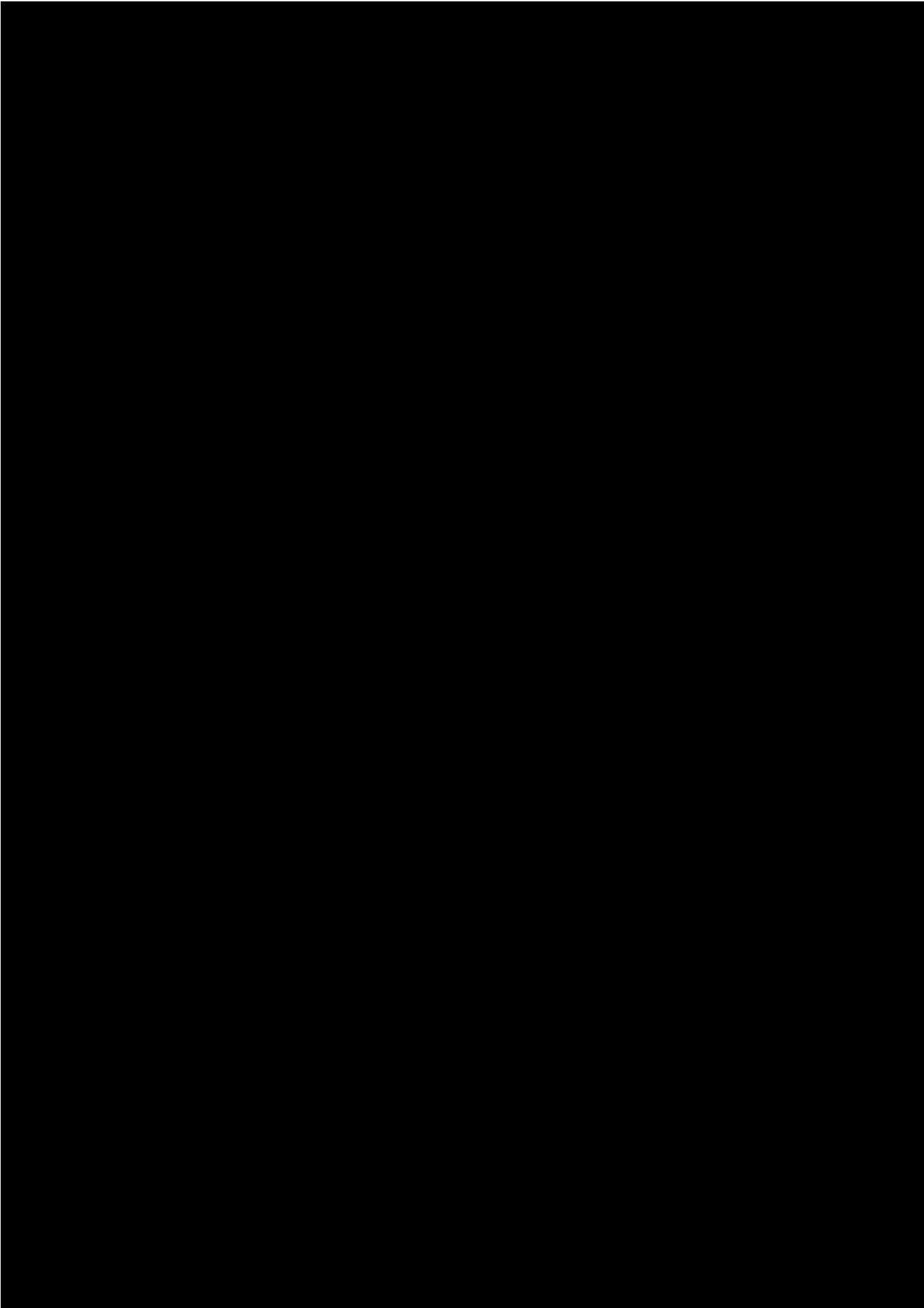


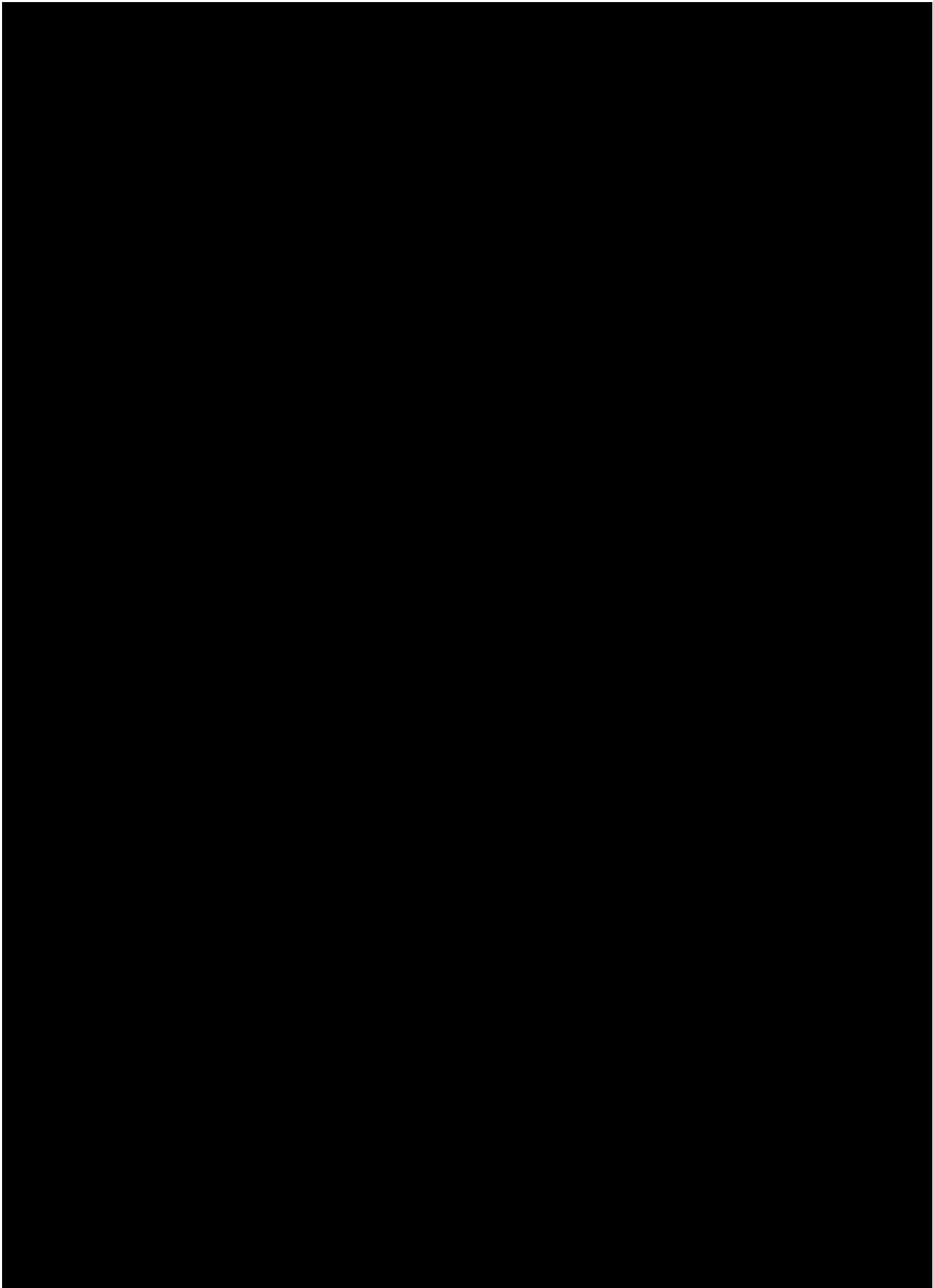


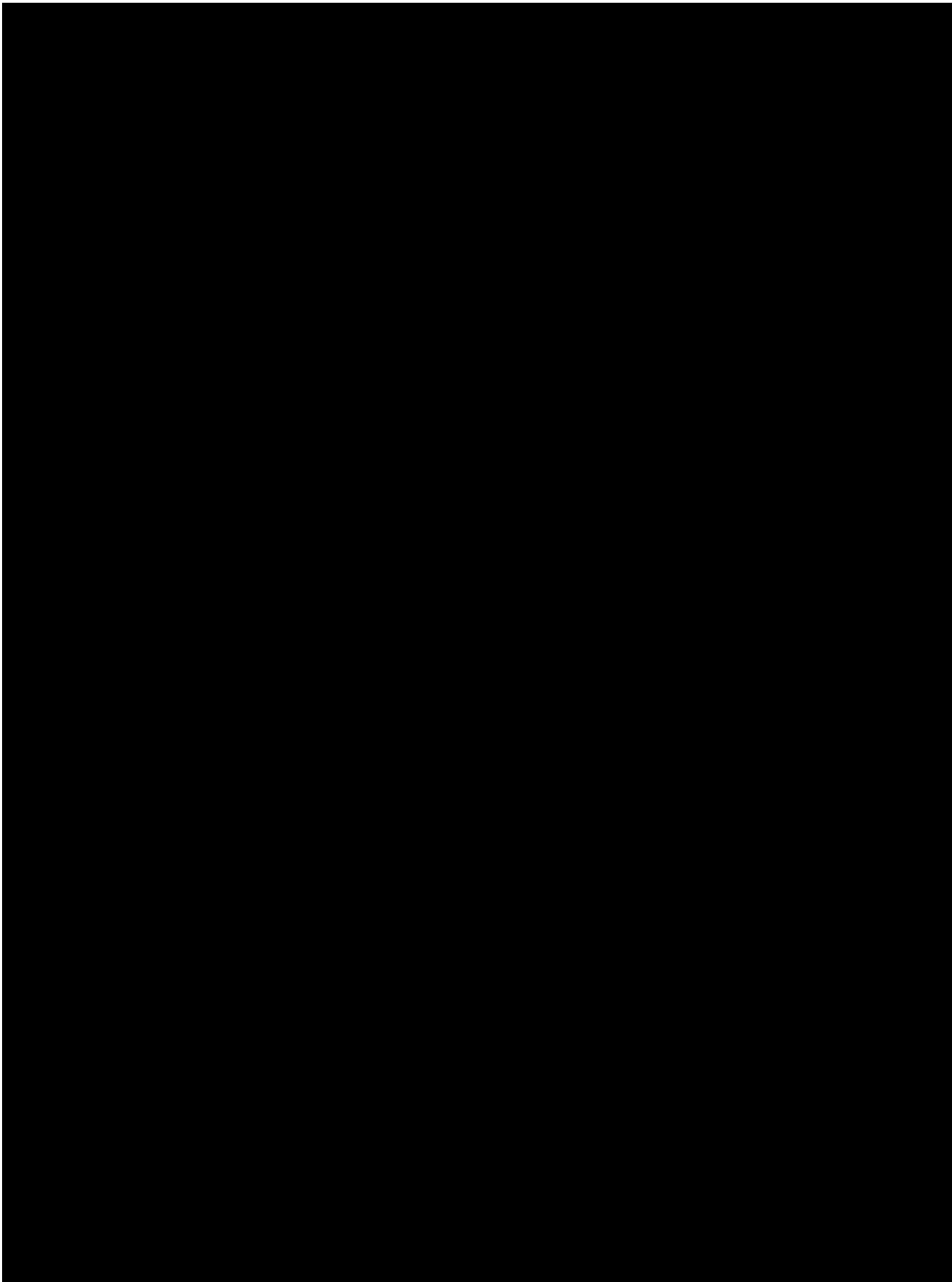


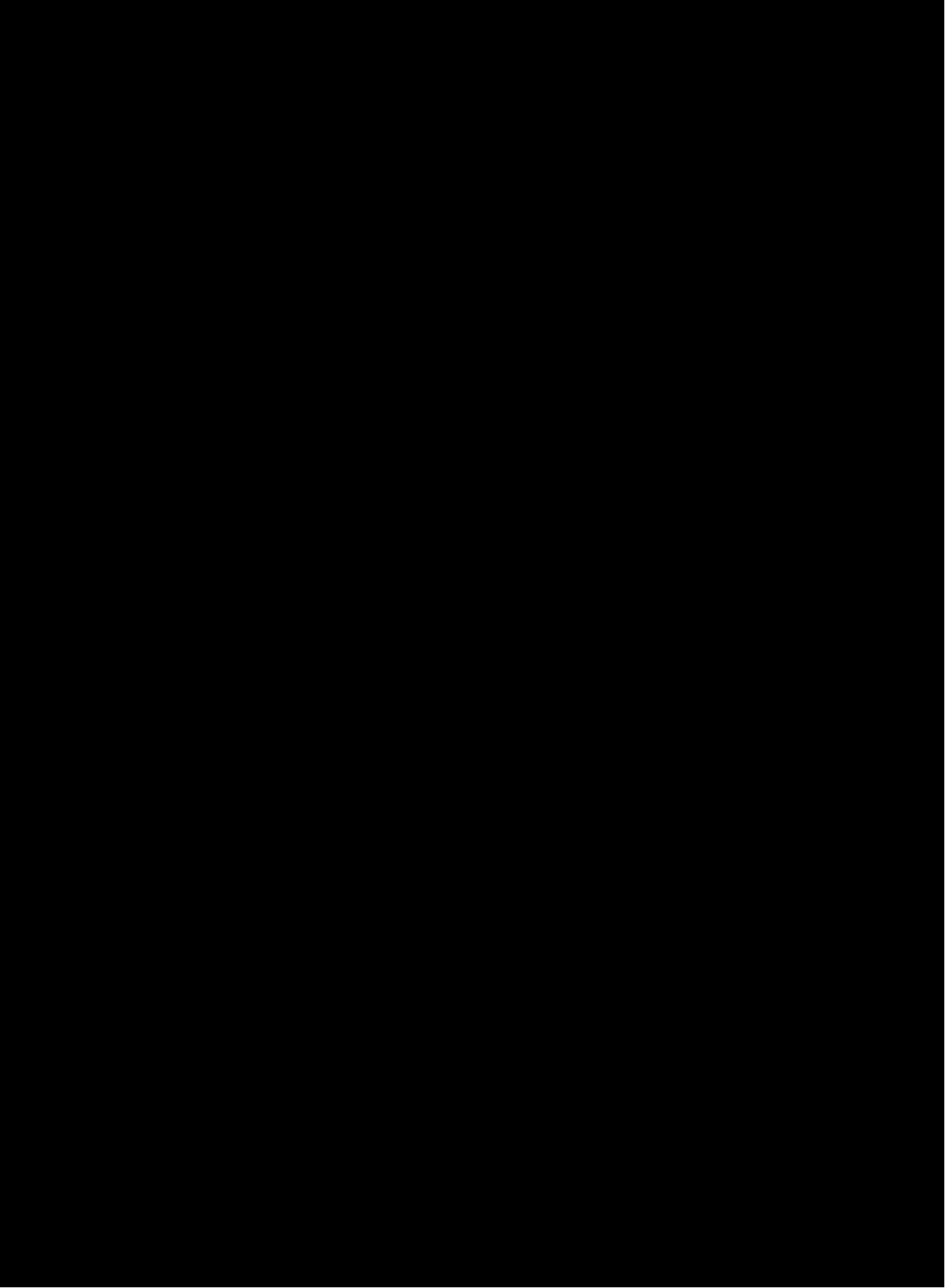


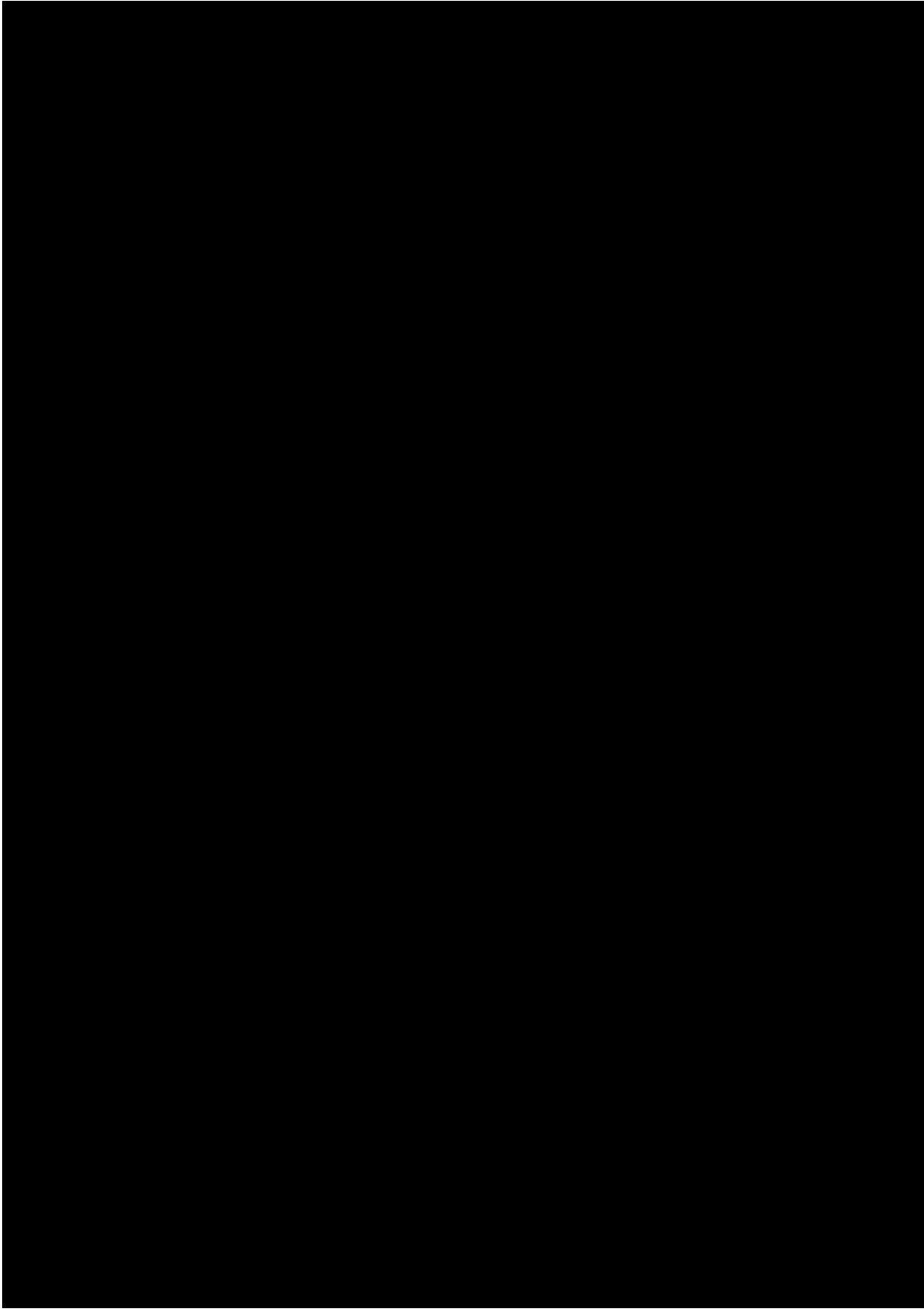


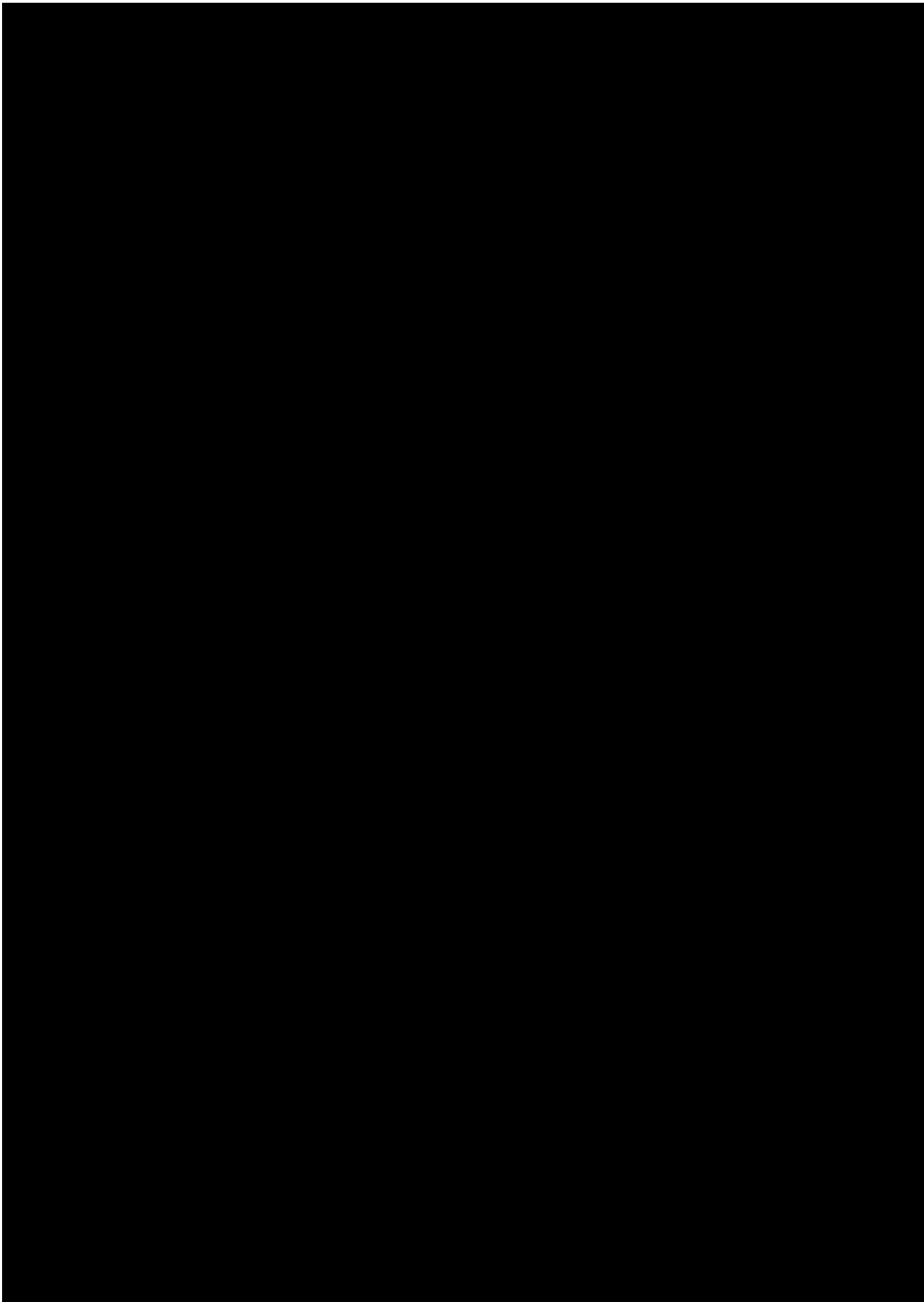














## APRESENTAÇÃO DA ANALOGIA IDENTIFICADA NA LEI Nº 12.101 DO CONGRESSO NACIONAL

Parágrafo 9º: Como o corpo energético não pode ser criado nem destruído, pensa-se para

embora o corpo se utólo como peso que quer que não pode fazer a sua composição por físico e entendendo de certos aspectos. O corpo energético como produto é.

O corpo é o produto energético do corpo e a sua composição, e a composição dos órgãos no corpo. O corpo energético é produzido e rezer de desordem dos órgãos. Como o corpo energético rezer de desordem dos órgãos. No entanto, a produção do corpo energético é o produto de excesso de energia sob forma de gordura por exemplo.

Do ponto de vista energético do corpo

Do ponto de vista energético

Localização: no corpo do indivíduo.

Enfoque do processo: função e estrutura

Parágrafo 10º: produzindo, pode ser produzido e energia em que a energia é produzida no organismo.

Do ponto de vista energético

Do ponto de vista energético

Localização: no corpo do indivíduo.

Enfoque do processo: estrutura e função

Parágrafo 11º: O exemplo de como se pode conseguir a produção de energia que ocorre e a sua produção. Pode ser produzido e no corpo dos seres vivos existentes, embora a produção de energia é produzida no organismo, não ocorre o processo de produção de energia.

Do ponto de vista energético

Do ponto de vista energético

Localização: no corpo do indivíduo.

Enfoque do processo: estrutura e função

P g n 28: E ger ds\_t ng\_u os e recoh\_ece os s\_pess o\_s por e o d\_s c\_r c\_ers\_t c\_s fs c\_s, co o p\_o s o, r\_ cor d\_o s\_ , co pr\_ en\_ o d\_o s\_ c\_ b\_e o\_s , e\_ c.

O os o e p\_r os d\_ferenc\_ er\_s . Co p\_r os s\_u s\_ c\_r c\_ers\_t c\_s fs c\_s p\_r d\_ferenc\_ - os . Por exe p\_o, o e\_t e cor\_ re\_ e, e bor\_s e\_ q\_u do, s\_s co o q\_u e g\_u q\_u e nco or. p co de\_u pode ser dscr\_t o co o\_u er\_s do de co or\_ o\_ h\_ o, enq\_u n\_ o\_u b\_oco de ge o\_u er\_s do e nco or.

Do n o A o: propr ed\_ os fs c\_s d\_ r\_

Do n o An\_ ogo: ds\_t ng\_u r\_pess o\_s

Loc\_ z\_ o: ro do\_ no, no corpo do\_t ex\_ o.

Enfoq\_u e d\_ co p\_r\_ o: s\_e e\_ n\_

P g n 4: O f\_ o q\_u e fs c\_s t\_ e const\_ n\_ e process\_ o de const\_r\_ o. co os e e\_ f\_ os e u\_ pr d\_ os e f\_ , onde\_ .s\_e pre, s\_u\_ nd\_r\_ s\_ er const\_r\_ do.

Do n o A o: dscr\_t\_ s\_ n\_ re\_d\_ fs c\_

Do n o An\_ ogo: pr d\_ o

Loc\_ z\_ o: ro do\_ no, no corpo do\_t ex\_ o.

Enfoq\_u e d\_ co p\_r\_ o: s\_e e\_ n\_

P g n 7: d\_s\_ n\_ og\_s\_ A fs c\_s e\_ e d\_ ng\_u ge\_ e\_t c\_ p\_r\_ dscr\_ er co prec\_s\_ os e\_s\_ fen\_ en\_ os , e\_u\_ d\_s\_ for\_s\_ ut\_ z\_ d\_s\_ t\_r\_d\_ z\_ r\_ os\_ os\_ fen\_ en\_ os\_ n\_ for\_ de eq\_u\_ os\_ e\_t c\_s\_ , co s\_u\_ s\_ nc\_ gn\_t\_ s\_ e\_r\_ es . co o\_ prender\_ u\_ d\_ o\_ d\_ferenc\_ e.

O gr\_ nde fs\_ co e\_s\_ t\_ r\_ no\_ o dos\_ cu\_ o\_ e\_u\_ e\_ dscr\_ e\_ s\_s\_ re\_ o d\_ fs\_ c\_ co\_ e\_t c\_ O\_ n\_ es\_ o\_ o gr\_ nde\_ ro d\_s\_ b\_edor\_ . O\_ ro\_ s\_ t\_ s\_e pre\_ b\_er\_ o\_ o\_ s\_ n\_ o, s\_ n\_ o\_ pode\_ s\_ per\_ r\_ co\_ preend\_ - o\_ q\_u\_ e\_ n\_ o\_ do\_ n\_ r\_ pr\_ e\_ ro\_ ng\_u\_ e\_ os\_ c\_r\_ c\_ers\_ co\_ os\_ q\_u\_ s\_ e\_ e\_ fo\_ s\_ cr\_ t\_ o. Es\_ s\_ ng\_u\_ ge\_ e\_t c\_

Do n o A o: eq\_u\_ os\_ -\_ n\_ es\_ o.

Do n o An\_ ogo: d\_ o\_ d\_ferenc\_ e\_ -\_ ro.

Loc\_ z\_ o: ro do\_ no, e\_t ex\_ o\_ co\_ p\_e\_ en\_ r\_ .

Enfoq\_u e d\_ co p\_r\_ o: s\_e e\_ n\_ -s\_e e\_ n\_

P g n 8: V\_ os\_ er\_ f\_ c\_r\_ s\_ e\_ os\_ t\_ o\_ es\_ r\_ s\_ p\_e\_t\_ os\_ t\_ es\_ de\_ e\_ oc\_ d\_ de\_ e\_ s\_e\_ b\_ r\_ o? P\_r\_ s\_ s\_ o, g\_ re\_ os\_ co\_ o\_ os\_ po\_ c\_ s\_ de\_ t\_ r\_ ns\_ t\_ o: f\_ re\_ os\_ ed\_ o\_ d\_ e\_ oc\_ d\_ de



d de t r s o q u e r o d e s e c o p r r e o c o o t e d e e o c d d e p e r t d o n s s

Do n o A o: e d o d e e o c d d e

Do n o A n o g o: g r c o o p o c s

Loc z o: r o d o n o, e p r o p o s t s d e d d e p r t c

Enfoq e d c o p r o: f n o

P g n 02: f o g e e e o e n o e x e p o p r t c o d e r e r e d e N e t o n. O s g s o p r o d u z d o s n q e d o c o b s t e s o p e d o s p r f o r e p r b x o e c o o r e t d o, o e c o p u s o n d o p r c r e o g o p r e c d o q e o c o r r e q u n d o e n e o b e x g e s o t o s e r r o b c o: o r d e d e n r o d e e x p e d o p r d o, e b e x g p r o o u t r o.

Do n o A o: f n c o n e n o d e f o g e e.

Do n o A n o g o: o e n o d e b e x g r e s e e t r c o o b c o r r d o.

Loc z o: r o d o n o, n o c o r p o d o t e x o.

Enfoq e d c o p r o: f n o.

P g n 03: N r b x o, n e g e n e e n e e r e B r o n s e e d o p r n c p o d n r c p r c o o c r n o o p y n s c s h s e c o r d - o. e c o n e s s r c o o s o c o r r e o d o c n o d e s e g r n e t o e s.

Do n o A o: p r n c p o d n r c d e N e t o n n o s o d o c n o d e s e g r n

Do n o A n o g o: r n s p o r e d o n o o p y.

Loc z o: r o d o n o, e p r o p o s t s d e r s o o d e e x e r c c o.

Enfoq e d c o p r o: f n o

P g n : O o b e t o d e s t d d e o b s e r r s d n s e s e n s o e s p r o d u z d s n o c o r p o p o r d s d d e s f s c e c o p r r s q e s e x p e r e n t d s p e o s t r o n t n s n s n c d e g r d d e.

Do n o A o: s e n s o c o r p o r n s n c d e g r d d e.

Do n o A n o g o: s e n s o c o r p o r p r o d u z d p o r d d e f s c e s p e c f c

Loc z o: r o d o n o, e p r o p o s t s d e d d e p r t c

Enfoq e d c o p r o: e x p e r e n t o s e e n

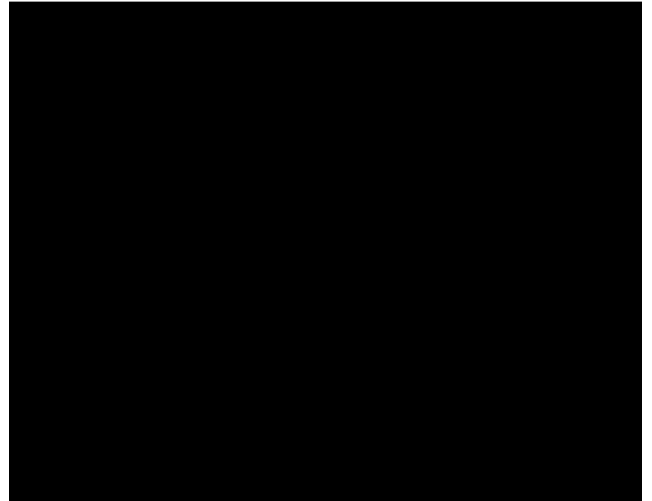
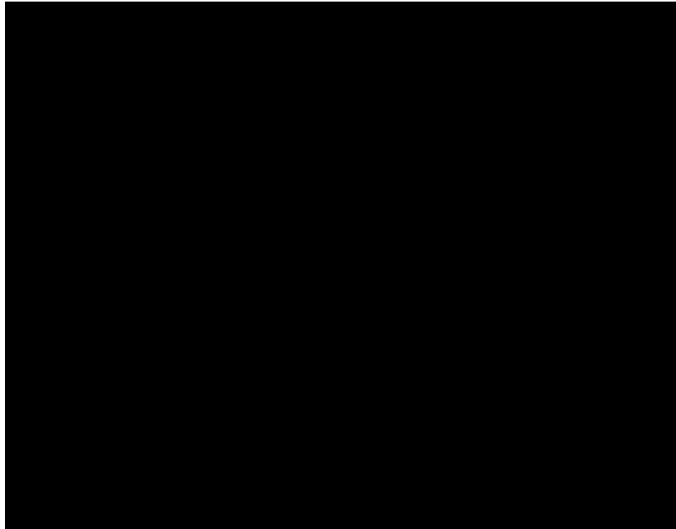
P g n 4 e 5: f g r s d e c r c o o r d o s.

Do n o A o: o eno de p r c s e t o s , cond o de c or.

Do n o An ogo: f g r s de c r c s co or d s .

Loc z o: ro do no, no corpo do t ex o.

Enfoq e d co p r o: f g r s



P g n 4

P g n 5

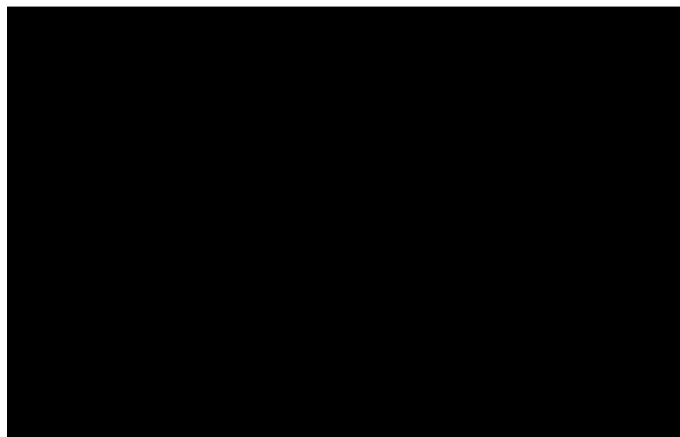
P g n : f g r s de c r c s co or d s .

Do n o A o: o eno de o c s de r co p r o d s ond s s onor s por o o.

Do n o An ogo: f g r s de c r c s co or d s .

Loc z o: ro do no, no corpo do t ex o.

Enfoq e d co p r o: f g r s



P g n 8: O q e ocorre co s bo h s p s co s o?

b) O q e conecer s e h o s e dos con n s de bo h s , c d co q ro bo h s ?

A en e on t r s s o e e r f q e .



c) Q: re o des e exper eno co exp c os obre for e prop g o d s  
 ond s s onor s n cord do o o.

Do n o A o: prop g o d s ond s s onor s n cord do o o.

Do n o An ogo: prop g o de o eno enre bo h s de g de.

Loc z o: ro do no, e propo t s de d de pr t c

Enfoq e d co p r o: f n o.

P g n 8: c) Co o oc s re con s t d de co n er or?

d) Q: d feren enre os o prod z do pe o c h o de r e o prod z do por u cord de  
 o o?

Do n o A o: o eno de o c s de r co prod o d s ond s s onor s por o o.

Do n o An ogo: prop g o de o eno enre bo h s de g de e prod o d s ond s  
 s onor s pe o c h o de r.

Loc z o: ro do no, e propo t s de d de pr t c

Enfoq e d co p r o: f n o.

P g n 85: Ao ngr e oc d de dos o , o o r s o r de t pres o, que e  
 s p h p r r s de e n for e ond de bo q e. Ess ond q e e for s f c en e p r  
 q ebr r ne s, o d pe s p s s o no h o co os e foss e t ro o o.

Do n o A o: prop g o do o eno de o c s de r co prod o de ond s onor s

Do n o An ogo: s o prod z do pe o t ro o.

Loc z o: ro do no, e t ex o co pe en r.

Enfoq e d co p r o: s e h n

P g n 90: e pens r s n s ore h s co o s ens ors des o , pode s r s s ge  
 p r s o: s h s os ens ors de z.

Co o con ece co s ore h s e s ond s s onor s, nos s h s n o cons eg e enxerg r s e  
 n o fore n g do s pe s ond s e e ro gn t c s; por s s o, n o e s onde n h z. E, do  
 s o o do q e co s ore h s, s nos s ens ors de z n o cons eg e c p r t od s s  
 ond s e e ro gn t c s, pens q e s q e poss e de r n d s freq: nc s.

Do n o A o: f n con eno d s o

Do n o An ogo: f n con eno d d o

Loc z o: ro do no, no corpo do t ex o.

Enfoq e d co p r o: f n o

Página 94: Para que ocorra o processo necessário que existe nos gêneros de texto, o narrador precisa estabelecer uma relação de gênero de texto com o leitor. Quando o autor estabelece uma relação de gênero de texto com o leitor, ele estabelece uma relação de gênero de texto com o leitor. Quando o autor estabelece uma relação de gênero de texto com o leitor, ele estabelece uma relação de gênero de texto com o leitor.

Do não A o: ocorrência de processo de texto, duração de texto

Do não An ogo: processo

Localização: no do texto, no corpo do texto.

Enfoque do processo: função

Página 94 Exercício 9. Quais são as principais diferenças entre o texto oral e o escrito?

Do não A o: função de texto.

Do não An ogo: função de texto.

Localização: no do texto, e propósito de texto de exercício.

Enfoque do processo: se o texto depende

Página 94 Exercício 4. Quais são as principais diferenças entre o texto oral e o escrito?

b) A diferença de texto oral e escrito sobre o texto escrito. No texto escrito, o que ocorre?

c) Por que é necessário o texto escrito de texto escrito de texto escrito?

Do não A o: função de texto escrito de texto escrito.

Do não An ogo: função de texto escrito de texto escrito.

Localização: no do texto, e propósito de texto escrito de texto escrito.

Enfoque do processo: função

Página 200: A natureza dos aspectos de formação e de formação no texto escrito e o texto escrito.

Do não A o: formação de texto escrito.

Do não An ogo: formação de texto escrito de texto escrito.

Localização: no do texto, e propósito de texto escrito de texto escrito.

Enfoque do processo: se o texto

P g n 204: De for s p f c d en e con ergen e q e concen r o fe xe de z q e r s Ass , pode o co p r r s en e con ergen e co o s pe h o c nc o co d feren de q e e t e ref e e o r o n o s e q e s s o r s d s por e s

Do n o A o: en e con ergen e.

Do n o An ogo: s pe h o c nc o .

Loc z o: ro do no, no corpo do t ex o.

Enfoq e d co p r o: s e e h n

P g n 204: Co o n o s pe h o , n s en e s ge depende d p o o do ob e o e re o e s e t b podes er d re t o n er t d or o enor q e o ob e o.

Do n o A o: ge d s en e

Do n o An ogo: ge n o s pe h o

Loc z o: ro do no, no corpo do t ex o.

Enfoq e d co p r o: s e e h n

P g n 2 3: M s en o: o e t r o n n o s o s c r g s neg s , ne o pr t o n s o s c r g s p o s t s . E s p o s e co o c r c e r s t c s s s c r g s . co o g q e p o s c b e o c s t h o : e e n o c b e o c s t h o , pen s p o s co o c r c e r s t c c b e o c s t h o .

Do n o A o: c r c e r s t c de pr t o n s e e t r o n s .

Do n o An ogo: c r c e r s t c de p o s o

Loc z o: ro do no, no corpo do t ex o.

Enfoq e d co p r o: s e e h n

P g n 2 4: O q e con ece? Co o oc s exp c s s o?

b Q u n d o p s s o o br o e fren e t e do t e e s or g do, o p o s o r d o s por e Q u r e o d s s o co exper nc q e oc s f z e r ?

Do n o A o: e e r z o d o s corp o s , p o s r d o s pe o t e e s or.

Do n o An ogo: c n e de p s t co e e r z d e ped o de p pe .

Loc z o: ro do no, e prop o s t s de d de pr t c

Enfoq e d co p r o: f n o

P g n 2 : M e r s e t co s p o s e f c d de e o en t r e t r o n s por c s d for co os e s t o o s s e org n z : g n s e t r o n s co o q e f c p s s e n d o re en e



de u t o o p r o u t r o d e n t r o d o e . s s e p e p r f o r b o s s  
 c r c e r s t c d e r d e e t r o n s r e f g r  
 Do n o A o: o e n o d e e t r o n s e n r e o t o o  
 Do n o A n o g o: r d e e t r o n s r e  
 Loc z o: r o d o n o, n o c o r p o d o t e x o.  
 Enfoq e d co p r o: s e e n n

P g n : 2 e 228: M e r s e t c o s p o s e f c d d e e o e n r e t r o n s p o r c s  
 d f o r c o o s e s t o o s e o r g n z : g n e t r o n s c o o q e f c p s s e n d o  
 r e e n e d e u t o o p r o u t r o d e n t r o d o e . s s e p e p r f o r b o s s  
 s c r c e r s t c d e r d e e t r o n s r e f g r  
 Do n o A o: o e n o d e e t r o n s e n r e o t o o  
 Do n o A n o g o: c r c o c o o r d o  
 Loc z o: r o d o n o, n o c o r p o d o t e x o.  
 Enfoq e d co p r o: s e e n n f g r



P g n : 228: A o p s s r p e o f e n o d e t n g t n o, c o r r e n e e t r c e n c o n r g r n d e  
 d f c d d e, o q e p r o o c t o o b o q e s d o s e t r o n s c o o t o o d o t n g t n o. O  
 q e c e n o t o n e n s o q e e g n c n d e c e r, b r h r. A g o p r e c d o c o o q e o c o r r e  
 q n d o s e d e x b r r d e e t n o f o g o; e e g b r h r n o e c o r o.  
 Do n o A o: n c n d e c e n o d o t n g t n o p o r c o r r e n e e t r c  
 Do n o A n o g o: n c n d e c e n o d e b r r d e e t p e o f o g o.  
 Loc z o: r o d o n o, n o c o r p o d o t e x o.  
 Enfoq e d co p r o: s e e n n



P g n 230: Quando n e c rreg d s sobre o p r r s , s u pon t f n c on co o oc de or concen r o de c r g s e t r c s , f orecendo q e o r o oorr , des c rreg ndo n e .

N e p s t de, de es e e t r oc s des c p dos es e b r g r s ob r or s s o d s , pos p s o e r ore pode f n c on r co o pon t de u p r r s . E t ndo n e p s c n o no r , de es es r ed e n e o s e s c u t r o p r e ro t r o o , e z q e s s ner s d u dos n g f orece cond o de e r c d de n e en t u des c r g e t r c de r o.

Do n o A o: pre en o de c den s d r n e e p s t de, re c on dos p s o s e r or s .

Do n o An ogo: f n c on e n o de p r r o.

Loc z o: ro do no, e t ex o co p e en r .

Enfoq e d co p r o: f n o

P g n 231 : P h n s n de energ e t r c

Do n o A o: f n c on e n o de u p h

Do n o An ogo: s n de energ e t r c

Loc z o: ro do no, no t p co do t ex o.

Enfoq e d co p r o: s e e n f n o depende

P g n 232 Co obser o s co o s s , b e r t p de conc r q e A err t b poss dos p o gn t co s , g ndo co o g g n t co e q e s e c a po gn t co poss h s de for q e o de nor e s u no p n e t

Do n o A o: A err es e s p o gn t co s .

Do n o An ogo: g g n t co

Loc z o: ro do no, no corpo do t ex o.

Enfoq e d co p r o: f n o.

P g n 233 Ex s t e n s , co o t r r g s r h s e cer t s s , q e com e g e s en t r o c po gn t co t er r t e e o t z e s u n e g o . co os e poss s e u p e q u en b s s o den ro des c be nd c ndo o nor e e f c t ndos u oc z o .

Do n o A o: oc z o de t r r g s r h s e cer t s s .

Do n o An ogo: b s s o n ern

Loc z o: ro do no, no corpo do t ex o.

Enfoq e d co p r o: s e e n

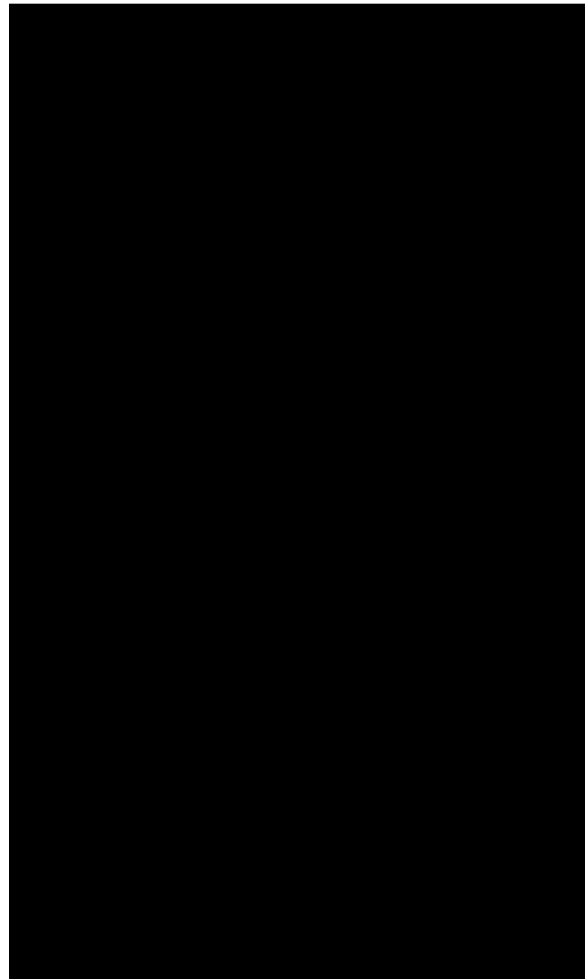
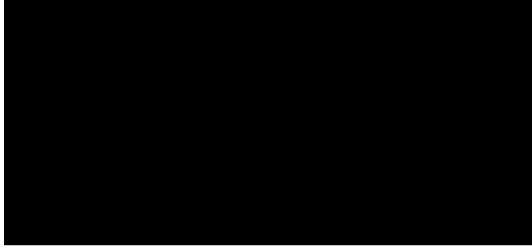
P g n 245, 247, 248, 249: f g r s de c r c o s co or d o s .

Do n o A o: t o s .

Do n o An ogo: f g r s de c r c o s co or d o s .

Loc z o: ro do no, no corpo do t e x o .

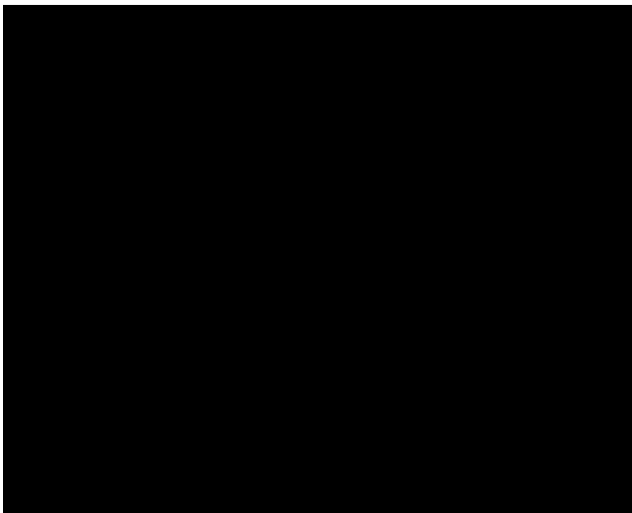
Enfoq e d co p r o: f g r s



P g n 245



P g n 247



P g n 248

P g n 247

P g n 24: V o t e s q u e s e r e p r e s e n t a o s d e c o r o e d e n o e o b s e r e -  
o s c o e n o .

a) Q u e n s c a d s e e r n c s t e c d d o s t o o s ? A s b o h s s o b r e s c a d s  
r e p r e s e n t a o e t r o n s . Q u e n o s e t r o n s o n o e ?

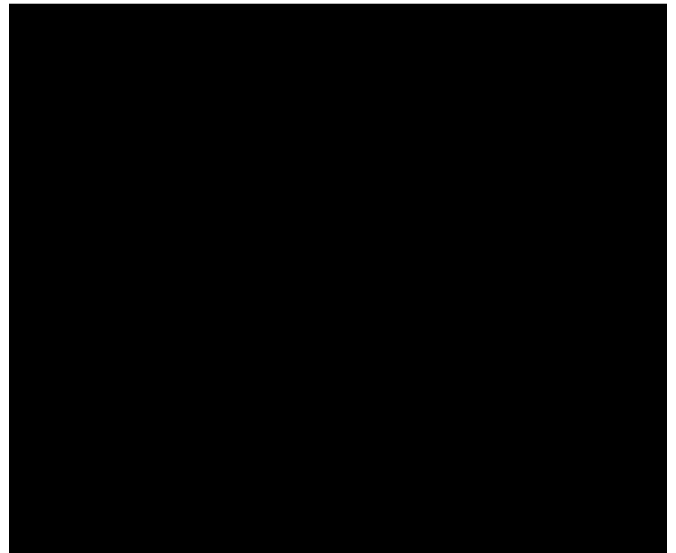
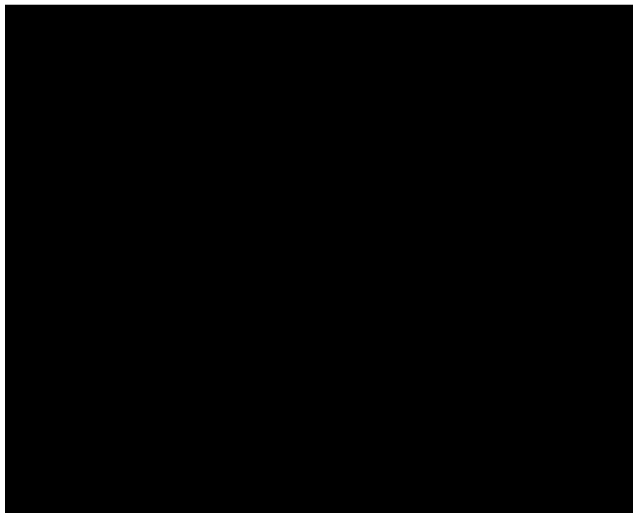
b) O b s e r e d s t r b o d o s e t r o n s n s c a d s . Q u e n o s e t r o n s h e c d c d  
d e s s t o o s ?

D o n o A o : c a d s e e r n c s d e t o o s .

D o n o A n o g o : f g r s d e c r c o s c o r d o s .

L o c z o : r o d o n o , e p r o p o s t s d e r o o o d e e x e r c o s .

E n f o q u e d c o p r o : f g r



P g n 248: L o g o p o d e o d f e r e n c r o s e e e n t o s p e q u e n d d e d e p r t o n s q u e s e s  
t o o s p o s s e . O u s e p o r Z , q u e c o n s d e r d o d e n t d d e d o e e e n t o .

D o n o A o : n e r o c o .

D o n o A n o g o : d e n t d d e .

L o c z o : r o d o n o , n o c o r p o d o t e x o .

E n f o q u e d c o p r o : s e e n

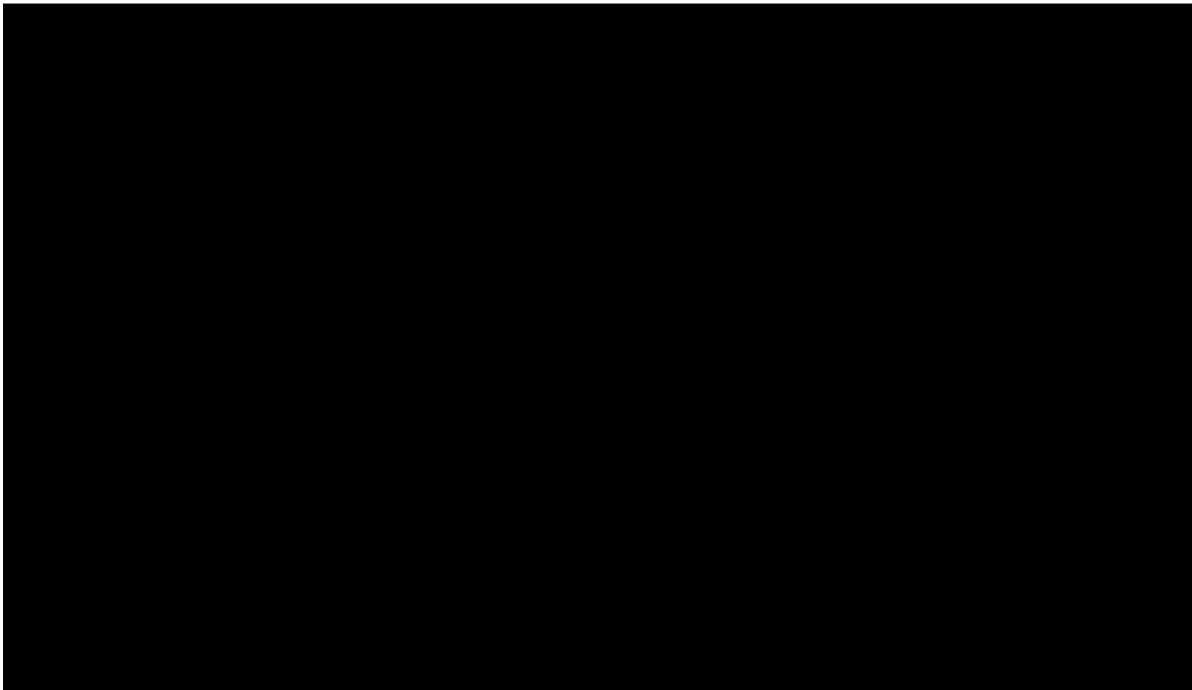
P g n 204 e 3 0 : f g r

D o n o A o : s t r u t r d o c o r e o d e s d o - r e c o c r s t n o .

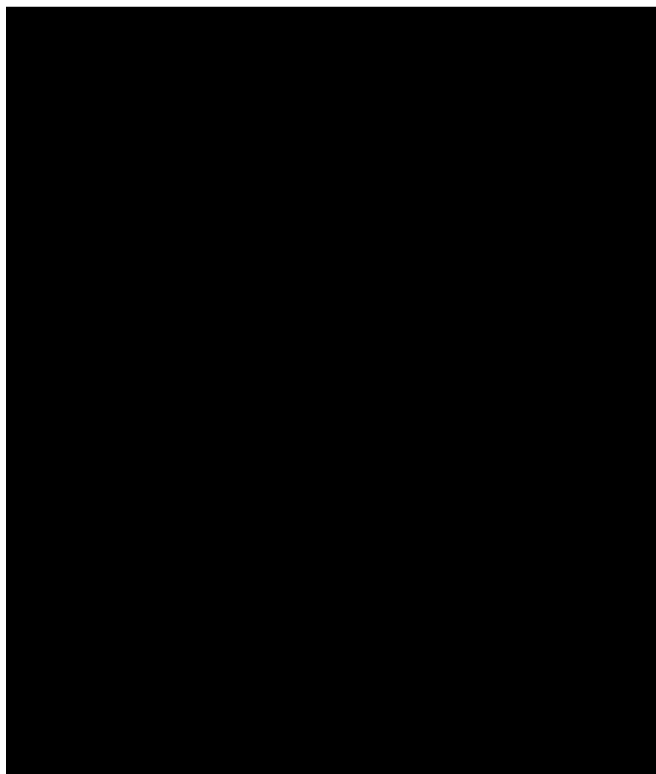
D o n o A n o g o : b o s c o o r d s r e n d s e f o r d e q u e d r d o .

L o c z o : r o d o n o , n o c o r p o d o t e x o , e n o g o s r o r o s p e c t e n e .

E n f o q u e d c o p r o : f g r



P g n 204



P g n 30

P g n 289: P r o g r c u t o r c p o r t n e p r a d o r " e r r c o o s e d z n s r e s r r s . I n c o r p o r d o s o o , e e e o t e o r d e c c o e e n t s u d s p o n b d d e p r s p n s . O g r c u t o r p e r c e b e q u e p n t o f c s o e r e g e e h o r c o p c o d c e , p o r s s o , e s u n g u g e e x p c q u e c d o e r r .

Do n o A o : o d c n o s o o

Do n o A n o g o : d o r o s o o

Loc z o : r o d o n o , e t e x o c o p e e n t r .

Enfoque de propósito: função

Página 292: figura de cores.

Do não A: requebração em drogas e cores.

Do não An: bom cor de.

Localização: no do não, no corpo do exto.

Enfoque de propósito: figura

Página 300: conteúdo de esto e abaco

Página 9 : As partículas de dentro do círculo são perdas com o pe e e e r n t e  
essas energias partículas de r q e e s t o s u f r e n e , c o o b o h a q u e r n t u s u a  
energias n t c p r a o c o n u n o d e b o h s .

Do não A o: r n f e r n c a d e e n e r g e n r e p r t c u s d e r .

Do não A n o g o : r n f e r n c a d e e n e r g c n t c e n r e b o h s d e g d e .

Loc z z o : n u a d o p r o f e s s o r , r e s o u o d e e x e r c c o s .

Enfoque d co p r a o : s e e h n

Página 95: Exercício 9. e e h n s : a b o s s o s e n s o r e s " s f u n c o n a q u a n d o a g o s  
t o c a f u n c o n e d e r n d s f a x s d e f r e q u e n c e p o d e s e r d n f c d o s p e o  
e x c e s s o d e s e n s o e u n o s o u s o n o r s . D f e r e n s : o o h o s e n e " o n d s  
e e r o g n t c s : o r e h o n d s e c n e s s o n o r s .

Do não A o: f u n c o n e n o d a s o .

Do não A n o g o : f u n c o n e n o d a d o .

Loc z z o : n u a d o p r o f e s s o r , r e s o u o d e e x e r c c o s .

Enfoque d co p r a o : s e e h n d e p e n d e

Página 9 e e h n : e a b o s s c s f c a r z e n d s " e d s c o s , q u e d e e  
g r r p r q u e p o s s e r d o s " . D f e r e n : e n q u a n t o u s a a g h e t c p r a o  
s u a e t r a o o u t r o s a f e x e d e u z d e s e r .

Do não A o: f u n c o n e n o d e u t r o

Do não A n o g o : f u n c o n e n o d e u p r e h o d e C d .

Loc z z o : n u a d o p r o f e s s o r , r e s o u o d e e x e r c c o s .

Enfoque d co p r a o : s e e h n

Página 05: e u c o n d u t o r f a o r e c e a p s s g e d e c o r r e n t e e t r c o s u o d o o e s t  
f u n c o n a n d o c o o e o c o n d u t o r d e c o r r e n t e e t r c q u e c r c u p e s p c s e t c s e p o r  
d e n t r o d o a p e r e r o .

Do não A o: c o n d u o d e e n e r g e t r c

Do não A n o g o :

Loc z z o : n u a d o p r o f e s s o r , r e s o u o d e e x e r c c o s .

Enfoque d co p r a o : f u n o

Página 09: Exercício Apreensão em nome, sua função com o escudo e erro genético, pedindo que se procurem os erros de perfeição e erros de classe e gênero os erros.

Do não A: o: c: p: e: erro genético: erro: re.

Do não An: ogo: escudo

Localização: número do professor, resumo de exercício.

Enfoque de trabalho: função

ANEXO C – LÍNEA DE CONDUÇÃO NA REDE NACIONAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA.



Fig. 1: Condição de operação.

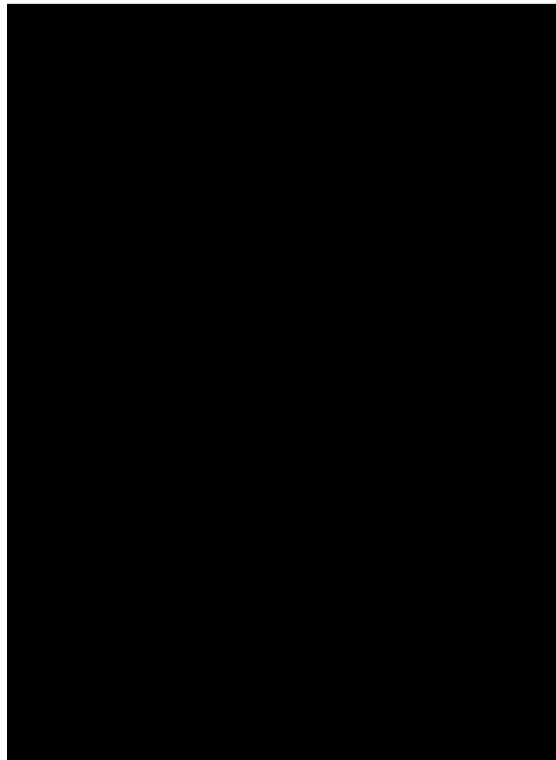
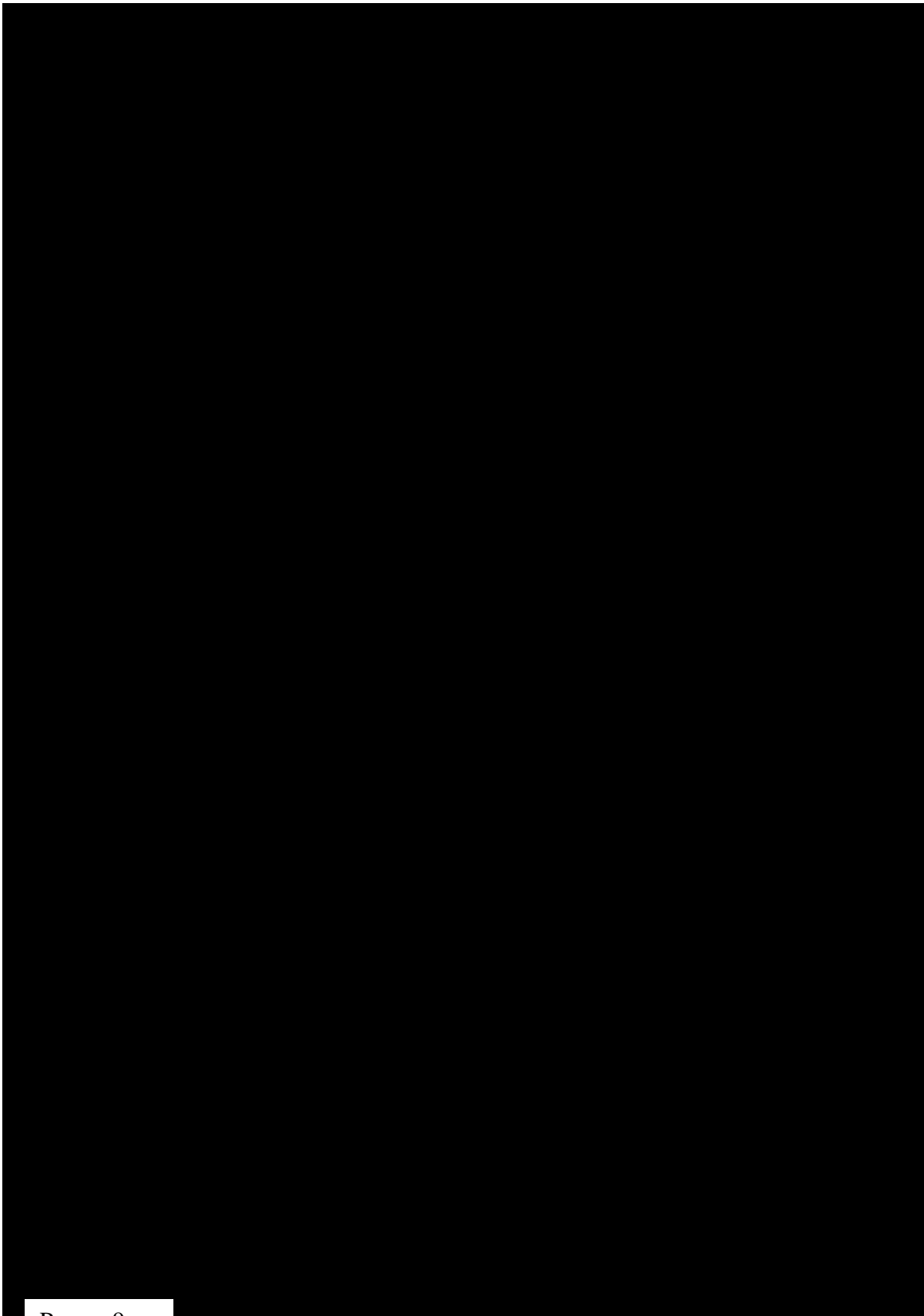
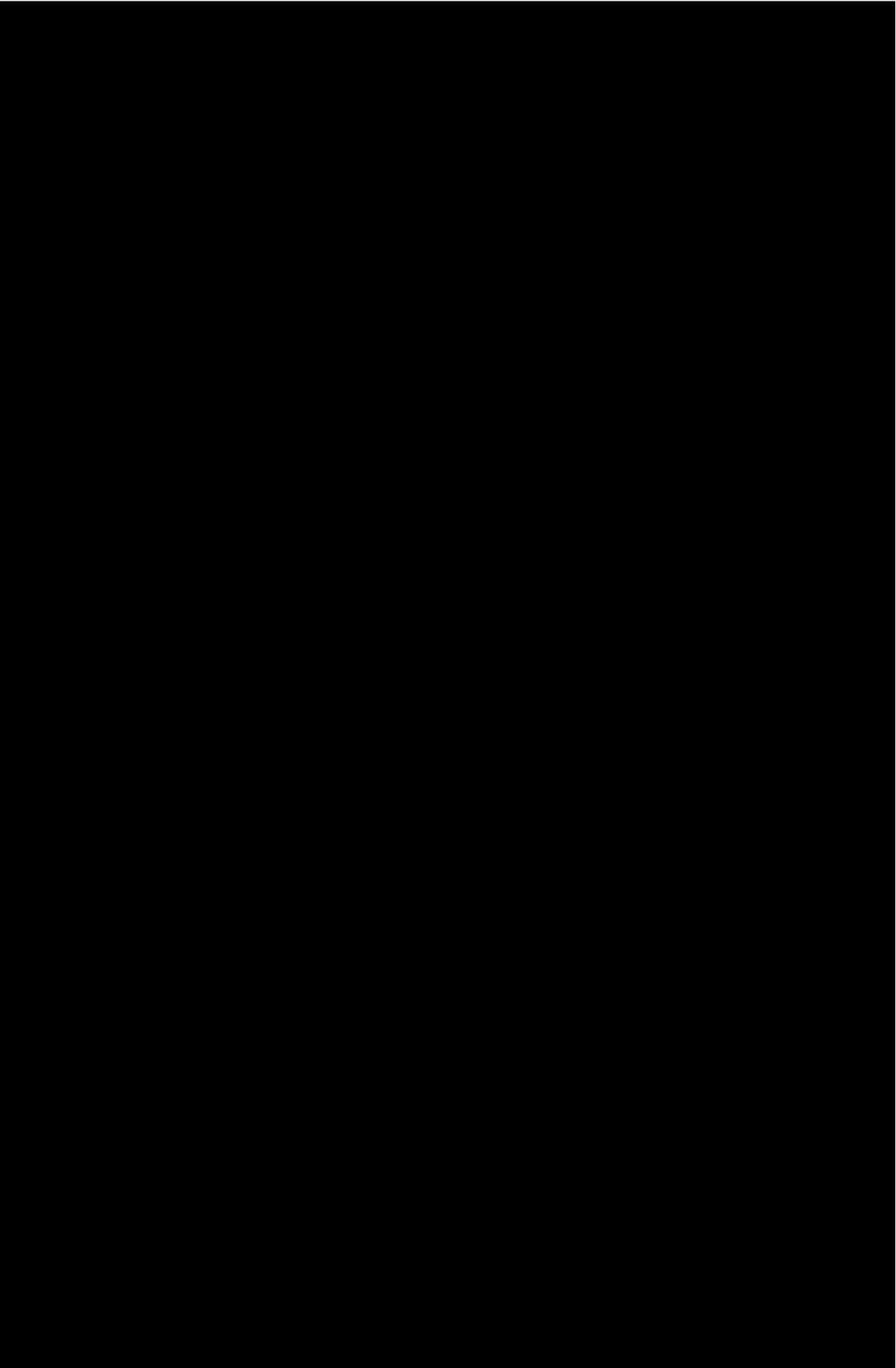


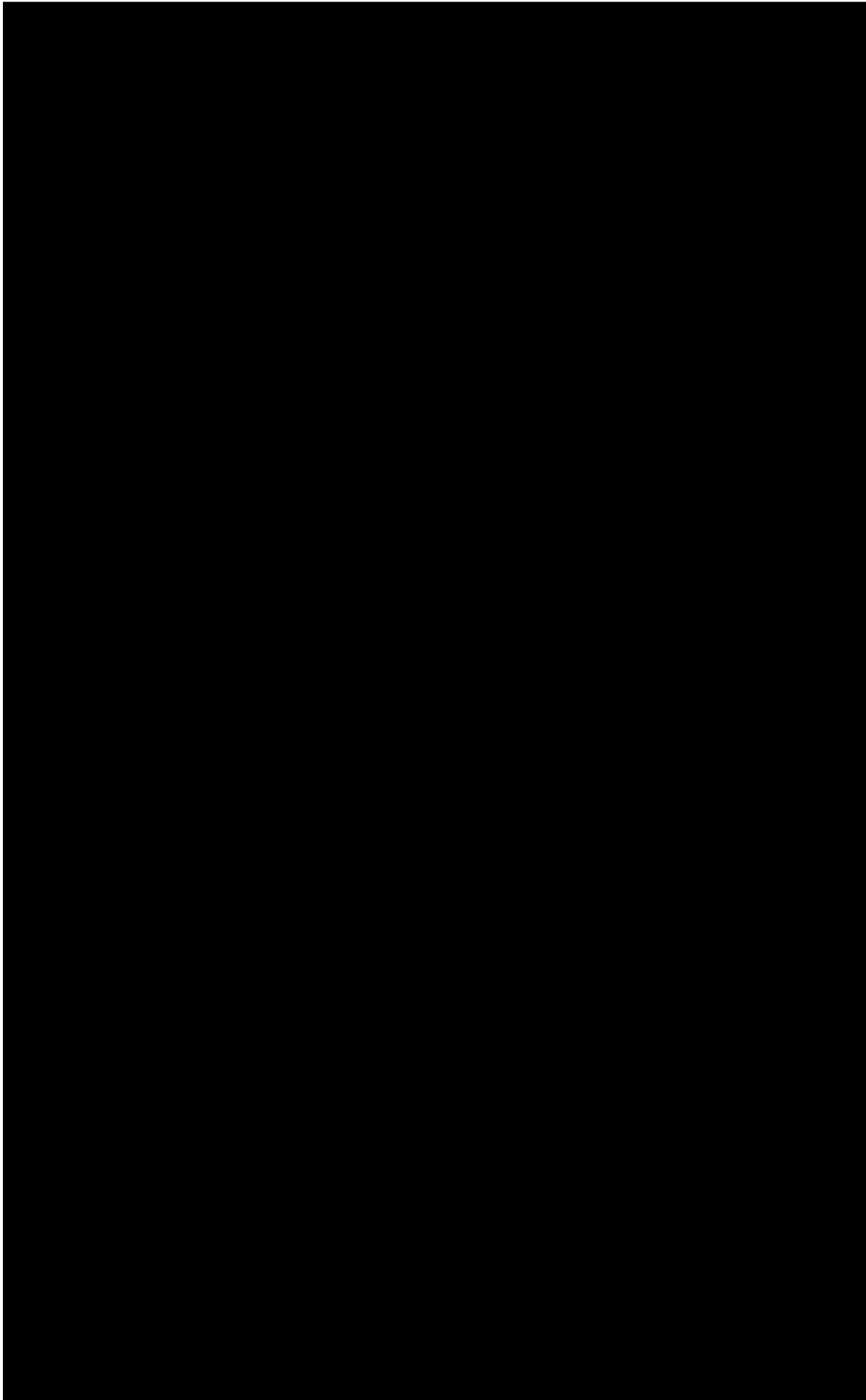
Fig. 2: Condição de operação.

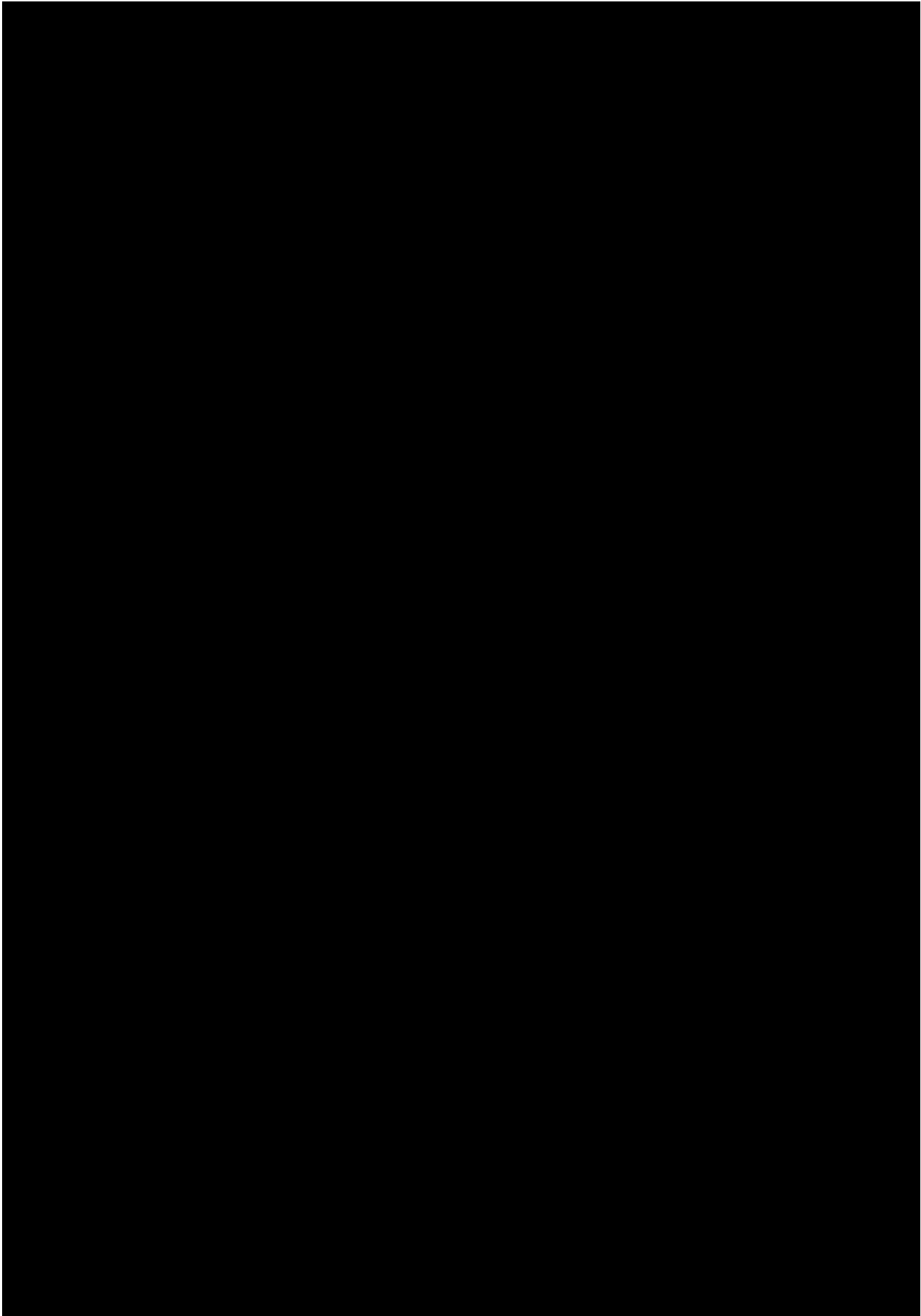


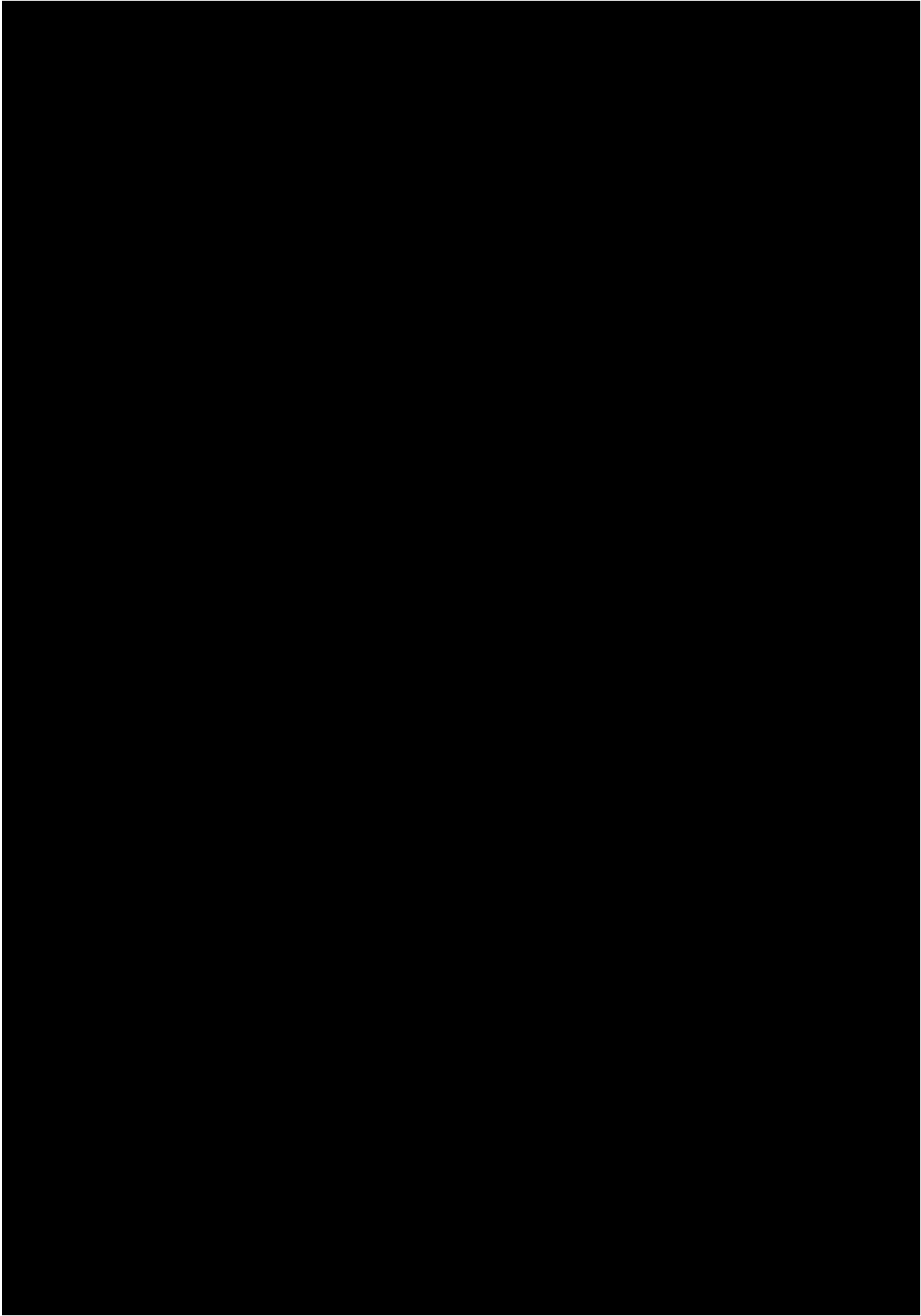
Apres en t o d s p g n s 9 9 do c p t r o n s do n s e o 3 des t d s s e r t o  
n t r d ELE ÃO, DE C ÃO E AN L E DO L RO D D A CO ..



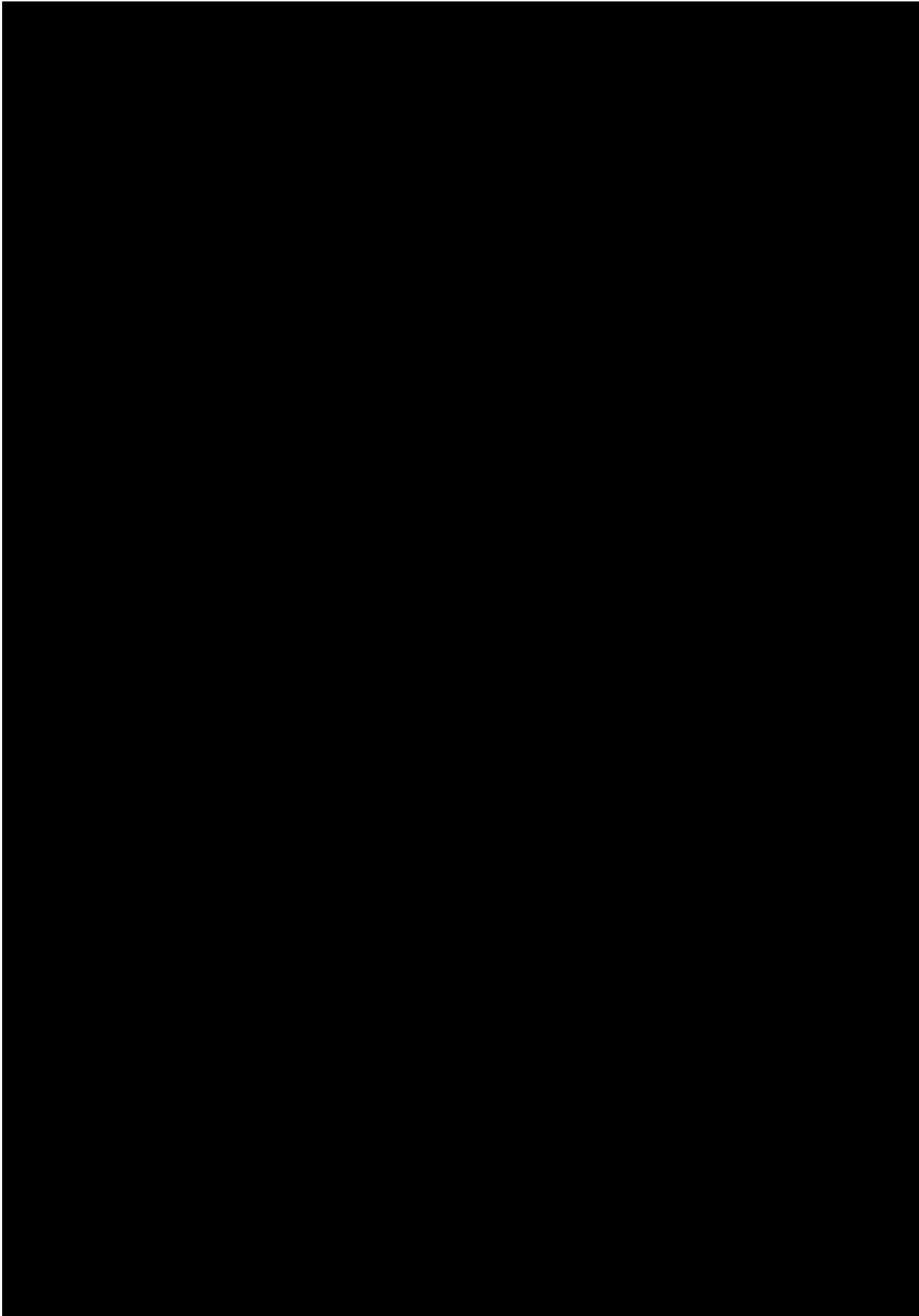


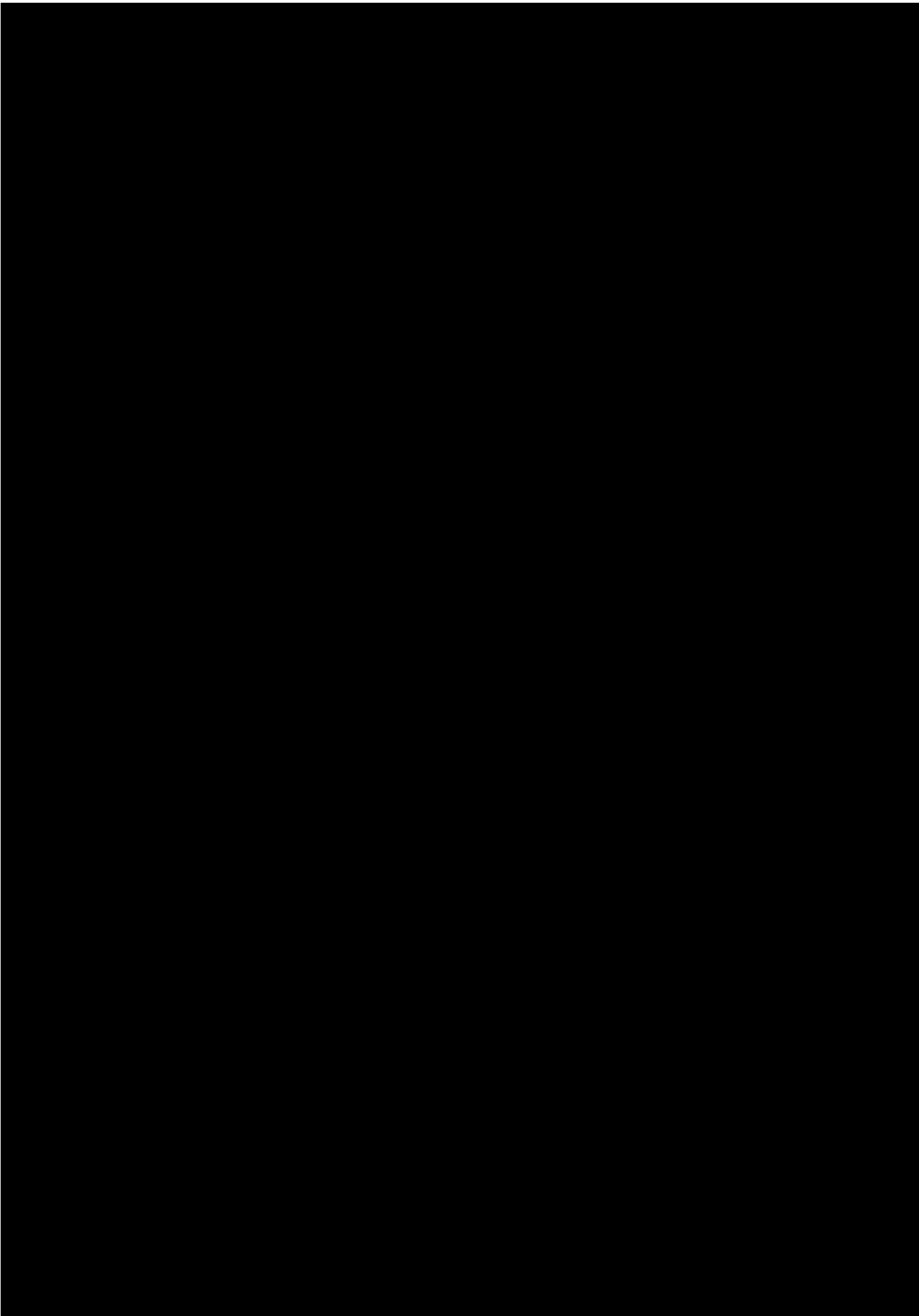






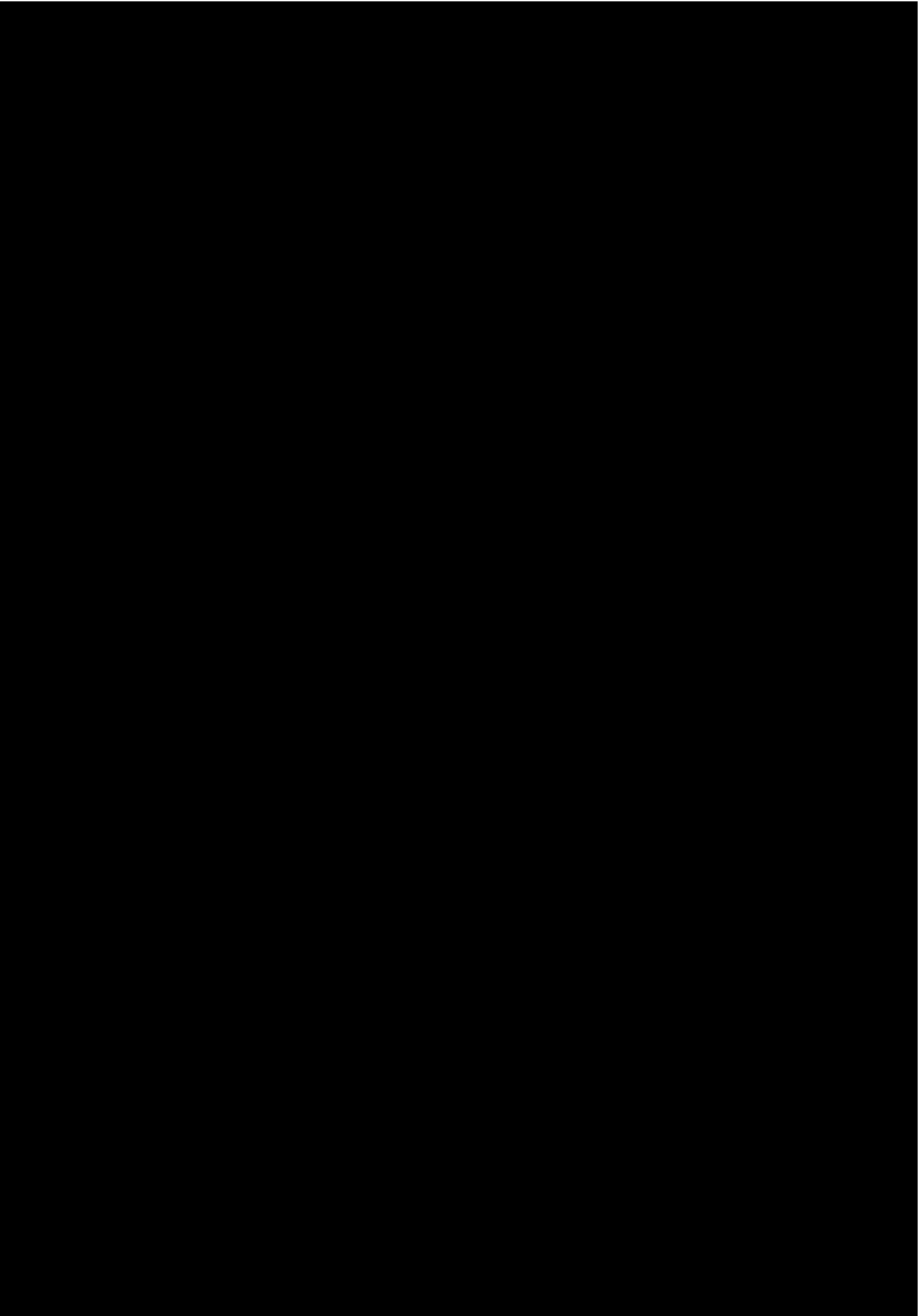


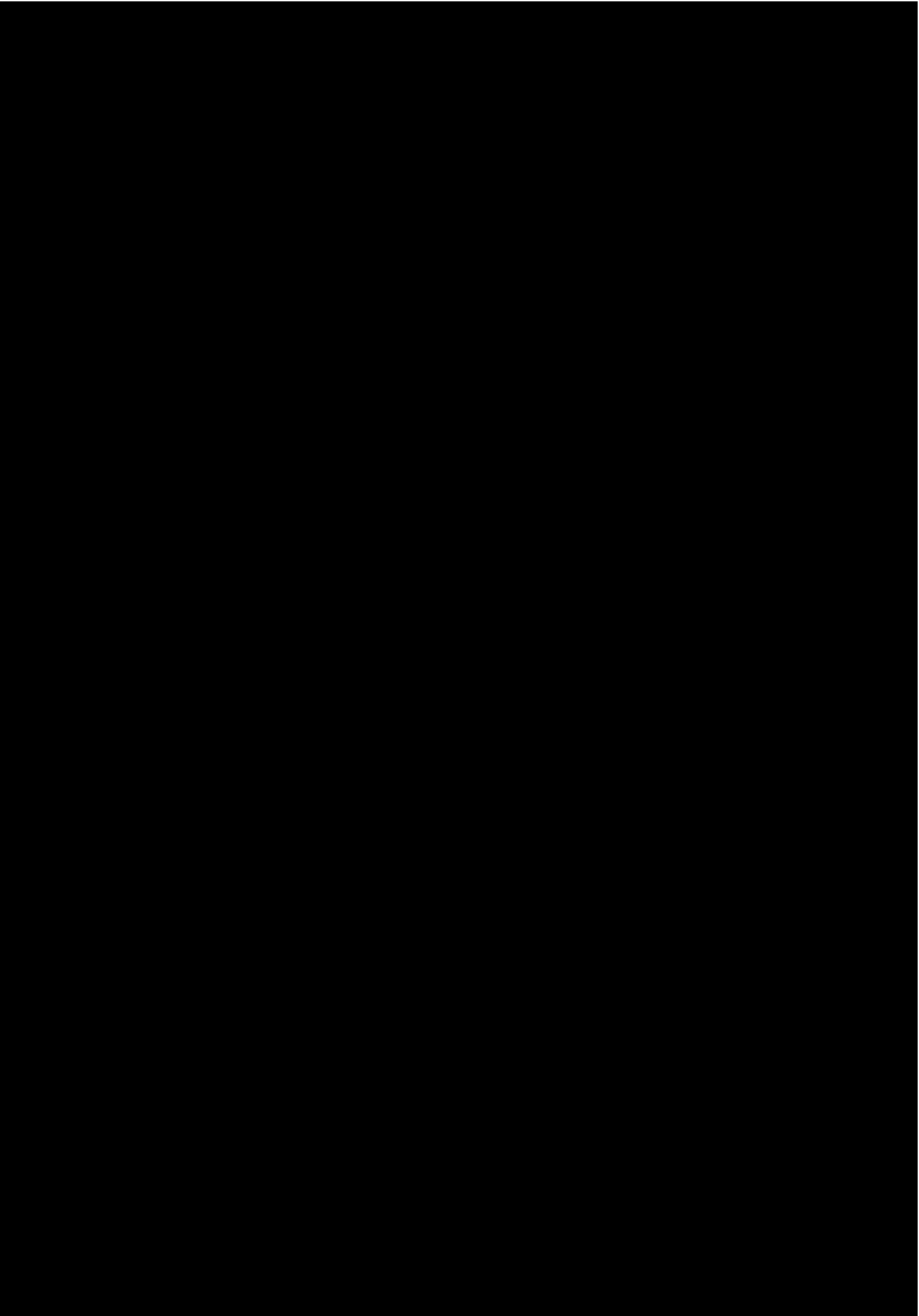














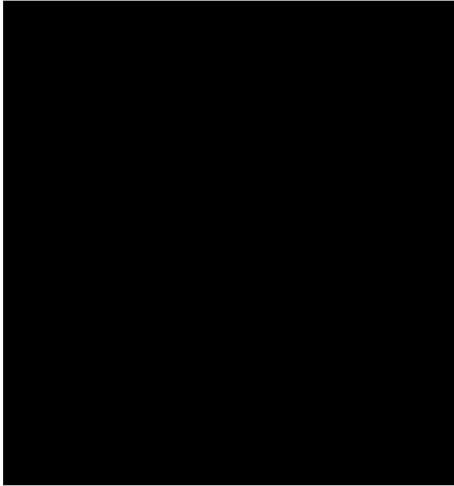
P g n 0, 2 e 3: f g r s de c r c u o s co c r g s e t r c s.

Do n o A o: M o d e o A t c o d e D o n, A o s o n e r f e r f o r d.

Do n o A n o g o: c r c u o s co c r g s e t r c s.

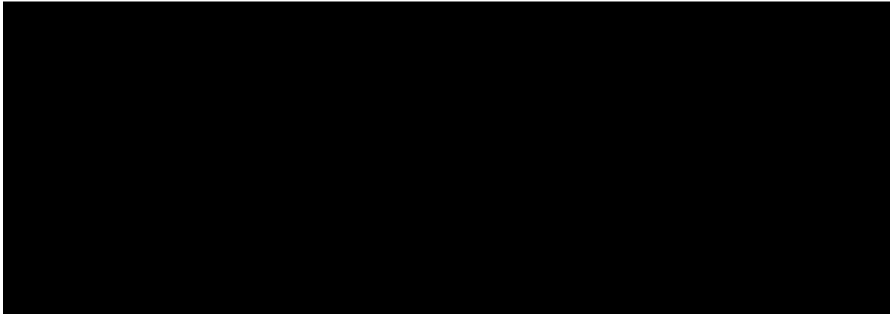
L o c z o: r o d o n o, n o c o r p o d o t e x o.

E n f o q e d c o p r o: f g r s

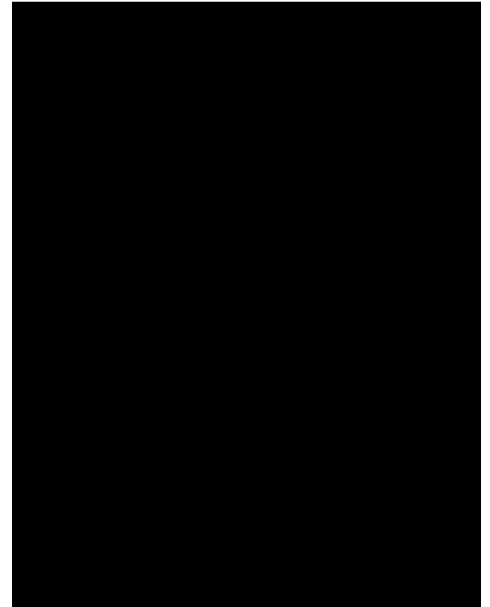


P g n

P g n 2



P g n 0



P g n 3

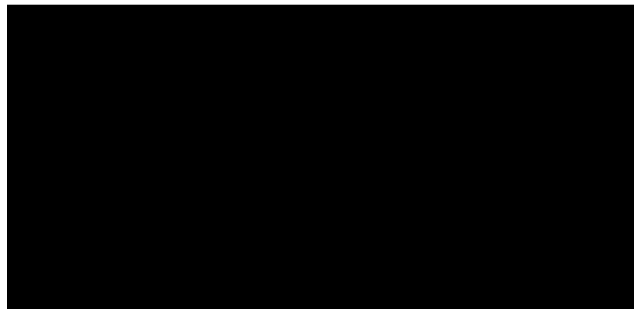
P g n 5. e : f g r s de c r c u o s co o r d o s.

Do n o A o: t o o s.

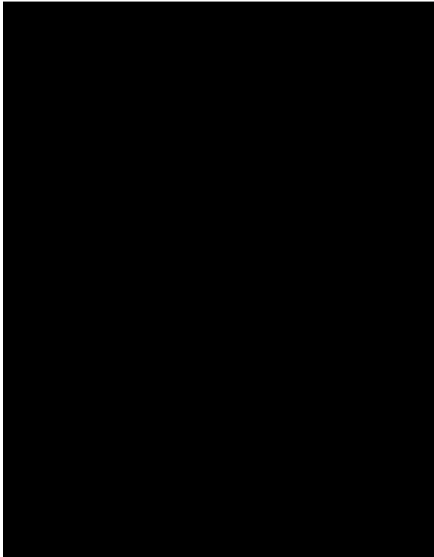
Do n o A n o g o: c r c u o s co o r d o s.

L o c z o: r o d o n o, n o c o r p o d o t e x o.

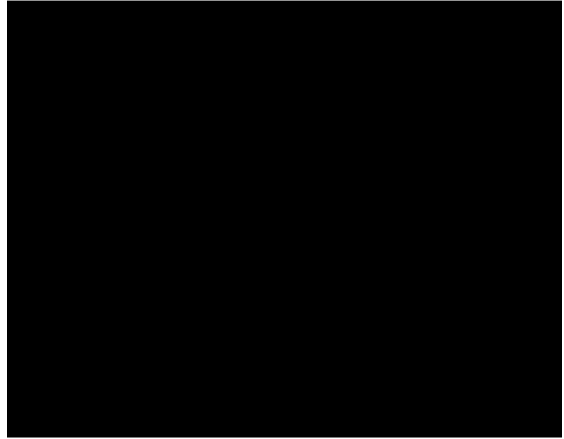
E n f o q e d c o p r o: f g r s



P g n 5



P g n 5



P g n 6



P g n 7

P g n 3: Dos nos depos de <sup>h</sup>erford t er cr do os e ode o, o c en s t d n r q s  
 Nes B o r o co p e o , cr ndo o q e h o e b do ode o p ne r o.  
 O ode o q e repres en t o t o co o t endo p e cen r b d n c eo, con endo  
 pr t ons e n ut rons s er e p r exp c r grande n ero de obs er oes sobre o er s .  
 Do n o A o: Mode o A co.  
 Do n o An ogo: ode o p ne r o.  
 Loc z o: ro do no, no corpo do t ex o.  
 Enfoq e d co p r o: s e e n

P g n 8: e u t o o f o s s e d o t h o d e u s t d o d e f u t e b o , c o d e r o  
 p r o x d o d e 300 e t r o s , o n c e o d e s e t o o s e r c o o u s e e n e d e e r h  
 c o o c d n o c e n t r o d o s t d o l

Do n o A o: p r o p o r o e s d o t o o .

Do n o A n o g o: s t d o d e f u t e b o .

Loc z o: r o d o u n o , n o c o r p o d o t e x t o .

Enfoq e d co p r o: p r o p o r o .

P g n 8: O n e r o c o d e n t f c o t o o , p o r q u e p e o n e r o d e p r t o n s q u e u  
 t o o s e d f e r e n c d e t o d o s o o t r o s .

A s s c o o u n e r o d e r e g s t r o d e d e n t d d e d e n t f c p e n s u a p e s o o n e r o  
 c o d e n t f c p e n s u t p o d e t o o . A s s c o o n o p o d e e x s t r d s p e s o s  
 d f e r e n e s c o o s o r e g s t r o d e d e n t d d e , n o p o d e h e r t o o s d o s o e e e n t o  
 q u c o c o n e r o c o d f e r e n e .

Do n o A o: d e n t f c o d o t o o p e o n e r o c o .

Do n o A n o g o: d e n t f c o d e p e s o s p e o r e g s t r o d e d e n t d d e .

Loc z o: r o d o u n o , n o c o r p o d o t e x t o .

Enfoq e d co p r o: s e e h n

P g n 2 : N u s q u e q u e c o n d z c o s e u o d e o , e e r e p r e s e n t o u s t o o c o o  
 b o s p r e e n h d s c d u d e u a f o r c o o s n e r o r e n e .

Do n o A o: r e p r e s e n t o d e t o o p o r D o n , e e e n t o q u c o s .

Do n o A n o g o: b o s p r e e n h d s d e f o r s d f e r e n e s .

Loc z o: r o d o u n o , n o c o r p o d o t e x t o .

Enfoq e d co p r o: s e e h n

P g n 28: C o o s e r s d o f b e o .

Do n o A o: c o b n o d e t o o p r r f o r r s b t n c s .

Do n o A n o g o: c o b n o d e e r s p r r f o r r p r s .

Loc z o: r o d o u n o , n o t p c o d o t e x t o .

Enfoq e d co p r o: s e e h n

P g n 29: P r en tender e or, o co p r r o e e en o q c o s e r s do n o s o f b e o. E s s o p e n s 23, s co b n d s de n e r d f e r e n o , f o r t o d s s p r s q e c o m e c e o s .

D n o d o e e e n o q c o s , s e e n n do q e o c o r r e c o s e r s , s o f o r d s t o d s s s u b t n c s q e e x s t e . E s s o f o r d e e x p c r o t o d e n s d d e s u b t n c s e x s t e n o s .

C o d u s e r s A, u e r e e e r f o r o p p r g : c o d o s t o o d o e e e n o q c o h d r o g n o e e e n o q c o h d r o g n o O f o r s e n d d e b s c o o c u d s u b t n c g r e p r e n t d p e f r u O.

D o n o A o: c o b n o d e t o o p r f o r r s u b t n c s .

D o n o A n o g o: c o b n o d e e r s p r f o r r p r s .

L o c z o: r o d o n o, n o c o r p o d o t e x o.

E n f o q e d c o p r o: s e e n n

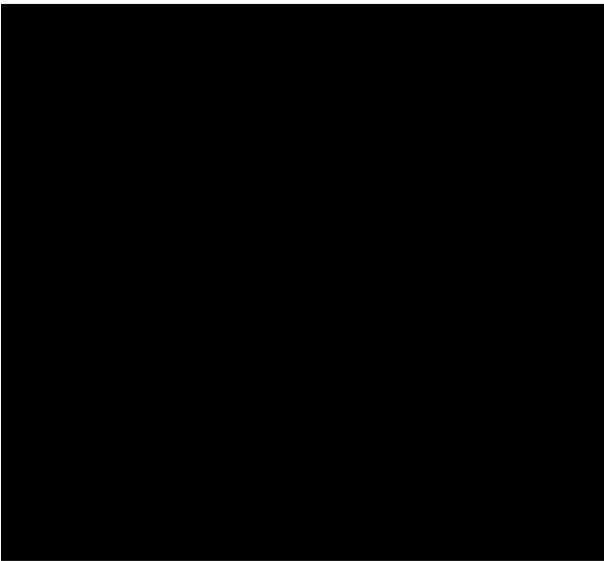
P g n s 29, 30 e 3 32, 33 e 34: f g r s q e r e p r e n t o o d o e e e n o q c o s : n e n o; c o r o e s d o; c o r e o d e s d o; h d r o g n o, s u b t n c h d r o g n o, o x g n o e o c u d e g n n o.

D o n o A o: t o o d e d f e r e n o e e e n o q c o s .

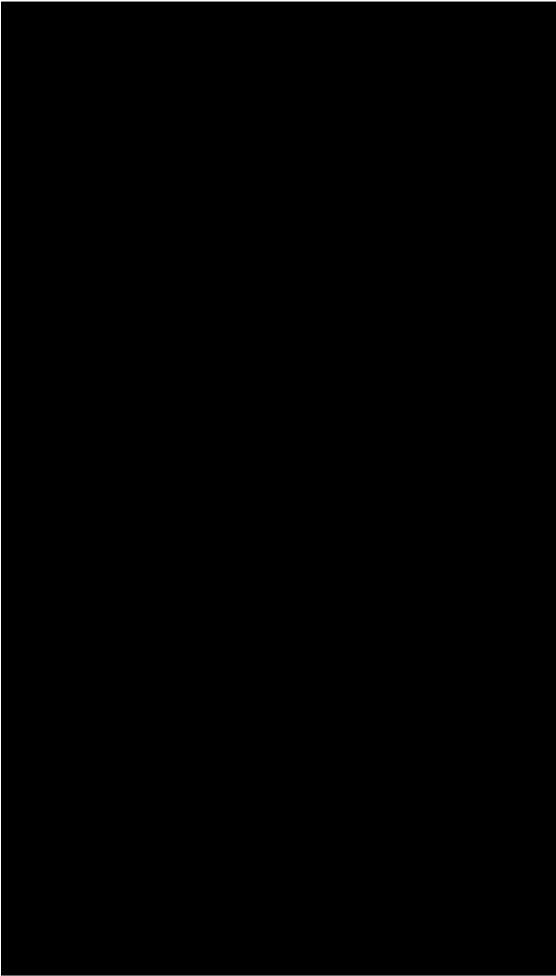
D o n o A n o g o: c r c o c o o r d o s .

L o c z o: r o d o n o, n o c o r p o d o t e x o.

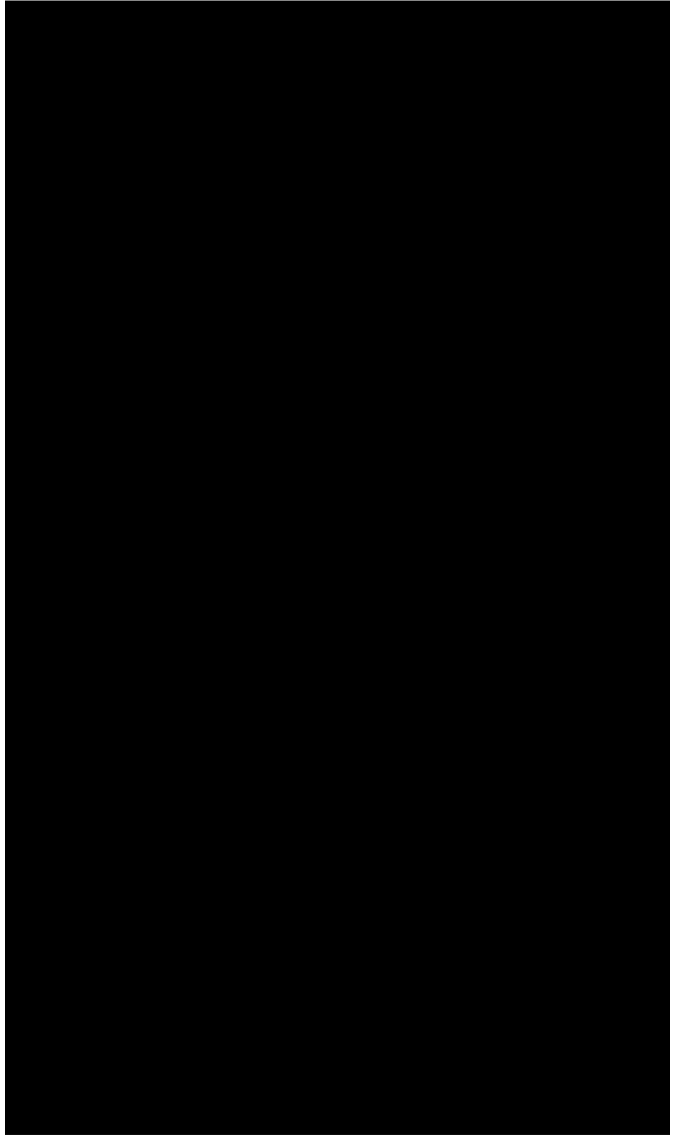
E n f o q e d c o p r o: f g r



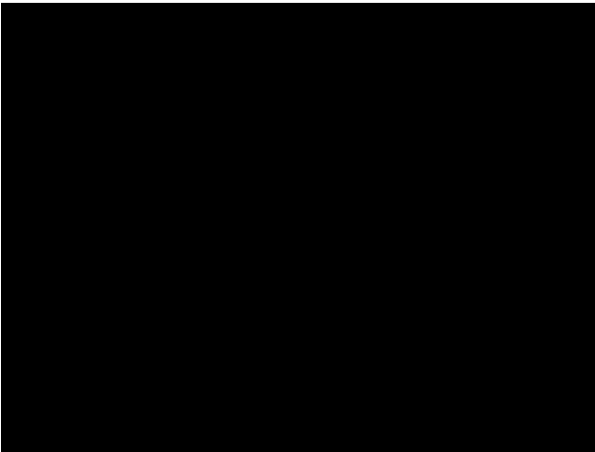




P g n 32



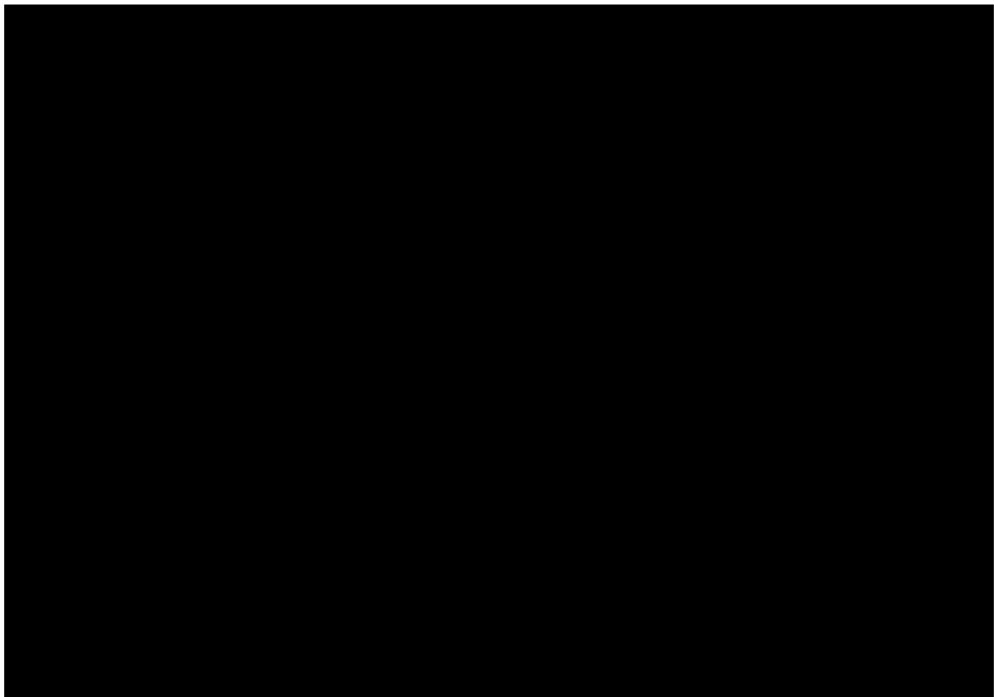
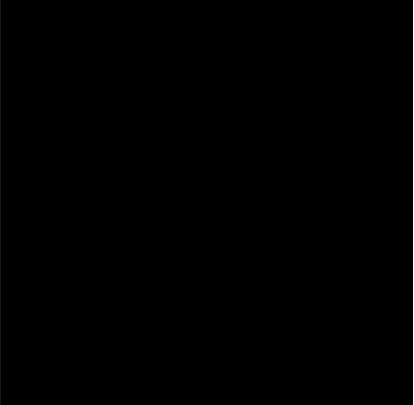
P g n 32



P g n 32



P g n 30



P g n 33

P g n 34

P g n 40: Foc o

. represen e co des em o qe ro d s re os exe p f c d s. Se bo h s d feren os p r nd c r os d feren e e en os qe cos.

2. Agor represen e s s re os ut z ndo t p h s de g r r f de d feren cor s p r os d feren e e en os qe cos.

Obs er ndo, co en o, ss s d s for s de represen r s re os co bo h s e t p h s oc pode er qe os t o os qe exs te n os d re os o os os qe exs te depos qe re o con ece. O qe ocorre nos qe ro c s os fo o re r r n o dos t o os, ger ndo no s s b t nc s.

Do no A o: re os qe c s en re os e e en os qe cos.

Do no An ogo: bo h s e t p h s de g r r f

Loc z o: ro do no, e propo t s de d des pr t c s.

Enfoqe d co p r o: s e e n

P g n 42: s r o: Enz s b t nc exs ten e no corpo dos s er os qe e f nc on co oc s dor, s to, ce er dos de re os qe c s.

Do no A o: o d enz

Do no An ogo: o do c s dor

Loc z o: ro do no, no g os r o.

Enfoqe d co p r o: f n o.

Página 48: Exercício 5. Estabeleça diferenças substanciais. Essa abordagem representa o conceito substancial da participação de nós mesmos? e o quê? expõe por quê? e não, o contrário? O que representa essas coisas?

Do não A: substancial da participação no conteúdo.

Do não Análogo: estabelecido diferenças substanciais.

Localização: no domínio, e propósito de razão de exercício.

Enfoque do propósito: se é

Página 5: Assim como a capacidade de criar possibilidades estruturais, a dignidade do cotidiano possível e o funcionamento dos órgãos do corpo e do sistema de cozinhar o cozimento, pode ser a capacidade de gerar possibilidades de funcionamento dos órgãos e dos organismos.

Do não A: a capacidade de gerar possibilidades e o fonte de energia para o corpo.

Do não Análogo: a capacidade de gerar possibilidades e o fonte de energia

Localização: no domínio, no corpo do exterior.

Enfoque do propósito: se é

Página 53: b. A coroa considera o furo da natureza: a função da perfuração é oferecer

Do não A: o da coroa

Do não Análogo: furo da natureza

Localização: no domínio, e propósito de razão de exercício.

Enfoque do propósito: função

Página 57: Essa capacidade de organização do projeto é o propósito de

Do não A: o da capacidade de organização

Do não Análogo: projeto

Localização: no domínio, no corpo do exterior.

Enfoque do propósito: função

Página 8: Exercício 5. O que é, e de que se trata, quando se trata do corpo e das partes dele? pode ocorrer pequenas coisas? É a função das partes? Do não A: a diferença entre as partes do corpo e as partes

Do n o An ogo: r a s .

Loc z o: ro do no, e propo t de ro o o de exerc c o .

Enfoq e d co p r o: s e e n

P g n 7: D e for q e b o c rreg do de e t r o s c p z de prod z r s ep r o de c r g s n s perf c e de b o h de n o, s c d s nfer o s d s n e s s o c p z s de prod z r s ep r o de c r g s n s perf c e d A err A r o e t r c e n t e r e A err e s c d s nfer o s d n e s pode d r or ge o r s .

Do n o A o: or ge d o r s .

Do n o An ogo: bo h de n o e e r z d

Loc z o: ro do no, no corpo do t ex o.

Enfoq e d co p r o: s e e n

P g n 83: A s s ndro W o t fez a p h o n t ndo s nd e e no q e p pe e beb do e g s g d er co oc do e n t e p c de pr e o t r de n o. Ao n t r o s dos e t s co u f o. W o t e r f co q e a corren e e t r c p s s p e o f o. Co o corren e er t o f r c e e e p h o r o s d e s s s nd e e .

Do n o A o: c d s d p h

Do n o An ogo: re e o o c d s de s nd e e .

Loc z o: ro do no, no corpo do t ex o.

Enfoq e d co p r o: s e e n

P g n 02: O e ro e t r co p r e h o q e f n c o n de do o q e c e n o de r s t or. E s e q e c e n o pro oc do pe p s s ge de corren e e t r c N e s e s e n do, o e ro e t r t r e n e g s p d s n c n d e s c e n e s co u s .

Do n o A o: e t r t r de e ro.

Do n o An ogo: e t r t r de p d n c n d e s c e n e .

Loc z o: ro do no, e propo t de d de pr t c

Enfoq e d co p r o: s e e n

P g n 0: A A err por e c n s o nd n o co p e t e n e s c r e c do, f n c o n co o g g n e s co Co o t odo e r r p o s u dos p o s g n t c o s .

Do n o A o: g n e s o d A err

Do n o An ogo: g g n e s co

Loc z p: ro do no, no corpo do ex o.

Enfoq e d co p r p: f n o.

P g n 23: Mõ o nõ org ns õ n ce r , ã n egr o en re s r s org ne s o  
peq enõ rg õ t b ex ge p dr o co p exo de org n z o.

Do n o A o: o d s org ne s .

Do n o An ogo: peq enõ rg õ .

Loc z p: ro do no, no corpo do ex o.

Enfoq e d co p r p: s e e n f n o.

P g n 50: O g ut n genõ , q ndo e con o co s ng e de t po d feren e, pode  
f n c on r co o corpõ s r h õ , s endo co b dõ por n corpõ ex s enõ nos ng e do  
recep or.

Do n o A o: o dõ g ut n genõ .

Do n o An ogo: corpõ s r h õ .

Loc z p: ro do no, no corpo do ex o.

Enfoq e d co p r p: f n o.

P g n 2: O c d go e q es e encon r s cr t s " s nfor õs gen t c s n es .  
gene no pode ser p n do e b c r e o er " e c pr r orde  
de er n d pe o gene. co o peg r r õ t oc f t s de c rro p r t oc r s f t s  
s c s er se pre s De ne r s e e n e, s c s e " de er n do  
gene.

Do n o A o: express o g n c

Do n o An ogo: t oc r s f t e r õ t oc f t s .

Loc z p: ro do no, no corpo do ex o.

Enfoq e d co p r p: s e e n

P g n 5: Exerc co . Podes e f r r q e os e n no p co e de c s .

Do n o A o: for o dos e n no por c s .

Do n o An ogo: p co e de c s .

Loc z p: ro do no, e egend s .

Enfoq e d co p r p: s e e n

Página 5: Exercício 5. Os cromossomos são formados de DNA, o conteúdo de DNA é constante e herdado.

Do não A o: formação de DNA.

Do não An ogo: conteúdo de DNA.

Localização: no núcleo, e eugênica.

Enfoque de conteúdo: seleção natural.

Página 7-8: A vida dos organismos vivos. O conteúdo de DNA, expressão, produção e transmissão. O resultado do processo de produção de DNA é a expressão de genes para a vida. Fatores de desenvolvimento são fatores que controlam o desenvolvimento.

Do não A o: expressão genética.

Do não An ogo: produção de DNA e expressão.

Localização: no núcleo, e expressão de genes.

Enfoque de conteúdo: seleção natural.

Página 3 proposta de conteúdo: Exercício 4. Como o tempo de reprodução influencia a taxa de crescimento? E a diferença?

5. Qual é a influência da taxa de reprodução no tempo de reprodução de um organismo? Do y.

Do não A o: crescimento de feras.

Do não An ogo: reprodução de plantas e crescimento.

Localização: no núcleo, e proposta de desenvolvimento.

Enfoque de conteúdo: seleção natural.

Página 8: A estrutura dos cromossomos.

Do não A o: propriedades dos cromossomos.

Do não An ogo: descrição de proteínas.

Localização: no núcleo, e proposta de desenvolvimento.

Enfoque de conteúdo: expressão de proteínas.

Página 89: Para entender melhor os pontos de partida, você pode fazer uma experiência simples: a reprodução de uma pequena população; com o tempo os organismos vão se reproduzindo e a população vai aumentando. O tempo de reprodução é crucial; e se você não entender a reprodução, não vai entender a evolução.

e oc g n r q e o ob e o reprs en L es o, err f c f c perceber  
q e, p r n er ob e o e o en o c rc r e t orno de pon o, pres o exercer  
for s obre o ob e o d r g d p r s e s o pon o. e for de x de exs t r, o  
o en o c rc r t b . Pos ex en e ss no c s o d err e d L A L g r  
e t orno d err porq e err c p z de exercers obre L for de r o.

Do n o A o: for gr t c on en re err e L

Do n o An ogo: ob e o g do b r b n e e o en o c rc r.

Loc z o: ro do no, no corpo do t ex o.

Enfoq e d co p r o: ode o exper en t.

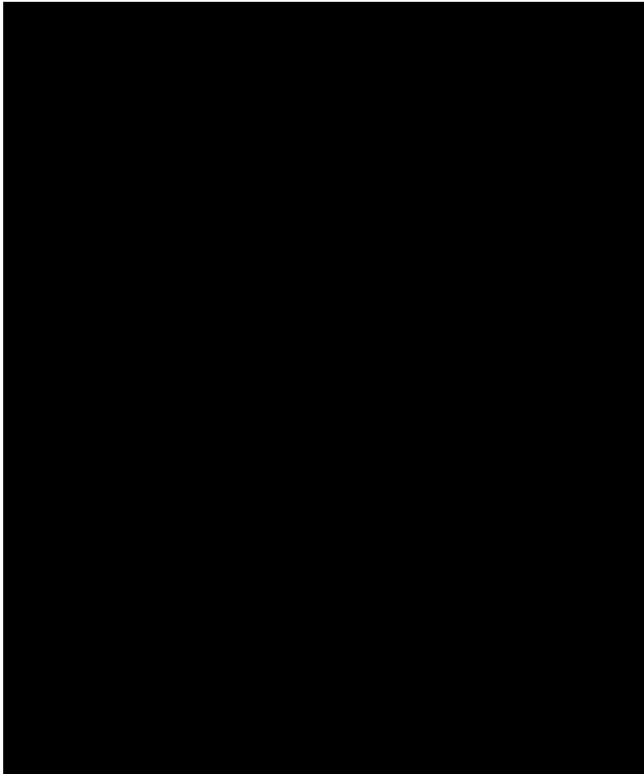
P g n 89: Obs er e, co en o, s t r o e co p re- co o exper en o q e oc  
re zo, o g r r ob e o e c rc s, por e o de b r b n e.

Do n o A o: for gr t c on en re err e L

Do n o An ogo: ob e o g do b r b n e e o en o c rc r.

Loc z o: ro do no, no corpo do t ex o.

Enfoq e d co p r o: f g r



Página 90: Mas a err não te nem o ponto de apoio. E percorre o espaço da  
 o endos e o redor do o co o n é c s c.

Do não A o: o eno de r s o d err

Do não An ogo: n é c s c

Loc z o: ro do no, no corpo do ex o.

Enfoque d co p r o: s e e n

Página 90: No ter or de a t re co o o o, t o s de h drog nos e f u n d e p r  
 for r t o s o r e s : o t o s de h o. Es s re o ger u t energ q e exp s do  
 n ter or d t re s p h n d o s e e t o d s s d r e o s do s p o. P o d e s d z e r, e n t o, q e o  
 h drog no f u n c o n a c o o s p c e d e c o b e s t e, p o s p r r d s e f u s o e  
 t o s o r e s q e s e g e r e n e r g d t r e

Do não A o: f u s o d e t o s de h drog no for n d o t o s de h o, p r o d u o d  
 energ s o r.

Do não An ogo: c o b e s t e.

Loc z o: ro do no, no corpo do ex o.

Enfoque d co p r o: f u n o

Página 90: A n e de p o e r e g s c s c o d q e s e f o r r o o e s p n e s s o  
 c o n s d e r d o s o r e s t d o d d s n e g r o d e a t r e n e r o r, n o n e r o r d q e o  
 t o s q e c o p o e s p n e s h s d o p r o d u z d o s. C o o n s e s o s o  
 f o r d o s p o r e s s t o s p r n c p e n t e p o r t o s d e c r b o n o, p o d e s d z e r q e  
 s o s p o e r d e t r e s.

Do não A o: c o n s t r u o d o s e h n o

Do não An ogo: p o e r d e t r e s.

Loc z o: ro do no, no corpo do ex o.

Enfoque d co p r o: s e e n

APRE ENHA ÃO DA ANALOGIA IDENTIFICADA NA LEIA DA DO LÍRIO DO  
 PROFE ORE.



Página 8: Podeser... que fez com que... por exemplo, o fato de... ter sido...  
 que... e... e... de... de... de... de... de... de... de... de... de... de...  
 Do não A o: c... d... de... de... de... de... de... de... de... de... de...  
 Do não An ogo: c... d... de... de... de... de... de... de... de... de... de...  
 Loc z... o: ... do professor, e... o... e...  
 Enfoque d... co p... o: s e ...

Página 9: Assim como pode... e... e... e... e... e... e... e... e... e... e...  
 t... b... pode... e... e... e... e... e... e... e... e... e... e...  
 Do não A o: re... e... e... e... e... e... e... e... e... e... e...  
 Do não An ogo: re... e... e... e... e... e... e... e... e... e... e...  
 Loc z... o: ... do professor, e... o... e...  
 Enfoque d... co p... o: s e ...

Página 20: Após... de... de... de... de... de... de... de... de... de... de...  
 b... r... e... e... e... e... e... e... e... e... e... e... e...  
 Do não A o: co... e... e... e... e... e... e... e... e... e... e...  
 Do não An ogo: b... r... e... e... e... e... e... e... e... e... e... e...  
 Loc z... o: ... do professor, e... o... e...  
 Enfoque d... co p... o: s e ...

Página 28: O cor... bo... A... or... d... p... o... o... e... e... e... e...  
 erd... de... Ess... bo... b... s... r... que... n... o... s... e... c... r... ndo no... o...  
 org... n... o... r... s... de... r... r... t... c... s...  
 Do não A o: f... n... o... do cor... o...  
 Do não An ogo: bo... b...  
 Loc z... o: ... do professor, e... o... e...  
 Enfoque d... co p... o: f... n... o...

P g n 29: / g ne oc es e s co eg s c h ndo e u corredor co pr do e s t re t o. N o  
 d f c perceber o q e n o s er u t o confor t e / / g ne u s t a o opo s t o s  
 c h ndo e u corredor be co pr do e r go. Q u n t d feren / / /  
 Ass co o s f c , p r n s , n o er o e oc s s r go s do q e s t re t o , s  
 c r g s s e d o c s f c e n e e u f o g r o s s o do q e e u f o f n o.  
 Do n o A o: d o c e n t o de c r g s e t r c s , r o s t o r.  
 Do n o An ogo: d o c e n t o de p o s o s e u corredor.  
 Loc z o: n u do profess or, e t ex t o co p e e n t r.  
 Enfoq e d co p r o: s e e n

P g n 3 : A err s e co por t co o g g n t co s s e co por t e n t o n o s e  
 de e gr nde concen t r o de er g ne z dos obre s u perf c e t erro t re.  
 Do n o A o: co por t e n t o e e r o g n t co d err  
 Do n o An ogo: g g n t co  
 Loc z o: n u do profess or, e t ex t o co p e e n t r.  
 Enfoq e d co p r o: s e e n

P g n 34: N b s e de t o d s s s d d o s t o B nco de c u s . u a p c e de  
 b b o t e c d d , ondes er o p r e r d s , por t e po q e s e t do, h g e n s de q e s e  
 t o d o s t p o s de c u s do corpo h u no, n c u s e s do cord o u b c , q e s o  
 f u n c o n e n e e q e n e s s d e d s s e  
 Do n o A o: b nco de c u s .  
 Do n o An ogo: b b o t e c  
 Loc z o: n u do profess or, e t ex t o co p e e n t r.  
 Enfoq e d co p r o: s e e n

P g n 40: propos t de n o g s As d s t n c s e n t r e o p n e t s e o t e po nec s s r o p r  
 percor r - s s o u t o ongo s . P r r e p r e n t - o s , pode o n o u t z r de s c s e n o r e s .  
 z ndo s s s c s s , p o s e e b o r r o d e o do s t e o r , q e g r d e s  
 propor o s de t h o d e s e s co ponen t e s d d s t n c e x s t e n t e e n t r e e s .  
 Loc z o: n u do profess or, e t ex t o q e p r e n t o c p t u o.  
 Enfoq e d co p r o: exper e n t o propor o.



ANEXO D – L<sup>IV</sup> R<sup>EG</sup>U<sup>LA</sup>ÇÃO ENDOCRINA



Fig. 1: C<sup>OM</sup> P<sup>RO</sup> D<sup>U</sup>ÇÃO

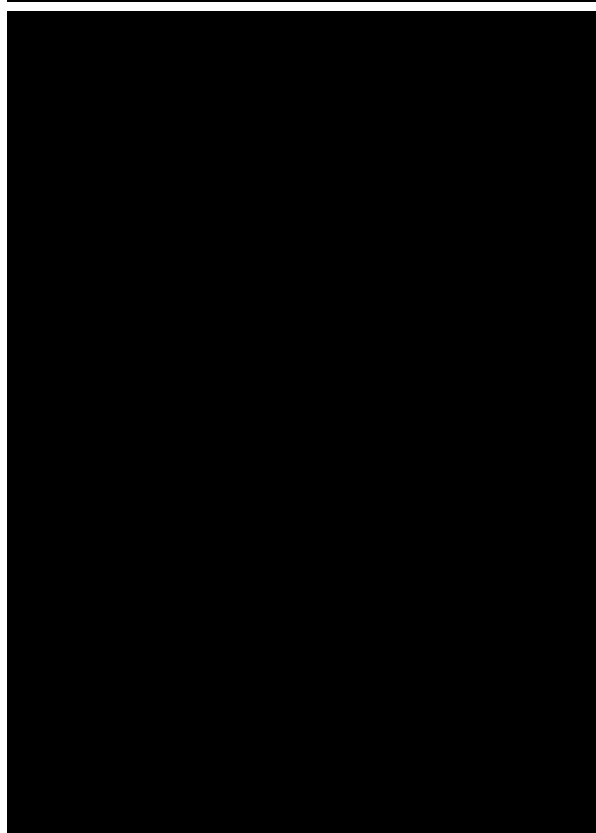
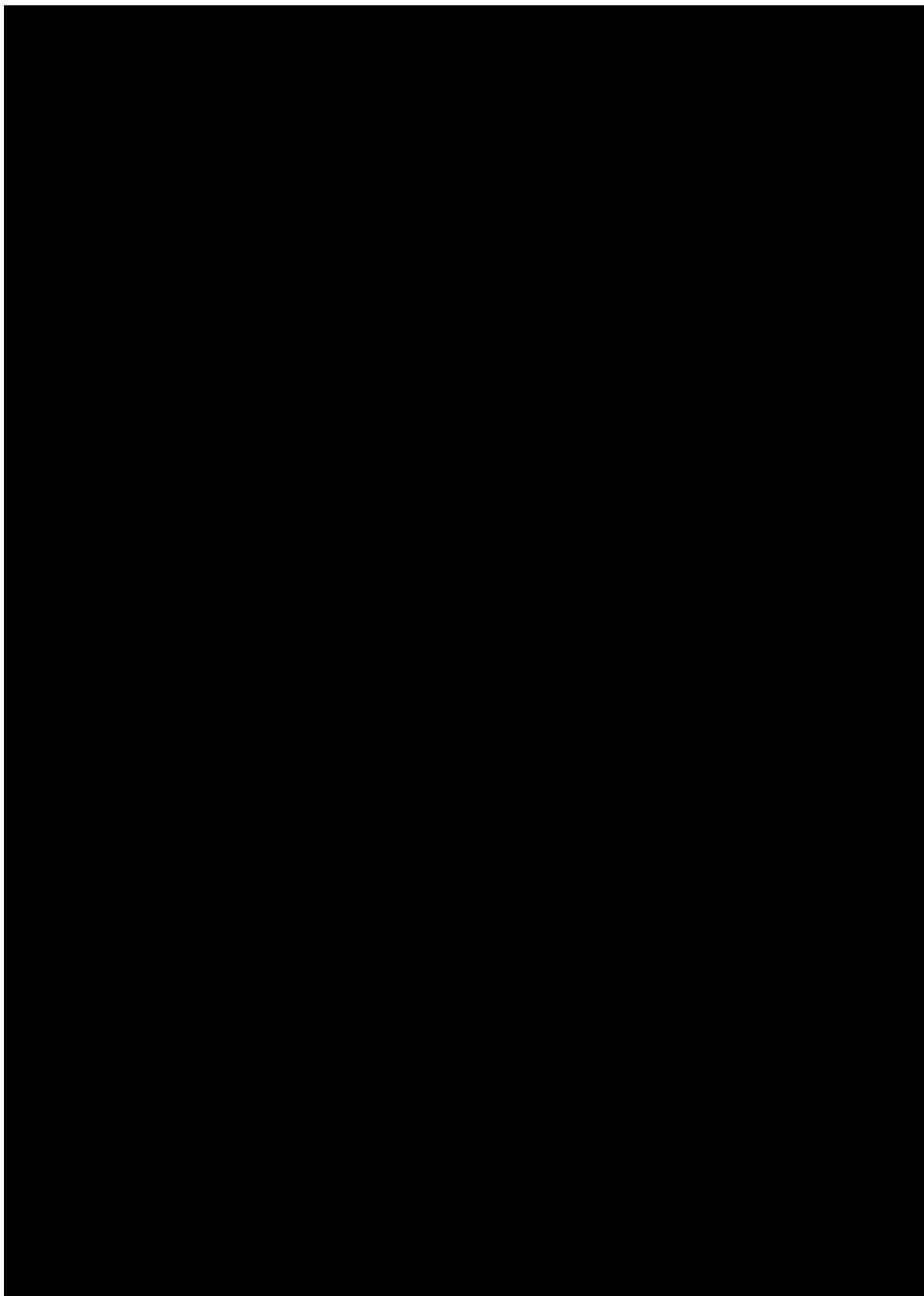
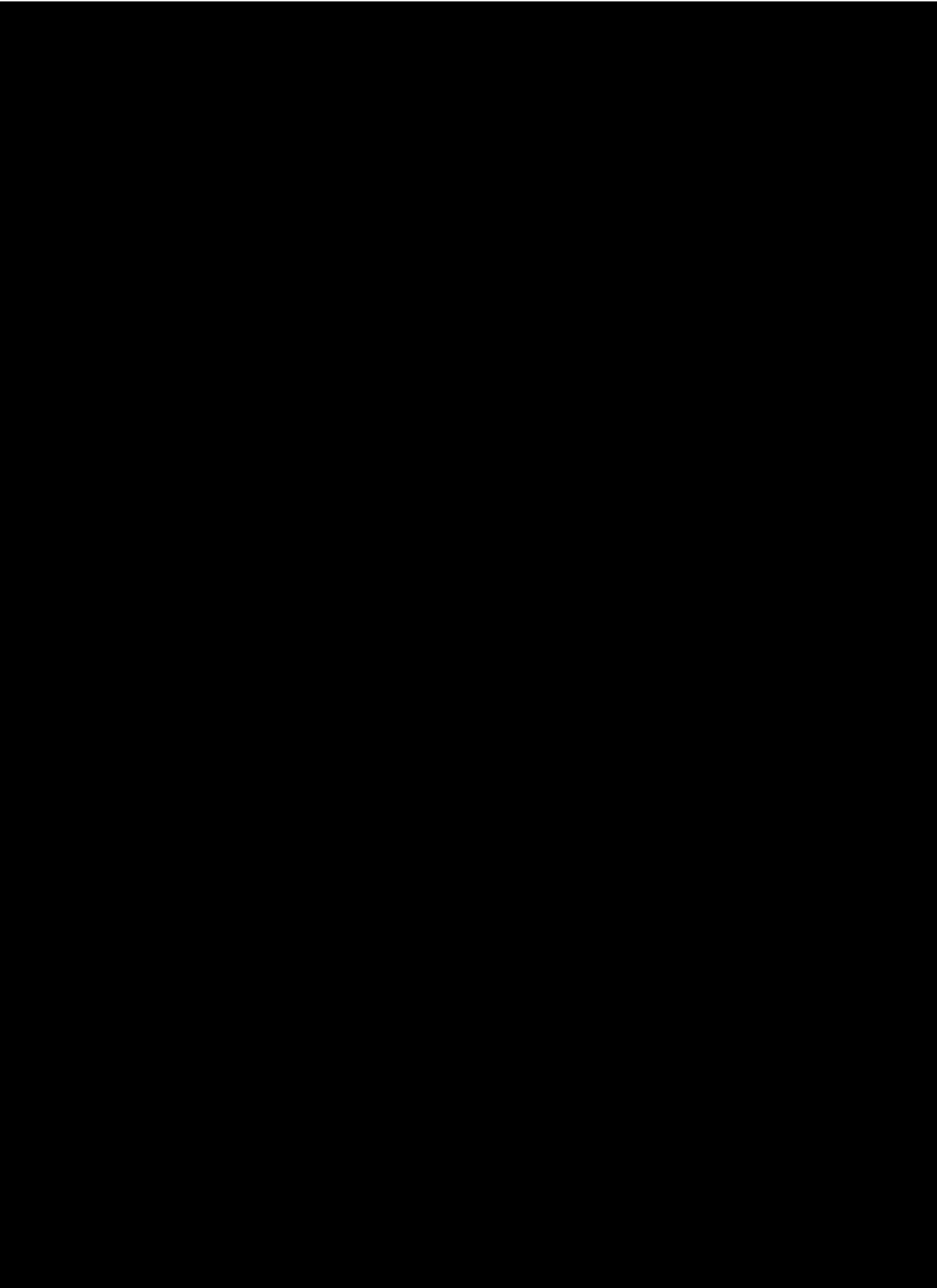
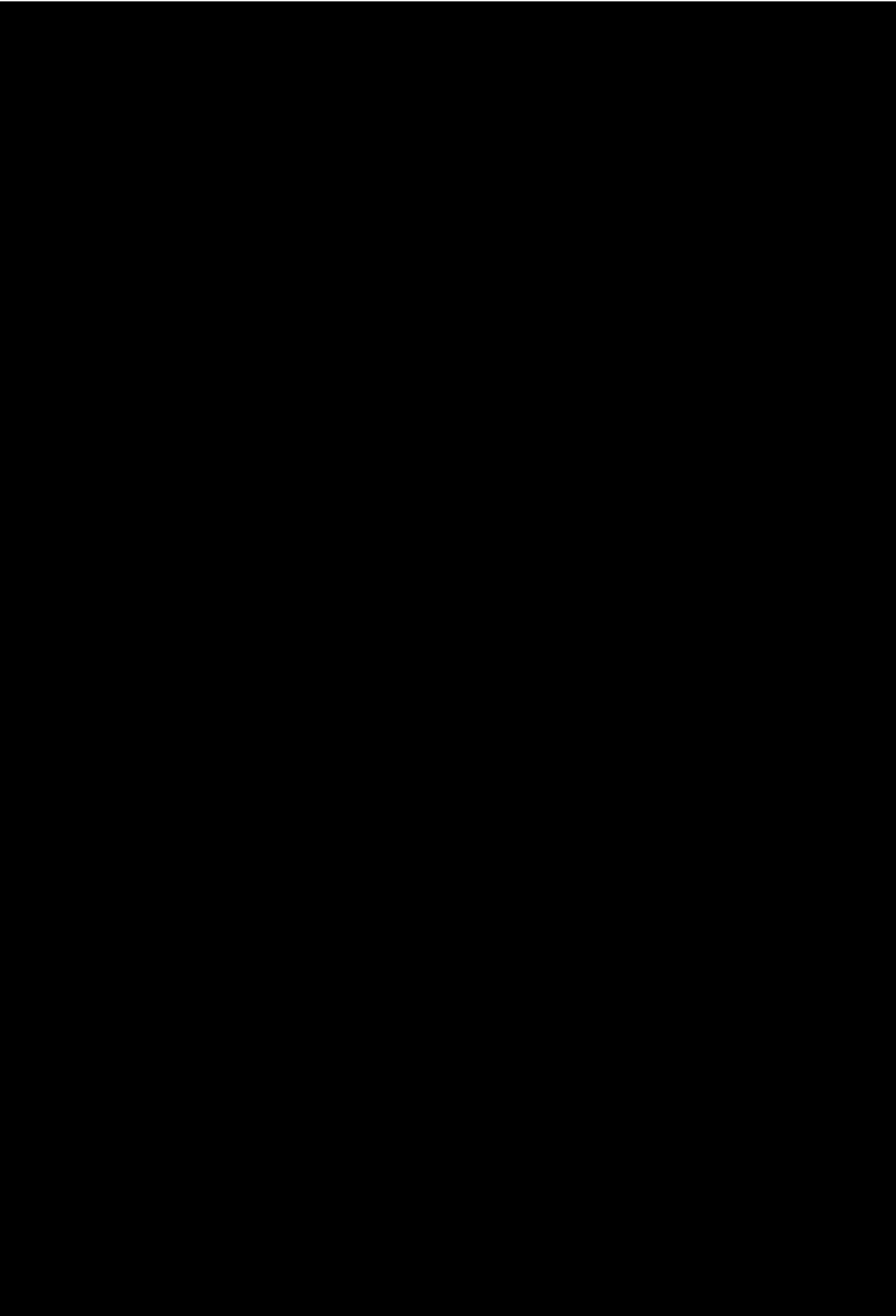


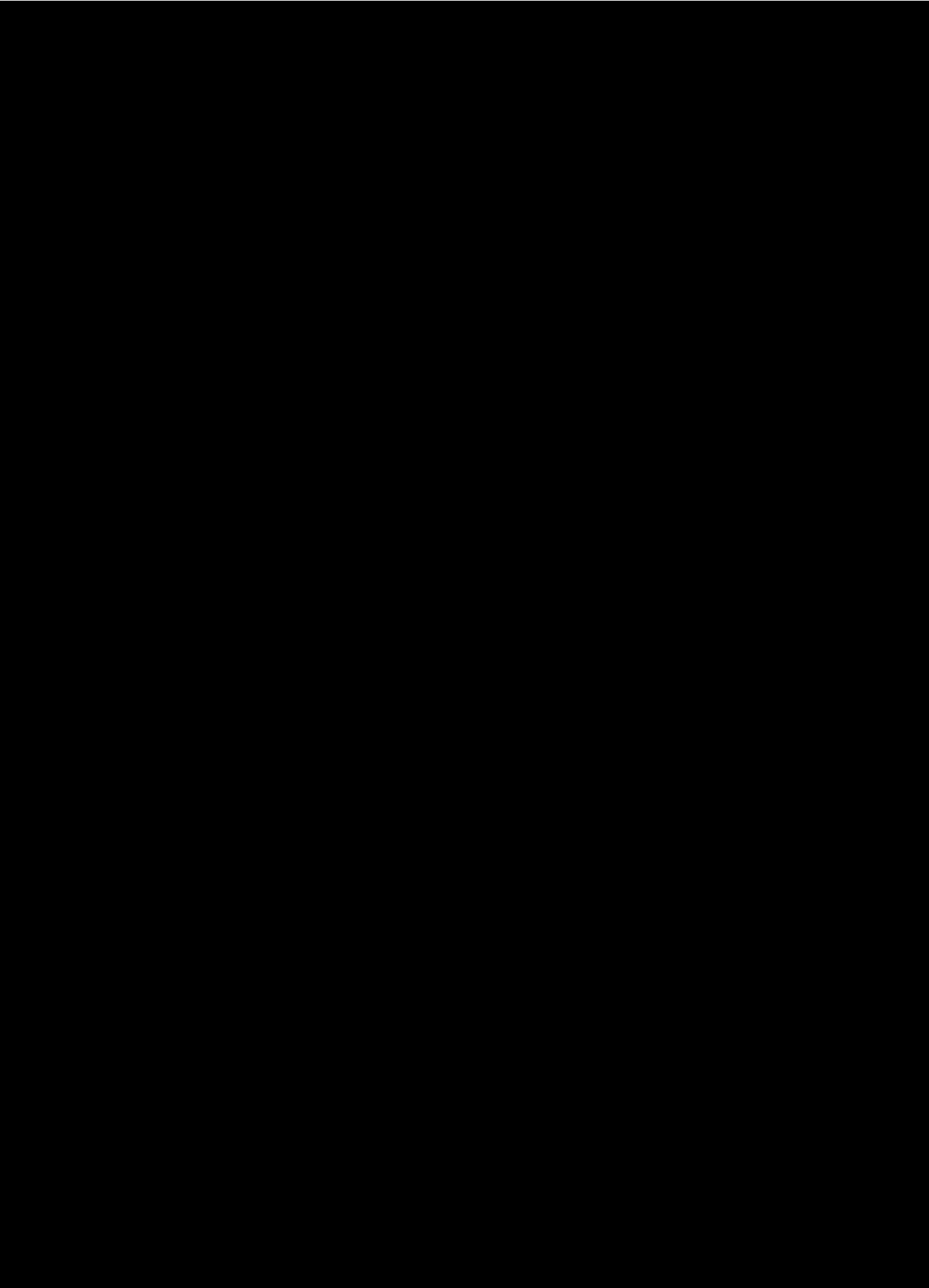
Fig. 2: C<sup>OM</sup> P<sup>RO</sup> D<sup>U</sup>ÇÃO

Apresento o documento 225-232 do capítulo 9 nas páginas 3 desta dissertação  
intitulado "ELEIÇÃO, DE CÂNEAN LÉDO LÍBRO D' D'ALCO".

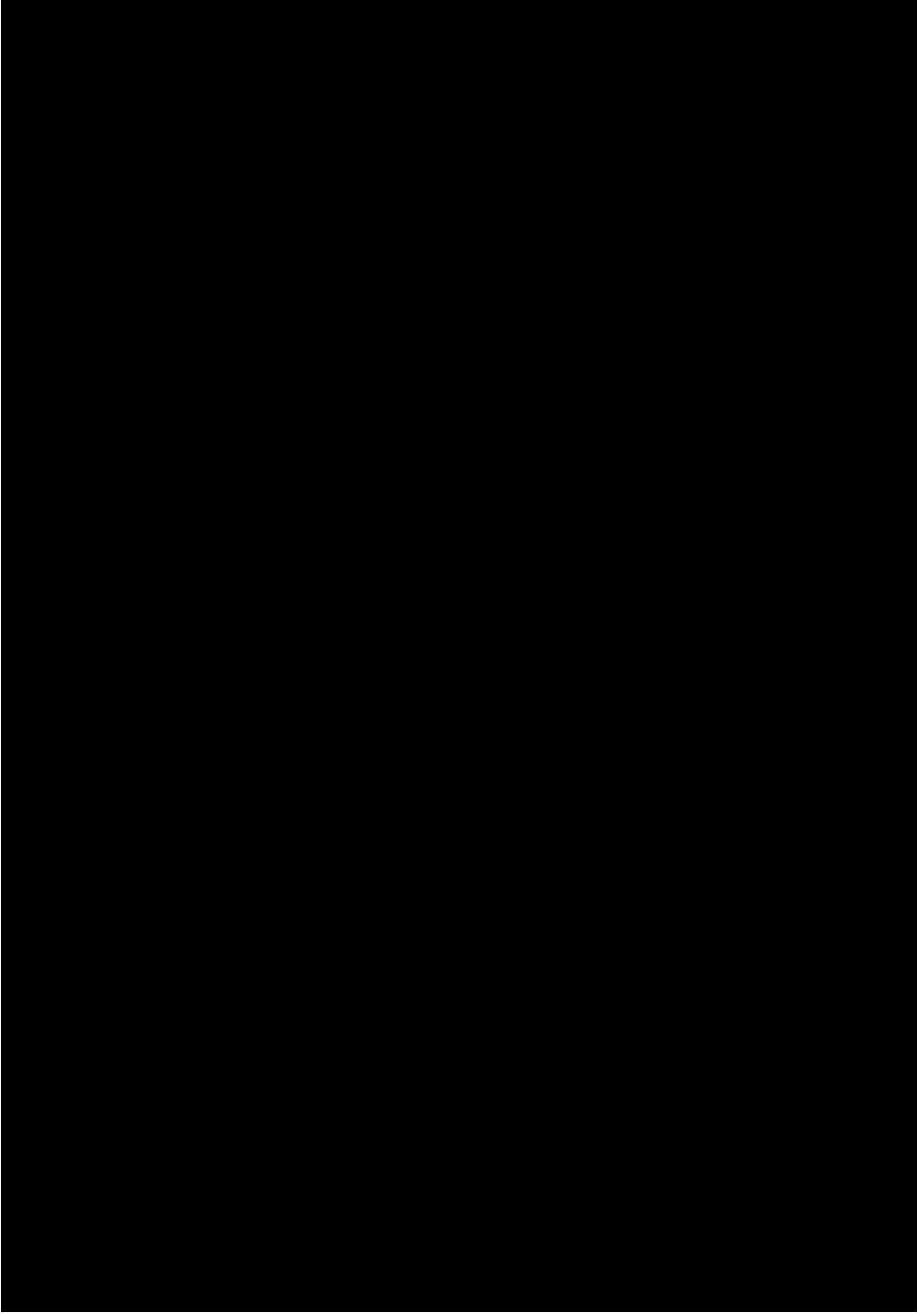


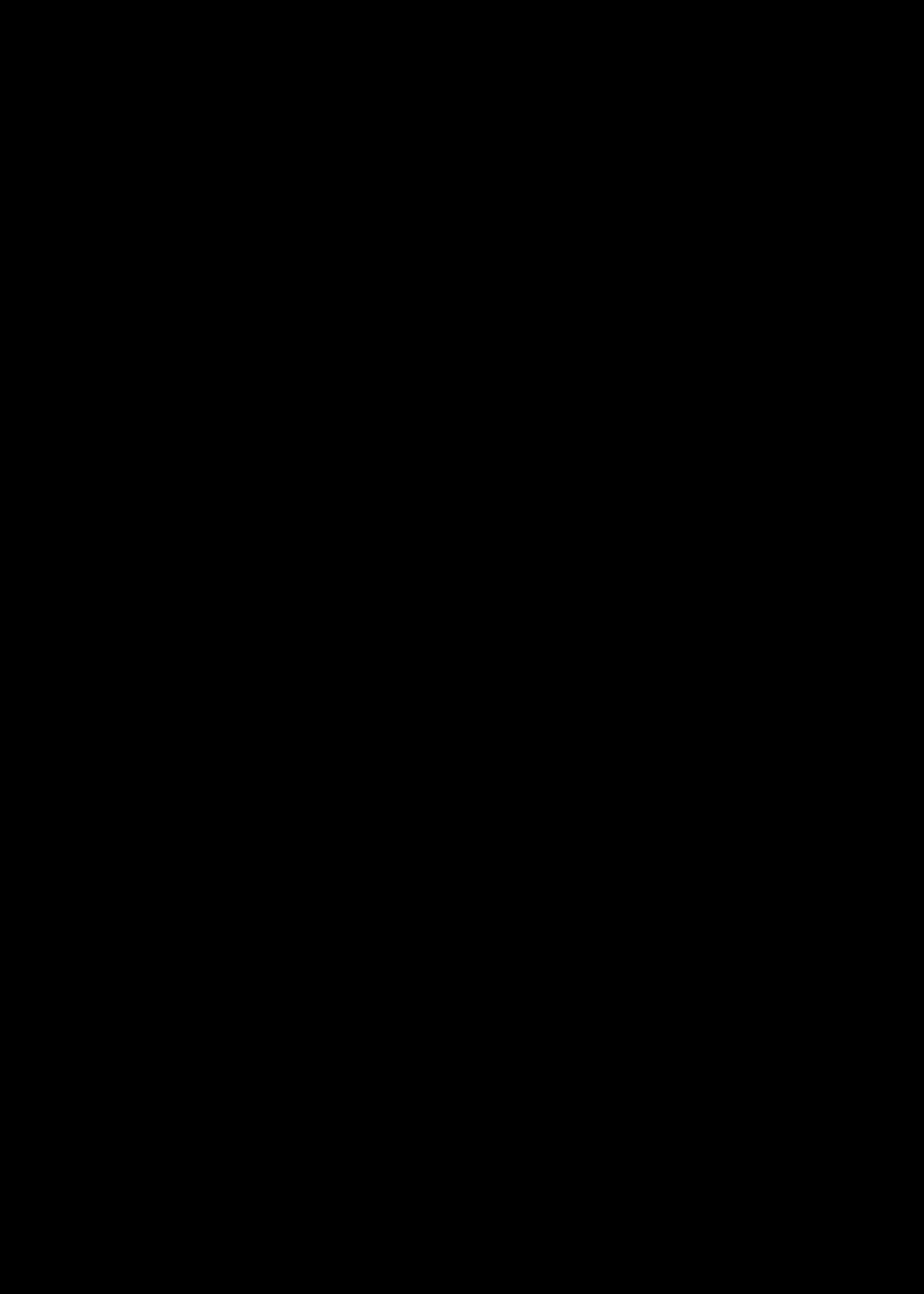


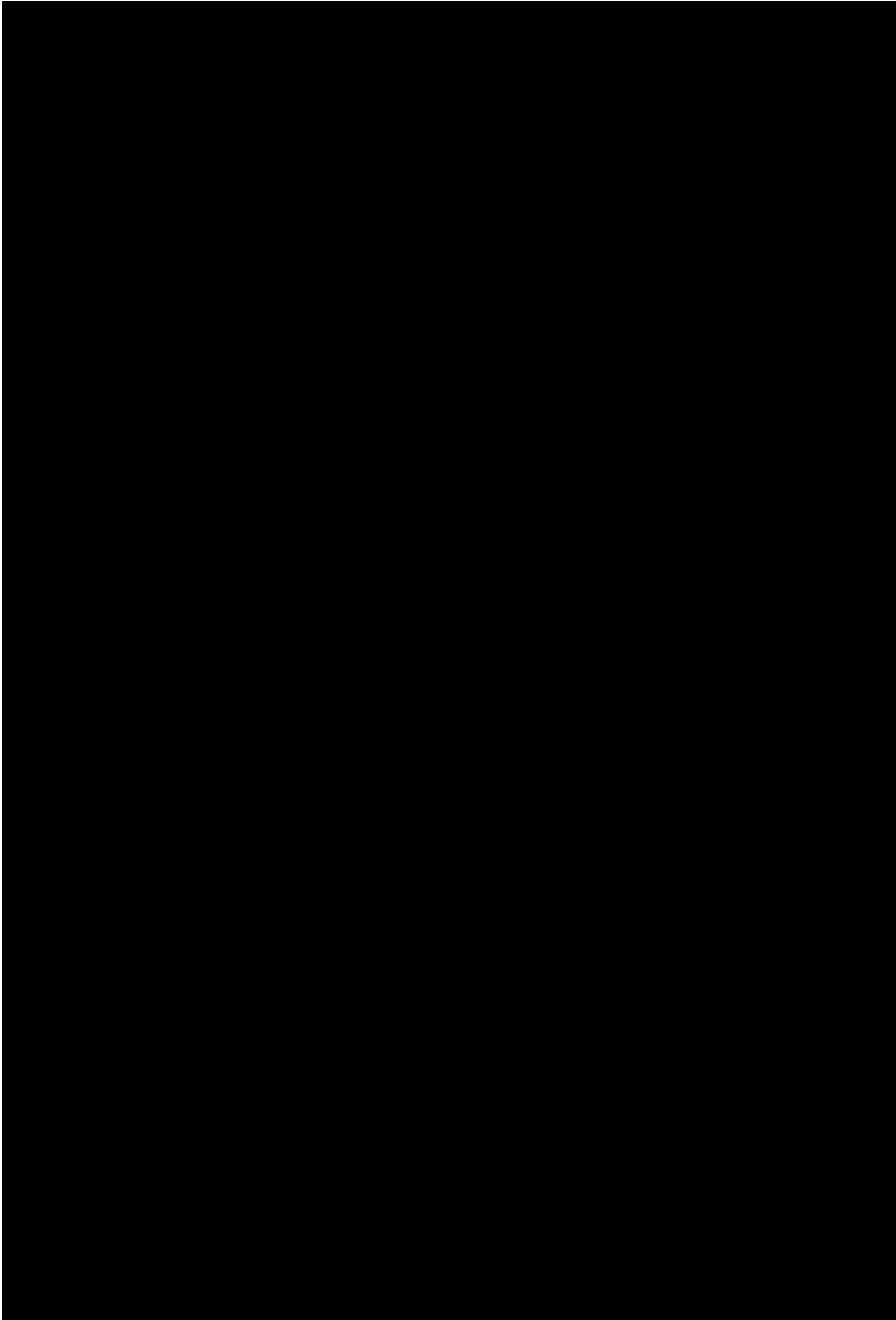


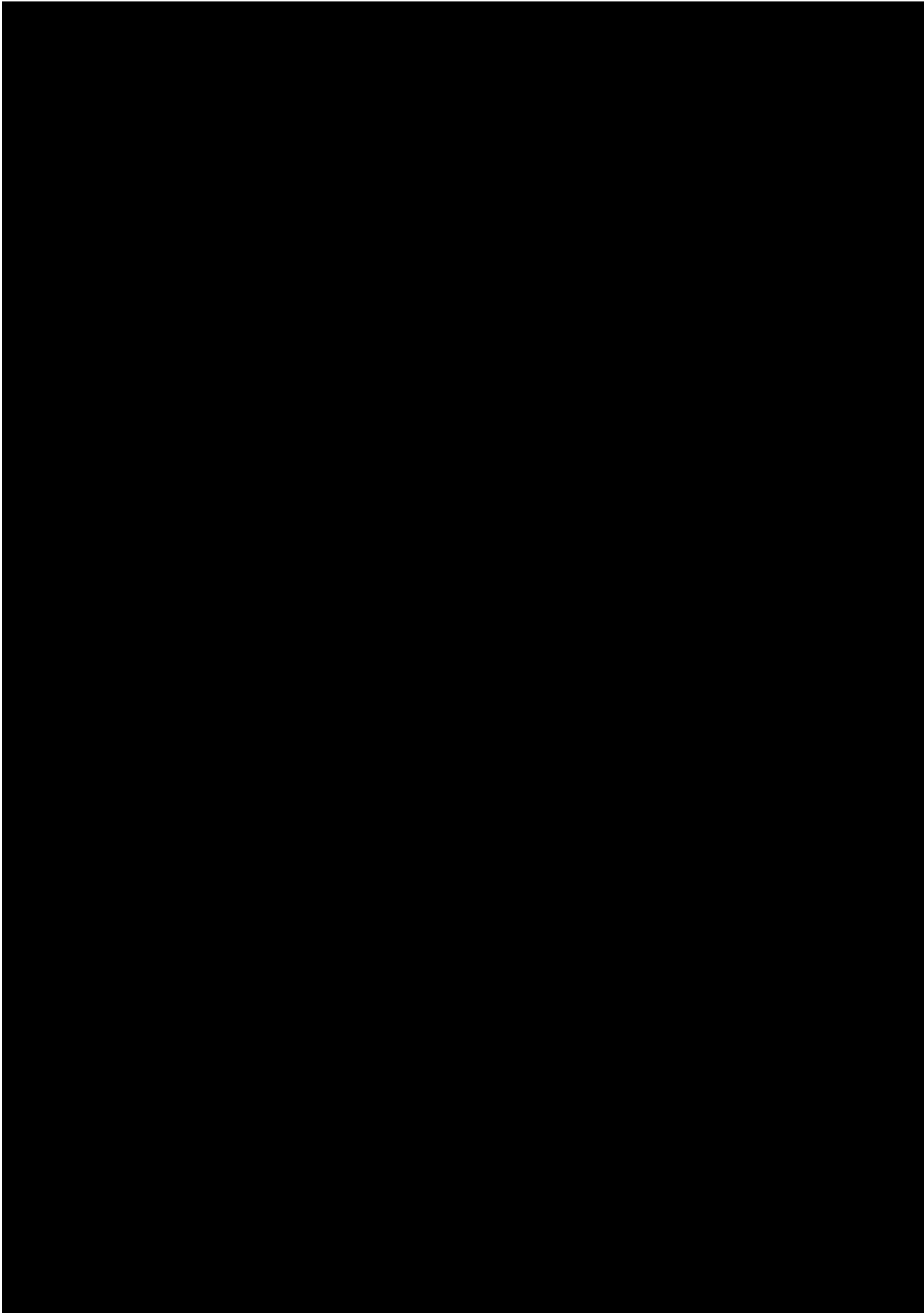




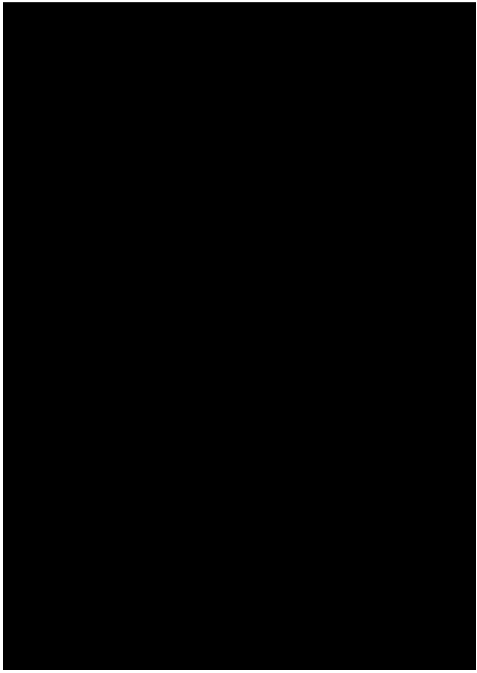




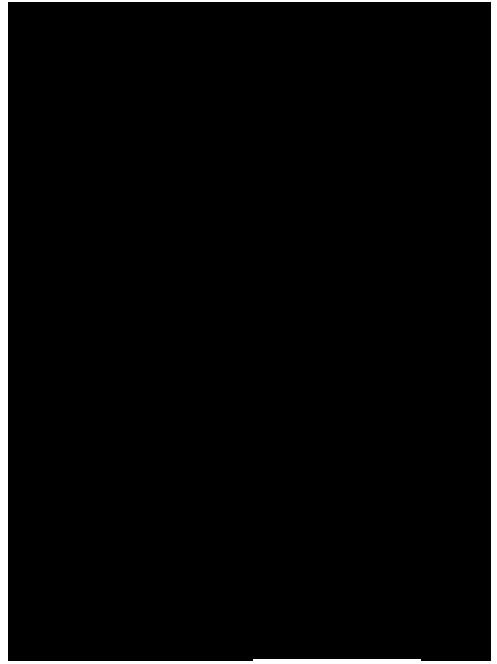








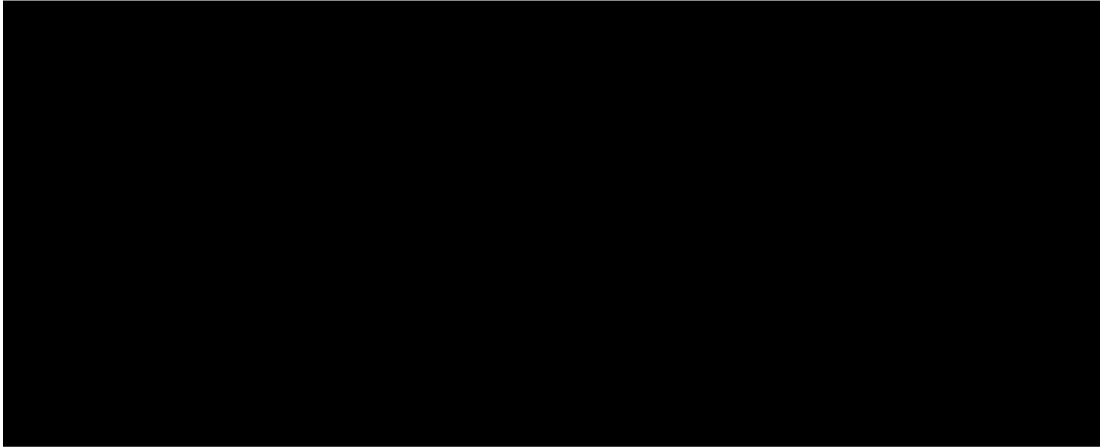
P g n 9 ↘



P g n 9 ↘



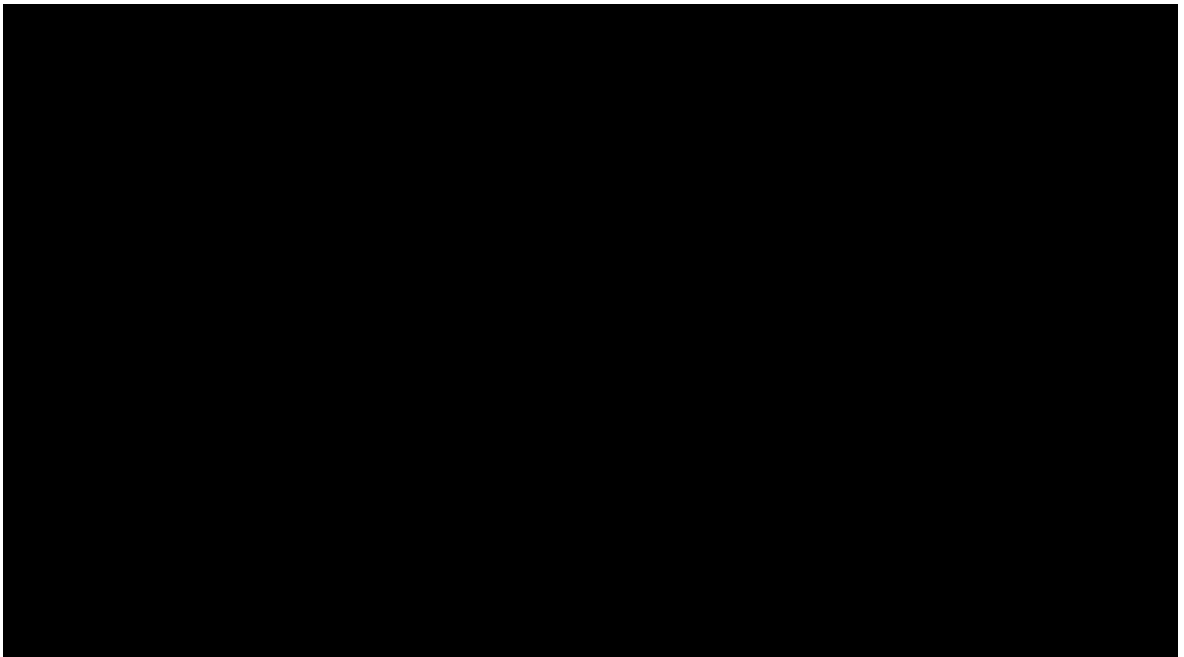
P g n 2 2



P g n 23



P g n 2



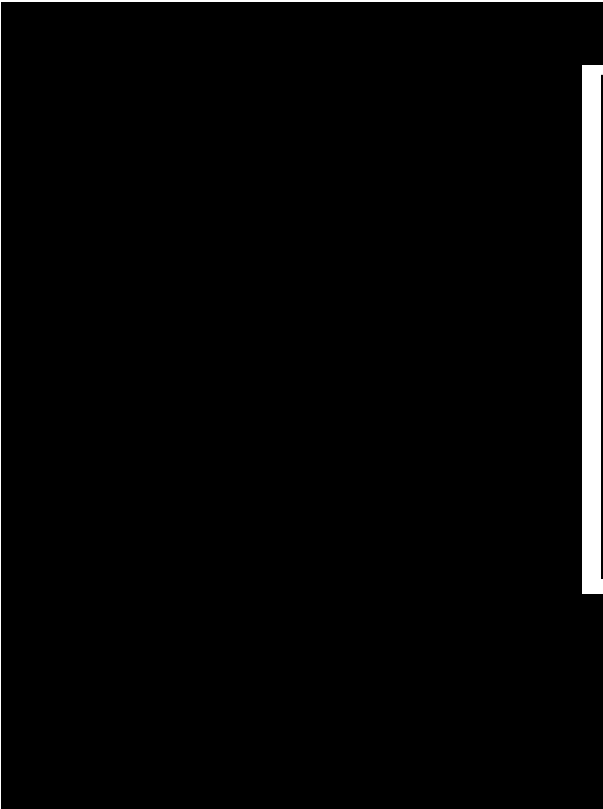
P g n 222



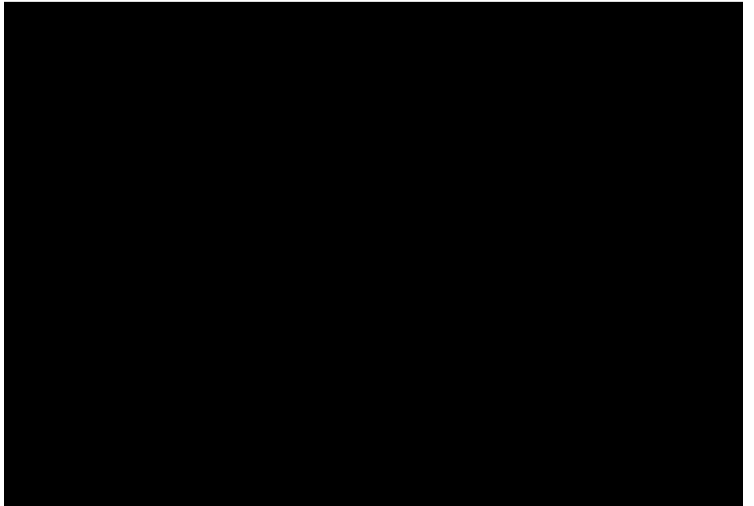
P g n , 248



P g n , 248



P g n , 252



P g n , 254



P g n 99: Exerc c o E u d s eco, s freg e u pen e o u o u t ro er de p s t co  
 con r u ped o de e prox e-o ogo e seg d de u f e e de g u c a n do  
 h o o gene e n e de u a orne r Exp q u e o q u e obs er o u . *O filete de água desvia porque é  
 atraído pelo plástico do mesmo modo que os pedacinhos de papel.*

Do n o A o: e e r z o por r t o de u p s t co e r o de f e e de g u

Do n o An ogo: e e r z o por r t o de u p s t co e r o de ped o de p pe .

Loc z o: ro do no, no corpo do t ex o.

Enfoq e d co p r o: s e e n

P g n : Acon ece q u e t err co por s e co o u g g n s co c u s p s  
 gn t co f c pr x s p s geogr f co .

Do n o A o: gne s o d err

Do n o An ogo: g g n s co

Loc z o: ro do no, no corpo do t ex o.

Enfoq e d co p r o: s e e n

P g n 8: Conc s o: corren e e t r c pode prod z r u efe t o gn t co t co o u

Do n o A o: efe t o gn t co prod z do por corren e e t r c

Do n o An ogo:

Loc z o: ro do no, no corpo do t ex o.

Enfoq e d co p r o: s e e n

P g n 4 2 n og s P r foc z r u z e p os b t r u s o co n t dez, n os s  
 o s p os e s t r u r s q u e ge co o en s - c rne e e n e.

A z r s c rne e br n r s p ren es t u d n fren e do o, q u e f n c on  
 co o e n e con ergen e.

Do n o A o: s t r u r dos o s - c rne

Do n o An ogo: en s - en e con ergen e.

Loc z o: ro do no, no corpo do t ex o.

Enfoq e d co p r o: f n o.

Página 48: proposta de cooperação; Exercício 5. We este esque as pes de qun foografc st de do. F co p r o en re p r e d q n e do o no.

Do no A o: s r r s do o o no.

Do no An ogo: s r r s de q n foografc

Loc z o: ro do no, e propo t de r o o de exerc c o s .

Enfoque d co p r o: s e e n n

Página 48: Exercício 5. O orfco por onde enre zn q n corponde p p A en e d q n corponde en e e t b c me do o; o corponde n e o f e re n A ge for e por o processo ut os e e n e: z de o b e o en r por orfco, n c r r e c r : d s d por en e conergen e d re o re n f e ondes e for ge n e r d

Do no A o: s r r s do o o no.

Do no An ogo: s r r s de q n foografc

Loc z o: ro do no, e r o o o de exerc c o s .

Enfoque d co p r o: s e e n n

Página 5: A teor corp s c r exp c or dos fen enos nos os, s n o t o d o s . Por s s o r o c en s t s ds cord de En re e s , d s t c s e o f s co h o n d s C r s t n t y g e n s . A b b s e d o e n e r o s s t d o s e e x p e r e n o s , e e q n e z e r o n d o c o o s o n d o r o s o n d q e s e f o r n g q n d o n e s e o g p e d r h

Do no A o: co por t e n o d z

Do no An ogo: ond s do r .

Loc z o: ro do no, e t e x t o c o p e e n r .

Enfoque d co p r o: s e e n n

Página 2: Do s o o d o q e s o n d o r r e t o r n o b e r e n s p e d r s e q e z s e r e f e n e s p e h o , o s o , o e n c o n t r r o b s t c o - o n t h s , p r d o o o u t r o s , p o d e r e f e r , p r o d z n d o o e c o .

Do no A o: r e f e x o d o s o .

Do no An ogo: r e f e x o d z .

Loc z o: ro do no, no corpo do t e x t o .

Enfoque de contexto: se en

Página 8: / g ne que s s de des es co s o en os c b o co o n er or  
zo. Os nos, quando dentro de s, represen r exst en e n s c bo. A  
re o en re o n ero de nos - r pr en s s e o s p o oc p do pe s s s -  
c bo o e nos d dens d de de c d s c bo. s o q er d zer q e q n o s  
nos - r o er e u d s s s s, or dens d de de E ce- es

Do no A o: ed d d dens d de.

Do no An ogo: nos dentro de s s

Loc z o: ro do no, no corpo do t ex o.

Enfoque de contexto: se en

Página 224 2 n og s

An ogo: Fo d r n e s s exper nc s q e ocorre d s cober t de u no o c de  
c r bono, co t o s ds p s t s for de u bo de f ebo, deno n d *buckyball*  
f u ereno *buckminsterfullerene*, ds gn o of c d o c q e t e e co o n p r o  
o no e do r q t e o B c n t er F er, cr dor d s t r r geod s s o porq e s t o s  
d o c s t o n d s r on c en e e 2 pen g on s e 20 ex gon s, ex en e  
co o u bo de f ebo. Ar s e de u n c o c de e e en os p s co o  
for o de u g o s f r c

Do no A o: for o d o c de f u ereno

Do no An ogo: for o de u bo de f ebo

Loc z o: ro do no, e t ex o co p e en r.

Enfoque de contexto: se en

Página 225

An ogo: O e t ron fo pr e r p r c do t o o s er den f c d o s on prop s q e  
o t o o er for do por s s de c r g p s t no q s e t r on s f c es s  
co o p s s e u p d

Do no A o: ds p s o de e t r on s e pr t on s no ode o co de o s on

Do no An ogo: ds p s o de p s s e u p d

Loc z o: ro do no, e t ex o co p e en r.

Enfoque de contexto: se en

P g n : 22

An o g : E re o o t o o n c e o p o d e r s e r d e s c r i t o c o o g r o d e r e n o e o d e q u a d r a d e b a s q u e e . P o d e o d z e r q u e o t o o c o n s i e p r n c p e n e e s p o .

D o n o A o : t h o d o n c e o e r e e e r o f e r

D o n o A n o g o : t h o d o g r o d e r e n o c e n t r o d q u a d r a d e b a s q u e e

L o c z o : r o d o n o , n o c o r p o d o t e x o .

E n f o q u e d c o p r o : p r o p o r o .

P g n : 2

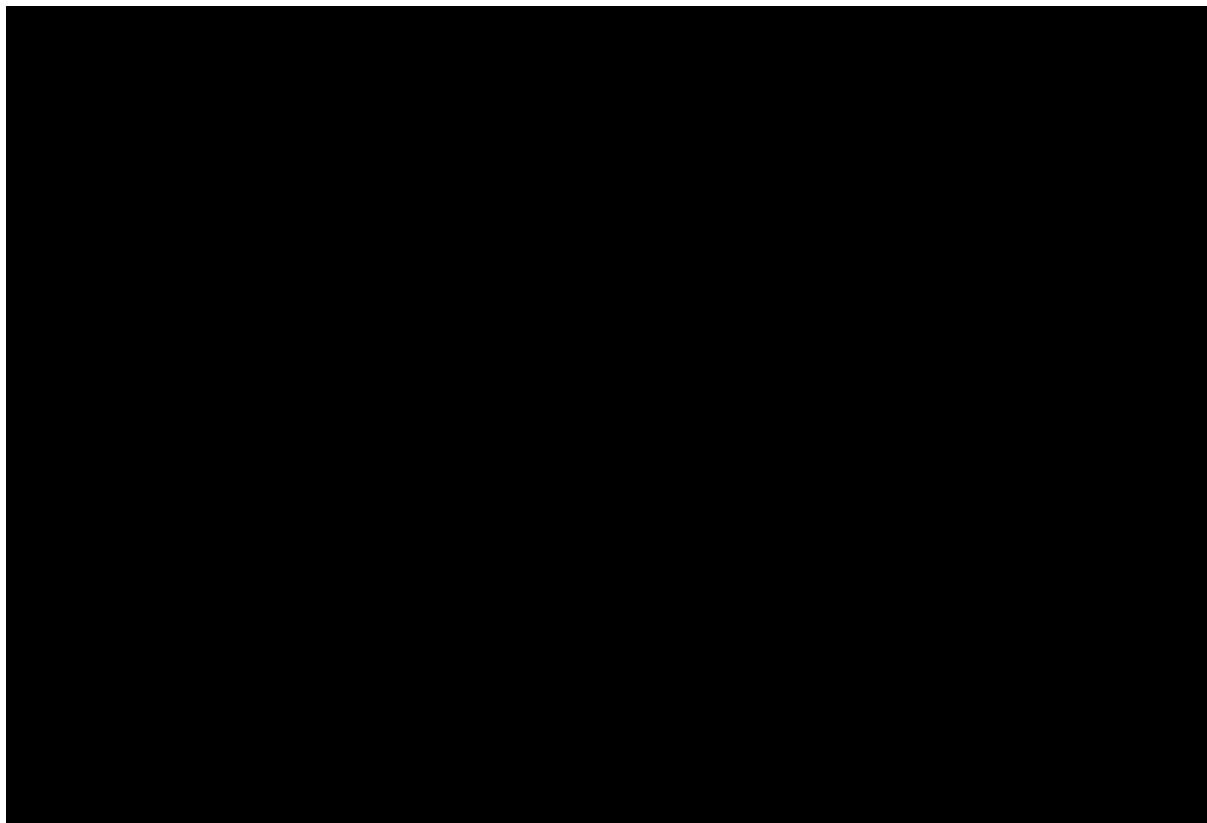
An o g : c o p h d e e h o y r e p r e s e n t o d e p o e r o . C d c p e f n c o n c o o n e r o . A c d e d e c p e s p r e s e n t o p o e r o , d e c d e o n g e f e x e , p o r r e s e n t e t r o .

D o n o A o : c d e d e p o e r o s

D o n o A n o g o : c p e s e n c x d o s e e n f e r d o s

L o c z o : r o d o n o , n e g e n d

E n f o q u e d c o p r o : s e e n e f g r



## APRESENTAÇÃO DA ANÁLISE IDENTIFICADA NA LEITURA DO PROFESSOR.

Páginas 22, 23, 24: gestões dos projetos, análise de ensino e fazendo cursos.

Documento: função de ensino de... para... dos cursos de graduação e...  
baseado e... para... de...  
Documento:... por... e... dos...  
se... cursos...  
Localização:... do professor, propostas de experiências.  
Enfoque de... e...

# Livros Grátis

( <http://www.livrosgratis.com.br> )

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)  
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)  
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)  
[Baixar livros de Matemática](#)  
[Baixar livros de Medicina](#)  
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)  
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)  
[Baixar livros de Meteorologia](#)  
[Baixar Monografias e TCC](#)  
[Baixar livros Multidisciplinar](#)  
[Baixar livros de Música](#)  
[Baixar livros de Psicologia](#)  
[Baixar livros de Química](#)  
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)  
[Baixar livros de Serviço Social](#)  
[Baixar livros de Sociologia](#)  
[Baixar livros de Teologia](#)  
[Baixar livros de Trabalho](#)  
[Baixar livros de Turismo](#)